MAXIMA

Toda a felicidade é feita de coragem e de trabalho

Balzac

— 20 PAGINAS — 40 Centavos — 40 Centavos

Diario Carioca

Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES

SABADO 1 JANEIRO 1944

ANO XVII — RIO DE JANEIRO — Diretor: HORACIO DE CARVALHO JUNIOR — PRAÇA TIRADENTES N.º 77 — N. 4.768

BIBLIOTHECA NACIONAL — RIO DE JANEIRO — CONT. LEGAL — 4.ª SECÇÃO

O PRESIDENTE VARGAS ANUNCIA A REMESSA DO CORPO EXPEDICIONARIO

Vatutin Ocupou Zhitomir

Os Russos a 35 Milhas da Polonia

UMA PONTA DE LANÇA SOVIETICA I RROMPEU PELAS DEFESAS DO BUG — 950 LOCALIDADES NOVAMENTE EM PODER DOS RUSSOS — STALIN CONDECORADO

MOSCOU, 31 (Reuters) — O comando russo anunciou oficialmente a captura de Zhitomir.

O comunicado emitidó acrescenta que a oeste de Nevel mais de 60 localidades foram ocupadas.

950 LOCALIDADES NA ARRANCADA DE VATUTIN

LONDRES, 31 (De Ernest Agnew, da "Associated Press") — A poderosa arrancada do general Vatutin trouxe de volta ao poder dos Soviets a cidade de Zhitomir e mais de 950 localidades, enquanto, no flanco esquerdo da brecha de 200 milhas, os russos ameaçam toda a posição alemã na Ucraina meridional.

BRAGAMIAN AVANÇA POR AMBOS OS LADOS DE VITEBSK

Numa ofensiva simultanea, que mantem as forcas alemãs dispersas, os homens do general Bagramian avançaram de ambos os lados de Vitebsk, capturando 60 cidades, cortando a estrada de rodagem Vitebsk-Orska, ao sul de Vitebsk, e avançam novamente para a Letonia, a oeste de Nevel.

MALINOVSKY A OESTE DE ZAPOROZHE

Os Exercitos do general Malinovsky, no centro da Ucraina, estenderam e aprofundaram a sua cabeça de ponte, através do Dnieper, a oeste de Zaporozhe, num ataque, que, conjuntamente com a arrancada de Vatutin a sudoeste, ameaça colher num trapa grandes forças nazistas.

ANULADO EM 6 DIAS O ESFORÇO DE SEIS SEMANAS

A recaptura de Zhitomir pelas forças do general Vatutin destruiu, em uma semana, tudo o que os alemães conquistaram em seis semanas de rudes esforços.

Os russos tinham tomado a cidade no dia 13 de novembro, mas se viram forçados a abandoná-la no dia 19.

Entrementes, a rapida extensão do flanco esquerdo de Vatutin, tem um indicio no comunicado de Moscou, que anuncia a recaptura de Pogrebishche, 55 milhas a sudeste de Zhitomir, e 25 milhas a sudeste de Kazatin, cidade que os russos tomaram ontem.

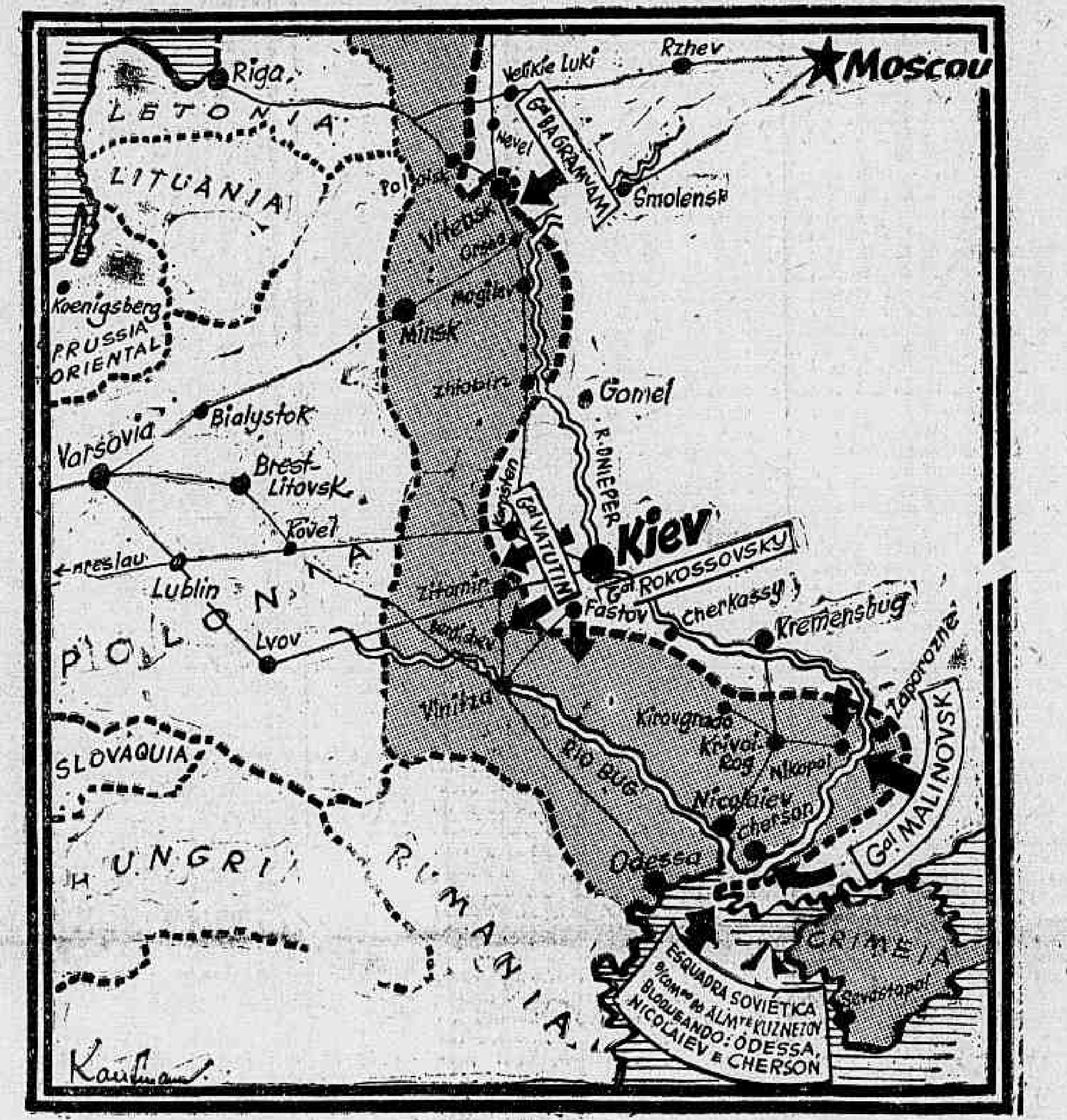
A 35 MILHAS DA POLONIA

LONDRES, 31 (De James Long, da Associated Press) — Trazendo novas forças para destroçar os desesperados contra-ataques de von Mannstein, as colunas sovieticas, encerrando um ano de continua ofensiva na guerra moderna, chegaram a menos 35 milhas da fronteira polonesa e alargaram a brecha aberta nas linhas alemãs para quase 200 milhas.

O marechal von Mannstein está trabalhando, febrilmente, para reunir os seus 250.000 homens, desbaratados pelos russos, e chamou em seu auxilio tropas de reserva, afim de salvar Novigrad, Volynsk e Shepetovim, ultimos entroncamentos ferroviarios antes da fronteira.

Flanqueados e acossados, os bastiões de Zhitomir e Berdichev cairam ante a arrancada sovietica, havendo noticias de fonte alemã de que Zhitomir foi evacuada para evitar um movimento de cerco.

O Bureau Internacional de Informações, agencia de propaganda alemã, diz que Vatutin ainda está atirando divisões de tropas frescas á luta, que se desenvolve em "dificil e perigosa situação", enquanto o radio de Paris prevê a continuação da retirada alemã, anunciando que von Mannstein ainda se vê forçado a recuar vagarosamente por não ter completado a nova concentração das suas forças.



NAS DEFESAS EXTERNAS DO BUG

MOSCOU, 31 (Associated Press) — Descendo pela ferrovia entre Kiev e Zhmerink, uma das alas das forças do general Vatutin estabeleceu uma profunda ponta de lança nas linhas de von Mannstein, desbaratou varias unidades, separou graned parte das forças alemãs da esquerda e da direita e irrompeu pelas defesas exteriores do Bug.

STALIN CONDECORADO

MOSCOU, 31 (A. P.) — O presidente Kalinin colocou, no peito de Stalin, a condecoração da Ordem de Suvorov, primeira classe, em cerimonia no Kremlin, pela direção da estrategia do Exercito sovietico.

A concessão da Ordem de Suvorov foi anunciada no dia 6 de novembro.

NOVA RETIRADA ALEMA NA RUSSIA

ESTOCOLMO, 31 (A. P.) — Os despachos dos correspondentes em Berlim para a imprensa sueca, dizem haverem solidas indicações nos circulos militares alemães de uma nova retirada em larga escola na frente oriental, afim de manter intactas as linhas de defesa.

O correspondente do "Tidningen" anunciou que a situação dos nazistas em torno de Zhitomir é extremamente critica. Os comentaristas alemães afirmam que continua a expectativa da invasão aliada, julgando que os norte-americanos constituirão o grosso do ataque.

O COMUNICADO DA MEIA-NOITE

MOSCOU, 1º (sabado) (A. P.) — O Alto Comando russo distribuiu o seguinte comunicado da meia-noite.

"Durante o dia 31 de dezembro, a oeste de Nevel, as nossas tropas conduziram operações de ofensiva, no curso das quais capturaram mais de 60 localidades habitadas, entre as quais as grandes localidades de Astrilivo, Alyamlevo, Balakirovo, Mosilovo, Velokoye-Selo, Progrebishche, Gorodishche, Shchereaki, Vineshkino e Kapachevo.

"Na direção de Vitebsk, as nossas tropas conduziram operaсões de ofensiva, em consequencia das quais desalojaram o inimigo de varios centros de resistencia poderosamente fortificados da sua linha de defesa e cortaram a rodovia Vitebsk-Orsha.

"Na Curva do Dnieper, a oeste de Zaporozhe, as nossas tropas continuaram a travar combates de ofensiva, no curso dos quais capturaram varias localidades habitadas, inclusive Alexandrovka, Krasny, Kotelshchin, Vladmirsk e Muolyudovka.

Nos demais setores da frente, houve atividade de reconhecimento e duelos de artilharia e morteiros.

O ANO NOVO NO MUNDO

Wallace! "Vitoria Completa Com Oportunidades ao Homem Comum de Todas as Terras"

Hitler: "Nesta Guerra Não Haverá Nem Vitoriosos Nem Vencidos"

Giraud: "1944 Será o Ano de Libertação"

Atlee: "O Ano de 1944 Pode Ser o da Vitoria"

Hull: "Ressurreição Das Forças Que Levarão á Vitoria"

Kalinin: "Expulsão do Invasor e Completa Vitoria Sobre o Nazismo"

WASHINGTON, 31 (U. P.) — Numa mensagem dirigida ao povo russo o vice-presidente, sr. Henry Wallace, prediz que em 1944 "ver-se-á o esfôrço coordenado dos aliados que trará uma vitoria completa e dará novas oportunidades ao homem comum de todas as terras".

Hitler

Wallace redigiu a mensagem em russo, ao que parece para satisfazer a um pedido que se lhe fez.

HITLER

LONDRES, 31 (INS) — A Mensagem do Ano Novo que Hitler dirigiu ao povo alemão faz hoje um forte contraste com as jatanciosas declarações dos anos anteriores. Hoje, o Fuehrer disse ao Reich que "nesta guerra não haverá nem vitoriosos nem vencidos, mas somente os que sobreviverem e os que serão aniquilados".

GIRAUD

ARGEL, 31 (U. P.) — O general Giraud dirigiu uma ordem do dia ás forças armadas, na qual diz o seguinte:

"1944 será o ano da libertação. Junto a nossos bravos aliados tomareis parte na libertação da patria que vos reclama e onde vos esperam os heroicos combatentes da resistencia".

CLEMENT ATTLEE

LONDRES, 31 (U. P.) — O vice-primeiro ministro, sr. Clement R. Attlee, dirigiu uma mensagem ao povo britanico através do microfone da B. B. C., por motivo da passagem do ano, afim de lhe dizer que a guerra será travada em 1944 com maior intensidade que nunca, prevenindo-o que este-

(Conclue na 12ª pag.)

COMO O PRESIDENTE GETULIO VARGAS SE DIRIGIU ÁS CLASSES ARMADAS

Falharam as Previsões do Eixo Visando o Aniquilamento do Brasil

"A NAÇÃO ESTA MOBILIZADA E EM BREVE O NOSSO CORPO EXPEDICIONARIO COMBATERA' NOS CAMPOS DA EUROPA"

"Mantenhamos Estreita União, Apaguemos Dissenções Subalternas Porque Assim Seremos Mais Fortes Nas Lutas e Mais Justos Na Paz" — Diz o Chefe do Governo

O presidente Getulio Vargas agradecendo a homenagem do Exercito, da Marinha e da Aeronautica

O presidente da Republica proferiu, no almôço das classes armadas, o seguinte discurso, que foi irradiado pelo Departamento de Imprensa e Propaganda para todo o pais e em ondas curtas para o exterior:

"Senhores:

E' uma satisfação que vejo renovada, desde o advento do Estado Nacional, a deste almôço de camaradagem e confraternização das classes armadas.

As circunstancias extraordinarias que o mundo atravessa, ha um quatrienio, refletiram-se pesadamente na vida individual e coletiva dos brasileiros. A partir de 1939 fazemos ingentes esforços para contrabalançar os fatores prejudiciais do ritmo normal do nosso desenvolvimento. Dificuldades de ordem economica, medidas urgentes de segurança e imperativos de defesa vieram assoberbando as nossas atividades gerais. A tudo acudimos em tempo e congraçados em perfeita união mobilizamos os recursos disponiveis e enfrentamos resolutamente as eventualidades. Sucessivas agressões que não provocamos levaram-nos ao terreno da luta que hoje nos exige contribuição efetiva em armas e elementos belicos. Reconforta dizer que, apesar das vicissitudes sofridas, poucos paises puderam como o nosso comemorar o Natal e chegar a 1944 livres de maiores danos e perturbações generalizadas.

O ano proximo virá encontrar-nos empenhados em tarefas arduas e de seria responsabilidade. Pela primeira vez, soldados brasileiros pisarão o solo de outros continentes para tomar parte em operações de guerra. Ao lado dos heroicos combatentes das Nações Unidas, noutros climas e ter-

(Conclue na 2ª pag.)

ANO NOVO

No limiar do ano de 1944, que nasce cheio de esperanças para o mundo, DIARIO CARIOCA sauda todos os seus leitores, amigos e anunciantes, desejando-lhes toda sorte de felicidades, ao mesmo tempo em que agradece todas as atenções que lhe foram dispensadas em 1943.

Sendo hoje feriado nacional e amanhã domingo, DIARIO CARIOCA somente circulará na proxima terça-feira.

COM RECEIO DA INVASÃO

Evacuadas Pelos Alemães as Costas da França

Intimada a População Francesa a Abandonar Seus Lares Dentro de 24 Horas — Hitler Desafia: "Os Pontos de Invasão Estão de Tal Forma Fortificados Que Nossos Inimigos Ficarão Mais Surpreendidos Que Nós"

MADRID, 31 (Por Charles Foltz, da "Associated Press") — Pessoas recentemente chegadas da França, dizem que as autoridades alemãs determinaram a evacuação de milhares de habitantes da fronteira belga até o Havre.

DENTRO DE 24 HORAS

Os nazistas estão exercendo pressão, com todos os seus recursos, para a remoção ou o afastamento dos Franceses, dentro do prazo de 24 horas, de pontos tão importantes como Dunkerque, Calais, Boulogne, Abbeville e Dieppe.

A rapidez da evacuação chegou a um ponto em que mal se vê um cidadão francês.

Os proprios empregados dos serviços publicos, que os alemães consideraram sempre como "essenciais", foram evacuados.

Dizem viajantes aqui chegados que os nazistas mandaram reforços para a costa, ocupando os proprios edificios pouco antes abandonados pelos franceses.

HITLER DESAFIA

LONDRES, 31 (U. P.) — URGENTE — No discurso pronunciado hoje ao microfone das emissoras alemãs, Hitler acrescentou que as costas, por onde deverá se verificar a invasão, "foram fortificadas de tal forma que provavelmente nossos inimigos ficarão mais surpreendidos que nós quando tentarem a invasão."

Mais adiante o "Fuehrer" repetiu seus costumeiros estribilhos sobre a ameaça que para o mundo significam os judeus e o bolchevismo, frizando, mais uma vez, que foi a Grã-Bretanha e não a Alemanha quem desencadeou a guerra.

CARDILO FILHO

ADVOGADO

AV. ERASMO BRAGA, 72

6º ANDAR

(ESP. CASTELO)

Ações, consultas e pareceres sobre Direito Civil e Comercial. Ajustamento de estatutos de sociedades anonimas em geral, ás novas leis, especialmente empresas de seguros, bancarias ou concessionarias de serviços publicos.

"SÃO PAULO"

Companhia Nacional de Seguros de Vida

Sucursal no Rio de Janeiro: — AV. RIO BRANCO, 114-6.º

DIRETORES

Dr. José Maria Whitaker
Dr. Erasmo Teixeira de Assumpção
Dr. J. C. de Macedo Soares

A Gestão do Embaixador J. C. de Macedo Soares na Academia de Letras

O VOCABULARIO ORTOGRAFICO E O DICIONARIO, DUAS GRANDES REALIZAÇÕES — O "CURSO DE CAMÕES", DE "GONÇALVES DIAS" E OUTRAS INICIATIVAS DE GRANDE IMPORTANCIA — A SITUAÇÃO FINANCEIRA DA ACADEMIA

O embaixador J. C. de Macedo Soares, por ocasião da posse da nova diretoria da Academia Brasileira de Letras, para o periodo de 1944, leu o relatorio referente aos melhoramentos ali realizados durante a sua gestão como presidente da Casa de Machado de Assis, que transcrevemos abaixo:

"Prezados confrades.

Ao deixar a presidencia da Academia Brasileira de Letras desejo agradecer a eficaz cooperação de meus ilustres confrades, notadamente a de meus prezados companheiros de mesa, que tanto contribuiram para o exito da nossa administração.

A reeleição para este posto surpreendeu-me no fim do primeiro mandato. Só trouxe motivos para mostrar-me reconhecido em face de tão generosa atitude da Academia. Procurei corresponder á confiança de todos, certo de que encontraria, como de fato encontrei, uma ajuda calorosa e eficiente.

Pelo programa de trabalhos para 1943, tinha, inicialmente, diante de meus olhos a mais trabalhosa das tarefas que, desde a fundação, desde o primeiro relatorio de seu primeiro presidente, Machado de Assis, vem sendo um dos principais objetivos da Academia. Quero falar do nosso papel em face do idioma nacional.

Creio que não existe maior satisfação para o homem do que a feliz realização de seus projetos. Maior a satisfação quanto maiores os obstaculos e as energias empregadas. Nada mais consolador do que a certeza de não ter sido inutil o nosso esfôrço, pois chegou finalmente a fase da colheita, já que as árvores se enfeitam de seus frutos mais belos, mais saborosos e mais cobiçados.

O VOCABULARIO ORTOGRAFICO

Não tenho duvida em dizer que foi de extraordinario alcance cultural a obra levada a termo este ano pela Academia Brasileira no tocante á elaboração das Instruções ortograficas da lingua nacional e do proprio vocabulário. Contamos para a realização da nossa empresa com o apoio sempre firme do eminente sr. presidente da Republica, sr. Getulio Vargas, e com a colaboração do ilustre sr. Gustavo Capanema, ministro da Educação, que pessoalmente compareceu a uma de nossas sessões afim de nos prestar seu apoio e ajuda.

A Comissão Academica do Vocabulário, composta de cinco de nossos confrades, os srs. Fernando de Magalhães, Claudio de Souza, Rodolfo Garcia, Afonso Taunay e o presidente da Academia, dirigiu os trabalhos com absoluta serenidade e preocupação cientifica, ouvindo oralmente ou por escrito nada menos de quarenta e um dos mais conhecidos filologos brasileiros e portugueses residentes no Distrito Federal e nos Estados. Salientamos, em primeiro lugar, o nome prestigioso do professor José de Sá Nunes — para quem a lingua não tem segredos — que não mediu sacrificios e tudo fez desde que se dispôs a prestar á Academia como secretario da Comissão, o seu valiosissimo concurso. E' justo também salientar a preciosa colaboração do mestre Souza da Silveira, que bastante contribuiu para o aperfeiçoamento das "Instruções"; do padre Augusto Magne, famoso professor, membro da Companhia de Jesus, que nos enviou oportunas sugestões; e do conhecido prof. José Oiticica que examinou, verbalmente, perante a Comissão Acadêmica todos os preceitos das Instruções. Colaboraram ainda os srs. dr. Pedro Augusto Pinto, prof. Otelo de Souza Reis, coronel Jonas Correia, prof. Jonatas Serrano, professor Clovis Monteiro, prof. Quintino do Vale, prof. Jaques Raimundo.

Pelos serviços prestados á opulência do "Vocabulário" desejo lembrar os nomes dos eminentes patricios prof. Basilio de Magalhães, Lindolfo Gomes (de Minas Gerais), Anterior Nascentes, conde Pinheiro Domingues, Candido Jucá Filho, Silvio Elis, Daltro Santos, Plinio Airosa (de São Paulo), Alfredo de Assis, Joaquim Matoso Camara Junior, Alfredo Augusto da Mata (do Amazonas), A. da Silva de Azevedo, Silveira Bueno, J. Marques da Cruz (os três ultimos de São Paulo); Fernando Neves, Joaquim Ribeiro, David Peres, Aires da Mata Machado Filho (de Minas Gerais), Fernando São Paulo (da Baía), Rui de Almeida, Antonio Chediak, prof. João Luiz de Campos e outros. Contamos, tambem, com a colaboração de alguns cientistas, e entre eles o dr. Paulo de Sá que nos enviou numerosos termos de Metrologia e de Eletricidade, e o dr. Lucio de Castro Soares que regularizou a terminação dos termos de Mineralogia consoante de disposições aprovadas pelos Departamentos Técnicos.

A todos os ilustres brasileiros consultados deve a Academia Brasileira de Letras mostrar-se sinceramente agradecida pela eficiencia e desinteresse com que atenderam patrioticamente ao nosso apêlo.

Hoje possuimos uma norma, uma diretriz, um modo seguro de guiarmo-nos no que concerne ao problema ortográfico. Desfez-se a enorme confusão que tão desastrosamente reinava, e trazia as mais sérias dificuldades ao ensino da lingua escrita. Essas dificuldades não existiam só nas escolas; faziam-se sentir também nas redações dos jornais, nas repartições publicas, nas empresas particulares, e até entre os escritores de profissão, que conheciam a matéria. As "Instruções", aprovadas pelas duas Academias, a do Brasil e a de Lisboa, e também pelos dois governos brasileiro e português pela Convenção de 29 de dezembro corrente, representam a solução prática e definitiva de problemas que há muito permanecia em suspenso e dava a impressão de insoluvel. Para levar avante os nossos propósitos contamos com a prestigiosa colaboração do eminente brasileiro sr. dr. Mário Augusto Teixeira de Freitas, secretário geral do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatistica, e de suas modelares oficinas gráficas, e também com os préstimos do ilustre sr. dr. Rubens Porto, competente e operoso diretor da Imprensa Nacional, que facilitou a nossa tarefa fornecendo numerosa coleção de provas, e finalmente apresentando cuidadosa e aprimorada edição do Vocabulario Ortografico da Lingua Portuguêsa.

Todos os trabalhos para a elaboração da excelente obra ficaram a cargo da Academia, a qual terminada a ingente tarefa, entregou desinteressadamente os originais das "Instruções" e do "Vocabulario" ao Govêrno da Republica, através da Imprensa Nacional, para a oportuna exploração comercial.

O DICIONARIO

Outra realização também concernente á lingua portuguêsa é o projeto do Dicionário. Desde que se formou, a Academia vem se dedicando a essa obra, sempre julgada de maxima importancia. Nunca mediu trabalhos nem despesas para chegar a seus fins. Muitos contra-tempos foram surgindo até que transcorreram quarenta anos sem que se tivesse feito alguma coisa de concreto. O que existia era puramente fragmentario. Por fim, o eminente e laborioso confrade Afranio Peixoto tomou a si a incumbência de resolver o problema. Com sua alta responsabilidade, êle entregou ao professor Antenor Nascentes, indiscutivel autoridade no assunto, a tarefa de preparar o projeto do Dicionário. Dois anos transcorreram de intenso labor, e eis que o temos concluido e aceito pelo plenário para estudo e deliberação. O projeto do Dicionario constitue um grande passo para a objetivação desta obra gigantesca.

PUBLICAÇÕES DA ACADEMIA

Já que falamos em publicações, desejo lembrar que no presente ano a Academia foi prodiga neste mister. Lançamos a reedição fac-similar do livro de Machado de Assis "Queda que as mulheres tem para os tolos" que durante muito tempo foi considerado como simples tradução, mesmo porque assim o seu autor desejava. Coube a Afranio Peixoto, no prefacio da nova edição, restabelecer a verdade e acrescentar o precioso trabalho ás obras completas do imortal romancista. Tambem, com prefacio de Afranio Peixoto, e por ele idealizado, imprimimos "Uma pagina da escola realista", o famoso poema de Castro Alves. E' uma edição fac-similar do proprio original do poeta das "Espumas flutuantes", representando uma obra de inestimavel valor bibliografico.

Na coleção bibliografica, publicamos o "Francisco Alves de Oliveira", escrito por Edmundo Moniz, com notas bibliograficas de Osvaldo Melo Braga. Trata-se do primeiro livro documentado sobre a individualidade do famoso livreiro tambem autor de varios trabalhos didaticos, fato este que até há pouco tempo era quase que inteiramente desconhecido. Nesta mesma coleção, tivemos o "Vicente de Carvalho", feito pelos seus proprios filhos, Maria da Conceição e Arnaldo Vicente de Carvalho com prefacio de Roquette Pinto que denomina de "seu poeta" o autor inesquecido e inesquecivel dos "Poemas e Canções".

Outro livro de significação literaria é o "Santo Antonio" de Constancio Alves que foi, de certo, um dos mais belos prosadores das letras nacionais. Com sua publicação prestamos mais esta expressiva homenagem a quem tanto concorreu para a grandeza desta casa.

Encerramos este ano o ciclo de nossas edições com o "Arquivo Camoneano" que consta das conferencias pronunciadas pelos mais notaveis escritores nacionais e portugueses durante o nosso "Curso Camões", que tão alta repercussão intelectual obteve.

A estas publicações, acrescentamos o "Anuario Academico" de 1943, o volume 65 de nossa "Revista" dirigido pelo eminente confrade Afonso Taunay, anais de janeiro e junho deste ano, contendo páginas primorosas de autoria dos nossos mais ilustres academicos e três numeros da "Revista Brasileira", tão inteligentemente orientada pelo ilustre sr. Levi Carneiro, e seus companheiros da comissão diretora os senhores Rodrigo Otavio, Alceu Amoroso Lima, Gustavo Barroso e João Neves. Encontram-se para ser impressos alem do 11º volume dos Discursos Academicos os ultimos Poemas de Alberto de Oliveira, prefaciados pelo nosso preclaro confrade sr. Aloisio de Castro, dois livros de ensaios de Xavier Marques, cujo falecimento, no fim do ano passado, tanto nos entristeceu pelo muito que ele representava para nós, para a Academia e para a intelectualidade brasileira.

NOVOS ACADEMICOS

Atualmente, a Academia tem os seus quadros completos. Na vaga de Xavier Marques foi eleito o inspirado poeta e prosador paulista Menotti del Pichia, cujo fulgor intelectual somos os primeiros a reconhecer e admirar. Para as vagas dos socios correspondentes, Rodolfo Rivarola e Rodrigues Marin, entraram duas figuras da mais alta significação no panorama intelectual da America Latina, Ricardo Rojas e Dardo Regules.

Estas eleições estreitam mais os laços que unem á Academia as nações vizinhas, do mesmo hemisferio, cujos problemas são os mesmos que os nossos, e as quais devemos sempre, cordialmente, estender as nossas mãos para exprimir os sentimentos fraternais que temos, em nós, para com elas. Aliás, em minha recente viagem a Argentina e ao Uruguai, nas Academias dessas duas nações, representando esta casa, tive a oportunidade de dizer o que elas significavam para o Brasil.

A POSSE DOS NOVOS ACADEMICOS

Não quiz o destino que o ano de 1943 terminasse sem que tivesse a Academia o grato prazer de abrir o seu salão azul para duas recepções de posse: a de Menotti del Pichia, recebido por Cassiano Ricardo, e a de Getulio Vargas, saudado por Ataulfo de Paiva.

A posse de Menotti representou para a Poesia uma noite de festa, já que foi consagrada a dois poetas dos mais ilustres de nossa terra. A posse de Getulio Vargas, vigoroso escritor politico e figura tão expressiva e com tão grandes responsabilidades no movimento cultural brasileiro, constituiu um acontecimento unico em nossa historia, pois é a primeira vez que a Academia teve a oportunidade de receber em seu seio um Chefe de Estado.

CONFERENCIAS

Um fenomeno para mim altamente expressivo e expressivamente satisfatorio é verificar que as atividades da Academia vem despertando o interesse, não só do grande publico, como tambem da maioria dos ciclos que apreciam e cultivam as artes e as letras. O indice para minhas conclusões não está, apenas, na procura de nossas publicações, quase todas esgotadas ou proximas de se esgotar, e, sim, na numerosa assistencia em dias de conferencias publicas.

Este ano, abrimos o nosso salão nada menos de 22 vezes. Inauguramos tres retratos de antigos academicos, pintados e oferecidos pelo sr. Comendador Rodrigo Soares: o de Paulo Setubal em 4 de maio, cuja personalidade e cuja obra foi impressionantemente focalizada por Cassiano Ricardo; o de Lucio Mendonça, em 31 de julho, tendo nesta tarde ocupado a trilha Adelmar Tavares que pronunciou comovente oração sobre o poeta-magistrado; enfim o de Vicente de Carvalho, em 28 de dezembro, quando Claudio de Souza e Oliveira Ribeiro Neto, com eloquencia e emoção, cordaram o grande poeta paulista. Ainda ressoam nesta sala as belas frases de Celso Vieira relembrando, no vigesimo aniversario de sua morte, o inesquecivel poeta Olavo Bilac.

Comemoramos dois centenários: o do almirante Jaceguay, herói nacional e antigo membro desta Academia, e o de Teófilo Braga, que pertenceu ao nosso quadro de socios correspondentes. Sôbre o primeiro, falou Barbosa Lima Sobrinho, tendo comparecido, para assistir sua encantadora conferência, o sr. ministro da Marinha, que pronunciou um discurso alusivo á cerimônia. Prestando homenagem a Teófilo Braga, ouvimos a palavra inspirada de João Luso, sempre tão merecedora de aplausos.

Em 29 de junho, no dia em que anualmente recordamos a figura de Francisco Alves, grande benfeitor da Academia, como é de praxe, distribuimos os prêmios acadêmicos. Nessa tarde, ocupou a tribuna o ilustre sr. Jaques Raimundo, que interpretou os sentimentos dos premiados.

Em 14 de agosto novamente abrimos o salão acadêmico, pois sua tribuna deveria ser ocupada por Gustavo Barroso que fez uma curiosa conferência, altamente expressiva, intitulada: "Os meus encontros com Eça de Queiroz".

O CURSO CAMÕES

Uma das caracteristicas de Afranio Peixoto é sua inteligência inventiva. Por proposta sua, foi criada, na Academia, a "Fundação Camões". Deveria constituir-se, inicialmente, como de fato se constituiu, de uma biblioteca especializada das obras do poeta.

Para guardar as primeiras edições dos "Lusiadas" e dos "Rhythmas", cujos exemplares possuimos, foi constituido um movel especial para que êles pudessem ser expostos nos dias de gala e conservados com toda segurança. O assunto Camões é sempre vivo como a sua própria obra poetica. Daí ter surgido, entre os orientadores da "Fundação", a idéia do "Curso Camões", levado a efeito com extraordinário sucesso. Dez conferências foram pronunciadas consecutivamente. Afranio Peixoto abriu e encerrou o curso, com duas notáveis orações. Falaram, em seguida, cada qual com mais brilho e erudição, Pedro Calmon, Jaime Cortezão, Augusto Frederico Schmidt, Gago Coutinho, Silveira Bueno, Clovis Bandeira, Serafim Leite, Olavo Dantas. Após a conferência dêste ultimo, a inspirada poetisa Margarida Lopes de Almeida recitou dez sonetos inéditos de seu pai, nosso venerando confrade Felinto de Almeida, feitos em louvor á vida e á obra do grande épico dos "Lusiadas".

O CURSO GONÇALVES DIAS

De repercussão igual á do "Curso Camões" foi a do "Curso Gonçalves Dias", organizado pela Diretoria e por uma Comissão de acadêmicos composta de Aloisio de Castro, Adelmar Tavares e Olegario Mariano.

A primeira conferência, pronunciada por Viriato Correia, realizou-se a 3 de novembro, aniversário da morte do poeta, e a ultima por Manuel Bandeira, a 23 de dezembro. Entre uma e outra, ocuparam a tribuna Pedro Calmon, Roquete Pinto, Gustavo Barroso e Guilherme de Almeida. Já que haviamos prestado uma expressiva homenagem ao poeta d'"Os Luziadas", nada mais justo do que festejarmos também o cantor d'"Os Timbiras". Creio que as seis conferências, reunidas e publicadas em livro, constituirão uma sólida base para os que estudam e apreciam a vida e a obra do glorioso poeta.

A SE'DE DA ACADEMIA

Pelo seu prestigio intelectual e moral, a Academia tem conquistado a simpatia, a estima, a boa vontade de particulares e de homens de Estado. Varios foram os beneficios individuais e oficiais trazidos a ela espontaneamente.

Logo nos primeiros dias de sua fundação, recebeu uma dadiva, a primeira de todas, do sr. Coelho Rodrigues, que enviou uma determinada quantia para as despesas iniciais de instalação. Depois, figurou a Academia nos testamentos de Ramos Paz, criador de um premio, e de Francisco Alves de Oliveira. Da herança do famoso livreiro, incontestavelmente sempre bem administrada pela Academia, é que advem a fortuna que a tornou materialmente independente e capaz de tantas realizações. Mas não somente a esses generosos doadores deve a Academia mostrar-se agradecida. Em 1904, alguns anos depois de fundada, J. J. Seabra, então ministro do Interior e Justiça, deu-lhe a primeira sêde fixa e o mobiliario respectivo. Em 1923, Afranio Peixoto, presidindo a Academia, o governo francês, por intermedio de seu embaixador Alexandre Conti, oferecia ao governo brasileiro, este pavilhão, reproduzindo, o "Petit Trianon", que havia sido construido para a Exposição do Centenario da Independencia do Brasil, afim de nele instalar a séde da Academia. Alexandre Millerand era o presidente da Republica francesa, e Raymond Poincaré o chefe do governo. Agora, o presidente Getulio Vargas, nosso eminente confrade, fez á Academia a doação do terreno e do edificio. Esta doação veio acrescer enormemente os bens da Academia. Pelo Dominio da União, no processo n. 6.000, 43 foi avaliado o terreno em nove milhões quatrocentos e quarenta mil cruzeiros e o predio em um milhão cento e cincoenta mil cruzeiros, ou seja, um total de dez milhões quinhentos e cincoenta mil cruzeiros.

Assim, hoje poderemos dizer que a Academia tem realmente a sua casa propria. De todos os nossos benfeitores colocamos bustos e retratos (alguns pintados por Portinari), nos salões e no vestibulo. Junto ao dos representantes do Govêrno Francês e do grande benfeitor Francisco Alves de Oliveira, agora figura, obra primorosa do escultor Samuel Martins Ribeiro, professor da Escola de Belas Artes, o busto de Getulio Vargas, a quem deviamos sem duvida esta prova de gratidão.

SITUAÇÃO FINANCEIRA

Conseguimos obter o equilibrio orçamentario em 1943, apesar das despesas extraordinarias com publicações e da sensivel redução na renda proveniente dos alugueis no corrente exercicio, pela demora do recebimento das somas correspondentes ao preço dos predios desapropriados da rua da Quitanda, 149 e da rua Barão de São Felix, 201, e da falta de inquilino na Avenida Gomes Freire, 116.

E' de esperar-se, portanto, em 1944, um aumento de cerca de cincoenta mil cruzeiros, na nossa renda.

A Academia recebeu de Francisco Alves de Oliveira, em 1919, um patrimonio avaliado em . . 4.329:249$700.

Em 31 de dezembro de 1942, sem majorações no ativo, e decorrente de acrescimos no patrimonio, pela boa gestão dos negocios sociais, por parte de todas as Diretorias, a Academia possuia 14.381:990$000.

No corrente ano, em consequencia da doação do terreno e predio da séde social, o nosso patrimonio atingiu a . . . . . 25.972.200,00.

O REGIMENTO

Outra obra que levamos a termo, este ano, foi a reforma do regimento interno, projeto de Levi Carneiro, devidamente aprovado em sessão ordinaria.

Nessa reforma, bem orientada e bem redigida, pelo ilustre jurista, uma das conquistas mais importantes foi a reorganização do Arquivo e criação do lugar de seu diretor.

O Arquivo da Academia, pela excelencia dos documentos que possue e chegará a possuir, está destinado, no campo das letras, a ser o mais rico, o mais primoroso e o melhor do Brasil.

O NOVO PRESIDENTE DA ACADEMIA

Ao passar a cadeira da presidencia da Academia Brasileira de Letras ao prezado confrade, Mucio Leão, desejo exprimir o meu sincero contentamento por te-lo, como sucessor neste posto. Mucio Leão, apesar de moço, é um dos espiritos mais fulgurantes e dos mais operosos das letras contemporaneas. No momento, ninguem mais indicado do que ele para a presidencia desta casa.

Não tenhamos duvidas, a Academia, pela independencia, pela tolerancia, pelo desdem aos falsos preconceitos e ás estreitezas do sectarismo, pelo respeito a todas as escolas e a todas as correntes de idéias, pelo amor a liberdade, pelo espirito de equidade e de justiça, está, entre nós, no posto mais avançado, na vanguarda da inteligencia e da cultura do país.

Tal situação lhe é geralmente reconhecida com legitima satisfação do nosso orgulho.

Dr. Newton Motta
Medico
GINECOLOGIA — OPERAÇÕES — PARTOS
Consultorio: — AV. RIO BRANCO, 108 s/502
Tel : 42-2171
(Ed Martinelli)
2as., 4as. 6as. — 9 ás 12

Para Tornar o Campo de Gericinó Um Eficiente Recinto de Instrução

No sentido de dotar o atual Campo de Gericinó das indispensaveis instalações que o possam tornar um eficiente recinto de instrução, o ministro da Guerra, por despacho de ontem, nomeou a comissão abaixo, com a missão de, após meticuloso estudo, apresentar, com urgencia, um plano de conjunto das modificações a introduzir e os planos de minucias das organizações a realizar.

A Comissão será presidida pelo coronel Juarez do Nascimento Fernandes Tavora, que acaba de chegar a esta Capital vindo da Bolivia, onde serviu como adido militar do Brasil; e composta dos tenentes-coroneis José Teofilo Arruda, Hugo Penasco Alvim e majores Adolfo Pavel e Inacio Carneiro de Azambuja. Essa Comissão, já na proxima semana levará a efeito a sua primeira reunião, dada a urgencia encarecida pelo ministro Eurico Dutra.

Suspeita de crime

D. Maria Joana dos Santos, residente á Avenida Suburbana n. 6893, comunicou á policia do 23º distrito que de um dos quartos da sua casa, que estava alugado, desprendia-se máu cheiro.

Partindo para o local e empurrando a porta do comodo, o comissario encontrou morto, sobre uma cama, Norival do Nascimento, de 32 anos, sem profissão e inquilino daquela senhora.

Examinando melhor, a autoridade constatou varias equimoses no pescoço do morto e a existencia de manchas de sangue pelo chão.

Suspeitando tratar-se de crime, a autoridade requisitou a pericia, fazendo remover o cadaver, para o necroterio do Instituto Medico Legal.

Diario Carioca
EXPEDIENTE :
Diretoria:
Horacio de Carvalho Junior
Diretor-Presidente
Danton Jobim
Diretor-Secretario
Henrique de Moura Liberal
Diretor-Gerente
Telefones:
Direção: 22-3023 — Chefe da Redação e Secretaria: 42-5571 — Redação: 22-1559 — Administração e Gerencia: 22-3033 — Publicidade: 22-3018 — Oficinas: 22-0824 — Gravuras: 22-1785
ASSINATURAS:
Para o Brasil:
Ano .. .. Cr$ 90,00
Semestre .. .. Cr$ 50,00
Para o Exterior:
Ano .. .. Cr$ 200,00
Semestre .. .. Cr$ 130,00
VENDAS AVULSAS :
EM TODO O BRASIL
CR$ 0,40
São cobradores autorizados os srs. J. T. de Carvalho e Antonio Ferreira da Rocha.
Percorre o interior do país a serviço desta folha o Sr. Romualdo Perrota, nosso inspetor
REPRESENTANTES:
Minas Gerais—Belo Horizonte: Osvaldo N. Massote
Sucursal em São Paulo: Mario Cordeiro — Rua Xavier de Toledo 84 - 1º andar, sala 3 — Telefone: 4-6896
Pernambuco — Recife: Rui Duarte
Alagoas — Maceió: Paulo Travassos Sarinho
Baia — Salvador: Virgilio D Borba Junior
Publicidade : 22 - 3018
PRAÇA TIRADENTES, 77

Como o Presidente Getulio Vargas Se Dirigiu ás Classes Armadas

(Conclusão da 1ª pag.)

ras diferentes, compartilharemos dos riscos da luta. Os nossos homens de armas — soldados, marinheiros e aviadores — que tão expressivas demonstrações de coragem já detam, irão pôr á prova o seu preparo, as suas resistências e valor combativo.

Bem compreendeis o que isso significa. E' um novo periodo que se vai abrir na Historia do Brasil. E digo de proposito na historia nacional em vez de dizer simplesmente na historia militar, porque prefiguro e avalio as profundas repercussões que a participação direta na guerra trará á vida do povo brasileiro. Contingentes de todos os Estados, irmanados para as agruras da luta, formarão o Corpo Expedicionario, verdadeira imagem da unidade de sentimento e de ação do Brasil. Apresenta-se oportunidade excepcional para, estreitando a colaboração com as Nações Unidas, revidarmos á agressão de que fomos vitimas e adquirirmos autoridade nos ajustes da paz. As nossas forças armadas terão igualmente desejo de adestrar-se nos processos da guerra moderna num vasto campo de experiencia onde não lhes faltarão glorias. Alem disso, cabe ressaltar que assim procedendo cumprimos as obrigações livremente assumidas e atendemos ao desejo manifesto dos nossos aliados, honrando ao mesmo tempo a posição unica de representantes mais numerosos da cultura latina no grupo das nações vitoriosas. Certamente teremos de fazer sacrificios. Mas, que grande causa já triunfou sem sacrificios, que grande e digno povo já conseguiu garantir o seu patrimonio de civilização sem por ele lutar? Não é demais, por conseguinte, acentuar a importancia da missão interna e externa dos nossos expedicionarios e dizer a todos os que servem sob o pavilhão auri-verde — oficiais de carreira, convocados e conscritos — que nos aguardam heroicas e perigosas jornadas. O destemor dos fortes cresce diante das dificuldades. Estou certo de que combateremos sem esmorecimentos, onde e como for preciso!

Dirigindo-vos a palavra, neste momento, soldados do Brasil, dirijo-me na verdade á Nação inteira, hoje mobilizada, — dirijo-me aos que vão para as linhas de frente e aos que dentro do país, nos quarteis, nos navios, nos aerodromos, nas fabricas e nos campos, trabalham para aumentar o nosso poderio economico e militar.

A vitoria das Nações Unidas será a nossa vitoria e cada dia se torna mais proxima.

Para alcança-la, já contribuimos de forma consideravel e o faremos melhor daqui por diante, guerreando, ombro a ombro, com os denodados defensores da civilização.

Soldados do Brasil:

Agradecendo as vossas homenagens, hoje mais expressivas do que em qualquer outra ocasião, concito-vos a não poupar esforços em defesa da honra e da integridade da Patria.

Mantenhamos estreita união, apaguemos dissenções subalternas, porque assim seremos mais fortes na luta e mais justos na paz.

A vós e aos vossos comandados, ás vossas familias e ás familias dos nossos soldados, que atualmente são todas as familias brasileiras, — apresento, neste ultimo dia do ano de 1943, as minhas saudações amigas e ardentes votos de melhores e mais tranquilos dias".

PRODUTOS DE VALOR DA
FLORA MEDICINAL
DIRAJAIA
Expectorante indicado nas bronquites e tosses, por mais rebeldes que sejam.
CHA' ROMANO
Laxativo brando, util nas prisões de ventre. Pode ser usado, diariamente, sem nenhum inconveniente.
CHA' MINEIRO
Indicado contra o reumatismo gotoso e artritismo, molestias da pele e, por ser muito diuretico, nas doenças dos rins.
JUPITAN
Combate as colicas e congestões de figado, os calculos hepaticos e ictericia.
VENDEM-SE EM TODAS AS DROGARIAS E FARMACIAS DO BRASIL — CUIDADO COM AS IMITAÇÕES E FALSIFICAÇÕES
A todas as pessoas que nos devolverem o cupão abaixo, devidamente preenchido, remeteremos gratuitamente o nosso util catalogo cientifico.
J. MONTEIRO DA SILVA & CIA.
Rua 7 de Setembro, 195 — Rio de Janeiro
NOME .. ..
RUA: .. ..
CIDADE: .. ..
ESTADO: .. ..

1943 - 1944
Neves, Gonçalves & Cia. Ltda.
PROPRIETARIOS DA
A União Comercial
R. DA CARIOCA, 21
Cumprimentam desejando a sua distinta freguezia muitas felicidades e um prospero e feliz Ano Novo. Agradecem sinceramente a todos os nossos freguezes e amigos que nos enviaram cartões e telegramas de boas-festas.

Guerra á Burocracia

PRAZO MAXIMO DE OITO DIAS PARA PARECERES E DESPACHOS

O diretor Geral da Fazenda expediu circular solicitando aos chefes e diretores de serviços ou repartições do M. F. que observem e façam observar, rigorosamente, as normas aprovadas e mandadas adotar, pelo presidente da Republica, e anexadas á Circular n. 5-42 da Secretaria do presidente da Republica, e publicado no D. O. de 10-4-42, salientando principalmente, o disposto no item VII, que determina o prazo maximo de 8 dias, sob pena de responsabilidade, para que se emitam informações, pareceres e despachos, ressalvado o caso de exigir o assunto maior prazo para o seu exame, devendo, então, ser o retardamento justificado.

O Tradicional Almoço Das Classes Armadas ao Presidente Getulio Vargas

COMO FALOU O MINISTRO DA MARINHA

As Autoridades Presentes — Outras Notas

Aspecto da mesa do almoço oferecido pelas classes armadas ao presidente da Republica, no Automovel Clube

Ontem, no Automovel Clube, as Classes Armadas ofereceram ao presidente Getulio Vargas, um almoço — homenagem que se repete todos os anos e que desta vez, pelo maior numero de participantes e pela circunstancia de estarmos em guerra, teve singular significação.

Cerca de mil oficiais de terra, mar e ar se associaram a essa tradicional manifestação ao mais alto magistrado da Nação, numa prova eloquente de solidariedade e de apreço a quem ha dado o melhor de sua energia e de sua dedicação pela grandeza e pelo progresso do nosso país.

Viam-se presentes todos os generais, almirantes e brigadeiros do ar, membros do Supremo Tribunal Militar, comandantes de corpos e unidades, não só desta capital, como de Niteroi e de Petropolis, e oficiais de todas as patentes da Marinha, Exercito e Aeronautica.

O salão de banquetes do Automovel Clube foi engalanado, tendo comparecido varias bandas militares.

O presidente da Republica, que se fazia acompanhar do general Firmo Freire e de todos os membros de seu Gabinete Militar, foi recebido, com as honras do protocolo, pelos ministros, Eurico Dutra, Aristides Guilhem e Salgado Filho.

No salão de palestra do Clube recebeu s. excia., os cumprimentos dos generais, almirantes e brigadeiros do Ar, entretendo com todos viva e cordial palestra.

A's 13 horas, tomava o chefe do Governo lugar á mesa, ladeado pelos ministros da Marinha, Guerra e Aeronautica, vendo-se á cabeceira as mais altas patentes das forças armadas do país.

FALA O MINISTRO DA MARINHA

Ao "champagne", o ministro da Marinha, em nome das Classes Armadas, saudando o presidente da Republica, proferiu o seguinte discurso:

"As Classes Armadas do Brasil voltam a reunir-se em torno de vossa excelencia a viver as ultimas horas de um ano em que continuaram a fruir a felicidade de uma perfeita comunhão civica e a viver tambem os primeiros instantes, solenemente repetidos, de grandes esperanças em toda a cristandade.

Inicia-se um ano novo com as energias dos brasileiros impelidos pelas inspirações do patriotismo, desde vossa excelencia, na suprema direção deste grande país, até aos civis e militares de todas as categorias, continuadores do trabalho secular e sagrado dos seus antepassados.

Neste ano que termina se verifica que nele se escreveu mais uma pagina á altura das tradições nacionais, fortalecendo-se o animo dos compatriotas ao pleno sucesso das empresas em que a Nação se empenhou, sem medida de esforço ou sacrificio. E neste ano que começa antevemos as luzes festivas da vitoria do bem contra o mal, depois da mais fragorosa e destruidora série de batalhas em todas as partes da terra.

O ano que finda foi um ano de trabalho glorioso para o Brasil, a cuja frente se acharam a lucidez, o patriotismo e os esforços de vossa excelencia, secundados pela unanimidade dos nossos concidadãos.

A' semelhança das diversas instituições do país, da sua sociedade e do seu povo, as Classes Armadas, em cujo nome tenho a honra de usar da palavra, por delegação dos seus ilustres titulares, manifestam a vossa excelencia toda a sua satisfação por se oferecer mais esta oportunidade a demonstrações de seu alto apreço, neste dia de esperanças festivas, com os mais sinceros protestos de solidariedade na missão ingente que vossa excelencia exerce, já coroada de grandes e numerosos sucessos, tanto em nossa Patria quanto no exterior.

Esses comprovados sucessos, na ordem politica ou social, na ordem cultural ou pratica, dão ao nosso espirito a certeza de que sucederão a estes primeiros instantes de ano novo, sucessos continuados que o descortinio de vossa excelencia, seguido pelos leais e abnegados servidores da Patria, saberá conquistar dia a dia, entre a gratidão e os aplausos gerais.

A passagem do ano, momento de festas tão caras ás famílias cristãs, proporciona a familia militar do Brasil, numa fase de vigilias, sacrificios e lutas, este ensejo de profundos e sinceros votos para que vossa excelencia aumente a felicidade civica que tem tido, alimentando a felicidade de seus concidadãos.

Pela honrosa delegação dos meus eminentes colegas general Eurico Gaspar Dutra e dr. Joaquim Salgado Filho, em nome do Exercito, da Aeronautica e da Marinha de Guerra, saudo a vossa excelencia com os mais ardentes votos pela sua saude e prosperidade".

A' PALAVRA DO PRESIDENTE DA REPUBLICA

O presidente da Republica proferiu, então, sua oração de agradecimento, recebendo palmas calorosas. A palavra de s. excia. foi irradiada pelo Departamento de Imprensa e Propaganda, em ondas longas, medias e curtas, não só para todo o país, como tambem para o exterior.

O CHEFE DO GOVERNO RECEBE OS CUMPRIMENTOS

Antes de se retirar com destino ao Palacio do Catete o presidente da Republica recebeu, em um dos salões do Automovel Clube, os cumprimentos dos oficiais, que lhe apresentaram os melhores votos de felicidade e venturas no ano que hoje se inicia.

Acabou-se o Pão Misto

A PARTIR DE AMANHÃ TODAS AS PADARIAS FABRICARÃO O PÃO BRANCO

Uma nota sem duvida agradavel, que o carioca receberá como um verdadeiro presente de Ano Novo é a abolição do "pão misto", que deixará de ser fabricado em todas as nossas padarias, a partir de amanhã.

Imposto á população por circunstancias superiores, aquele produto, fabricado com uma percentagem de farinha de trigo e raspa de mandioca, não agradava suficientemente aos consumidores, acostumados, então, ao sabor do pão branco, mais agradavel e mais leve, segundo a opinião dos fregueses.

Essa resolução tomada pelas autoridades competentes, foi motivada pelo acordo firmado entre o Brasil e a Argentina, segundo o qual, nem o nosso país poderá usar, a partir de 1944, sucedaneos para o trigo, nem a Argentina para o café.

Os estoques de trigo existentes são suficientes para atender ás nossas necessidades, tendo já as autoridades tomado as medidas de precaução, afim de garantir a fabricação do pão branco durante todo o periodo que durar a guerra.

Com essa deliberação, ficou extinta a Comissão Fiscalizadora do Comercio de Farinhas, cujos funcionarios serão, todavia, aproveitados para um novo orgão do Ministerio da Agricultura, cuja criação está dependendo de aprovação do ministro Apolonio Sales.

Nova Viagem do Ministro da Guerra Ao Norte do País

DE SUA COMITIVA FAZEM PARTE GENERAIS E OFICIAIS SUPERIORES

O ministro da Guerra voltará a inspecionar a Base Armada do Nordeste, aproveitando essa oportunidade para visitar as instalações do Campo de Instrução do Corpo Expedicionario, ora em via de conclusão no Engenho da Aldeia. O seu embarque está previsto para a proxima sexta-feira, dia 7 do corrente, via aerea, diretamente ao Recife.

De sua comitiva fazem parte os generais Canrobert Pereira da Costa, que acaba de regressar dos EE. UU., onde esteve estagiando; e Amaro Soares Bittencourt, diretor de Engenharia. Na comitiva seguirá ainda o general Newton Cavalcanti, não só para passar o comando da 7ª Região Militar, possivelmente ao general Boanerges Lopes de Souza ou seu substituto imediato, como tambem, instalar o 1º Grupo de Regiões Militares, para o qual foi ha pouco nomeado e que foi transferido desta capital para a de Recife.

Acompanharão ainda o ministro, os coroneis Paulo Mac Cord e Sampson Nobrega Sampaio e 1º tenente Nilton Freixinho, ajudante de ordens.

OS CHEFES DE MISSÕES DIPLOMATICAS CUMPRIMENTAM O PRESIDENTE DA REPUBLICA — O presidente da Republica recebeu, ontem, no Palacio do Catete, os cumprimentos dos chefes das missões diplomáticas acreditadas junto ao governo do Brasil.

A cerimonia teve grande expressão, tendo o Palacio presidencial se engalanado para acolher os diplomatas das nações amigas.

O cerimonial foi dirigido pelo ministro J. R. de Macedo Soares, coadjuvado pelos secretarios de Embaixada Almeida Portugal, Manoel de Tefé, Castro Menezes e Buarque de Macedo e pelo introdutor diplomático Jaime de Brito.

O Batalhão de Guardas, em uniforme de parada, formou diante do Palacio do Catete, executando marchas á chegada e saida dos diplomatas.

Os chefes das missões foram recebidos, á porta, pelos funcionarios do Itamaratí e pelos ajudantes de ordens do chefe do Governo, comandantes Abelardo Mata e Orlando de Gusmão e encaminhados ao Salão Amarelo.

No Salão Nobre, momentos após, em companhia do ministro Osvaldo Aranha e de todos os membros de seu Gabinete Civil e Militar, o presidente da Republica recebia os diplomatas estrangeiros, saudando-os um a um. Fez-se, então, um grande grupo, no meio do Salão, conversando o presidente Getulio Vargas animadamente com todos os presentes. Compareceram á recepção o Nuncio Apostólico D. Aloisi Masela, embaixadores general Arturo Rawson, Maurice Cuvelier, Daví Alvestegui, Jean Desy, Gabriel Gonzalez Videla, Chen Chich, Alberto Jaramilo Sanches, Gabriel Landa, Gilberto Sanchez Lustrino, Gonzalo Zaldumbido, Pedro Garcia Conde, Jules Blondel, Noel Charles, Juan Bautista Ayala, Jorge Prado, Martinho Nobre de Melo, Cesar Gutierrez e general J. Rafael Cabaldes, ministros O. de Schested, Eino Walikangas, Wassili Dendramis, Manuel Arroyo, Yadollah Azodi, Franco Cvietisa, Nicolai Asll, W. A. A. M. Daniels, Thadeu Skowronski, Gustaf Weidel, Henry Vallonton e os encarregados de Negocios John Simmons, Peters Z. Olins, Fricas Meieris Fernando Lagarde y Vigil, Roque Juvier Laurenza, Vladimir Nosek, Tahsin Mayatepek e os embaixadores brasileiros Leão Veloso, Ciro de Freitas Vale, Pedro Aurelio de Góis Monteiro, Castelo Branco Clark e Mauricio Nabuco.

Foi servido um magnifico serviço de buffet tendo, por ultimo, para atender ao pedido dos fotografos e cinematográfistas, o presidente da Republica tirado uma fotografia entre todos os diplomatas presentes.

Cerca das 17,30 horas terminava a recepção, no decorrer da qual os representantes das Nações amigas apresentaram ao presidente da Republica cumprimentos e votos de felicidades no Novo Ano e de prosperidade para o Brasil.

HOMENAGEADO O MINISTRO DA AGRICULTURA — Foi prestada ontem, ás 12 horas, expressiva homenagem ao ministro Apolonio Sales, que recebeu, em seu gabinete, os cumprimentos e felicitações dos funcionarios dos varios orgãos do Ministerio da Agricultura. As manifestações de que foi alvo o sr. Apolonio Sales transcorreram num ambiente de simplicidade e máxima cordialidade. Em nome do funcionalismo, falou o diretor da Divisão do Pessoal, o dr. Henrique Barbosa. O foto acima é um flagrante da manifestação dos funcionarios do Ministerio da Agricultura ao sr. Apolonio Sales.

Sorteados da Classe de 1922

Ari, f. de Almerinda Janelli; José f. de Antenor dos Snatos Lima; Manoel, f. de José Thiago dos Santos; Valdir, f. de Mario Procopio de Souza, Vilmar f. do Ventura Fernandes Cunha; José f. de José D'Avila de Freitas; José, f. de Francisco de Castro; Avelino f. de Avelino Nogueira; Benedito, f. de Alexandre Julio de Freitas; Galdino, f. de Anibal José de Araujo; Americo, f. de Arlindo Cando Machado; Carlos, f. de Angelina Euphrasia; Candino, f. de João Barbosa; Alvaro, f. de Antonio Rodrigues; Delamare, f. de Ernesto P. dos Santos Crijó; Antonio, f. de Agostinho Alves de Sá; Elcyrio, f. de Antenor Alves de Azevedo; Antonio, f. de Jovelino Pereira dos Santos; Arlindo, f. de Arlindo Costa; Petronio, f. de Antonio Xavier de Andrade; João, f. de Aprizio José de Carvalho; Arnaldo, f. de Alberto Soares de Matos; Galeno, f. de Sebastião Benedito de Paiva; Florentino, f. de João Peres; Manoel, f. de Antonio de Souza; Dary, f. de Manoel Garcia; Nelson, f. de Antonio Ribeiro; Luciano, f. de José Candido; Carlos f. de Francisco de Souza Alves; Osvaldo, f. de Abilio Luiz Dias; Alcides, f. de Aristides dos Santos Faria; Daniel, f. de Cristovão Leopoldino Guerra; Miguel, f. de Alexandrino Coutinho; Jurandyr, f. de Leopoldo Teixeira da Costa; Eudoro, f. de Horacio José de Souza; Otacilio, f. de Francisco de Assis Gonçalves; Joaquim, f. de Manoel Gonçalves Braga. Nelson, f. de Alcino Carneiro Lisboa; Samuel, f. de Samuel Flores de Oliveira; Syllas, f. de Antonio de Abreu; Gercy, f. de Antonio Bartosa Pereira; Hercilio, f. de Sebastião de Moraes; Helio, f. de Antonio José Meirelles; Manoel, f. Selestiano Correa Cesar; Domingos, f. de Francisco Passos; Rubio, f. de Albertino José Antunes; João, f. de João Rocha; Osvaldino, f. de Horacio José da Silva; Sebastião, f. de Paulino Fernandes de Oliveira; Valter, f. de Edgard Joaquim de Oliveira; Laurentino, f. de José da Silva Guimarães; Nilo, f. de Januaria da Costa Resende; José, f. de Ephigenia Silvéria de Souza; Carlos, f. de Carlos Alberto da Costa; David, f. de Afonso Augusto Lopes; Joaquim, f. de Joaquim Francisco Neves; Calixto, f. de Calixto José Feliciano; Jaime, f. de José Maria Parada.

27º DISTRITO

Orlando, filho de Jorge de Souza Reis; José, filho de José da Rocha Cruz; Miguel, filho de Miguel Matias da Silva; Wilson, filho de Marcolino Paes de Souza; Osvaldo, filho de José Faria Ramos; Argemiro, filho de Manuel Rodrigues da Silveira; Ari, filho de Hermogenes Mendes da Costa; Milton, filho de Joana da Silva; Millan, filho de Jacob João; Antonio, filho de Virgilio da Silva Galo; Mario, filho de Antonio Alves Ribeiro; Alvaro, filho de José Afonso; Manuel, filho de Francisco Peixoto de Matos; Arilmes, filho de Luiz de Paula Lopes; Francisco, filho de Pedro dos Santos Monteiro; Gladstone, filho de Dalila da Silva Guimarães; Valter, filho de Nelson de Araujo Pereira; Pedro, filho de Bename Augusto dos Santos; José, filho de Custodio Batista Gonçalves; Durval, filho de Plinio de Souza Barros; Milton, filho de Firmino Nunes Moreira; Orlando, filho de Oscar Arouca; Dejair, filho de Possidonio João Laranjeiras; Olgar, filho de Olgar Maciel Soares; Izidio, filho de Joaquim de Souza; Nei, filho de Joaquim Nunes de Carvalho; Edgard, filho de Leandro Serra Filho; Hildo, filho de José Guimarães Salgado; Edgard, filho de Martinho Bernardo da Silva; Arnesio, filho de Azarias Vaz Ferreira; Manuel, filho de Bernardino Belarmino de Araujo; Manuel, filho de Benedito Pires dos Santos; José, filho de Firmino Alves Caetano; Edson, filho de Severino Gomes Monteiro; Paulo, filho de Romeu Augusto Borman Borges; José, filho de Evaristo de Andrade; Nelson, filho de Domingos Gonçalves Ribeiro; Osvaldo, filho de José Maria dos Reis; Jaime, filho de Benvindo Padilha; Valdir, filho de Oscar Freitas Guimarães; Francisco, filho de Ildebrando Bastos; Antonio, filho de José Manuel Vicente; Rogaciano, filho de Joaquim Pereira; Rubens, filho de Francisco Targino Nogueira; Germano, filho de João Bernardino da Costa; José, filho de Augusto Barros dos Santos; Kivo, filho de Severino Augusto das Neves; Eusebio, filho de Eusebio Esteves Martins; Ari, filho de Ari Thompson Correia de Sá; José, filho de Maria Virginia; Silvio, filho de Benedito Fortunato da Silva; Valdemiro, filho de Rosa Pereira Leite; Julio, filho de Francisco de Paula Estrela; José, filho de Izidro Ferreira da Silva; Ildefonso, filho de José Cabo Martins; Manuel, filho de Manuel Diniz; Joaquim, filho de Joaquim Dias; Nelson, filho de Paulino Arcanjo de São Justo; Isaias, filho de José Mario de Assunção; Eliseu, filho de Osvaldo Basilio Rangel; Zenirio, filho de Aldevino Correia de Vasconcelos; André, filho de Pedro Ribeiro de Souza; José, filho de Manuel Carlos da Silva; Lenir, filho de Alfredo Queiroz; Atanagildo, filho de Alberto Fidelis da Silva; Ubirajara, filho de Vicente Ferreira; Augusto, filho de Ramon Lopez; Fernando, filho de José Augusto de Morais Macedo; Valter, filho de Antonio Criado Santos; Moacir, filho de Euclides Meireles; Oto, filho de Paul Treptes; Olimpio filho de Antonio José Viveiros.

28º DISTRITO

Helio, filho de Ernesto Pinho dos Santos; Miguel, filho de Messias Alberto da Silva; Durval, filho de Constantino Lima; Haroldo, filho de Valdemar Gonçalves Belo; Domingos, filho de Elidio José da Guia; Arice, filho de Deocleciano Frazad; Leontino, filho de Adamastor Joaquim de Oliveira; Lincoln, filho de Manuel Ferraz de Araujo; Jorge, filho de Paulo da Cruz Borges; Edgard, filho de Djalma Rodrigues da Silva; Joel, filho de Deocleciano José de Oliveira; Messias, filho de Antonio da Silva; O. Reilly, filho de José de Andrade; Hermando, filho de Quirino Ramos Teixeira; Ubiraguassu', filho de Oséas Ubiraguassu' Cavalcante; Eurides, filho de Elisio Silva; Antero, filho de Anizio Salomão Sousa; Pedro, filho de Manuel Marinho Gonçalves; Roberto, filho de José Inacio da Silveira; Francisco, filho de Laura de Sousa Silva; José, filho de Amelia da Silva; José, filho de Manuel de Sá Ferreira; Enoch, filho de José de Azevedo Machado; Antonio, filho de Manuel Joaquim Vaz; Alberto, filho de Jovino Mendes Brito; Jorge, filho de Horacio José da Silva; Sebastião, filho de Ernesto Vieira; Silvestre, filho de Ibeire Leal Ferreira; José filho de José Batista do Nascimento; Jorge, filho de Nicolau Elias; Heitor, filho de Heitor Cardoso; Juramar, filho de Marcilio Vaz Torres; Jomis, filho de Lariano Chaves; Mario, filho de Belmiro Correia de Avelar; Helio, filho de Palmiro José de Castilho; Eduardo, filho de Angela Lima Diniz; Willian, filho de Willian Angelo; Alvaro, filho de Alvaro Pereira Santos; José, filho de Gumercindo Silvino; José, filho de Otacio de Melo; Arnolfo, filho de Joaquim Ferreira da Silva; Sebastião, filho de Joana Maria da Conceição; Ataliba, filho de Antonio de Deus Freitas; Euclides, filho de Antonio José Pestana; Valdir, filho de Bartoldo Hortencio Fortes; Manuel, filho de Luiz Campos de Oliveira; Onofre, filho de João Crisostomo; Nelson, filho de Louzardo Francisco dos Santos; Edivan, filho de João da Silva; Americo, filho de Joaquim Gomes; Ozias, filho de Eurico Ribeiro da Silva; João, filho de João Rodrigues de Aguiar; José, filho de Saturnino José de Menezes; Wilson, filho de Etelvina Xavier Saldanha; João, filho de Eduardo Carvalho; Valter, filho de Benedito Ribeiro; Dejamiro, filho de João de Freitas Feitosa; Mario, filho de Antonio de Souza Carvalho;

Ranulfo, filho de Ranulfo da Rocha Pereira; Valter, filho de Ernesto Zeferino Duarte Nunes; Paulo, filho de João Pedro Bragança; Brasil, filho de José Vicente da Silva; Agenor, filho de João Gonçalves Bordelo; Edson, filho de Eurico Teixeira Guimarães; Paulo, filho de Antonio Pereira Segundo; Braz, filho de José Junqueira; Orlando, filho de Luiz Marinho Soares; Manuel, filho de Antonio Gustavo de Oliveira; Avelino, filho de Avelino de Lemos; Valdir, filho de Joaquim Teixeira dos Santos; Milton, filho de José Elidio de Souza; Manuel, filho de Manuel Joaquim de Oliveira Lopes; Djalma, filho de Oscar Neves; Valdemiro, filho de José Ventura da Cruz; Daniel, filho de Ricardo Eustachio da Silva; Alcebiades, filho de Arlindo Pereira Dias; Antonio, filho de Manuel Dias da Silva; Antonio, filho de João de Oliveira Cunha; Jairo, filho de José Alves; Jorge, filho de Antonio José Elias; Manuel, filho de Amaro José das Neevs; Valdemiro, filho de Jovelino do Nascimento; Domiciano, filho de José Joaquim de Santana; José, filho de José Joaquim Esteves; Godofredo filho de José de Araujo Silva; Ivo, filho de Alfredo José Ribeiro; Fernando, filho de Nestor da Silva Brandão; Fernando, filho de José de Oliveira Gomes Almeida Delci, filho de Abilio de Queiroz; Osmar, filho de Domingos Martiniano Muniz; Oscar, filho de João Ferreira Cardoso; Vicente, filho de Miguel Fernandes; Jaime, filho de Bonifacio Vieira; João, filho de Edilio José Marques; Ernesto, filho de Ciriaco Liporacci; David, filho de João Batista da Costa; Rolando, filho de Manuel Beltrão; Jorge, filho de Artur Bastos; Milton, filho de Antonio Teodoro Cabral; Antonio, filho de Alfredo de Morais Cunha; Alvandel, filho de Baltazar Ferreira; Feliciano, filho de Henrique de Sousa; Luiz, filho de João Felipe do Amaral.

28º DISTRITO

Hugo, f. de Herminia Leite; Vitalino, f. de Crispim Moreira; Miguel, f. de Frederico Leal; José, f. de Raul Tavares; Claudionor, f. de José Hipolito da Silva; Helio, f. de Cecilia do Amparo; João f. de José de Almeida Porto Noeli, f. de Juventina Nascimento Costa; Geraldo, f. de Albino Alves Alvares; Vamberto, f. de Alexandre Nunes dos Santos; Luiz, f. de João Rodrigues de Souza; Fernando, f. de Fernando Cosme Marques; Antonio, f. de Antonio Pereira Junior; Jorge, f. de Belmiro Cardoso de Paiva; Vitor, f. de Firmino Bispo dos Santos; Wilson, f. de Antonio Gonçalves Chaves; Julio, f. de João da Silva Tavares; Nilton, f. de Celestina Mesquita; Mario, f. de Clauadionor de Almeida Barbosa; Alberto, f. de Antonio Gomes; José, f. de Beatriz dos Anjos Areia; Claudionor, f. de Marcelino José da Silva; Emilio, f. de José Moreira de Oliveira; Sebastião, f. de Juvenal Ferreira; Dario, f. de Antonio Santana Junior; Almerindo, f. de Benedito Francisco da Rosa; Baltazar, f. de Rodolfo José Corrêa; Valdir, f. de Francisco de Paula Cidade; Samuel, f. de Manuel Batista do Nascimento; Mario f. de Manuel Mesquita; Pedro f. de Pedro Dias; Licio, f. de Manuel da Costa Vaz; Laurindo, f. de Rozalina de Andrade; Pedro, f. de Pedro de Alcantara; Luiz, f. de Antonio Hamen; Orlando, f. de Antonio Domingos; Nilson, f. de Antonio Ferreira Alves; José, f. de Cicero Silvino; Magno, f. de Anselmo de Vasconcelos; Manuel, f. de Francisco Inacio Rosa; Valter, f. de José Pereira; Onilton, f. de Jannuario da Costa; Antonio, f. de Manuel Domingos da Rocha; Antonio, f. de Manuel Moreira Marques; Milton, f. de Pedro Damazio da Silva; Manuel, f. de Francisco Ribeiro de Gouvêa; Antonio, f. de Maria Neves Ferreira; Luiz, f. de Luiz Carvalho Bastos; Alfredo, f. de Manuel Aguiar Pereira; José, f. de Sebastiana Francisca de Souza; Antonio, f. de Antonio Moreira da Silva; Felipe, f. de Felipe Mendes de Matos; Gentil, f. de Matias dos Santos; Valquirio, f. de Mario Augusto Setubal; Ozorio, f. de José da Costa Figueiredo; Jorge, f. de Celestina Gonzaga; Djalma, f. de Oscar Teixeira; Manuel, f. de Jovino Costa; Nestor, f. de Nestor Modesto Vieira; Damião, f. de José Salima dos Santos; Nelson, f. de Miguel Pinto.

O Presidente da Republica Não Falou á Meia-Noite

A' SAUDAÇAO DO SR. GETULIO VARGAS A' NAÇAO BRASILEIRA

O presidente Getulio Vargas não falou, á meia-noite de ontem. A sua tradicional saudação de fim de ano, o chefe do Govêrno a dirigiu a todos os brasileiros no periodo final do discurso com que agradeceu a homenagem das classes armadas, e que é o seguinte:

"A vós e aos vossos comandados, ás vossas familias e ás familias dos nossos soldados, que atualmente são todas as familias brasileiras, apresento, deste ultimo dia do ano de 1943, as minhas saudações amigas e ardentes votos de melhores e mais tranquilos dias".

O Ultimo Dia do Ano No Ministerio da Marinha

O ministro Aristides Guilhem recebeu ontem, em seu gabinete os cumprimentos de boas festas do Almirantado e dos oficiais da Armada que se encontram nesta capital. Foram horas de significativa cordialidade, já caracteristica na Marinha, no transcurso das quais os elementos das guarnições foram testemunhar áquele titular os seus votos de feliz ano novo. Muitos brindes foram trocados, num ambiente de estreita camaradagem e nobre elegancia.

Combate Implacavel Aos Agentes Nazi-Fascistas

Como Falou Aos Representantes da Imprensa o Chefe de Policia — Almoço de Confraternização

O tenente-coronel Nelson de Melo, que á frente da Chefatura de Policia, embora ha pouco tempo, já prestou inestimaveis serviços á população carioca, e á segurança nacional, recebeu ontem os cumprimentos de boas festas da reportagem acreditada junto ao seu gabinete.

S. s., que se vem distinguindo dos seus antecessores pela maneira cordial com que trata os jornalistas, após realçar a colaboração da imprensa nos exitos alcançados nas meritorias campanhas em defesa da economia popular, declarou:

— Desde que assumi a Chefia de Policia, em 24 de agosto do corrente ano, até o presente momento, a Policia Civil do Distrito Federal não efetuou uma só prisão por motivos politicos, quer sejam integralistas, comunistas, fascistas ou nazistas. E' claro — continuou, que quando incluo os nazistas dentre os que não foram colhidos pela Policia, refiro-me exclusivamente a atividades politicas, e não aos espiões e sabotadores germanicos ou á Quinta Coluna. Esses não são elementos politicos e sim traidores e a eles não darei quartel".

ALMOÇO DE CONFRATERNIZAÇÃO

A's 13 horas realizou-se na Confeitaria Colombo o almoço de confraternização, de fim de ano, oferecido ao tenente-coronel Nelson de Melo e aos seus oficiais de gabinete pelos delegados auxiliares e chefes de serviço da Policia Central.

Diario Carioca

RIO DE JANEIRO, SABADO, 1 DE JANEIRO DE 1944

A nossa opinião

Ano Novo, Novas Esperanças

O ANO de 1943 encerrou, ontem, o seu ciclo. Iniciamos hoje um novo ano e com êle surgem novas esperanças para todos os homens. Os trezentos e sessenta e cinco dias que se fecharam decorreram ainda enchendo o mundo de sangue, de ruinas, de angustias, de sofrimentos, de dissabores enfim. Mas foram, ao mesmo tempo, o ano que assinalou as grandes e retumbantes vitorias das Nações Unidas, na sua marcha triunfal para o fim da hecatombe universal.

Se ao olharmos para trás, vemos esteiras de sangue humano derramado, se vemos todo esse cortejo de calamidades que a guerra conduz no seu bojo, se vemos sepulturas fechadas guardando os corpos dos que tombaram no cumprimento do dever, por outro lado conforta-nos a certeza de que esses herois serão sempre lembrados e sempre queridos e sua memoria será exaltada, como merece, no dia da vitoria definitiva.

Não nos devemos iludir julgando que a liberdade dos povos esteja á mercê de fenomenos sociais e politicos e dos homens que estão liderando a guerra contra o Eixo. Esses homens estão apenas servindo de instrumento da historia, para que os objetivos colimados pela consciencia humana possam ser atingidos integralmente. A liberdade é um imperativo tão grande que nenhum homem, nenhum poder, nenhum regime, nenhuma ideologia, terá forças mais para cercear.

Não será mais possivel, nesta altura do século, qualquer tentativa de submissão de povos. O sentimento coletivo anseia por uma éra de fraternidade e de paz, dentro da qual todos os homens se compreendam, se abracem, se sintam á vontade, palpitando pelas mesmas aspirações e os mesmos anelos.

* * *

A guerra que ha quatro anos ensanguenta o mundo serviu de lição. A humanidade está cansada de separações, de isolamentos, de ambições economicas e politicas. O mundo de amanhã, esse mundo que surgirá, ainda este ano — se Deus quiser — e como todos esperam, será um mundo diferente do de ontem. Não comportará regimes de força, de opressão, de dominio unipessoal, de cerceamento das liberdades, de asfixia do pensamento. Tudo será renovado, tudo será mudado, tudo será substituido. Contra a marcha imperiosa dos acontecimentos ninguem ousará resistir, porque a avalanche esmagará os teimosos e os recalcitrantes.

O mundo de amanhã será o mundo das massas, isto é, o mundo dos que trabalham, dos que produzem, dos que vivem. Toda a casta de ociosos e de aproveitadores do suor alheio, será varrida da face da terra. Será o mundo definitivo da democracia perfeita, da democracia disciplinada, da democracia em busca de novos horizontes e de novas formulas. Será o mundo da verdade.

Os homens não têm o direito de tripudiar sobre os que sofrem tirando-lhes as ultimas esperanças. Não têm o direito de explorar os humildes e os párias, os desherdados e os abandonados. Esses todos terão o seu quinhão de felicidade no mundo de após-guerra. E é para isso que se luta, se morre, nos cenarios de hoje. Dessa forma, o ano de 1944, como se espera, será o ano das mais fortes e mais memoraveis reivindicações sociais da historia da humanidade.

Banco
FIGUEIREDO ROCHA
RUA DA QUITANDA, 111

A TIMIDEZ

MAURICIO DE MEDEIROS

EM seu discurso de posse como membro da Academia o presidente Getulio Vargas aflorou um tema que poderia merecer mais amplo desenvolvimento se na sua oração tivesse havido margem para investigações psicologicas evidentemente deslocadas num cenaculo academico: — a timidez.

Aludindo á timidez de Alcantara Machado, ele diz que muitos a confundiam, com uma expressão de soberbia e superioridade estudada. Entende o orador que "a timidez, nos espiritos cultos e sensitivos, faceis de ser atingidos pelos caminhos da emoção e da inteligencia não passa, as mais das vezes, de uma disposição espontanea da personalidade." E acrescenta: "o timido é geralmente um fraco da vontade."

Sente-se que o orador se deixou impressionar pelas teorias de Hartenberg, segundo a qual a timidez seria um fenomeno de hiperemotividade, que se traduziria em abulia, ou irresolução, ou falta de decisão.

Ora, a hiperemotividade nem sempre se traduz por timidez. Frequentes são os hiperemotivos que reagem violentamente, por atos de vontade tão bruscos que tomam o aspecto de impulsivos. Ao contrario disso, os timidos são geralmente, no intervalo das crises de timidez, pessoas de humor igual, equilibradas e serenas. O timido não é um irresoluto. O que nele se sente é uma incapacidade de afirmar a sua personalidade no convivio social. Não é tampouco um abulico, isto é, um fraco da vontade, pois ele sabe muito bem o que cumpre fazer e se fôr necessario fará. Sua atitude é tipicamente social, a tal ponto que muitos psicologos o consideram vitima de uma especie de "apraxia social". No fundo, é sempre uma especie de confronto entre sua personalidade e a do meio o que o leva a retrair-se na sua concha, escondendo a sua propria personalidade.

Faguet dizia que "o timido é um homem a quem Deus não concedeu a graça de ser toupeira para consigo mesmo e ficar cego ao comico que irradia".

Por isso mesmo, há timidos que procuram esconder sua timidez com uma atitude de estranha agressividade. Outros que encobrem apenas na timidez uma superestima do Eu, a tal ponto que não se querem arriscar ao julgamento do próximo, nem ser o objeto de uma atenção concentrada, que poderia lobrigar defeitos ou intenções ocultas. Tenho lidado com muitos individuos de tendencias francamente paranoides e que aparecem na vida social como profundamente timidos. Não disputam cargos em concurso, não concorrem a eleições, não entram em disputas publicas. São timidos para isso. Mas de uma timidez em que o movel é não expor a sua personalidade ao julgamento de examinadores, ou ao exame dos votantes, ou aos entrechoques de uma opinião divergente.

Não convivi com Alcantara Machado, de sorte que não sei se de fato ele era um timido. E' preciso não confundir timidez com discrição. Não creio muito que um homem com a capacidade de afirmar, como a tinha Alcantara Machado, segundo se vê por seus livros e seus trabalhos, tivesse sido um timido. Pendo mais a crer que ele tivesse sido um homem educado, discreto, fugindo a impôr a sua personalidade por onde andasse e por isso o julgassem um timido.

A timidez está muito mais perto do medo, do que da falta de vontade.

Tenho conhecido timidos friamente calculistas. E precisamente porque calculam tudo, prevêem todas as possibilidades resultantes do acontecimento em que devem decidir, é que a sua timidez se revela. Ela não apaga nem as possibilidades de ambição, nem a capacidade de decisão, quando esta se imponha. Mas, o timido, que é ao mesmo tempo ambicioso, prefere que os fatos fiquem muito mais nitidos nas suas perspectivas, para então decidir-se. Sua apraxia social é transitoria.

Enfim, o tema que o ilustre academico aflorou é dos que tomam horas de reflexão e de estudo. Qualquer coisa, porem, se pode afirmar: é que o fenomeno da timidez não é necessariamente uma qualidade de hiperemotivo. Não é tampouco um disturbio da vontade. E' frequentemente uma reação de carater social, em que o timido procura esconder a sua verdadeira personalidade atrás do biombo da sua timidez...

TOPICOS

Afranio de Melo Franco

FAZ hoje um ano que falecia nesta cidade o eminente brasileiro Afranio de Melo Franco. Jurista, estadista, homem de raras virtudes, tendo conquistado um notavel prestigio internacional, o nosso eminente compatriota abriu um grande vácuo na vida publica do Brasil.

Homem afeito aos estudos de gabinete, mas tambem afeito ás lutas pelas boas causas, liberal como são todos os bons mineiros, Afranio de Melo Franco deixou um nome que é uma gloria legitima da nossa terra, uma tradição de honra e de amor ao trabalho construtor.

Parlamentar, ministro de Estado, delegado do Brasil a varios Congressos internacionais, dono de uma cultura sólida adquirida no convivio dos livros, membro e presidente da Comissão Inter-americana, Afranio de Melo Franco subiu tão alto que o Brasil nele via um homem em quem se poderia crer e esperar alguma coisa no nosso futuro. A morte veio abatê-lo em meio da sua jornada vitoriosa.

Registando o aniversario da sua morte, nada mais fazemos do que prestar á sua memoria as homenagens de que é merecedora, exaltando os exemplos que o grande brasileiro deu em toda a sua vida de homem publico, exemplos que valem por luminosas lições aos seus compatriotas. O ideal por que se bateu Afranio de Melo Franco é o ideal de todos os homens livres da terra: o ideal da liberdade, do direito e da justiça como elementos fundamentais indispensaveis á vida social da humanidade.

* * *

O Brasil Na Guerra

NO seu discurso ás classes armadas, dirigido tambem a todo o povo brasileiro, o presidente Getulio Vargas, depois de ressaltar que "apesar de todas as vicissitudes sofridas, poucos países puderam como o nosso comemorar o Natal e chegar a 1944 livres de maiores danos e perturbações generalizadas", apontou o relevante papel que no ano que se inicia devemos representar ao lado das Nações Unidas. Esse papel será digno do nosso passado, das tradições de honra e da bravura da nossa gente, da posição que nos cabe no concerto das grandes nações do mundo. Ampliaremos o auxilio que já vinhamos prestando aos nossos aliados. Colaboraremos nas novas e gloriosas jornadas da guerra, nos campos de batalha fora da America, nesta fase decisiva da segunda conflagração mundial. Para isso as nossas forças armadas ultimam os seus preparativos, concientes dos seus deveres e orgulhosas da sua missão.

Em 1943, pudemos enfrentar sem maiores sacrificios a situação que nos impôs a agressão estrangeira. Em 1944 vamos assumir mais sérias responsabilidades, dando ao nosso esforço de guerra a amplitude que nos há de assegurar, na hora da paz, o lugar de destaque que permitirá seja ouvida a nossa voz.

Foram as sucessivas agressões do inimigo comum, por nós não provocadas, que nos levaram ao terreno da luta que hoje nos exige contribuição efetiva em armas e elementos belicos, conforme acentuou em seu discurso o chefe da Nação. Revidando as suas agressões, não poupamos esforços, primeiro em favor da defesa dos nossos mares e das nossas costas e, em seguida, para que tambem possamos cooperar, com o heroismo dos nossos soldados, na ofensiva que há de fazer desmoronar a fortaleza hitleriana e graças á qual o ano de 1944 trará a paz á Europa e a vitoria ás Nações Unidas.

* * *

Plantem Arvores

POR mais de uma vez, o DIARIO CARIOCA e outros orgãos da nossa imprensa, vêm se batendo pela arborização das novas ruas da Esplanada do Castelo: avenida Graça Aranha, rua Araujo Porto Alegre, rua Pedro Lessa, rua da Imprensa e outras. Até hoje nenhuma providencia foi tomada.

Não sabemos, mesmo, por que razão aquelas ruas, largas, com amplos passeios, estão desprovidas de arvores. Naquela zona estão hoje funcionando dois Ministerios, varias repartições do Governo, varios Institutos de Pensões e Aposentadoria, grande numero de escritorios, etc. O movimento por elas é intenso.

Nas horas de sol quente não há um abrigo, não há uma sombra acolhedora, para minorar os efeitos da canicula. "Nem um templo resta no solo abrasador", parodiando a frase do poeta.

Parece já ser tempo de se cuidar da arborização daquelas ruas. Não somente pelo objetivo urbanistico, como tambem pelos beneficios aos que por ali transitam diariamente. Pelo menos, o Departamento de Parques poderia explicar por que não se plantam arvores na Esplanada do Castelo.

* * *

Produtos de Natal

A CASTANHA do Pará está sendo cotada, atualmente, em Belem, a oitenta cruzeiros o hectolitro. Na praça do Rio, por duzentos cruzeiros o litro. O lucro bruto, portanto, segundo os nossos cálculos, é de 300 %, o que, em materia de operações comerciais, deixa muito para trás as fantasias dos chamados negocios da China...

A mesma coisa se verifica com o pirarucú, similar do bacalhau estrangeiro. A lista, porem, não fica nisso. Ela regista uma série de artigos submetidos aqui no Rio ao mesmo processo de desenfreada especulação, ás barbas dos poderes publicos. E, como o mal é muito antigo, tendo, ao que parece, sido votado á mais completa liberdade de ação, cremos que é do dever das autoridades do Pará tomarem as medidas coercitivas que o caso está a exigir, já que a Associação Comercial daquele Estado não pode ou não quer interferir na disciplina dos preços.

E' claro que essa situação, sobre prejudicar a economia do consumidor carioca, tambem influe decisivamente para que se atrofie, cada vez mais, o intercambio de valores entre o norte e o sul do país.

E' preciso, pois, criar um orgão com o fim de intensificar o consumo daqueles artigos aqui na metropole, não esquecendo, porem, de se lhe confiar o principal papel, que deve ser o de comprimir a especulação escandalosa do comercio varejista.

* * *

Os Técnicos de Hortas da Vitoria

NUMA troca recente de oficios entre o Departamento Nacional de Educação e o Ministerio da Agricultura a respeito da organização das chamadas "hortas da vitoria", o sr. Apolonio Sales informou áquele orgão que se acha presentemente aqui no Brasil um norte-americano perito no assunto, o qual orienta a campanha encetada nesse sentido.

Esse periodo do documento ministerial, se põe em evidencia o interesse que os nossos dirigentes estão tomando pela racionalização da cultura dos "vegetais folhosos", nas áreas proximas dos grandes centros consumidores por outro lado, denuncia a precariedade de recursos da técnica nacional.

Com efeito, a preterição de profissionais brasileiros na execução de uma obra tão simples, não recomendaria a competencia dos proprios agronomos, funcionarios do Ministerio da Agricultura. E' possivel que a missão confiada ao perito norte-americano seja, tão somente, um atestado da intima cooperação entre os governos do Brasil e da America do Norte, para o esforço de guerra.

Dentro desse criterio, o concurso do técnico norte-americano apresenta, realmente, aspectos de simpatia. E' de justiça, entretanto, reconhecer que possuimos tambem, entre o corpo de auxiliares do Ministerio da Agricultura quem esteja á altura de realizar a tarefa de criar "Hortas da Vitoria".

* * *

Denominações Equivocas

NUM comentario publicado, há tempo, neste jornal, manifestavamos a nossa estranheza, ante o fato de estar o Instituto Nacional do Pinho cobrando a taxa que recai sobre a madeira em especie, a toda a produção industrializada das nossas reservas florestais. Posteriormente, porem, a diretoria do referido orgão foi recebida pelo presidente da Republica e, nesse ato, teve ocasião de fazer ao chefe da Nação a leitura de uma parte do programa de suas futuras atividades.

Nesse trabalho, está um capitulo referente ao reflorestamento, prometendo-se seguir diretrizes energicas, no sentido de intensificá-lo ao maximo. Como não foram designadas as especies, objetos de reflorestamento a que vai proceder o Instituto, estamos admitindo que, entre as araucarias surgirão novos troncos de araroeira, jatobá, peroba imbuia, etc., para preencher os claros abertos nas nossas matas.

Admitindo, assim, que a sua ação vai ter essa elasticidade, está, em principio, justificado o pagamento da taxa em questão pelos negociantes e industriais de madeira, indistintamente. Dever-se-ia, entretanto, para que todos os interesses se acomodassem, alterar o nome do Instituto Nacional do Pinho, para Instituto Nacional de Madeiras.

Cartas Dos Nossos Leitores

O CANTO DO CISNE

"Sr. redator do DIARIO CARIOCA — Dama de alta hierarquia, sentada a meu lado na famosa sessão da Academia, impacientava-se já perdido o fio nas extraordinarias larguezas do discurso de mestre Ataulfo. Estavamos numa zona discreta da sala em grande gala, de modo que pudemos discretear abafadamente sobre o que a dama chamava o escandalo do dia.

Veja, sr. redator, se tinham ou não certo pêso os meus murmurados argumentos. Em primeiro lugar, dizia eu á dama, mestre Ataulfo é do tempo em que a cortesia obrigava nos seus casos á falar muito. Por que assim era? Porque então media-se a consideração que o assunto merecesse pela extensão da arenga. Pouco falar era clara desconsideração. Em segundo lugar, mestre Ataulfo para um homem de sua muita idade, resistiu bem, fisicamente falando, ás exorbitâncias de seu discurso. Não disse que mestre Ataulfo seja um grande declamador. Mas é fato que discorreu bravamente, sem quêdas nem colapsos. E, em terceiro lugar, o vigor do timbre da voz do orador acadêmico enquadrava bem com a imagem de relativa juventude que o mestre Ataulfo se compôs. Imagine-se saindo de uma figura otogenaria aquela lamina de voz cortante e afiada. Que contraste absurdo. Suponha-se agora fluindo de terceira juventude uma voz quebrada de inconsolavel ancianidade? Não. O mestre Ataulfo conduziu-se bem e logicamente.

A terrivel irritação da dama com quem eu dialogava na memoravel sessão, provinha do calôr, da fadiga, do desejo irreprimivel de variar a cena na sucessão dos magnficos quadros da festa.

Entretanto, sr. redator, tive que fazer uma concessão á minha inquieta interlocutora. O mestre Ataulfo é evidentemente "um antigo", isto é, um homem que procurando se adaptar artificialmente aos tempos, por força há de esquecer algum detalhe de suas esforçadas composições. Se o mestre, atendendo á velocidade com que tudo agora se move numa vida atropelada, tivesse condensado (expressão moderna) o seu desmedido discurso "mesmo sem lhe alterar o fundo nem a forma", é certo que ninguem se impacientaria em ouvi-lo. Recortasse as folhas da leitura á esmo, indiferentemente, contanto que se resumisse em trinta e cinco minutos e já ninguem levantaria as mãos para os céus, lançando anátemas em altos brados. Porque a verdade é que ninguem, absolutamente ninguem, na Academia e no país — faria melhor nem pior o discurso de recepção do presidente da Republica. Fossem quais fossem os temas — e fatalmente surgiriam os criticos envenenados. A fórma estaria sempre coleando entre a polidez e a lisonja. Mestre Ataulfo soltou seu canto de cisne solitario; nas sombras do bósque sob a cópa das arvores frondosas estridularam risos e gracejos. Os gorgeios patéticos do cisne solitário morreram sem éco no misterio murmurante do bosque. Mas no seu coração mestre Ataulfo encontra reparação e consôlo. Viveu sua hora de triunfo no artificio das côres, das luzes e das palavras."

O ANO NOVO NA ACADEMIA

JOAQUIM DE SALES

1. O sol nasce para todos, mas a todos não aquece com o mesmo calor. O Ano Novo desponta para todos, mas nem todos o passarão da mesma maneira. Para uns será alegre, consolador e dadivo; para outros, uma fonte de melancolias, de angustias e privações. Mas a vida é isso mesmo e todos a irão tocando como ela se apresenta... Que remedio!...

2. O ano que findou, por maiores venturas que haja acarretado a um não pequeno numero de felizardos, não os satisfez de todo. E a prova ai está aos formularios dos telegramas sociais nos quais se lêem expressões como esta: "Desejamos ao amigo e aos que lhe são caros muito "feliz" ano novo" Esse "amigo" era talvez um "mordedor" em 1942 e, em 1943 tornou-se banqueiro e capitalista!... Por que então 1944 lhe há de trazer a felicidade, se ele a encontrou no ano que terminou?...

3. A humanidade nunca está contente com sua sorte: "Nemo sua sorte contentus". No fundo de cada homem há um germe de pessimismo indestrutivel que resiste, para os gananciosos, aos maiores lucros possiveis e para os ambiciosos frá-los num descontentamento incessante, pois, quanto mais têm mais querem ter, honestamente, se fôr possivel, e, se não fôr possivel com honestidade, por qualquer processo.

4. Examinemos algumas comunidades e individuos. Como teriam para eles decorridos os dias destinados ás boas festas e aos bons augurios?

* * *

5. A Academia Brasileira teve um fim de ano perfeitamente brilhante. Realizou uma de suas maiores aspirações: atrair para o seu gremio a pessoa do chefe de Estado.

6. Anteriormente, o dr. Francisco Campos teve a idéia, quando ministro da Educação, de fazer parte da ilustre Companhia. Colocou a sua candidatura. Teve competidores. Mas, no dia do pleito, ele, que contava com a quase unanimidade dos sufragios, teve a votação empatada, não logrando maioria de votos. Os diversos escrutinios deram o mesmo resultado, e a Academia não conta hoje em seu seio uma das mais altas figuras da inteligencia e da cultura brasileira em todos os tempos e em todas as provincias do saber humano.

7. Se os academicos fossem prudentes, teriam consultado o dr. Demetrio de Toledo e este lhes teria predito a volta do ministro da Educação á pasta da Justiça e suas funções de legislador no novo regime que se inauguraria em 10 de novembro de 1937. O astral não se engana nem engana...

8. Depois, os academicos, para emendar a mão, solicitaram do sr. presidente da Republica que se candidatasse ele proprio. O sr. Getulio Vargas, porém, escarmentado pelo que sucedera a seu ministro, e considerando que cautela e caldo de galinha não fazem mal a ninguem, aceitou o convite, contanto que a Academia modificasse seus estatutos e permitisse a eleição espontanea, sem submeter os candidatos a mendigar um lugar no regaço da imortalidade.

9. Isto não seria a duvida. A modificação se fez e a escolha logo a seguir, o que levou o novo imortal a salientar no seu discurso, para melhor agradecê-lo, "o empenho" dos academicos em o atrairem para o instituto que aos seus membros, entre outras vantagens, oferece tambem a de uma ajuda de custo que para muitos é uma mão na roda, ou sejam 200 cruzeiros por sessão, mesmo as solenes, como a de quarta-feira ultima.

* * *

10. A Academia é acusada de não contar com pessoal habilitado para os seus objetivos lógicos e naturais: a defesa da lingua nacional. A prova dessa incompetencia, talvez contestavel, é que se conformou em genero, numero e caso com as modificações ortográficas introduzidas no idioma pela Academia de Ciencias de Lisboa.

11. O novo academico, possivelmente por malcade, desculpou os seus confrades, dizendo que, na hora atual, uma instituição como a nossa Academia, de que fazem parte expoentes da nossa cultura, não deve conformar-se com os exemplos de Silva Ramos que, em sotaque coimbrissense, vivia abalroando-se e imprecando contra pronomes pessoais mal colocados e gerundios mal empregados, mas há de ser uma fonte poderosa de iniciativas culturais que entendem com o bem da Pátria, o qual não consiste apenas na luta grotesca dos bisantinismos gramaticais, mas na solução de seus problemas vitais.

12. E, como a dar um exemplo, cita o filantropismo do sr. Ataulfo de Paiva que, na fundação que traz o seu nome ilustre, se tem mostrado muito mais util ao Brasil do que a bater-se pela conservação do "p" no seu nome de batismo.

13. E por falar em Ataulfo, os que conhecem o seu culto profundo ás praxes formalisticas, hão de imaginar com que dor dalma teria ele empregado o vocativo "Sr. Getulio Vargas" em lugar de "Excelentissimo Senhor Presidente da Republica". Por indole, o sr. Ataulfo é homem de acrescentar outros superlativos encomiásticos ao "Excelentissimo", mas nunca o de ter praticado aquela "capitis diminutio" á qual só se sujeitou por injunções das praxes imemoriais da Academia Francesa de que a nossa é uma... como dizer?... uma copia, a edição popular de um incunábalo...

14. D. Claudio Ponce de Leon, da Congregação da Missão de S. Vicente de Paulo, antes de ser transferido para a diocese de Porto Alegre, foi bispo de Goiaz, e neste Estado, fazendo uma missão pastoral, recebeu a visita de uma pobre mulher em companhia de duas filhas. Estas ofereceram ao bispo uma capoeira com meia duzia de frangos. "Trouxemos estes frangos, disse a menina mais velha, a Vossa Excelencia, sr. bispo..." E a mãe, puxando-a pela manga: "Vossa Excelencia, não, minha filha: Vossa Santissima Trindade."

* * *

15. A verdade, porém, é que a Academia ouviu dois bons discursos no velho estilo tradicional e os que lá estiveram não perderam nem o tempo e nem o latim. A presença de um grande homem como o sr. Getulio Vargas é, de resto, necessaria á Academia.

16. Poderá assim a Academia valer-se da sua companhia para dizer aos outros membros toda a importancia que lhes advem desse confrade que o sr. Ataulfo chamou de "excepcional relevo". Porque, como diria M. Jérôme Coignard, a Academia é uma assembléia de sóis e de planetas onde tudo fulge ou de brilho proprio ou de brilho por emprestimo.

17. Ao demais, nesta hora de guerra, e portanto de incertezas e inseguranças, a presença do chefe da Nação na Academia representará para ela um penhor de tranquilidade, de calma, de sobrevivencia e até de resistencia futura ás inovações que vão surgir com a paz e a nova ordem do mundo de amanhã.

18. Não encerraremos estes parágrafos, furtando-nos ao dever e ao prazer de reproduzir aqui textualmente o epilogo do formoso discurso do ilustre sr. Ataulfo de Paiva. Disse ele:

19. Eis porque de animo calmo e refletido, me sinto á vontade para saudar neste augusto momento de tanta elevação de corações, o recipiendario de excepcional relevo, que, sem deixar-se obliterar pelas atividades governamentais, timbrou em manter e cultivar seus pendores literarios na mais perfeita comparticipação dos objetivos culturais, fazendo resplandescer engenho e arte em prol da honra e da soberania da nação, servida pela brilhante vigilancia de nossa Chancelaria, mantendo cada vez mais unidas as fortes alianças tradicionais de nossas provincias politicas e espalhando, ao mesmo passo, perenes harmonias pelo largo ambito da confraternização continental."

ATOS DO CHEFE DO GOVERNO

ALTERANDO A REDAÇÃO DE UM ARTIGO DE LEI

Aposentadorias, Nomeações, Promoções, Exonerações, Remoções e Transferencias, Nas Pastas da Fazenda, Viação, Guerra—Outros Decretos-Leis

Alterando a redação de um artigo de lei o presidente da Republica assinou o seguinte decreto-lei:

"Art. 1º — O art. 2º e seu paragrafo unico do Decreto-lei 5.273, de 23 de fevereiro de 1943, passam a vigorar com a seguinte redação:

"Art. 2º — Aos funcionarios que trabalharem na zona indicada no art. 1º, enquanto a mesma não for considerada saneada, será concedida uma gratificação de 20% (vinte por cento) sobre os respectivos vencimentos.

Paragrafo unico — Essa gratificação somente devida ao funcionario que tiver prolongada permanencia na referida zona, será paga no fim de cada semestre".

Art. 2º — Revogam-se as disposições em contrario".

Ratificando uma tabela de vencimentos o presidente da Republica assinou o seguinte decreto-lei:

"Art. 1º — Fica incluido, na Tabela de Vencimentos do Pessoal Militar, anexa ao Decreto-lei 5.976, de 10 de novembro de 1943, o vencimento antigo de Cr$ 180,00, ao qual corresponde o vencimento novo de Cr$ 284,00, que tambem se inclue na referida Tabela.

Art. 2º — O aumento ao pessoal que perceba aquele vencimento é devido a partir de 1 de dezembro de 1943.

Art. 3º — Este decreto-lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrario".

O presidente da Republica assinou os seguintes decretos:

NA PASTA DA FAZENDA

Aposentando Francisco Lucio Severino, patrão, classe S, Sonia Coelho Pisani, ajudante de tesoureiro, classe H e Manuel Ildefonso de Carvalho, coletor das Rendas Federais em João Pessoa, Espirito Santo.

Nomeando — Eliazar Patricio da Silva, agente fiscal do imposto de consumo (interior de Goiaz), Darci Benites dos Santos, conferente, classe E, Henriqueta de Castro Martins, ajudante de tesoureiro, padrão H, o contador, classe H, Guilherme Bibiani, agente fiscal do imposto de consumo, classe H, (interior do Maranhão), e, interinamente, Clarivaldo Rodrigues Fróis, escrivão da Coletoria das Rendas Federais em Caeté, MG, Eurico Lobato, escrivão da Coletoria em Grão Mogol, MG, Francisco Queiroz de Carvalho, escrivão da Coletoria em José de Freitas, Piauí, Henrique Eduardo Martins, escrivão da Coletoria em Ribeira, SP, João Debelian, desenhista, classe F e Raul Martins de Oliveira, escrivão da Coletoria em Brazopolis, MG.

Promovendo Luiz Teixeira de Vasconcelos, escrivão da Coletoria em São Pedro, SP, (5ª classe), para cargo identico na Coletoria em São Vicente, no mesmo Estado, (4ª classe), Mario Spohr, escrivão da Coletoria em São Vicente, no mesmo Estado, (4ª classe), Mario Spohr, escrivão da Coletoria Caí, RG Sul, a coletor da mesma exatoria e Velocino Duarte, da classe H, da carreira de agente fiscal do imposto de consumo (interior de Goiaz), ao cargo da classe I dessa carreira (capital do mesmo Estado).

Concedendo exoneração a Mario Wagner, escriturario, classe E.

Exonerando Francisco de Moura, de policia fiscal, classe D.

Removendo a pedido o policia fiscal, classe D, Lauro da Silva Santos, do Posto Fiscal de Sambaqui, Santa Catarina, para a Mesa de Rendas Alfandegada de Itajaí.

Removendo, "ex-oficio", no interesse da administração, Abelardo Dias Martins, operario de artes graficas, classe G, do Tesouro Nacional, para a Caixa de Amortização e Luiz da França Costa Braga, marinheiro, classe 3, da Alfandega de São Salvador para a de Santos.

Tornando sem efeito o decreto que concedeu exoneração a Arnaldo Ferreira Ouro, de escriturario, classe F, e os que nomearam Antenor Ribeiro de Menezes, suplente da 2ª Coletoria do Conselho Superior de Tarifa, Nadir Alves Moreira, escrivão da Coletoria em Caeté, MG, Julio de Almeida, policia fiscal, classe D, Carlos Ferreira Vilas Boas, conferente, classe E, Eduardo Santos Pereira, escrivão da Coletoria em Brasopolis, MG e o contador, classe H, Guilherme Bibiani, para exercer o cargo da classe H, da carreira de agente fiscal do imposto de consumo, (interior do Estado do Maranhão).

Demitindo Arnaldo Ferreira Ouro, escriturario, classe F.

Demitindo a bem do serviço publico, José Daniel de Brito Miranda, oficial administrativo, classe I e Zairi Joaquim Moreira, ajudante de tesoureiro, padrão G.

NA PASTA DA VIAÇÃO

Promovendo, por merecimento, os oficiais administrativos Alvaro Pereira da Costa, Martinho Cezar da Silveira Garcez Filho, Oton do Amaral Henriques, Aloisio da Silva e Almeida, Sebastião Adolfo Carneiro da Fontoura, Heraclio Pires de Carvalho, José Augusto Tavares de Lima, Jaime de Holanda Tavora, Romulo Lins de Barros Guimarães, Mario Belo Pimentel Barbosa e Paulo Camoulet, da classe K para a L, Valdemar Mora Barroso, Ilsa Stuckenbruck, Vitor Marques da Silva, Durval da Silva Gama, Antonio Luiz Baronto, Paulo Goulart, José Vieira de Melo e Adonis Ribeiro da Cunha, da classe J para a K, Newton Halfeld Fontainha, Maria do Carmo Fernandes, Jonas de Miranda, Mario da Silva e Almeida Filho, Francisco Diniz Drumond Junior, José Gomes Vieira Campelo e Helio Cruz de Oliveira, da classe I para a J e Gustavo Sena, Vitor de Andrade Camisão e Clotilde Beatriz Alves de Miranda, da classe H para a I.

Promovendo, por antiguidade, os oficiais administrativos Antonio Pimentel Brandão, Alvaro Benjamin de Viveiros, Alberto Leconte Ferriraz, Otacilio Candido Duarte, Paulo Domingues da Silva, Carlos Augusto de Moura e Cunha, Antonio Alves da Rocha e Osvaldo Simões Correia, da classe J para a K, Emanuel Ozorio Pereira Viana, Matilde de Carvalho, Eurico Americano de Carvalho, Joaquim Frutuoso Pereira Guimarães, Joaquim de Souza Ferreira, Francisco da Graça Caminha e Laura Pires de Aguiar Cardoso, da classe I para a J, e Luiz Carneiro de Mendonça, Julio Augusto Fernandes de Oliveira, Oscar Seco Campelo e Davi Albuquerque Maia, da classe H para a I.

DECRETOS NA PASTA DA GUERRA

O presidente da Republica assinou, ontem, os seguintes decretos na pasta da Guerra:

Nomeando, por necessidade do serviço, chefe do Gabinete do Estado Maior, o coronel, Paulo Figueiredo, e chefe da 3ª CR o tenente coronel da Reserva de 1ª classe, Antonio Orozimbo Soares Dutra.

Nomeando — o tenente coronel, Emilio Maurel Filho, chefe interino do Estado Maior da 3ª Região 1º tenente médico, o 1º tenente veterinario, dr. Julio Vieira de Brito e os segundos tenentes médicos estagiarios, Mauricio Inacio Marcondes de Sousa Bandeira, Julio do Nascimento Brandão, Airton Caminha Gonçalves, Rubem Tavares, Silvio de Souza e Almeida, Heriberto Ribeiro da Fonseca, José Meireles Mariath, Pedro Banhara, Domingos Donato Balbi Marota, Anisio Tertuliano de Sales Filho e Nazareth Braga Peixoto, que terminaram o Curso de Formação de Oficiais médicos da Escola de Saude do Exercito; no Exercito de 2ª Linha: capitão médico, o dr. Leonel Tavares Miranda de Albuquerque, 1º tenente médico, os drs. João Batista da Costa, Heraclito Caldas, Osvaldo Anes Pires, Nelson de Oliveira Mendes, Didier Morais do Rego Maciel, Jaime da Gama, Alceu Correia Lage e Samuel da Silveira Faro; e na Reserva de 2ª classe: 2º tenente médico, os drs. Aref Buazar, Fernando Monteiro de Barros, Ermete Albondanza, Henrique Mélega, Ercilio Garginlo, Julio Guimarães Filho, Evandro de Carvalho Camera, Helio Werneck de Souza e Silva, Eurico Toledo de Carvalho, Bussamara Neme, Newton Basto Pais Barreto, Aruleno Santos Novais, Carmino Eugenio Donato, Caio Pinheiro, Cide Brito Cardoso e Alvaro Juraci Lopes Norat; 2º tenente dentista, os desenhistas, Rossini de Carvalho Sabola, Francisco Emur Maia Rabelo, José Barreira Fontenele, Paulo Ribeiro Pamplona, Elmar Brigido e Silva, Moacir Costa Carneiro, Ailton Gondim Lessio, Francisco Ernani Barbosa Cordeiro e Enéas Lemaires Morais, e, 2º tenente veterinario, o veterinario Paulo Maria Gonzaga de Lacerda Junior.

Licenciando do serviço ativo, os segundos tenentes da Reserva de 1ª classe, Asdrubal Camargo, Humberto Andriéli, Martinho Marnatti e Manuel Neves.

Mandando incluir no Quadro de Estado Maior da Ativa, o major, Floriano da Silva Machado.

Exonerando o coronel Antonio de Alencastro Guimarães, de chefe do Estado Maior da 3ª Região.

Promovendo, por antiguidade e em ressarcimento de preterição, ao posto de capitão, o 1º tenente José Batista Regatieri.

Promovendo na Reserva de 2ª classe: ao posto de capitães os primeiros tenentes, Laercio Ramos Garcia, Valter Paulo Siegl, Wercelem de Medeiros; Juventino Moreira, Tarso Coimbra, e Hastinfilo de Moura Filho, ao posto de 1º tenente os segundos tenentes, Carlos Raposo da Camara, Jesus de Freitas Masine, Liszt Viana, Paulo Avila da Costa, René Souza Aranha Lacaze, Wilson Cesar de Andrade, Gil Ribeiro de Mendonça, Joaquim Ferreira, Nelson Pinto de Almeida, Pedro Rezende de Andrade, Pantaloone Arcuri Neto, Cassio Vieira Marques, Paulo Penido e José Elisio Condé;

Demitindo do Quadro de Serviço de Veterinaria o 1º tenente veterinario, Julio Vieira de Brito e do Posto de 2º tenente da Reserva de 2ª classe, Alceu Serrano Porto Alegre, Ivo Macedo Gutierrez; e Silvio Piza Pedroza, visto terem sido, o primeiro, nomeado 1º tenente médico por conclusão do Curso de Formação de Oficiais Médicos da Escola de Saude do Exercito e os demais, julgados definitivamente incapazes para o serviço do Exercito.

Transferindo do Quadro Ordinario para o Suplementar Geral, o major, Alberto Zamith.

transferindo, por necessidade do serviço, os tenentes coroneis, Enedino Virgilio de Carvalho e José Portocarrero e o major Lineu dos Santos Lourival, do Quadro Ordinario para o Suplementar geral e os majores, Anibal Napoleão do Regimento Sampaio, para o 5º RI e Irapuan Saturnino de Freitas, do Quadro Suplementar Geral para o Ordinario, sendo classificado no Regimento Sampaio.

Transferindo para a Reserva de 1ª classe, o major médico, dr. Eronides Ferreira de Carvalho.

Transferindo para a Reserva do Exercito, o soldado musico de 1ª classe, Antonio Querino da Cruz.

Concedendo transferencia para a Reserva aos sub-tenentes, Manuel Nogueira Borges e Miguelino Subtil dos Anjos e ao primeiro sargento, Artur Gomes da Costa.

Concedendo reforma ao subtenente, Cesar Avelino de Freitas Maza, aos terceiros sargentos, Silvio Araujo e Etelvino Vieira da Silva, aos cabos Alberto Machado da Rocha e Ramão Pujol, aos soldados musicos, Mario Silva e Pedro de Carvalho Neves e aos soldado Aloisio Santana.

Reformando o 2º tenente da Reserva, Arquimedes de Albuquerque Xavier, o 1º sargento Benedito Gomes de Alencar e o 2º sargento, corneteiro, Carmine Tardio.

Concedendo aos seguintes oficiais, a medalha militar — de "ouro", com passadeira de ouro ao coronel, Carlos de Lemos Bastos, ao tenente coronel Jandir Galvão e ao major Olavo de Figueiredo Souto; de "prata", com passadeira de prata a os majores Rio Grandino da Costa e Silva, Manuel Mendes Pereira, Cicero Saldanha Bica e José Fortes Castelo Branco e aos capitães Ortegal Novais e Rui Lemos Barbieri; e de bronze, com passadeira de bronze, aos capitães, Joaquim Carlos Muller Ribeiro, Fernando Oliveira Corbal e Renato Costa Mendes.

OUTROS DECRETOS

O presidente da Republica assinou um decreto-lei criando, no Ministerio da Agricultura, uma seção de Fomento Agricola para cada um dos 5 territorios recentemente creados e que serão instaladas á medida em que se organizem administrativamente os mesmos territorios.

O presidente da Republica assinou um decreto-lei abrindo, pelo Ministerio do Trabalho, o credito especial de Cr$ 40.800.000,00 para pagamento de contribuição devida a Legião Brasileira de Assistencia.

O presidente da Republica assinou um decreto-lei abrindo, pelo Ministerio da Guerra, o credito suplementar de Cr$ 2.400.000,00 á verba serviços e encargos da Diretoria de Intendencia.

O presidente da Republica assinou um decreto-lei reorganizando o Centro Nacional de Ensino e Pesquisas Agronomicas do Ministerio da Agricultura.

O presidente da Republica assinou um decreto-lei criando, a biblioteca do Ministerio da Fazenda e um decreto aprovando o seu Regimento Interno.

O presidente da Republica assinou um decreto-lei suprimindo, no Ministerio da Agricultura, a função gratificada de Secretario do Conselho Nacional de Pesca.

Banco do Estado de São Paulo S. A.

CAPITAL REALIZADO . . . Cr$ 100.000.000,00

Depositos — Empréstimos — Cambio — Cobranças — Transferencias — Titulos — As melhores taxas — As melhores condições — Serviço rapido e eficiente

MATRIZ: São Paulo

Rua 15 de Novembro n. 251 — Caixa Postal, 789
Endereço Telegrafico: "BANESPA"

AGENCIAS:

Amparo	Campinas	Limeira	Quatá
Araçatuba	Campo Grande	Marilia	Ribeirão Preto
Atibaia	(Mato Grosso)	Mirassol	Rio Preto
Avaré	Catanduva	Novo Horizonte	Sto. Anastacio
Barretos	Franca	Olimpia	São Carlos
Batatais	Itatinga	Ourinhos	São Joaquim
Bauru	Itapetininga	Palmital	S. José Rio Pardo
Botucatu	Jaboticabal	Pirajuí	Santos
Braz (Capital)	Jaú	Pirassununga	Taubaté
Caçapava	Jundiaí	Pres. Prudente	Tupan

ANTONIO MARTINS DIAS & CIA

FIRMA ESTABELECIDA
DESDE 1904

Deseja aos seus amigos e clientes um feliz ANO-NOVO

Rua Joaquim Silva 101 — Tel. 22-0723

Convenção ortografica entre o Brasil e Portugal

TELEGRAMAS TROCADOS PELOS MINISTRO OSVALDO ARANHA E OLIVEIRA SALAZAR

Ao firmar a Convenção Ortografica entre o Brasil e Portugal, o sr. Oliveira Salazar endereçou ao sr. Osvaldo Aranha, ministro das Relações Exteriores, o telegrama seguinte:

"Ao acabar de assinar, conjuntamente com s. excia. o embaixador do Brasil, dr. João Neves da Fontoura, a convenção ortografica entre os nossos dois paises, não quero tardar em exprimir a v. excia. toda a minha satisfação por este ato, no qual vejo mais uma prova das relações fraternas dos dois povos e um elemento precioso para o estreitamento dessas relações e para a garantia e o prestigio do nosso patrimonio comum. A v. excia. como a todos quantos trabalharam para chegarmos ao resultado já conseguido quero, tambem, manifestar o agradecimento do governo portugues. Peço a v. excia. se digne aceitar os meus mais respeitosos cumprimentos. (a.) OLIVEIRA SALAZAR, presidente do Conselho e ministro dos Negocios Estrangeiros."

Em resposta, o ministro Osvaldo Aranha dirigiu o seguinte telegrama ao presidente do Conselho de Ministros e ministro dos Negocios Esrangeiros de Portugal:

"Muito agradeço o telegrama de congratulações, com que v. excia. me honrou, a proposito da assinatura da Convenção Ortografica entre nossos dois paises. O ato internacional firmado ontem se singulariza, entre os demais, porque conjuga definitivamente dois povos pela identidade do modo com que representarão, na linguagem escrita, a obra de seu pensamento, formulado no mesmo idioma. Peço por isso a v. excia. aceitar e transmitir a seus ilustrados colaboradores nesta tarefa os agradecimentos do governo brasileiro. Saudações atenciosas. (a.) OSVALDO ARANHA, ministro das Relações Exteriores dos Estados Unidos do Brasil".

1944

ALFAIATARIA
Estrela D'Alva

Deseja aos seus Amigos e Freguezes felicidades no correr de 1944.

Francisco Correia de Morais

RIO, 1 DE JANEIRO DE 1944

76 — PRAÇA TIRADENTES — 76
ESQUINA DE RUA LEDO

DR. WALDEMAR BIANCHI
Ginecologia e Obstetricia
Cons.: Araujo Porto Alegre 70-1º — Salas 112 e 117
Tel 22-6689 — Segundas, quartas e sextas das 12 ás 15 horas.

Pode Prorrogar o Horario de Trabalho

Foi o seguinte o despacho do ministro do Trabalho:

"Requer a Companhia Vale do Rio Doce S|A. permissão deste Ministerio para trabalhar 10 horas por dia, nos termos do artigo 1º, do decreto numero 4.639, de 31 de agosto de 1942. Defiro o pedido, de acordo com o parecer do Departamento Nacional do Trabalho, uma vez que se trata de empresa cuja atividade interessa muito de perto á defesa nacional. Transmita-se este despacho á Delegacia Regional do Trabalho de Minas Gerais, que tomará as providencias referentes ás condições do Trabalho".

Um Grande Passo Para a Industria de Cutelaria No Brasil

O DIARIO CARIOCA esteve em visita á Fabrica Nacional de Cutelaria Haddad, sita á rua Amaro Cavalcanti ns. 1.787 a 1.805, onde poude constatar as atividades de suas oficinas e de seus operarios, impressionando-nos, vivamente, os trabalhos ali realizados, o que serve bem para demonstrar a capacidade de seus dirigentes e de seus técnicos.

Graças á sua capacidade de produção e á qualidade do material fabricado, a Fabrica Nacional de Cutelaria Haddad está suprindo o nosso mercado com canivetes, navalhas e outros artigos de cutelaria, objetos esses que eram importados dos paises estrangeiros, antes da guerra.

Os produtos da referida fabrica conseguiram rapidamente impôs-se pela sua magnifica fabricação, não deixando nada a desejar aos similares estrangeiros, sendo mesmo em alguns pontos superiores.

Entusiasmado com o que nos foi dado a observar naquele parque industrial, felicitamos o sr. Haddad, chefe daquela organização e autor dessa util iniciativa.

SUL AMERICA CAPITALIZAÇÃO S.A.

A mais importante Companhia de Capitalização da America do Sul

AMORTIZAÇÕES DE DEZEMBRO

No sorteio de amortização realizado ontem, foram sorteadas as seguintes combinações:

ATX PPB XXP BQC QUD BQK

O proximo sorteio será realizado no dia 31 de Janeiro, ás 14 horas

Todos os titulos em vigor, portadores de uma das combinações supra, serão imediatamente amortizados pelo capital garantido a que têm direito.

SÉDE SOCIAL: RUA DA ALFANDEGA, 41-Esquina Quitanda (Edificio Sulacap)
Inspetores e Agentes em todo o Brasil

EMPRESTIMOS

Para liberação de hipotecas onerosas ou aquisição da casa propria. Pagamentos a longo prazo, pela Tabela Price, com juros modicos, sem comissões de qualquer natureza

INFORMAÇÕES SEM COMPROMISSO

Banco Hipotecario Lar Brasileiro

S. A. DE CREDITO REAL

RUA DO OUVIDOR, 90-1.º andar

ASTORIA · OLINDA · COLONIAL

2ª feira

O az da morte

com

Eric Portman
Ann Dvorak

"Squadron Leader X"

Impr. até 14 anos

Nac.: O homem aprende dos insetos — Aguas Escuras — Cinedia J. V. 4 n. 37

METRO-PASSEIO — PASSEIO 62 - TELS. 22-8490 e 6141
METRO COPACABANA — AV. COPACABANA 749 - TEL. 47-2720
METRO-TIJUCA — PRAÇA SAENZ PEÑA - TEL. 48-1974

PERFEITO AR CONDICIONADO PARA SEU BEM-ESTAR

½ DIA · 2 · 4 · 6 · 8 · 10 · MEIA NOITE — HOJE — 2 · 4 · 6 · 8 · 10 HS.

LAMARR ★ PIDGEON
O DEMONIO do CONGO
"White Cargo"
Proib. até 18 anos.
Cine-Jornal Brasileiro 42 v. 3 (do D.I.P.)

ENCONTRO COM O PERIGO
PIERRE AUMONT ★ SUSAN PETERS
Cine-Jornal Brasileiro 40 v. 3 (do D.I.P.)

ESTES FILMES NÃO SERÃO EXIBIDOS EM OUTROS CINEMAS DO DISTRITO FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAREM NOS CINES METRO

FILMES METRO - GOLDWYN - MAYER

PALACIO
FONE 22.0838
PASSEIO 38-40
PRIMUS INTER PARES

HOJE

SESSÃO À MEIA-NOITE

2 - 4 - 6 - 8 - 10 - 12

Carmen MIRANDA
John PAYNE
Betty GRABLE
Cesar ROMERO

Minha Secretaria Brasileira
(SPRINGTIME IN THE ROCKIES)

20th CENTURY-FOX
TECHNICOLOR!
CINELANDIA JORNAL

2ª FEIRA

Henry FONDA ★ Maureen O'HARA
THOMAS MITCHELL

UM POEMA DE AMOR E DE HEROISMO!

Sargento Imortal
(IMMORTAL SERGEANT)

CINELANDIA JORNAL

PLAZA · ASTORIA · OLINDA · RITZ

HOJE

A historia fascinante de um herói a quem o amor regenerou!

CARY GRANT
Aventureiro da Sorte
de LARAINE DAY

IMP. ATÉ 14 ANOS

NAC. CINEDIA J. V. 4 n. 38
O PINTOR E A NATUREZA
AGUAS ESCURAS
UMA VIAGEM A'S AGULHAS NEGRAS

SESSÕES PASSATEMPO
CAPITOLIO
CINELANDIA
HOJE
A partir das 13 hs.

PLUTO e O TATU
Aventuras de Pluto e Mickey no Amazonas
O 1º DISNEY COLORIDO DE 1944!
EXCLUSIVIDADE

O GORDO E O MAGRO em Estado Grave

SEMPRE em meu CORAÇÃO
Variações Musicais

Ocupações Insuspeitadas
"SHORT" EM TECNICOLOR

E ainda: OLYMPIC JORNAL (Noticias da guerra)
REPORTER DA TELA (D. N.)
Aos Domingos, Matinées desde 10 horas da manhã

GLORIA
FONE 22-9125
HOJE

Edward G. Robinson
SUPREMA CARTADA
(UNHOLY PARTNERS)
IMPROP. 10 ANOS

Finalmente Inauguração!

PREÇO UNICO 1$50 Apenas

SESSÕES CINEAC

Hoje As 13 horas no CINEAC OK

NA CINELANDIA AO LADO DO TEATRO REGINA

PATHE — FONE 22.8795
ROXY — FONE 27.8245
AMERICA — FONE 48.4519

HOJE

ANN SHERIDAN · ROBT CUMMINGS
RONALD REAGAN · BETTY FIELD

EM CADA CORAÇÃO UM PECADO
KINGS ROW ★ IMP. 14 ANOS

NACS.: BRASIL NA TELA 5 e 6 (Coop.) — CINE LANDIA JORNAL (D. N.)

PLUTO POPEYE

O URSO VOADOR
E o cachorrinho STUFFIE juntos nas grandes
MATINÉES INFANTIS do
CINEAC TRIANON
AMANHÃ, das 9 ás 17 HORAS
Distribuição gratuita de
SORVETE
A todas as crianças
GRANDE PROGRAMA INFANTIL

PILOTO DO CAPIROTO, Desenho do POPEYE; ATUALIDADES RKO PATHÉ; EDUCANDO PARA A VIDA; Educativo; STUFFIE, Raridades comicas; O URSO VOADOR, Desenho colorido; GENIO DESDENHADO, Miniatura; ATORES E IMPOSTORES, comedia com ANDY CLYDE; REVISTA ESPORTIVA, A beleza dos movimentos; A SENTINELA, PLUTO contra os 5ª colunistas do forte costeiro; e IMPRENSA ANIMADA, Pan-Filme D.F.B.

1944

CHEFES E AUXILIARES
DA CONHECIDA E ANTIGA
ALFAIATARIA TRIANGULO

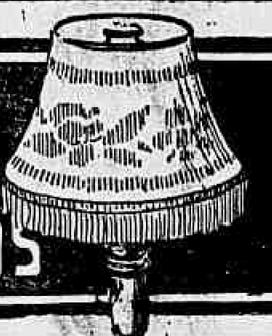
Desejam aos seus amigos e distintos fregueses, assim como aos nossos representantes nos Estados fornecedores

Feliz Ano Novo

APROVEITA PARA AGRADECER AOS INUMEROS AMIGOS, FREGUESES E FORNECEDORES QUE NOS ENVIARAM TELEGRAMAS E CARTÕES DE BOAS-FESTAS.

N. B. — Aos inumeros fregueses que deixamos de servir durante as festas, devido ao grande acumulo de serviço, só temos a pedir mil desculpas.

RIO, 1.º DE JANEIRO DE 1944



ABAT-JOUR E LAMPADARIOS

ACEITAMOS ENCOMENDAS

VISITEM NOSSA LOJA

RUA DA QUITANDA, 21
CASA FUNDADA EM 1869

MARC FERREZ FILHOS LTDA.

DOENÇAS ANO RETAIS E DOS INTESTINOS
DR. LAURO BORGES
Av. R. Branco, 108. 4.º and. s 406
Tel 42-4738

STOZEMBACH & CO.
SUCESSORES DE
LECLERC & CO.
AGENTES OFICIAIS DA PROPRIEDADE INDUSTRIAL
RUA URUGUAIANA N. 87, 5º ANDAR
EDIFICIO ADRIATICA
Encarregam-se de contratar e promover o fornecimento das maquinas para coser calçados, dotadas do aperfeiçamento privilegiado pela Patente de invenção n. 28.702.

Civil Chamado

Deve comparecer a Diretoria de Ensino, com a maxima urgencia, o civil Nelson Passos Pereira de Castro, afim de tratar de assunto de seu interesse.

Novo Secretario Geral da Guerra

NOMEADO O GENERAL CANROBERT PEREIRA DA COSTA

O presidente da Republica assinou, na pasta da Guerra, um decreto nomeando o general de brigada Canrobert Pereira da Costa para exercer as funções de secretario geral da Guerra.

ABRA SUA CONTA

Banco dos Estados S.A.
TRAVESSA DO OUVIDOR 23
RIO DE JANEIRO

DEPOSITOS POPULARES: 8 %

ALLIANÇA DA BAHIA CAPITALIZAÇÃO S.A.

COMPANHIA BRASILEIRA PARA INCENTIVAR O DESENVOLVIMENTO DA ECONOMIA
SEDE SOCIAL: BAHIA CAPITAL SUBSCRIPTO: 2.000:000$000
CAPITAL REALIZADO 800:000$000

Amortização de Dezembro de 1943

Capital Duplo	06067
Segundo	14164
Terceiro	00293
Quarto	14568
Quinto	00597

Agencia Geral — Rua do Ouvidor, 64 — Tel. 23-5335

"O Melhor Titulo DENTRO DO Melhor Plano PELA Melhor Sociedade de Capitalização"

Caiu do bonde e sofreu graves ferimentos

O menor Casemiro, de 11 anos filho de Casemiro Ferreira, residente á rua Julio do Carmo n. 198, quando tentava pegar um bonde em movimento, ontem á tarde, no fim da Avenida 28 de Setembro, caiu e sofreu esmagamento e fratura exposta do pé esquerdo.

A vitima, depois de pensada no Posto Central de Assistencia, foi internada no Hospital de Pronto Socorro.

ATROPELADO

Por um automovel de numero não identificado, foi atropelado na estrada Intendente Magalhães, esquina da rua Andrade de Araujo, Argemiro Marques de Abrantes, branco, de 17 anos, solteiro, padeiro, residente á rua Bernardo n. 334, em Encantado.

A vitima, que sofreu forte contusão abdominal e escoriações, foi internada no Hospital Carlos Chagas.

BRAZILEA
TURISMO — REPOUSO — EXCURSÕES
(SEDE RIO DE JANEIRO)

AGENCIA DE TURISMO, Registada no D. I. P.

RESULTADO DO SORTEIO REALIZADO PELA LOTERIA FEDERAL
PREMIOS DE BONIFICAÇÃO SORTEADOS EM 29 DE DEZEMBRO DE 1943

SERIE "A" MENSALIDADE DE Cr$ 5,00		SERIE "EXTRA" MENSALIDADE DE Cr$ 10,00		SERIE "B" MENSALIDADE DE Cr$ 20,00	
Premios no valor Cr$	Cupão N.º	Premios no valor Cr$	Cupão N.º	Premios no valor Cr$	Cupão N.º
20.000,00	767.926	30.000,00	767.926	50.000,00	767 926
10.000,00	26.767	10.000,00	26.767	10.000,00	26.767
500,00	06.767	500,00	06.767	500,00	06.767
500,00	16 767	500,00	16 767	500,00	16 767
500,00	36 767	500,00	36.767	500,00	36.767
500,00	46.767	500,00	46 767	500,00	46.767
500,00	56 767	500,00	56 767	500,00	56 767
500,00	66 767	500,00	66 767	500,00	66 767
500,00	76 767	500,00	76.767	500,00	76 767
500,00	86.767	500,00	86 767	500,00	86 767
500,00	96.767	500,00	96.767	500,00	96.767

— 360 PREMIOS no valor de Cr$ 200,00 para as inversões dos algarismos 2-6-7-6-7
— 300 PREMIOS no valor de Cr$ 100,00 para os três algarismos finais 767 na mesma ordem.

PREMIOS DE BONIFICAÇÃO SORTEADOS EM 15 DE DEZEMBRO DE 1943

SERIE — EXTRA Valor Cr$ 30.000,00	SERIE — B Valor Cr$ 50.000,00
550.869	550.869

OS PORTADORES DOS "COUPONS" GRATUITOS COM OS NUMEROS ACIMA DEVERÃO PROCURAR A SÉDE DA BRAZILEA

FISCALIZADA PELO GOVERNO FEDERAL — CARTA PATENTE, 146

RUA BUENOS AIRES, 168 — 3.º e 4.º ANDARES
Informações — 43-3475.

Os próximos sorteios serão realizados em 15 e 29 de janeiro de 1944

Visto: — DR. ALBERTO CARLOS DE OLIVEIRA
Fiscal do Governo

A Policia da Paraiba Quis Impedir o Pagamento da Sorte Grande do Natal

MAS, A LOTERIA FEDERAL, DENTRO DA LEI, ASSEGUROU OS DIREITOS DO FELIZARDO DO BILHETE N.º 15.731, CONTEMPLADO COM 5.000.000 DE CRUZEIROS

Uma Historia Que Começou Em João Pessoa — O Sr. Alvaro Simões de Oliveira, Vitima de Uma Acusação Unica Na Historia Loterica — O Dinheiro Foi Pago Por Intermedio do London Bank, Em São Salvador

O sr. Alvaro Simões de Oliveira foi o homem que recebeu o melhor presente de Papai Noel no ano que termina hoje. Ganhou o primeiro premio da Loteria Federal no valor de 5.000.000 de cruzeiros e passou por um grande susto...

O chefe do Departamento de Produção do Setor Norte da Aliança da Baia Capitalização é uma das figuras mais conhecidas nos circulos comerciais da cidade de São Salvador e elemento de destaque da sociedade baiana. Achando-se em Recife em inspeção de agências, e como tivesse feito, ainda, bons negocios, resolveu comprar um bilhete inteiro da Loteria de Natal. Entre os ultimos que restavam na "Casa da Fortuna" á rua 1º de Março, o sr. Alvaro Simões de Oliveira, sem preferir algarismo algum, escolheu o de numero 15.731.

No dia 22 de dezembro, á tarde, chegou a Pernambuco a noticia de que a sorte grande havia saido para Recife e o bilhete contemplado fôra o de numero 15.731. O sr. Alvaro Simões de Oliveira, querendo fugir á publicidade e como estivesse de passagem tomada, por via aérea, para S. Salvador, não comunicou nada a ninguem, regressando á sua terra natal. Aliás, estes detalhes já foram divulgados na imprensa carioca, através do seu serviço telegráfico. Uma vez em São Salvador, o felizardo comunicou o auspicioso acontecimento aos seus chefes, inclusive ao dr. Panfilo de Carvalho, presidente da Aliança da Baia Capitalização e banqueiro que goza de larga reputação em todos os circulos financeiros do país. Por vontade do sr. Alvaro Simões de Oliveira, o dr. Panfilo de Carvalho entregou o bilhete premiado á cobrança do London Bank, em São Salvador.

UMA DENUNCIA

A Loteria Federal do Brasil querendo satisfazer prontamente a sua obrigação e abrindo mão do prazo de quinze dias que a lei lhe concede para o pagamento nos Estados, já havia providenciado a remessa daquela quantia, quando foi surpreendida com um telegrama enviado pela Policia da Paraiba ao cel. Nelson de Melo, chefe de Policia do Distrito Federal, no sentido da Loteria avisar ás suas agências do país para não efetuar o pagamento do prêmio de 5.000.000 de cruzeiros, até a elucidação do seguinte caso: um cavalheiro qualquer, cuja identidade é desconhecida, teria comprado um bilhete, cuja numeração não foi citada no telegrama e unicamente por ter sido o bilhete adquirido em Recife, na mesma casa onde foi vendido o bilhete 15 731 era necessario que nenhum pagamento fosse feito até o esclarecimento do fato, uma vez que parecia ter havido burla.

Houve equivoco, a principio, quanto a procedencia do telegrama que foi considerado pela policia de Pernambuco, o que motivou o seguinte cabograma ao chefe de Segurança Publica de Pernambuco, assinado pela Loteria Federal do Brasil:

"Recebida a determinação da Chefia de Policia do Distrito Federal motivada pelo telegrama da Policia de Pernambuco no sentido de sustar o pagamento do prêmio de 5.000.000 cruzeiros, da Loteria do Natal, acatamos a determinação mas pedimos venia chamar atenção de v. excia. para a disposição do artigo 31 do decreto-lei numero 2.980, de 1941, em pleno vigor e que somente a autoridade judiciaria permite expedir ordem para não pagamento de prêmios. Tem havido ordem judicial em tal sentido, nunca porém, por simples iniciativa de qualquer denuncia, mas quando são apresentadas razões fundadas para o pedido. O contemplado que é pessoa conceituada e que acreditamos legitimo portador do bilhete, firmará documento da importancia que vai receber e responderá, portanto, pelas consequencias que sobrevierem A Loteria Federal sempre interessada no pagamento imediato dos seus prêmios, pede respeitosamente a v. excia. revogação da ordem comunicada á Policia do Distrito Federal".

SURPRESA E INDIGNAÇAO NA BAIA!

Até hoje, o que caracteriza o conceito em que é tida a Loteria Federal do Brasil é, sem duvida, o espirito de honestidade que a norteia. Demonstrando a ilegalidade de uma ordem policial, que contrariava o artigo 31, da Lei 2.980, os diretores da Loteria Federal dirigiram um telegrama ao sr. Alvaro Simões de Oliveira, comunicando o estranho caso. E por uma deferencia especial, telegrafaram tambem ao sr. Panfilo de Carvalho, presidente da Aliança da Baia Capitalização e quem dera o bilhete 15.731 á cobrança do London Bank, atendendo ao desejo do seu amigo sr. Alvaro Simões de Oliveira. A queixa apresentada era tão absurda, que o cavalheiro de identidade desconhecida nem sequer afirmou que o numero do bilhete que estivera em seu poder era o mesmo do bilhete ... o mesmo do bilhete contemplado.

A noticia, como era natural, teve grande sensação na Baia, sobretudo porque a Loteria Federal, nestes ultimos quatro anos, já contemplou com mais de vinte milhões de cruzeiros os baianos, inclusive com a sorte grande de Natal de 1941, vendida em Jequié, com 5.000.000 de cruzeiros e outra de 2.000.000 de cruzeiros, de São João, cujos felizardos foram modestos comerciantes da Baixa do Sapateiro.

Na Baia, a noticia causou indignação, levando em conta o fato do sr. Alvaro Simões de Oliveira ser um homem trabalhador, honesto e figura acatada na sociedade, apontado agora, por um anonimo, numa denuncia sem base de especie alguma e transmitida levianamente por uma autoridade que desconhece as leis do país.

Recebida resposta do sr. Etelvino Lins, secretario da Segurança Publica de Pernambuco, de que a ordem não partira da sua Policia e verificado que a mesma fôra expedida pela Policia da Paraiba, dirigiu-se a Loteria Federal do Brasil, ao secretario da Segurança desse Estado, fazendo-lhe sentir a impossibilidade legal e moral de retardar o pagamento e pedindo-lhe o obséquio de uma palavra sôbre o assunto.

Não tendo chegado resposta alguma, a Loteria Federal, depois de explicações á Policia do Distrito Federal, resolveu ordenar o pagamento do prêmio, o que foi feito, ontem, na Cidade do Salvador, por intermedio do London Bank, e na presença do presidente da Associação Comercial da Baia, presidente da Aliança da Baia, dr. Panfilo de Carvalho, funcionarios dessa companhia, representantes dos "Diarios Associados", jornalistas, etc.

Do contemplado, sr. Alvaro Simões de Oliveira, recebeu o dr. Peixoto de Castro Junior, o seguinte telegrama: "Acabo de receber do Bank London, o prêmio que me coube por sorte na Loteria de Natal como legitimo possuidor do bilhete numero 15.731. Queira vossencia aceitar pessoalmente e como presidente da Companhia de Loterias, os meus vivos agradecimentos pela prontidão, solicitude e indiscutivel boa vontade em efetuar pagamento imediato aqui. Conhecedor por um dileto amigo comum de sua atitude decisiva e eficiente no caso deixo-lhe aqui os meus sinceros agradecimentos e meus votos felicidade á sua probidosa companhia e para seu ilustre e digno presidente. Atenciosamente, **Alvaro Simões de Oliveira**".

O dr. Panfilo de Carvalho, que entretivera correspondencia telegrafica sobre o assunto com o dr. Peixoto de Castro Junior, endereçou, finalmente, a esse seu amigo o seguinte telegrama: "Alvaro Simões acaba de receber do Banklondon o prêmio que lhe coube por sorte. Quero deixar consignados os meus efusivos agradecimentos ao presidente da Companhia de Loterias, ao Jurista, ao homem de ação e ao amigo caro que pôs fim a uma situação verdadeiramente escandalosa que a cobiça quis criar. Afetuosos abraços e votos de grandes felicidades em 1944. **Panfilo**".

Morreu Afogada Na Barra da Tijuca

Quando tomava banho, ontem pela manhã, na Barra da Tijuca, em companhia de diversas amigas, pereceu afogada, a domestica, Juraci da Silva Mesquita, branca, brasileira, de 28 anos, solteira, residente á rua Santo Amaro numero 89, apartamento 504.

Levado o fato ao conhecimento das autoridades distritais, esteve no local o comissario de serviço, que tomou as providencias que se faziam necessarias.

Dr. José de Albuquerque
Membro da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosario, 172 - De 1 ás 7

Intervenção Ministerial Num Sindicato

Foi decretada a intervenção Ministerial do Sindicato dos Trabalhadores nas Industrias de Fiação e Tecelagem de Moreno, Pernambuco, devendo a junta governativa ser constituida por tres associados que venham demonstrando consideração com os poderes publicos, e um representante do Ministerio do Trabalho.

CASA DAS CHAVES E FERRAGENS LTDA.

CHAVES — FERRAGENS — FERRAMENTAS — ELETRICIDADE — CUTELARIA — TINTAS — ARTIGOS DOMESTICOS

Executa-se qualquer tipo de chaves. Especialistas em consertos de fechaduras e trabalhos de cutelaria em geral

RUA DA CARIOCA, 75 — TELEFONE 22-7565
— RIO DE JANEIRO —

INAUGURA HOJE NA CINELANDIA O

CINEAC O. K.

(REFRIGERADO)

O PATO DONALD, MICKEY E O PATETA, COM MR. KENNEDY JOGANDO PASTELÕES, NO PROGRAMA INAUGURAL COM AS ULTIMAS SOBRE A GUERRA, UMA VIAGEM COLORIDA A WASHINGTON E UM EMPOLGANTE DESFILE DAS NATIVAS INDUS

Preço Unico Cr$ 1,50 apenas !

Um dos acontecimentos mais simpaticos e bem acolhidos por parte do publico, com que se inicia hoje a temporada cinematografica de 1944, é sem duvida a abertura do "CINEAC O. K." refrigerado funcionando ao preço unico de Cr$ 1,50 apenas, em substituição do Gloria que deixou de existir ontem como Cineac.

Assim pois de hoje em diante, os apreciadores de Cineac na Cinelandia terão uma ótima casa com ar condicionado perfeito, apresentando programas deste genero sempre agradavel instrutivo e divertido que converteu o Cineac no expoente do que ha de melhor em materia de diversão leve.

A Viação Aérea São Paulo, S/A. «VASP»

Por sua Diretoria, agradece as atenções que recebeu do publico em geral, desejando a todos um feliz e prospero Ano Novo.

SÃO PAULO, 31 DE DEZEMBRO DE 1943.

ESTATISTICA DO TRAFEGO AEREO DURANTE O ANO DE 1943
COMPARADO COM A DO ANO DE 1942

DISCRIMINAÇÃO	Extensão das linhas km.	TRAFEGO EXECUTADO: Numero de vôos	TRAFEGO EXECUTADO: Percurso quilometrico	TRAFEGO EXECUTADO: Duração vôos H.M.	TRANSPORTES EFETUADOS: Passageiros	TRANSPORTES EFETUADOS: Bagagem Kg.	TRANSPORTES EFETUADOS: Correio Kg.	TRANSPORTES EFETUADOS: Cargas Kg.
1943								
Linha S. Paulo-Rio de Janeiro	360	1.861	869 960	3.375,04	32 501	389 015	20.489	112 420
Linha S. Paulo-Goiania	950	104	98 870	452,14	2.915	39 877	863	10 957
Outros vôos		152	27 366	210,20	1.125	9.349	72	1.522
Total	1.310	2.117	795.196	4.037,38	36.541	438.241	21.424	124.899
1942								
Linha S. Paulo-Rio de Janeiro	360	1.864	671 040	3.221,16	28.793	341 036	5.720	84 992
Linha S. Paulo - Goiania	950	104	98 800	454.14	2 261	31 021	495	5.504
Outros vôos		134	33 884	152,41	1.062	6.248	—	28
Total	1.310	2.102	803.724	3.827,71	32.116	378.305	6.215	90.524
Diferença a maior em 1943	—	15	—	209,67	4.425	59.936	15.209	34.375
Movimento total desde o inicio das atividades da "VASP" — 16-4-1934 a 31-12-1943	—	15.571	5.010.110	26.688,55	187.615	2.024.163	45.260	809.631

Aliança do Lar LTDA.

Avenida Rio Branco, 91 -- 5º andar

RIO DE JANEIRO

Carta Patente N. 113 — Expedida pelo Tesouro Nacional

PLANO FEDERAL DO BRASIL

Resultado do sorteio realizado no dia 31 de dezembro de 1943, de acordo com o Decreto-Lei 2 891 de dezembro de 1940, na presença do sr. Fiscal Federal e grande numero de prestamistas e outras pessoas, na séde Aliança do Lar Ltda., de acordo com as instruções baixadas pelo referido Decreto-Lei.

PLANO ESPECIAL PREMIADO O N. 6 7 3 1

6731 — Milhar — Primeiro premio no valor de Cr$ 10 000,00
731 — Centena .. .. Cr$ 1 200,00
Inversão .. .. Cr$ 300,00

PLANO POPULAR PREMIADO O N. 6 7 ..

6731 — Milhar — Primeiro premio no valor de Cr$ 5 000.00
731 — Centena .. .. Cr$ 600.00
Inversão .. .. Cr$ 200,00

"PLANO ALIANÇA"

Serie 3 — N. 3233 — No valor de Cr$ 50 000.00 — Tipo Liberal
Milhar qualquer serie .. .. .. Cr$ 2 500 00 — Tipo Liberal
Centena .. .. Cr$ 600.00 — Tipo Liberal
Inversão do Milhar .. .. Cr$ 200.00 — Tipo Liberal
Inversão da Centena .. .. Cr$ 60 00 — Tipo Liberal
Serie 3 — N. 3233 — No valor de Cr$ 25 000.00 — Tipo Clássico
Milhar de qualquer serie .. .. 1.250.00 — Tipo Clássico
Centena .. .. 300 00 — Tipo Clássico
Inversão do Milhar .. .. 100.00 — Tipo Clássico
Inversão da Centena .. .. 30,00 — Tipo Clássico

OBSERVAÇÃO — O proximo sorteio realizar-se-á, no dia 31 de janeiro, (segunda-feira, ás 14 horas, de conformidade com o Decreto-Lei 2.891.

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1943.

Visto: — NELSON NOGUEIRA, Fiscal Federal.
EDUARDO F. LOBO, Diretor Tesoureiro.
O. PEÇANHA, Diretor-Gerente.

Convidamos os senhores prestamistas contemplados que estejam com seus titulos em dia, a virem á nossa séde para receberem seus premios de acordo com o nosso Regulamento.

INAUGURADO NA S.O.S. O RETRATO DO SR. CRISTIANO HAMANN — A inauguração do retrato do sr. Cristiano Hamann na séde da S.O.S. (Serviço de Obras Sociais) ontem, ás 17 horas, foi um testemunho de sincero reconhecimento dos funcionarios daquela benemérita instituição de caridade por aquele abnegado cidadão, tão repentinamente roubado do seio dos seus amigos.

A solenidade foi simples, porem de grande significação, pois a figura do homenageado era olhada com grande simpatia e admiração por todos aqueles que trabalham naquela casa, mercê dos seus nobres gestos, graças aos quais deixou ele no coração dos funcionarios uma grata recordação, que foi evocada com saudades pela senhorinha Lina Alevato, quando a mesma usou da palavra para falar em nome de suas companheiras da S.O.S., promotoras daquela tocante homenagem. O cliché acima apresenta um aspecto das solenidades, vendo-se o quadro inaugurado e as pessoas que ali compareceram.

Diario Astrologico

HOROSCOPO DE HOJE

As crianças que fazem anos hoje, são voluntariosas e não muito trabalho nos seus genitores e mestres. Os responsaveis pelo destino dessas criaturinhas, devem ser energicos, para corrigi-las, sem contudo serem asperos e violentos.

Os homens, são individualistas, porém costumam se apresentar como socialistas e benfeitores da humanidade. Na realidade são grandes egoístas. Notaveis colonizadores e generais eminentes, nascerem sob a égide do signo de hoje, assim como comerciantes e industriais. O temperamento dessas pessoas, é reservado, e tudo que fazem - depois de longo raciocinio.

As mulheres que hoje fazem anos, são excelentes donas de casa. Independentes nas ações não gostam nunca que se intrometam nos seus negocios. Na qualidade de professoras revelam acentuada capacidade pedagogica. Tambem muitas escritoras e atrizes de nomeada nasceram no dia de hoje.

Os casamentos felizes dos nascidos na presente data, são com os dos dias: 1 — 10 — 14 — 16 — 19 e 28; janeiro, junho e outubro.

As cores e pedras favoraveis: onix e agata; vermelho, roxo e verde claro.

Os anos de 1945, 1954, 1965 e 1903 são os mais promissores, principalmente nos meses de janeiro, março, agosto, setembro e novembro.

HOROSCOPO DAS PESSOAS NASCIDAS ENTRE ZERO HORA DE AMANHÃ E AS 24 HORAS DE DEPOIS DE

Aqueles que nascem no periodo acima, homens e mulheres são de constituição ótima, os das regiões do norte são introvertidos e as do sul extrovertidos. O caracteristico predominante dos que fazem anos no periodo em questão é facilidade de reflexão.

Os efeitos desse signo são grande amor á justiça, sagacidade comercial e tendencia para os estudos cientificos e raciocinios logicos.

As crianças na idade de 5 a 8 anos, são desconfiadas e muito sensiveis.

Os homens, são grandes idealistas e se colocam num nivel de vida tão alto, que raramente conseguem mantê-lo.

As mulheres, são habeis, joviais e esposas amantissimas.

A's vezes são tomadas de crises nervosas, seguidas de grande abatimento.

Casar-se-ão, com possibilidades de felicidade duradoura com os nascidos nos dias: 2 — 3 — 5 — 14 — 15 — 17 — 20 — 21 — 23 — 29 e 30 especialmente nos meses de fevereiro, março, maio e julho.

As cores e as pedras que atraem prosperidade são: verde, que representa otimismo; amarelo que simboliza glorio e prosperidade e violeta, que significa misterio e magnificencia; onix branca e ametista.

Os anos de melhores prognosticos são: 1946, 1947, 1949, 1950, 1958, 1964 e 1965.

QUE ACONTECERA', HOJE, AMANHÃ E DEPOIS, AO LEITOR?

—Seguem-se as possibilidades felizes ou não, de hoje, amanhã e depois com base e numeros promissores, para os leitores nascidos em quaisquer dos anos periodos abaixo:

PARA OS NASCIDOS:

Entre 22 de dezembro e 20 de janeiro:

Hoje, 1 — Dia desfavoravel a qualquer empreendimento e saude abalada. 22, 23 e 24; 31, 32 e 33. (hs. e ns.)

Amanhã, 2 — Satisfação e alegria, no lar e na sociedade. 4, 5 e 6; 13, 14 e 15 (hs. e ns.)

Depois de amanhã, 3 — Otimos planos e possibilidades de negocios venturosos com compras e vendas de imoveis. 7, 8 e 9; 24, 25 e 26. (hs. e ns.)

Entre 21 de janeiro e 18 de fevereiro:

Hoje, 1 — Conquistas e satisfação, dia propicio aos namorados. 10, 11 e 12; 28, 23 e 30. (hs. e ns.)

Amanhã, 2 — As favorabilidades continuam, porem a causa de está em perigo. 14, 15 e 16; 41, 51 e 61. (hs. e ns.)

Depois de amanhã, 3 — Indecisões e nervosismos. 7, 8 e 9; 34, 44 e 45. (hs. e ns.)

Entre 19 de fevereiro e 20 de março:

Hoje, 1 — Resfriados, gripes, mau estar e cansaço. 1, 2 e 3; 10, 20 e 30. (hs. e ns.)

Amanhã, 2 — Os aspectos astrologicos continuam contrarios. 4, 13 e 14; 13, 31 e 41. (hs. e ns.)

Depois de amanhã, 3 — Sorte em todos os empreendimentos e dadivas de pessoas amigas 5, 6 e 7; 41, 60 e 70. (hs. e ns.)

Entre 21 de março e 20 de abril:

Hoje, 1 — Astralidades contrarias, acontecimentos desagradaveis. 18, 19 e 20; 81, 91 e 92. (hs. e ns.)

Amanhã, 2 — Disposição agradavel e noticias promissoras. 20, 21 e 22; 23, 34 e 44. (hs. e ns.)

Depois de amanhã, 3 — Bons resultados em todos empreendimentos. 7, 9 e 11; 70 72 e 74. (hs. e ns.)

Entre 21 de abril e 20 de maio:

Hoje, 1 — Facilidades com o outro sexo e novas amizades. 8, 10 e 12; 35, 37 e 48. (hs. e ns.)

Amanhã, 2 — Contradição e inquietude. Tarde de maus augurios. 16, 18 e 20; 34, 36 e 47. (hs. e ns.)

Depois de amanhã, 3 — Negocios animados e probabilidades de lucros inesperados. 11, 14 e 16; 65, 77 e 79. (hs. e ns.)

Entre 21 de maio e 21 de junho:

Hoje, 1 — Alegria, satisfação, encontro com amigos e possibilidades de ganhos presentes ou jogo. 6, 7 e 8; 33, 34 e 35. (hs. e ns.)

Amanhã, 2 — Aborrecimentos com amigos e parentes. 11, 13 e 15; 29, 31 e 33 (hs. e ns.)

Depois de amanhã, 3 — E' preciso agir com cautela, porque precipitando-se poderá ser mal sucedido. 7, 8 e 9; 88, e 99 (hs. e ns.)

Entre 22 de junho e 22 de julho:

Hoje, 1 — Tarde favoravel. Nas reuniões sociais fará sucesso. 4, 5 e 6; 22, 23 e 24. (hs. e ns.)

Amanhã, 2 — Manhã agradavel com encontros felizes. 7, 15 e 17; 25, 33 e 34. (hs. e ns.)

Depois de amanhã, 3 — Dia francamente favoravel, com lucros e novos empreendimentos. 8, 16 e 18; 80, 87 e 99. (hs. e ns.)

Entre 23 de julho e 23 de agosto:

Hoje, 1 — Passeios, alegria e presentes de pessoas amigas. 9, 11 e 13; 81, 83 e 94. (hs. e ns.)

Amanhã, 2 — Tarde desfavoravel, com rusgas conjugais e saude complicada com falta de ar e dores nos rins. 10, 12 e 14; 37, 48 e 59. (hs. e ns.)

Depois de amanhã, 3 — Grande atividade e boas realizações. 15, 16 e 17; 51, 61 e 71. (hs. e ns.)

Entre 24 de agosto e 22 de setembro:

Hoje, 1 — Sorte com o outro sexo. 10, 20 e 21; 26, 27 e 28. (hs. e ns.)

Amanhã, 2 — Favorabilidades para os trabalhos e literatos. 5, 7 e 9; 14, 16 e 18. (hs. e ns.)

Depois de amanhã, 3 — Disposição aventureira e instabilidade. 3, 4 e 6; 12, 16 e 24. (hs. e ns.)

Entre 23 de setembro e 23 de outubro:

Hoje, 1 —Espiritualismo, fino trato e disposição para presentear. 3, 7 e 9; 11, 25 e 27. (hs. e ns.)

Amanhã, 2 — Magoas, ressentimentos e grandes sofrimentos morais. 12, 13 e 14; 21, 31 e 41. (hs. e ns.)

Depois de amanhã, 3 — Bom dia para encetar negocios, principalmente, financeiros, juridicos e imobiliarios.

Entre 23 de outubro e 22 de novembro:

Hoje, 1 — A manhã não é conveniente para começar viagem, porém, socialmente favoravel. 17, 18 e 19; 35, 36 e 37. (hs. e ns.)

Amanhã, 2 — A tarde será impropria para psiquismo e estudos sérios. 9, 11 e 12; 27, 29 e 30. (hs. e ns.)

Depois de amanhã, 3 — Os negocios de terras, casas, minas e construções, estão bem amparados no dia de hoje. 3, 5 e 14; 53, 54 e 68. (hs. e ns.)

Entre 23 de novembro e 21 de dezembro:

Hoje, 1 — Bons palestras e conquistas de novas amizades. 12, 21 e 24; 21, 30 e 42. (hs. e ns.)

Amanhã, 2 — Bem estar, desprezo pelas pequenas misérias humanas e, em consequencia, satisfação intima. 10, 12 e 14; 46, 57 e 86. (hs. e ns.)

Depois de amanhã, 3 — Prosperidade nos negocios iniciados hoje e viagens felizes. 3, 13 e 21; 80, 85 e 93. (hs. e ns.)

Sociedade União dos Agricultores

Convido todos os associados, a se reunirem na Escola de Horticultura Wenceslau Belo, Caminho Maria Angú n. 480 (Penha), no proximo domingo, 2 de janeiro de 1944, ás 14 horas, para tomarem conhecimento de uma exposição sobre a atual situação da Sociedade, em virtude do incendio da sua séde no Edificio do Parc Royal e trocarem ideais sobre a reorganização da mesma.

Rio de Janeiro, 30 de dezembro de 1943. — ADRIANO DANTAS, vice-presidente.

SOCIAIS

ANIVERSÁRIOS

Fazem anos hoje:

Senhores: general Bertoldo Klinger e Renato de Castro Filho.

Menino: Antonio José Pereira Filho, filho do sr. Antonio José Pereira e da sra. Calmerinda Narciso Pereira.

Senhora: Valdiria Mendonça Esmeraldo.

Senhorinha: Zita Coelho Neto.

Menina: Vanda, filha do sr. Acacio Costa Leite e da sra. Nair da Costa Leite.

— Farão anos, amanhã:

Senhores: prof. dr. Leitão da Cunha; dr. Plinio Pinheiro Guimarães; dr. Orlando Vileia; dr. José de Abreu e Lima; Francisco Teixeira de Melo e dr. Renato de Castro Filho.

Senhora: Sonia França dos Anjos Domingues, esposa do tenente Osvaldo Inacio Domingues.

— Registra-se amanhã a data natalicia do menino Wilson dos Passos, filho do sr. Geraldino Manuel dos Passos e da sra. Laura Rosa dos Passos.

— Farão anos, depois de amanhã:

Senhores: comandante Alexandre Herculano Rodrigues e o nosso confrade Celestino Silveira.

— Fizeram anos, ontem, em São Paulo:

Senhores: Paulo F. Gomes, nosso confrade do "Correio Paulistano"; dr. Silvio Rangel de Castro; dr. Antonio de Paiva Machado; Americo Barbosa; dr. Elias Bastos da Silva e dr. Emilio Castelar Gustavo.

Meninos: Wandeck Luiz, filho do sr. Valdemar Fragnan e da sra. Alexandrina Fragnan; Americo, filho do sr. José Edgard Catão e da sra. Jandira da Silva Catão e Manuel, filho do sr. José Martins de Souza e da sra. Anita M. de Souza.

Senhoras: Angelina Barbosa; Emilia de Rezende; Adelina de Godoi; Zeni Monteiro de Barros.

Senhorinhas: Irene Giugni Amato; Dinorá Rodrigues Soares; Palmira Pousa; Maria Antonieta Penteado Medicis e Adelina Volpe.

SR. ALTAMIRO ELOI DOS SANTOS — Transcorre hoje a data natalicia do sr. Altamiro Eloi dos Santos, alto funcionário da S. A. "A Noite".

NASCIMENTO

Acha-se enriquecido o lar do casal Nelson de Albuquerque Costa, e sra. Iracema Bambino Costa, com o nascimento de um menino que, na pia batismal, receberá o nome de Carlos Augusto.

BATIZADO

Maria Helena—Será levada hoje á pia batismal, na igreja de N. Senhora de Lourdes, a menina Maria Helena, filha do sr. Afonso Narciso Ferreira e da sra. Maria da Gloria Ferreira. Serão padrinhos Antonio José Pereira Filho e a sra. Calmerinda Narciso Ferreira.

DIPLOMATICAS

Recepção na Embaixada Francesa — O embaixador da França, delegado do Comité Francês de Libertação Nacional e a senhora, Jules François Blondel, receberão hoje, na séde da Embaixada, á Praia do Flamengo, 364, das 11 ás 13.30 horas, os membros da colonia francesa e as notabilidades da colonia Sirio-Libanesa, que desejarem apresenta-lhes seus cumprimentos.

FESTAS

Clube dos Contadores — Amanhã, 2 de janeiro o Cluob dos Contadores, realizará, ás 17 horas, um chá dansante no Casino da Urca.

Reserva de mesas unicamente na séde, das 9 ás 11 horas e das 16.30 ás 18.30 horas.

— O Clube Naval fará realizar no proximo dia 6 a sua "Festa de Reis", com a realização de grandioso baile dedicado aos socios e suas familias.

CONFERÊNCIAS

Realiza-se, amanhã, ás 18 hs., na L. Espirita do Brasil, á rua Uruguaiana 141, sobrado, a conferencia do professor, Arnaldo S. Tiago, sobre o tema: "Espiritismo e Espiritualismo". Entrada franca.

FORMATURAS

Após um curso brilhantissimo, colou grau de bacharel pela Faculdade de Filosofia da Universidade Catolica, a senhorinha Celina Gloria Tavolara Alonso, filha do nosso confrade dr. Anibal Martins Alonso, redator-secretario do "Jornal do Brasil e Delegado de Estrangeiros da Policia Civil, e da sra. Aida Tavolara Alonso.

EXPOSIÇÕES

Galeria Bernardelli — Permanente — No Museu de Belas Artes.

— Lucilio de Albuquerque — Permanente — Rua Ribeiro de Almeida n. 22.

— Toledo Piza — Museu N. de Belas Artes.

— Louça Brasonada — No Museu N. de Belas Artes.

— Nair Opromola Araujo — Instalada no primeiro andar da Galeria de Arte das Americas, á rua da Assembléia n. 95. Diariamente, das 9 ás 18 horas.

— Mario Tulio — No Museu N. de Belas Artes.

— Serita — No Cercle Suisse, á rua Candido Mendes numero 45.

— Koré — Exposição de Natal — Na Casa Le Connoisseur, á rua Sete de Setembro, numero 37.

COMEMORAÇÕES

— Dia da Fraternidade Universal — Hoje, dia 1º de janeiro, em comemoração da Fraternidade Universal, a Associação Esperantista do Meier promove uma reunião de pessoas de todas as correntes religiosas, filosoficas ou politicas, em um sitio, em Senador Camará (primeira parada além de Bangu').

A partida será ás 8 horas da manhã, da estação Pedro II, podendo, no entanto, os que não puderem, comparecer mais tarde, pois a concentração durará o dia todo.

Haverá serviços religiosos, orações por todos em conjunto, palestras espiritualistas, cantos, declamações, anedotas, demonstrações fisicas dos escoteiros, recreações para os jovens, etc.—As despesas serão: passagem, 1$800; almoço, 3$500.

— Contadores de 1933 — A comissão encarregada de organizar os festejos comemorativos do 10º aniversario de formatura dos contadores de 1933, pela Academia de Comercio do Rio de Janeiro, resolveu transferir para o dia 8 do corrente, o almoço que deveria realizar-se no Automovel Clube.

As listas de adesões encontram-se com o sr. Mauricio e Junqueira, na Academia de Comercio e no "Jornal do Comercio", com o sr. Adão Lima.

EM AÇÃO DE GRAÇAS

Comemorando as suas Bodas de Prata, o casal José Simon Garcia e Florinda Alonso Garcia manda celebrar, amanhã, domingo, ás 10 horas, no altar-mór da igreja de São Crispim e São Crispiniano (esplanada do Senado), missa em ação de graças, convidando para esse ato de fé, as pessoas de suas relações e amizade.

RECITAIS

Em Beneficio da Casa do Policial — No dia 13 do corrente, realizar-se-á no Teatro Municipal, um belo espetaculo coreografico, pelo Corpo de bailes do nosso principal teatro, sob a direção de Juco Lindenberg, e cujo produto reverterá em favor da Casa do Policial.

Constará o programa de varios bailados, entre os quais "Felicidade" de Alberto Lazzolli e "Danssa das Horas", da "Gioconda", de Ponchielli.

Os bilhetes já se acham a venda na Casa Lu'.

ALMOÇOS

CLUBE DE ENGENHARIA — A diretoria do Clube de Engenharia ofereceu ontem á Diretoria do Instituto de Arquitetos do Brasil, no restaurante da A. B. I., um almoço de confraternização.

Participaram essa reunião, que transcorreu num ambiente de grande cordialidade, como candidatos de honra ex-presidentes daquelas associações de classe os presidentes do Sindicato de Engenheiros do Rio de Janeiro Sociedade dos Engenheiros da Estrada de Ferro Central do Brasil, da Sociedade de Engenheiros da Prefeitura do Distrito Federal e dos Conselho Federal de Engenharia e Conselho Regional de Engenharia da 4.ª Região.

Usaram da palavra, pelo Clube de Engenharia, o engenheiro Ciro Romano Farina, agradecendo o engenheiro arquiteto Paulo Camargo e Almeida presidente do Instituto de Arquitetos do Brasil. Falaram tambem, os engenheiros Nestor Figueiredo e Angelo Murgel o professor Mauricio Jopert, e encerrando a reunião, o engenheiro Edison Passos presidente do Clube de Engenharia.

GENERAL GOIS MONTEIRO — Realizar-se-á no dia 4 de janeiro, na residencia do general Angelo Mendes de Morais, um almoço intimo, em homenagem ao sr. general Gois Monteiro por motivo de sua recente nomeação para representante do Brasil na Comissão Consultiva para Defesa Politica do Continente.

— Acaba de ser homenageado pela Associacion de Escritores y Artistas Americanos, com sede em Havana, com um titulo e diploma de membro honorario dessa instituição, o professor Alvaro Palmeira técnico de educação da Prefeitura

— MINISTRO ARTUR DE SOUZA COSTA — No dia 15 de janeiro ás 21 horas no Copacabana Palace, haverá um banquete em homenagem ao ministro da Fazenda sr. Artur de Souza Costa.

A lista de adesão está á disposição dos interessados, com o sr. Adão no "Jornal do Comercio".

— HOMENAGEADO O DIRETOR GERAL DO D. I. P. — O diretor geral do Departamento de Imprensa e Propaganda, sr. Amilcar Dutra de Menezes, teve oportunidade de receber, ontem, ultimo dia do ano, expressivas homenagens por parte de todos os funcionários daquele Departamento.

Assim é que durante a tarde, as varias secões do D. I. P., tendo á frente os seus respectivos chefes, estiveram incorporadas no gabinete do diretor geral, onde cada funcionario ou servidor desde o mais graduado ao mais humilde, exprimiu ao sr. Amilcar Dutra de Menezes os sentimentos de sincera simpatia e admiração.

Na data de hoje, o diretor geral do D. I. P. receberá, em sua residencia, uma homenagem especial dos novos diretores de Divisão e oficiais de seu gabinete.

ASSOCIAÇÕES CULTURAIS

INSTITUTO BRASILEIRO DE CULTURA — Realiza-se na proxima terça-feira, 4 de janeiro, uma sessão em homenagem á memoria da escritora D. Raquel Prado recentemente falecida

A sessão que será ás 17 horas, no salão nobre do Liceu Literario Português, conta com a cola—7,.a789086EAOIN234"5'62234!(!"43 boração da Associação Brasileira de Imprensa, Sociedade de Homens de Letras do Brasil, Federação das Academias e Letras, Centro Maranhense e outras associações.

VIAJANTES

Por ter de regressar á sede da 5ª Região Militar, em Curitiba, apresentou ontem suas despedidas ao ministro Eurico Dutra o general Heitor Augusto Borges, que se encontra nesta capital, há varios dias, a serviço daquela Região e da guarnição dos Estados do Paraná e Santa Catarina.

— Procedente de Uruguaiana, chegou a esta capital tendo se apresentado ontem ao ministro da Guerra o general Volmer Augusto da Silveira, que veio a serviço da Ponte Internacional "Brasil-Argentina", de cuja comissão é presidente.

PASSAGEIROS DA PANAIR — Seguiu, ontem, para São Paulo, o sr. Berent Friele, representante em nosso país do Escritorio do Coordenador dos Assuntos Inter-Americanos e adido á Embaixada dos Estados Unidos nesta capital. De Buenos Aires e a bordo do "clipper" internacional, chegou o sr. Paul O Nyhus, adido de agricultura á Embaixada Americana na Republica Argentina.

— Procedentes de Miami, chegaram, ontem, os srs. José Fernandes Vasconcelos Filho e Ito Silvio Gabos, técnicos em ótica e José Francisco Tiburcio Henriques, engenheiro do Ministerio da Educação e Saude, este acompanhado de sua esposa. Regressam eles dos Estados Unidos onde foram realizar estudos, os dois primeiros em otica, no Bureau of Standard e o ultimo sobre o tratamento da agua para abastecimento publico a convite do Pan American Sanitary Bureau.

ENTERROS

FORAM SEPULTADOS, ONTEM:

As 16 horas no cemiterio de S. Francisco Xavier, o dr. Joaquim Leite Ribeiro de Almeida.

— No cemiterio de São João Batista, ás 9,30 horas, o sr. Bruno Brandão Dias.

FORAM SEPULTADOS ONTEM, EM S. PAULO:

Senhores: Tertuliano Adone Polettini; Guilherme Brait e Armando de Souza.

MISSAS

No altar-mor da matriz de São José, será celebrada na proxima segunda-feira, missa do 7.º dia em sufragio da alma da sra. Maria Hermina Vilar.

—Será realizada amanhã no altar-mor do Convento de Santo Antonio ás 9 horas, missa de 30.º dia, em sufragio da alma da sra. Ovalêa Pantojo Magno. O ato e mandado celebrar pelo dr. Raimundo Magno e filhos.

Diario Recreativo

BOLA PRETA

O tradicional "Cordão da Bola Preta" prossegue hoje, as suas atividades preparatorias do reinado da Folia, oferecendo aos seus socios, suas familias e á grande coletividade de seus fans" um monumental baile de Ano Novo. Essa grande festa terá inicio ás 23 horas.

GRUPO DOS INDEPENDENTES

O famoso e popular "Grupo dos Independentes" que tanto realce dá aos festejos populares, realizará esta noite um pomposo baile carnavalesco em seus novos e esplendidos salões localizados nos 1º e 2º andares da rua da Assembléia, 33.

EMBAIXADA DO SOSSEGO

A rapaziada do Cordão do Sossego continuará hoje a "farra" com que ontem recepcionaram o Ano Novo realizando imponente baile no seu salão á Avenida Rio Branco, em frente á Galeria Cruzeiro.

Vitima de auto

O funcionario municipal, Alberto Tatchi, de 68 anos de idade, casado, residente á Travessa Marquesa de Santos, sem numero, quando transitava ontem, á tarde, pelo Largo da Carioca, foi atropelado por um automovel de numero não identificado.

A vitima, que sofreu fratura do cranio, após receber os primeiros socorros no Posto Central de Assistencia, foi removida para o Hospital do Instituto Médico Cirurgico.

À PRAÇA

Max Leitão & Cia. Ltda., estabelecida nesta praça á rua Assembléia, 104-11º, salas 1101 a 1104, com negocio de Importação, Exportação e Representações, têm o prazer de comunicar aos seus amigos e freguezes que acabam de elevar o seu capital social para Cr$ 800.000,00, conforme contrato registado no Departamento Nacional de Industria e Comercio em 29 de dezembro pp., sob numero 160.798.

Outrossim, aproveitam o ensejo para apresentar a todos que os têm distinguido com a sua preferencia, seus votos de Feliz Ano Novo.

FARMACIAS DE PLANTÃO

Para Hoje

Largo da Carioca 10 e 22 — Visconde do Rio Branco 31 — 1.º de Março 17 — Pedro 1.º 20 — Avenida Marechal Floriano 55 — Sacadura Cabral 165 — Camerino 44 — Constituição 45 — Riachuelo 69-a — Avenida Gomes Freire 124 — Senador Euzebio 238 — Quitanda 57 — Matoso 101-b — Santa Maria 6 — Avenida Lauro Muller 64 — Catumbi 86 — Aristides Lobo 238 — Haddock Lobo 123-b — Bispo 139-b — Praça Condessa Paulo de Frontin 4 — Estacio de Sá 90 — Mariz e Barros 690 — Haddock Lobo 350 — Catete 37 e 287 — Laranjeiras 223 — Marquês de Abrantes 211 — Almirante Alexandrino 98 — Cosme Velho 128 — Lapa 57 — Bento Lisboa 92 — S. Clemente 94 — Humaitá 149 — Marquês de São Vicente 18 — Avenida Bartolomeu Mitre 770-c — General Polidoro 2 — Marechal Cantuaria 8-a — Voluntarios da Patria 245 — Gustavo Sampaio 229 — Avenida Copacabana 592 e 1 130-a e 726 — Visconde de Pirajá 146 — Fernando Mendes 45 — Francisco Mendes 32 — Barata Ribeiro 698 — Visconde de Pirajá 399 — Barata Ribeiro 216 — São Luiz Gonzaga 66 — Bela 854 — Figueira de Melo 372 — Ana Neri 2 — Bela 78 — São Cristovão 829 — General Gurjão 154 — São Januario 93 — Conde de Bonfim 300 e 819 — Boa Vista 105 — Pereira de Siqueira 69 — Barão de Mesquita 700 e 238 — Avenida 28 de Setembro 22-a e 439 — Araujo Lima 19-a — São Francisco Xavier 466 — Maxwell 388 — Ana Neri 2.078-a — Barão de Bom Retiro 370 — Engenho de Dentro 104 — D. Romana 56 — Assis Carneiro 60 — Avenida Suburbana 5.825 — José dos Reis 625-b — José Bonifacio 593 — Goiaz 234 — Aquidaban 355-a — Vaz Toledo 412 — Souza Barros 195 — Avenida João Ribeiro 263 — Avenida Suburbana 9.441-a e .... 10.442 — Capitão Couto Menezes 4 — Maria Passos 86 — Estrada Vicente de Carvalho 29 — Estrada Monsenhor Felix 729 e 936 — Estrada Marechal Rangel 847 — Estrada do Barro Vermelho 527 — Conselheiro Galvão 654 — João Vicente 667 — Carolina Machado 1.556 — Largo da Pavuna 45-a — Elias da Silva 417 — Carolina Machado 490 — João Vicente 55 — Avenida Nova York 14 — João Rego 161 — Lobo Junior 1 354 — Praça das Nações 94 — Estrada do Porto Velho 86 — Praça das Nações 1 — Uranos 1 339 — Praça das Nações 42 — Bulhões Marcial 49 — Avenida dos Democraticos 1 — Lucas Rodrigues 1 — Avenida dos Democraticos 521-a — Leopoldina Rego 880 — Avenida Geremario Dantas 1.469 — Candido Benicio 4.152 — Francisco Real 2.151 — Estrada Santa Cruz 492 — Correia Seara 35 — Estrada Nazareth 38 — Augusto de Vasconcelos 20 — Barcelos Domingos 29 — Coronel Agostinho 45 — Felipe Cardoso 27.

FARMACIAS DE PLANTÃO NO DIA 2

Sete de Setembro 81 — Andradas 22 — Senador Pompeu 233 — Acre 38 — Riachuelo 133-a — Gal. Caldwell 310 — Avenida Marechal Floriano 183 — Avenida Mem de Sá 215 — Avenida Marechal Floriano 115 — Matoso 15 — Benedito Hipolito 192 — Catumbi 6 — Avenida Salvador de Sá 77 — Aristides Lobo 229 — Machado Coelho 174 — Haddock Lobo 461 — Catumbi 108 — Mariz e Barros 635 — Catete 245 e 86 — Laranjeiras 168 e 459 — Marquês de Abrantes 213 — Aurea 30 — Alice 7-a — Lapa 18 — São João Batista 697 — Voluntarios da Patria 244 — Passagem 92 — Avenida Ataulfo de Paiva 102-a — Marechal Cantuaria 108 — Avenida Princesa Isabel 46 — Avenida Copacabana 599 e 1 074 — Teixeira de Melo 42 — Avenida Copacabana 945-c — Visconde de Pirajá 338 — Avenida Copacabana 442 — Francisco Sá 23 — Siqueira Campos 240 — Avenida Atlantica 374 — São Luiz Gonzaga 38 — 248 e 666 — São Januario 706 — Senador Bernardo Monteiro 88-b — São Cristovão 518-a — Bonfim 351 — Figueira de Melo 335 — São Francisco Xavier 3 — Conde de Bonfim 436 e 652-a — Avenida Tijuca 31-b — Barão de Mesquita 1.039 e 758 — Avenida 28 de Setembro 344 e 236 — Barão de Bom Retiro 704-b — São Francisco Xavier 268 — Licinio Cardoso 261 — São Francisco Xavier 993 — 24 de Maio 1.005 — Lino Teixeira 283 — Barão de Bom Retiro 31-a e B — Carolina Meyer 12-a — Avenida Suburbana 7 840 — Clarimundo de Melo 20 — Assis Carneiro 622 — Dias da Cruz 616 — Avenida João Ribeiro 61-a — Avenida Suburbana 8 701-a e 10.236 — Avenida Automovel Clube 4.025 — Estrada Marechal Rangel 60 — Capitão Couto Menezes 23 — Cerqueira Daltro 374 — Estrada Vicente de Carvalho 393 — Estrada Monsenhor Feliz 405 — 129 — 936 e 847 — Praça das Perolas 26 — Parapbi 271 — Carolina Machado 974 e 1.566 — Nerval de Gouveia 5 e 443 — Carolina Machado 490 — Tenente Abel Cunha 14 — Filomena Nunes 473 — Avenida Nova York 153 — Avenida Antenor Navarro 15 — Avenida Geremario Dantas 657 — Candido Benicio 1.998 — Vieira Ferreira 10 — Bulhões Marcial 1 385-b — Cardoso de Morais 96 — Itabira 69 e 140 — Avenida Antenor Navarro 170 — Avenida Teixeira de Castro 121 — Estrada Braz de Pina 896-a — Avenida Conego Vasconcelos 161 — Estrada Santa Cruz 499 — Estrada São Pedro de Alcantara 5 — Estrada Nazareth 730 — Ferreira Borges 4 — Barcelos Domingos 18 — Estrada do Monteiro 4 — Senador Camará 29.

FARMACIAS DE PLANTÃO NO DIA 3

Largo da Carioca 10 e 12 — Visconde do Rio Branco 31 — Matoso 15 — Benedito Hipolito 192 — Catumbi 6 — Avenida Salvador de Sá 77 — Aristides Lobo 229 — Machado Coelho 174 — Haddock Lobo 461 — Catete 287 — Laranjeiras 213 — Marquês de Abrantes 214 — Almirante Alexandrino 98 — Cosme Velho 128 — São Clemente 94 — Humaitá 149 — Marquês de São Vicente 28 — Avenida Bartolomeu Mitre 770-a — General Polidoro 2 — Marechal Cantuaria 8-a — Voluntarios da Patria 245 — Gustavo Sampaio 229 — Avenida Copacabana 726 — 442 — 945-a e 599 — Maria Quiteria 57 — Siqueira Campos 240 — São Luiz Gonzaga 38 — São Januario 706 — São Luiz Gonzaga 248 — Senador Bernardo Monteiro 88-b — São Cristovão 618-a — Bela 633 — Conde de Bonfim 98 e 819 — Boa Vista 105 — Barão de Mesquita 700 e 238 — Avenida 28 de Setembro 21-a e 439 — Araujo Lima 19-a — São Francisco Xavier 466 — Maxwell 388 — Licinio Cardoso 261 — São Francisco Xavier 993 — 24 de Maio 1 005 — Lino Teixeira 283 — Carolina Meyer 12-a — José dos Reis 45 — Avenida Suburbana 7 840 — Assis Carneiro 20 — Alvaro Miranda 451 — Arquias Cordeiro 822 — Dias da Cruz 616 — Avenida João Ribeiro 61-a — Estrada Monsenhor Feliz 936 — Estrada Vicente de Carvalho 20 — Topazios 71 — Nerval de Gouveia 435 — Capitão Couto Menezes 4 — Maria Passos 114 — Avenida Automovel Clube 2 884 — Estrada do Otaviano 286 — João Vicente 667 — Carolina Machado 974 e 1 556 — Siriei 8-b — Avenida Suburbana 9.377-e — Estrada Marechal Rangel 5 — Elias da Silva 417 — Nerval d eGouveia 443 — Carolina Machado 490 — Avenida Geremario Dantas 1 469 — Candido Benicio 4.251 — Estrada da Taquara 372-b — Avenida Nova York 14 — Tenente Abel Cunha 14 — Quatro de Novembro 22 — Uranos 1 037 — Cardoso de Morais 260 — Senador Antonio Carlos 755 e 594 — Uranos 1 329 — Valentim Magalhães 44 — Guaporé 245 — Romeiros 18-b — Itau' 87 — Lobo Junior 1.354 — Francisco Real 2 151 — Estrada Santa Cruz 492 — Correia Seará 35 — Nazareth 35 — Ferreira Borges 4 — Senador Camará 29 — Felipe Cardoso 123.

HOMENAGEADO PELOS CHEFES DE SERVIÇOS DO MINISTERIO DA FAZENDA O SR. LUIZ SIMÕES LOPES — Tendo á frente o sr. Paulo Lira, diretor geral da Fazenda Nacional, os chefes dos diversos serviços do Ministerio da Fazenda estiveram, incorporados, no gabinete do sr. Luiz Simões Lopes, presidente do Departamento Administrativo do Serviço Publico, afim de cumprimentá-lo pela passagem do ano. Falou, em nome de todos esses altos funcionarios, o sr. Paulo Lira, cujas palavras foram entusiasticamente aplaudidas. Agradecendo, o sr. Luiz Simões Lopes, presidente do DASP, felicitou a oportunidade de pôr em relevo a ação do ministro Souza Costa á frente daquele Ministerio, de que ele mesmo fazia parte como presidente da Comissão de Orçamento, e ressaltou a competencia, a dedicação e o verdadeiro espirito publico que foram sempre o apanágio dos que servem no Ministerio da Fazenda. A gravura regista o momento em que o sr. Luiz Simões Lopes ... da administração publica ... homenagem dos altos funcionarios da Fazenda ao sr. Luiz Simões Lopes

COMENTARIO INTERNACIONAL

A Guerra Em 1944

Antonio Bento

SERÁ 1944 o ano decisivo da guerra? Tudo indica que o seja, pois 1943 terminou com as forças armadas do Reich não somente na defensiva, como em franca retirada nos principais setores militares da Europa. O mesmo acontece no Extremo Oriente, pois o Japão só conheceu derrotas no ano que ontem terminou. A propósito da situação no continente europeu, parece desnecessario salientar que, em 1943, acentuou-se a decadencia militar teuto-italiana.

A destruição e a captura dos exércitos nazi-fascistas que atacaram Stalingrado foram acontecimentos fatais para o Reich e a Italia no começo de 1943. Depois vieram o esmagamento e a captura do "Afrika Korps", trazendo como consequencia a completa expulsão dos eixistas do continente negro. Logo seguiram-se o ataque á Sicilia e a invasão da Italia, que apressaram a derrocada do regime de Mussolini. O proprio ditador fascista não passa hoje dum fantasma do passado. Assinalou-se ainda em 1943 a decadencia da campanha submarina alemã, pelo aperfeiçoamento das defesas aero-navais aliadas. Tendo intensificado seus ataques á navegação anglo-americana, os corsarios germanicos passaram tambem a sofrer grandes perdas. Em consequencia desse declinio da arma submarina alemã, o "Scharnhorst" foi atirado á luta e sacrificado, sem qualquer resultado prático para a Alemanha. Aliás, do ponto de vista da guerra naval, 1943 foi funesto ao Eixo em todos os mares, pois a rendição da esquadra italiana foi um rude golpe sofrido tanto pelos alemães como pelos japoneses.

Por sua vez, o terrivel bombardeio de Berlim, nestes ultimos meses de 1943, constitue um fato alarmante para o Reich. Ainda ante-ontem, três mil aviões anglo-americanos participaram das operações de ataque á máquina militar alemã, que está sendo metodicamente arrasada.

Resistirá o Terceiro Reich aos bombardeios aereos crescentes, que com certeza liquidarão toda a industria alemã em 1944?

Alguns dos chefes militares aliados estão anunciando o colapso do Eixo no ano que hoje se inicia, previsão que deve ser recebida não como uma manifestação de facil otimismo e sim como um cálculo baseado em termos de perfeita objetividade.

Tendo passado ontem em revista a coleção de suas derrotas em 1943, Hitler apressou-se em dizer que as mesmas foram "esmagadoras". As de 1944 serão fatais para o seu regime, tudo indicando que o ditador nazista terá dentro em breve um destino igual ao de Mussolini. Suas afirmativas referentes á invulnerabilidade das defesas européias são semelhantes ás ridiculas proclamações do Duce, ás vesperas da invasão da Sicilia. Nessa época, o proprio Fuehrer afirmava, em tom categorico, que as tropas inimigas seriam liquidadas caso tentassem atacar o territorio italiano.

Sobretudo, o gigantesco esforço da Russia em 1943 quebrou a espinha dorsal da Alemanha. A intervenção do poderio russo mudou o curso da guerra, obrigando a Alemanha a um desgaste imenso e inutil.

A Batalha de Stalingrado foi efetivamente um desastre maior que o de Verdun, tendo o seu desfecho demonstrado que Hitler perdeu a guerra desde o aniquilamento do exército de von Paulus ás portas do Caucaso e do Volga.

Neste terceiro inverno da Batalha da Russia, a ofensiva vitoriosa dos exércitos sovieticos prova mais uma vez que esta guerra trouxe grandes modificações de ordem estratégica, em consequencia das quais a arte militar se enriqueceu de novas experiencias.

Em 1944, teremos finalmente a abertura da segunda frente anglo-americana em varios pontos da Europa, sendo as operações em seu conjunto, coordenadas com a ofensiva russa. O fato é que as Nações Unidas dispõem dos recursos necessarios ao aniquilamento total do inimigo, cujo colapso pode vir a qualquer momento.

A Situação Na Espanha

O GOVERNO DE MADRID DESMENTE AS EMISSORAS DO EIXO

WASHINGTON, 31 (INS) — O Departamento de Estado anunciou que o governo espanhol qualificou de "completamente falsas", as afirmações feitas pelos radios do Eixo, dizendo que a Espanha tinha reconhecido o regime neo-fascista de Mussolini no norte da Italia.

O NOVO ANO NA ESPANHA

MADRID, 31 (Do Correspondente especial da "Reuters") — A Espanha vai entrar no novo ano, com perspectivas mais brilhantes desde o termino da guerra civil.

Acaba de ser aprovado, pela Côrte ou Camara Corporativa, o orçamento para 1944, e a ocasião se assinalou por uma declaração do Ministro da Fazenda, sr. Benjumea, que disse: "Não se exigirão novos sacrificios da economia privada".

O "ABC", frisa, num editorial de hoje, que "não serão feitos mais impostos e nem se sobrecarregarão os existentes. Não serão aumentadas as taxas de arrecadação sobre a produção privada ou industrial, para que estes possam gozar do necessario desafogo, capaz de lhes permitir dobrar novo vigor".

No aspecto politico, os ultimos dias de 1943 registaram o começo da politica de reconciliação de paz e harmonia, de acordo com o desejo de Franco de obter a completa união dos hespanhois, e, a aprovação, por parte do Congresso, de Chefes Falangistas Provinciais, da decisão que considera finalizada a "repressão politica".

Tambem no mês de dezembro, o general Franco promulgou um decreto, outorgando liberdade condicional aos presos politicos, condenados a penas superiores a 20 anos.

O decreto afetará, por conseguinte, aqueles condenados a 30 anos e mais. Desde o dia de Natal, até hoje, foram postos em liberdade cerca de 8.000 presos politicos.

Precos do oleo para entregas a granel

Reunido sob a presidencia do coronel João Carlos Barreto, presentes todos os seus membros, o Conselho Nacional de Petroleo examinou demoradamente a estrutura dos preços de oleo diesel e "fuel-oil", tendo aprovado a seguinte tabela de precos maximos para sua venda, que entrará em vigor em todo o país, a partir de hoje, dia 1º de Janeiro de 1944.

Oleo diesel — Belem ...... Cr$ 650,00; Recife Cr$ 628,00; Salvador Cr$ 708,00; Rio de Janeiro Cr$ 691,00; Santos .... Cr$ 709,00 e São Paulo ...... Cr$ 730,00.

Oleo fuel — Belem .... Cr$ 425,00; Recife Cr$ 414,00; Salvador Cr$ 503,00; Rio de Janeiro Cr$ 486,00; Santos .. .. Cr$ 504,00 e São Paulo .. .... Cr$ 524,00.

Estes preços são para entregas a granel, nos depositos, não estando incluida a taxa de tonelada metrica.

Ha Sal Mais Que Suficiente Para o Consumo Interno e Para Exportar

O presidente do Instituto Nacional do Sal baixou o seguinte comunicado:

"O Instituto Nacional do Sal, usando de atribuições que lhe são conferidas por lei, e

Considerando que nos centros produtores do nordeste, há sal mais que suficiente para as necessidades do consumo nacional e que só as dificuldades de transporte, decorrentes do estado de guerra, explicam a carencia desse produto nos Estados do leste meridional, do sul e do centro oeste;

Considerando que, em tais condições, não há inconveniente e antes há vantagem, na exportação do sal para o exterior, contanto que se faça diretamente dos aludidos centros de produção;

RESOLVE:

Art. 1º — Só será permitida a exportação do sal, para o exterior, quando for efetuada, diretamente, dos centros produtores dos Estados do Maranhão, Piauí, Ceará e Rio Grande do Norte.

Art. 2º — O sal assim exportado não será computado nas cotas que, nos termos do artigo 4º do decreto-lei n. 2.300, de 10 de junho de 1940, houverem sido atribuidas ás salinas para o consumo nacional.

Art. 3º — Estará esse sal sujeito á taxa estabelecida pelo art. 5º do citado decreto-lei n. 2.300 de 10 de junho de 1940, e que será paga na forma prescrita pelos artigos 2º e 3º do decreto-lei n. 5.077, de 11 de dezembro de 1942, ficando criada, para tal fim a "guia de recolhimento" modelo DC-50".

O Plano Guani

MONTEVIDE'U, 31 (U. P.) — — Existe, hoje, a possibilidade de 19 nações americanas aprovarem unanimemente o plano Guani de consultas, no futuro, antes de efetuar o reconhecimento dos governos revolucionarios no Hemisferio Ocidental.

Até agora oito paises anunciaram oficialmente sua aprovação ao plano. São os seguintes: E. Unidos, Equador, Costa Rica, Venezuela, Peru', Cuba, Mexico e Panamá. De forma extraoficial, outros quatro paises, o Brasil, o Chile, o Uruguai, solidarizaram-se com o plano.

Desse modo, a Colombia é o unico país da America do Sul que falta dar a sua resposta. Os demais paises centroamericanos e antilhanos provavelmente concordarão com o plano, pois costumam solidarizar-se com todas as medidas interamericanas.

Não se espera uma decisão final antes da proxima semana, em virtude do feriado deste fim de semana. Esta decisão seria conhecida quando voltasse a se reunir o Comité de Defesa Politica do Continente.

Apenas 19 paises estão incluidos nas consultas do Comité, pois a Argentina não foi consultada e a Bolivia é o país em xeque no caso atual.

O Presidente da Republica Recebeu oos Cumblica Recebeu os Cumdos Gabinetes Civil e Militar e funcionarios da Secretaria do Palacio do Catete

Ao terminar a recepção aos chefes de missões diplomáticas ontem realizada no Palacio do Catete o presidente Getulio Vargas recebeu, no Salão Nobre do Catete, os cumprimentos de todos os membros dos Gabinetes Civil e Militar da Presidencia da Republica.

Os srs. general Firmo Freire e Luiz Vergara á frente dos respectivos gabinetes expressaram ao chefe do Governo votos de felicidades para o próximo ano. Agradeceu o presidente retribuindo os votos de ventura e ressaltando o valor da colaboração que de todos receberá no ano findo.

CONSELHO DE SEGURANÇA E COMISSÃO DE FRONTEIRAS

A seguir, já no seu Gabinete de trabalho, o chefe do Governo recebeu, tambem, os cumprimentos de todos os membros da Secretaria do Conselho de Segurança Nacional e de membros da Comissão de Fronteiras que foram apresentados ao chefe do Governo pelo general Firmo Freire. Retribuindo os cumprimentos o presidente da Republica agradeceu, tambem, todo o serviço prestado pelos membros dos dois altos orgãos.

OS CUMPRIMENTOS DOS FUNCIONARIOS DA SECRETARIA DA PRESIDENCIA

Recebeu, por ultimo, o presidente da Republica os cumprimentos dos funcionarios da Secretaria do Palacio do Catete que lhe foram apresentados pelos srs. Luiz Vergara, Queiroz Lima e Darcy Diniz. Teve, então, o chefe do Governo oportunidade de reconhecer o esforço e devotamento dos funcionarios da Secretaria da Presidencia que manuseavam uma grande massa de papeis anualmente, com proficiencia e zelo funcional.

Presidencia do Conselho Superior das Caixas Economicas

Na sessão do encerramento dos trabalhos do Conselho Superior da Caixas Economicas Federais, relativos ao exercicio de 1943, foi eleito, por unanimidade, para o cargo de presidente desse orgão administrativo o sr. Luiz Rodolfo Miranda, destacada figura da politica e da administração publica de S. Paulo. O sr. Luiz Miranda, que é diretor da "S. A. Correio Paulistano", foi sob a orientação de seu pai, o ex-Senador Rodolfo Miranda, um dos desbravadores dos sertões do seu Estado, fundador do municipio de Pompeia.

Exerceu o mandato de vereador e presidente das Camaras de Marilia e Avaré, e foi deputado á Camara Estadual, durante seis legislaturas.

Nomeado pelo sr. presidente da Republica, para o cargo de membro do Conselho Superior das Caixas Economicas em 1939, distinguiu-se pela justeza e brilho dos seus pareceres e pela sua criteriosa orientação, o que lhe valeu a justa consagração e o lisonjeiro conceito em que é tido nos meios economicos.

Inspetoria do Trafego

Excesso de velocidade: — P. 8705 — 14803 — 16714 — 23031 23420.

Estacionar em local não permitido: — P. 29309.

Desobediencia no sinal: — P. 551 — 5751 — 1428 — 23076 25194 — C. 11549.

Contra mão de direção: — P. 2684 — 5453.

Falta de transferencia de local: — P. 414 — 11522.

I. A. P. E. T. E. C.: — C. 7100 — 12398.

Não apresentar a licença: — P. 6812 — C. 1633.

Falta de freios: — onibus 309 — 754 — 937.

Falta ou deficiencia de setas: — C. 21106 — onibus 351.

Uso excessivo de buzina: — P. 16997 — S. P. 101795.

Não fazer o sinal regulamental: — Carga — 1467 — 4610 — 10294.

Diversas infrações: — P. 1748 2762 — 16709 — 23620 — 33964 36322 — C. 3474 — 4360 — 4610 6984 — 8552 — 10422 — 11360 12715 — 12303 — 13276 — onibus 627.

EXAME DE MOTORISTAS

CHAMADA PARA 3 DE JANEIRO DE 1944, A'S 8 HORAS — (TURMA A)

Antonio Francisco da Silva — Gercino Antonio Pereira — Astolfo Lidorio da Silva — Francisco de Paula Araujo — Alcides Pereira de Oliveira — Roberto Guerba — José Alves da Silva Rego — José Carolino Filho — Oscar Lucas — Valter Nogueira de Carvalho — Martiniano Rodrigues Fontoura.

PROVA PRATICA

Léo Ramos Martinho.

PROVA REGULAMENTAR

Antonio dos Santos Vilela — Pompeu do Amaral.

RESULTADO DOS EXAMES EFETUADOS NO DIA 31 DO CORRENTE

AP.: — Antonio Rodrigues Carneiro — Alvaro Ereias — Osni Serafim Silva — Tasso Pinto Moreira — Mario Aghina — Carlos Fonseca — Osvaldo Pereira da Cruz — José Alves Pereira — Francisco Augusto Correia.

REPROVADOS: — 2.

DR. WALDEMAR BIANCHI
Ginecologia e Obstetricia
Cons.: Araujo Porto Alegre 70-1º — Salas 112 e 117
Tel 22-6689 — Segundas, quartas e sextas das 12 ás 15 horas.

O general Arturo Rawson, embaixador da Argentina, saudando o presiden te da Republica

Penas Maximas a Seis Bandidos de Chicago

NOVA YORK, 31 (U. P.) — O juiz federal, John Bright, aplicou penas maximas de prisão a seis bandidos de Chicago, acusados de extorsão junto á industria cinematografica, da qual obtiveram varios milhões de dolares.

Após um julgamento que durou onze semanas, foram sentenciados a dez anos de prisão e multa de dez mil dolares, John Roselli, soldado do Exercito, e o ex-marido da atriz June Land, Paul de Lucia, alem de Louis Compagna, Charles Gionie, Frank Maritone, Phil d'Andrea, que era auxiliar de Al Capone. Luois Kaufmann, dirigente operario de Newark (este ultimo foi sentenciado a 7 anos de prisão e mais á multa de dez mil dolares), e Frank Nittle, quem suicidou-se no dia que foi declarado réu.

A principal testemunha do governo foi William Bioff, que atualmente cumpre uma pena por haver extorquido um milhão e duzentos mil dolares á industria cinematografica.

Bioff declarou que os acusados intervieram no "negocio", ganhando sessenta por cento dos "lucros".

Mercado Negro

LONDRES, 31 (Reuters) — Os preços do mercado negro em Berlim, saltaram de 100 a 200 por cento em consequencia dos raides da RAF sobre a cidade, segundo informações chegadas á "Reuters", hoje, via Estocolmo. "Até 900 marcos, segundo a informação, foram pagos por um quilo de café.

Pacto de 20 Anos

LONDRES, 31 (Thomas Watson, do INS) — A amizade que a Tchecoslovaquia e a Russia selaram, ao assinarem o Pacto de Vinte Anos será reforçada dentro em pouco com as providencias que serão tomadas para a efetivação do acordo.

Logo que o presidente Eduardo Benes chegar de regresso a Londres, haverá uma remodelação no Gabinete, e tambem no Conselho de Estado, que substitue o antigo Senado tchecoslovaco.

Essas modificações serão para o efeito das novas tendencias da politica geral da Tchecoslovaquia no quadro das Nações Unidas. E tanto do Gabinete como do Conselho deverão fazer parte todos os Partidos, mesmo os que até agora não tiveram neles representação. Acredita-se que, para isso, serão criadas duas novas pastas no Gabinete, indo para uma um tcheco e para outra um eslovaco.

Reconhecido o Comité Francês de Libertação

NOVA YORK, 31 (R.) — O Governo da Colombia reconheceu o Comité Francês de Libertação — anuncia uma irradiação da radio colombiana de Medellin.

"O ministro das Relações Exteriores, Carlos Lozano y Lozano — diz a irradiação — em nota dirigida ao representante do Comité em Bogotá, declarou que a atitude da Colombia era mais uma comprovação da tradicional amizade dos colombianos para com o povo francês".

Comandante do C. P. O. R. Aer

Por necessidade do serviço, foi nomeado comandante do C. P. O., R. Aer., que acaba de ser completamente remodelado pelo ministro Salgado Filho, o tenente-coronel aviador Inacio de Loiola Daher, que estava servindo no Rio Grande do Sul. O ato de sua nomeação para dirigir o Centro em sua nova fase repercutiu da maneira mais simpatica, pois o coronel Loiola Daher é um oficial competente e reconhecidamente, um organizador, possuindo a par de acentuado interesse pelas coisas da Aeronautica, grande espirito militar

Doenças Nervosas
DR. NEVES MANTA
RUA SEN. DANTAS, 40
De 15 ás 18 horas

O Novo Gauleiter da França

MADRID, 31 (Associated Press) — Noticias de Vichy anunciam que o novo embaixador da Alemanha junto ao governo do marechal Petain, sr. Von Renthefink, já está escolhido por Hitler para "Gauleiter" da "Provincia ad França".

Von Renthefink, que era até ra pouco Ministro do Reich na Dinamarca ocupada, chegou a Vichy em companhia do sr. Von Abetz, embaixador da Alemanra em Paris, e teve duas longas conferencias com o sr. Pierre Laval e outros membros do gabinete de Vichy.

O "Nyassa" Apresta-se Para Seguir Viagem

LISBOA, 31 (Reuters) — O "Nyassa", um dos maiores transatlanticos portugueses, zarpará rumo á India Britanica, via Mediterraneo e Canal de Suez.

Esta viagem, que põe novamente em contacto a Mãe-Patria com sua colonia no Extremo Oriente, é considerada como tendo grande significação, pois será a primeira vez desde o começo da guerra, que um navio português cruza o Canal de Suez.

O "Nyassa" fará escala em Port-Said, Lourenço Marques, e Goa, como porto d echegada, na consessão portuguesa da India meridional.

Incorporados ao 1.º Grupo de Aviões de Caça

O ministro da Aeronautica classificou, por necessidade do serviço, no 1º Grupo de Aviões de Caça, os seguintes aviadores Osvaldo Pamplona Pinto e Joel Miranda. Trata-se de dois oficiais conhecidos e estimados por seu valor e pela brilhante fé de oficio. O primeiro é ajudante de ordens do presidente da Republica e o segundo do ministro da Aeronautica, sendo distinguidos agora com outra missão de relevo, como seja a de fazer parte do Grupo que irá lutar fora dos limites do territorio nacional.

O Consumo de Café Nos Estados Unidos

WASHINGTON, 31 (A. P.) — No periodo de 11 a 28 de dezembro expirante, entraram nos Estados Unidos, devidamente autorizadas pela Junta Inter-Americana do Café, e procedentes dos quatorze paises signatarios do Convenio das Cotas, 260.283 sacas de café, elevando-se a 3.038.955 o numero de entradas desde o inicio do ano cafeeiro, a 1º de outubro, e o dia 28 deste.

Desse ultimo total, procederam do Brasil 1.683.333 sacas; da Colombia, 961.297; e do Mexico, 91.883.

As demais, em partidas e quantidades menores, foram importadas de Costa Rica, Cuba, Republica Dominicana, Equador, El Salvador, Guatemala, Haiti, Honduras, Nicaragua, Peru' e Venezuela, que são os outros paises signatarios do Convenio.

E. FRAGA CRUZ
CORRETOR DA BOLSA DE IMOVEIS
1943 — 1944
Ao expirar o ano de 1943, desejo expressar o meu reconhecimento a todos os amigos e clientes pela honrosa preferencia dispensada ao meu escritorio, que pode, assim, acusar o exito significativo nas transações imobiliarias que realizei.
A todos auguro novo ano de prosperidade e paz com a vitoria das Nações Unidas.
Rua da Assembléia, 104
11.º andar — salas 1.113|15
Telef. 42-6249 — 42-5092 e 42-7508

MENSAGEM DE ROOSEVELT

WASHINGTON, 1 (Reutrs) — O presidente Roosevelt dirigiu-se hoje á noite ao povo dos Estados Unidos, pedindo que celebrasse amanhã um dia nacional de preces e dizendo o seguinte:

"No fim deste ano de provação que não somente serviu para demonstrar a devoção e a coragem dos filhos da nossa Nação mas tambem fazer com que os seus esforços e sacrificios redundassem em brilhantes sucessos em cada frente de batalha, é mister que consagremos o dia de amanhã em agradecer ao Todo Poderoso pela constante solicitude com que nos tem contemplado tanto em tempo de paz como em tempo de perigo nacional".

"No começo deste novo ano, que está ánoss a frente, devemos rezar para sermos preservados do falso orgulho e das perigosas negligencias, afim de que todos os sacrificios necessarios, quer privados, quer publicos, sejam consentidos com o objetivo de conseguirmos a vitoria final".

"Com grande humildade, devemos procurar-nos fortalecer e orientar-nos afim de resolver os problemas de guerra e assumir as responsabilidades que crescerão de importancia com a vinda da vitoria".

"Portanto, hoje, eu, Franklin Delano Roosevelt presidente dos Estados Unidos da America, nesse dia de 1º de janeiro de 1944, envio a todos os meus melhores votos para o Ano Novo, a todos os que estão reunidos em familia, e todos os que combatem nos campos de batalha do mundo, a todos os que estão navegando em alto mar e a todos que estão pelos ares".

Quanto á area da estrada de ferro Vitebsk-Polotsk, os russos rechaçaram, em varios setores da mesma, vinte e um contra-ataques inimigos num só dia de ferozes combates, nos quais os nazistas perderam grande quantidade de material e sofreram numerosas baixas.

Ao sul, na frente ucrainiana, está em jogo a sorte de cincoenta divisões alemãs. E, se a queda de Berdichev se seguir a do Kazatin, estará aberta uma ampla brecha para a exploração dos importantes exitos russos, mediante um rapido avanço sobre o vale de Bug e sobre o Dnfester, com o que ficarão cortadas todas as comunicações ferroviarias, dos alemães, com a Europa Central, a leste dos Carpatos.

No Mar Negro, a esquadra sovietica sob o comando do almirante Kuanezov já tomou posição diante dos portos de Odessa e Nikolaiev, afim de evitar que as guarnições nazistas sejam dali retiradas por via maritima, uma vez que sobre as tropas do marechal von Mannstein pesa a grande ameaça de terem sua retirada cortada por um espetacular avanço do general Malinovsky, que já rompeu a frente alemã no setor de Koritza.

Aposta-se

O FIM DA GUERRA ATÉ 15 DE ABRIL

NOVA YORK, 31 (Reuters) — O "Wall Street Journal" declarou, hoje, que o representante do governo norte-americano, que se encontra em viagem através dos paises neutros, tiveram oportunidade de informar que nesses paises chega-se a apostar dinheiro como a guerra européia terminará até o dia quinze de abril do ano de 1944.

Naufragou Um Vapor Chileno

SANTIAGO, 31 (Reuters) — Informam de Valparaiso que o vapor chileno "Starling" naufragou á entrada da baia de Quinteros, ao norte daquele porto, tendo se afogado um dos 13 tripulantes e passageiros.

Desacordado, Numa Poltrona do Metro Passeio

ESTRANHO FATO QUE A POLICIA PROCURA DESVENDAR

Finda a ultima sessão do Cinema Metro Passeio, aos 20 minutos de ontem, os empregados daquela casa de diversões notaram que ficara sentado numa das poltronas, parecendo adormecido, um unico espectador.

Chamaram-no repetidas vezes. Como não conseguissem despertá-lo, e suspeitando tratar-se de um caso grave, levaram o fato ao conhecimento das autoridades do 5º distrito policial.

O comissario Fernando, ali de serviço, imediatamente dirigiu-se ao referido cinema.

Ali, após haver providenciado uma ambulancia do Posto Central da Assistencia, essa autoridade, interrogando diversos operarios, veio a saber que o espectador adormecido, chegara em companhia de uma mulher, que desaparecera misteriosamente.

Pelos documentos encontrados num dos bolsos do paletó da vitima, foi ela identificada.

Trata-se de Araci Ribeiro de Toledo, de 23 anos, operario, ex-empregado da firma Dahne Conceição, de Niteroi e residente em São Paulo, á rua dos Timbiras, 471, bairro de Santa Efigenia.

Tendo o médico da Assistencia reputado de extrema gravidade o estado de Araci, foi ele conduzido ao Posto Central e internado no Hospital de Pronto Socorro.

A policia iniciou diligencias, afim de esclarecer o estranho fato.

Inicia-se Hoje a Temporada de Verão de 1944 do Jockey Club Brasileiro

Sete Provas Compõem o Programa da Primeira Reunião de 1944

Com a vesperal turfista desta tarde, abre o Jockey Club Brasileiro, a sua "season" da Temporada Oficial de 1944.

O programa para a primeira sabatina do ano que hoje se inicia está muito bem confeccionado.

Sete são as provas que o compõem, todas elas bem equilibradas.

Na carreira que encerrará a vesperal, os nacionais Palinodia, Barulhento e Montalvan enfrentarão nove animais estrangeiros, entre os quais Motinero e Serranilo, agora em companhia mais camarada.

Deve, por conseguinte, a nossa sociedade de corridas iniciar a sua Temporada de Verão de maneira brilhante.

* * *

As nossas informações sobre os animais que hoje correrão são as seguintes:

O Betting Simples

3 — Capuano
3 — Shantung
9 — Palinodia

1ª CARREIRA

MOLEQUE, 52 quilos — Aquele seu segundo lugar para Ipané, nesta mesma distancia, ha duas semanas é um ind ce seguro de que o sucesso agora não lhe escapará.

CARIDADE, 54 quilos — Vem de seis incriveis atuações. Não nos agrada.

CEARA', 52 quilos — Noutro dia correu bem, mas em seu ultimo compromisso nada produziu de notavel. Mas, como a turma fica cada vez mais fraca, um dia ele ganhará.

URANIO, 56 quilos — Não corre desde o dia 24 de julho. O descanso fez-lhe bem, mas é um animal baldoso.

Se cismar de correr, ganhará dessa gente de galoninho.

LARPROPRIO, 52 quilos — Não correu de todo mal ha duas semanas. Achamos que o ex-Ujá está positivamente na carreira. Trabalhou ante-ontem ao lado de Três Divizas, marcando 37'' para os 600 metros.

CERURA, 48 quilos — Agradou-nos a sua ultima exibição. Leve como irá correr, representa um perigo.

O Betting Duplo

3 — Capuano — 6 — Cima
3 — Shantung — 1 — Girassol
9 — Palinodia — 2 Trovão

2ª CARREIRA

ALOMA, 55 quilos — Ha uma semana achavamos liquido o seu sucesso e ela se ausentou da carreira. Ainda é a nossa preferida.

EVIAN, 55 quilos — O seu segundo lugar, ha uma semana, para Encontrada diz bem da sua chance.

Pode bem ganhar, sem surpreender.

MAROLA, 55 quilos — Não a intimidam as suas adversarias. Uma peripecia de carreira poderá dar-lhe ganho de causa.

CANANE'IA, 55 quilos — Vem de dois ultimos lugares que não a deviam recomendar muito. Mas, melhor algo depois de sua ultima exibição. Ganhou em trabalho ante-ontem de Fla registando 45'' para 700 metros.

NAMOUNA, 55 quilos — Não foi muito ruim a sua ultima apresentação.

Tem alguma chance, pois trabalhou bem, fazendo 600 metros em 37'' e os 360 finais em 22''. Bom tempo.

PIMPINELA, 55 quilos — Domingo passado correu muito mal. Não nos agrada.

3ª CARREIRA

MATINADA, 54 quilos — Os seus dois ultimos terceiros lugares nesta sua turma falam bem das suas grandes possibilidades.

CERRITO, 56 quilos — Esse não é de corrida. Ficava melhor colocado entre dois varais de uma carroça.

KIRIRI, 54 quilos — Vem melhorando a olhos vistos. Já agora deve ser encarado como sério adversario.

LEDA, 54 quilos — Se confirmasse aquele seu segundo lugar para Coral, ha duas semanas, não deveria perder. E' a candidata do retrospecto.

PINHEIRAL, 56 quilos — A ultima vez em que correu, a 25 de setembro, escoltou Filigrana e Ancora. Recaparece na sua turma já desfalcada de valores. Dai a sua chance.

FLA, 54 quilos — Vem de um penultimo lugar, que não a recomenda muito. Perdeu em trabalho para Cananéia, ante-ontem.

ORQUESTRA, 54 quilos — Vem de um reparador descanso de quatro meses, que só beneficios lhe trouxe.

Volta a correr apta a brilhar. Trabalhou ante-ontem suavemente, percorrendo 600 metros em 42''.

ANCORA, 54 quilos — Invariavelmente, são sempre boas as suas atuações.

Tem agora uma otima oportunidade de ganhar, pois os adversarios são fraquinhos. Otimo o seu privado de ante-ontem. Marcou 22'' para uma partida de 360 metros.

4ª CARREIRA

CAROCHO, 54 quilos — E' um cavalo falso. Tanto pode surpreender ganhando, como decepcionar encerrando o lote. Exercitou-se ante-ontem, suavemente, fazendo uma partida de 600 metros em 37''.

ZURIK, 48 quilos — Agradou-nos bastante a sua ultima exibição. Leve como irá correr, é capaz de passar o recibo nos seus adversarios.

KEMAL, 53 quilos — Os seus dois ultimos segundos lugares nesta turma significam que o sucesso agora não lhe escapará.

Bom o seu apronto ante-ontem. Fez 600 metros em 37'' 2|5.

QUINDIM, 48 quilos — Veio misturar-se aos animais mais velhos com um peso camarada. Capaz de melhorar a sua ultima exibição.

VALENÇA, 48 quilos — Essa é ruinzinha como cobra cascavel. Não deve, nem pode ganhar.

CABUASSU', 56 quilos — Correu bem ha uma semana, quando ingressou nesta turma. Como os adversarios não lhe metem medo, deverá ser encarado como sério concorrente.

INTERIOR, 48 quilos — Não foi de todo feia a sua estrêia em nossas pistas. Vai produzir razoavel atuação.

GRUMETE, 55 quilos — Está numa turma camarada e vem de um descanso de três meses.

Se não sentir os "dodóes", fará excepcional atuação.

CAPOEIRA, 48 quilos — Entre os seus contemporaneos, a ultima vez em que correu, fechou a raia.

Vai enfrentar animais mais velhos com o peso-pluma. Mas, ainda assim não acreditamos nela.

OJOS NEGROS, 53 quilos — Nem sempre são sinceras as suas atuações. A de ha uma semana foi muito modesta.

Quando não sentir o peso das poules, nesse dia ganhará.

SANHARO', 48 ks.—São mediocres as suas condições. Se não ganhou em 1943 entre os seus coetaneos, muito menos aqui.

5ª CARREIRA

CONDOR, 56 quilos — Foi muito discreta a sua ultima intervenção nesta sua turma. Deve melhorar de atuação, pois foi otimo o seu apronto ante-ontem. Marcou 36'' 3|5 para os 600 metros.

FIGA, 54 quilos — Vem de nove modestas performances que não lhe auguram melhor atuação.

CAPUANO, 56 quilos — Gostamos da sua ultima exibição em pista encharcada. Como corre melhor em terreno seco, deve ser encarado como o mais provavel ganhador.

Regular o seu privado ante-ontem. Fez 800 metros em 51''.

FENICIO, 54 quilos — E' uma egua ligeira que ha uma semana comportou-se bem no quilometro. Mas, na milha já é mais dificil.

MICKEY, 56 quilos — Em sua ultima exibição sofreu um contratempo, parando em meio ao percurso. Volta a correr apto a fazer boa figura. Em seu exercicio de ante-ontem percorreu 600 metros em 37'' e os 360 finais em 22''.

CIMA, 54 quilos — Agradou-nos aquele seu quarto lugar ha duas semanas.

Como Dorica, Royal Park e Taubaté aqui não estão, poderá até ganhar. Trabalhou ante-ontem suavemente, marcando 48'' para uma partida de 700 metros.

TRES DIVISAS, 56 quilos — Correu mediocremente ha duas semanas. Ainda deverá ser modesta a sua exibição. Trabalhou ao lado de Larproprio, fazendo 600 metros em 37''.

Chegaram juntos.

ESCORA, 54 quilos — E' um padrão de regularidade, pois cruza a meta sempre no grupo da frente. Deve ainda ser encarada como séria adversaria. Excelente o seu apronto ante-ontem. Percorreu 800 metros em 21''. Otimo tempo.

JARAGUA', 56 quilos — Aquele seu decimo lugar nesta sua turma, ha duas semanas, não lhe prognostica melhor atuação.

CORAL, 56 quilos — Depois da sua primeira vitoria, ingressou nesta turma não se portando de todo mal.

Boa indicação para os azaristas.

6ª CARREIRA

GIRASSOL, 56 quilos — Vem apanhando estado pouco a pouco. Livre, agora, do Santo e de Guadananza, que o subjugaram ha uma semana, tem uma oportunidade de conquistar seu primeiro sucesso na Gavea.

KUBELIK, 58 quilos — Baixou de turma. Entretanto achamos a distancia muito grande. Se ainda pudesse folgar na vanguarda, entraria placé.

SHANTUNG, 57 quilos — Acaba de perder por meio corpo para Spin, dominando Santo, que ha uma semana aqui venceu. Pela logica, não deve perder. No seu trabalho de ante-ontem fez 800 metros em 50'' 2|5 e os 600 finais em 38''.

COMARIN, 50 quilos — E' sempre depositaria de esperanças e jamais consegue vencer. Entretanto, não correu mal ha uma semana. Vale agora um placé.

CARBON, 58 quilos — Nada produziu de notavel em seus três ultimos compromissos, mas como desceu de turma, deve ser olhado com mais respeito, mesmo porque trabalhou bem, marcando 43'' 4|5 para os 700 metros e 22'' 1|5 para os 360 finais.

ATIS, 58 quilos — Não foi de todo feia a sua ultima exibição. Como baixou de turma, deve produzir ainda melhor performance.

CURAÇA'U, 55 quilos — Ainda não disse o que veio fazer na Gavea. Foram modestas as suas quatro unicas exibições.

MANGANCHA, 53 quilos — Vem de um nono e ante-penultimo lugar que não o recomenda. Bom, entretanto, o seu privado de anteontem. Marcou 51'' para os 800 metros.

TAGUATO', 48 quilos — Em 1943 correu dezoito vezes na Gavea e não conseguiu ganhar. Vem, entretanto, de uma boa intervenção nesta turma.

Ademais, vai muito leve. Trabalhou ante-ontem bem, fazendo 600 metros em 37'' 1|5.

7ª CARREIRA

SERRANILO, 58 quilos — Em turma mais forte, no seu ultimo compromisso, foi o penultimo colocado.

Naturalmente que, nesta companhia, aumentaram cem por cento as suas possibilidades de exito. No seu exercicio de ante-ontem fez 700 metros em 44'' e os 360 finais em 23''.

ROUEN, 49 quilos — Já correu em nossas pistas dez vezes e em nenhuma mostrou a minima bondade. Vai leve, entretanto, e trabalhou bem, marcando 43'' para os 700 metros. Otimo tempo.

TROVÃO, 50 quilos — Aquele seu segundo lugar, ha duas semanas, para Marajá, dominando quatorze adversarios, fala por si só da sua inequivoca chance.

MISS BETTY, 55 quilos — Ao estrear em nossas pistas, a 1º de agosto, escoltou Salmon e Mangancha. Dai para cá não mais correu.

Reaparece agora numa turma mais camarada.

Otimo o seu apronto de ante-ontem. Marcou 43'' para os 700 metros.

BARULHENTO, 50 quilos — Vem de um facil triunfo sobre cinco animais nacionais. Veio misturar-se aos estrangeiros com algumas possibilidades de êxito. Excelente o seu privado anteontem. Percorreu 800 metros em 49''.

PANCHO, 52 quilos — Vinha de uma vitoria em turma mais fraca, quando em seu ultimo compromisso fracassou entre animais semelhantes. Mau o seu privado de ante-ontem. Marcou 52'' para os 800 metros.

PEPET, 50 quilos — Não correu de todo mal ha duas semanas. Qualquer dia escoura por aí. Boa a sua partida de ante-ontem nos 800 metros. Marcou 49'' 2|5.

SOBERANO, 55 quilos — Foram modestas as suas duas unicas exibições na Gavea.

Ainda não cremos nele, embora tenha trabalhado bem, fazendo 800 metros em 50'' 3|5.

MONTALVAN, 53 quilos — Vem de três fracas atuações. Decaiu de estado. Regular o seu privado de ante-ontem. Percorreu 600 metros em 38''.

PALINODIA, 49 quilos — O seu segundo lugar para Marajá diz bem das suas possibilidades. E' a candidata do retrospecto.

B. I. M., 54 quilos — Melhorou algo, mas ainda não acreditamos nela.

MOTINERO, 58 quilos — Está numa turma tão camarada que não nos surpreenderá o seu sucesso, mesmo com esse peso. Bom o seu apronto de ante-ontem. Percorreu 360 metros em 23''.

MONTARIAS PROVAVEIS

1º pareo — 1.400 metros — A's 14,00 horas — .. .. Cr$ 10.000,00.

Ks.
1—1 Moleque, Martins .. 52
2—2 Caridade, D. Ferreira 54
3 | (3 Ceará, João Santos .. 52
(4 Uranio, L. Mesz. 56
4 | (5 Larproprio, L. Leig.. 52
(6 Cerura, H. Soares .. 48

2º pareo — 1.400 metros — A's 14.30 horas — .. .. Cr$ 10.000,00.

Ks.
1—1 Aloma, G. Costa 55
2—2 Evian, O. Rosa 55
3 | (3 Marola, A. Barbosa . 55
(4 Cananéia, J. Martins. 55
4 | (5 Namouna, R. Freitas 55
(6 Pimpinela, D. Fer... 55

3º pareo — 1.200 metros — A's 15.05 horas — .. .. Cr$ 10.000,00.

Ks.
1 | (1 Matinada, T. Batista . 54
(2 Cerrito, N. Linhares . 56
2 | (3 Kiriri, D. Ferreira . 54
(4 Leda, J. Maia 54
3 | (5 Pinheiral, E. Coutinho 56
(6 Fla, J. Martins 54
4 | (7 Orquestra, G. Costa .. 54
(8 Ancora, R. Freitas . 54

4º pareo — 1.400 metros — A's 15.40 horas — .. .. Cr$ 8.000,00.

Ks.
1 | (1 Carocho, L. Leighton 54
(2 Zurik, A. Soares 48
(3 Kemal, J. Martins .. 53
2 | (4 Quindim, J. Maia .. 48
(5 Valença, J. Coutinho. 48
(6 Cabuassu', A Barbosa 56
3 | (7 Interior, O. Rosa 48
(8 Grumete, N|c. 55
(9 Capoeira, João Santos 48
4 | (10 Ojos Negros, O. Mac. 53
(" Sanharó, J. Araujo .. 48

5º pareo — 1.600 metros — A's 16 20 horas — .. .. Cr$ 10.000,00 — Betting.

Ks.
1 | (1 Condor, J. Martins . 56
(2 Figa, R. Silva 54
2 | (3 Capuano, O. Rosa .. 56
(4 Fenicia G. Costa 54
(5 Mickey, A. Araujo.. 56
3 | (6 Cima, A. Barbosa .. 54
(7 T. Divisas, D. Fer.. 56
(8 Escora, L. Mesz.. .. 54
4 | (9 Jaraguá, O. Fern... 56
(10 Coral, João Santos . 56

6º pareo — 1.500 metros — A's 17 horas — .. .. Cr$ 8.000,00 — Betting.

Ks.
1 | (1 Girassol, J. Canales .. 56
(2 Kubelik, E. Coutinho. 58
2 | (3 Shantung, G. Costa .. 57
(4 Comarim, T. Batista .. 50
3 | (5 Carbon, R. Freitas .. 58
(6 Atis, J. Martins 58
(7 Curaçáu, R. Silva .. 55
4 | (8 Mangancha, S. T. Cam. 53
(9 Taguató, O. Rosa 48

7º pareo — 1.600 metros — A's 17.40 horas — .. .. Cr$ 10.000,00 — Betting.

Ks.
(1 Serranilo, G. Costa.. 58
1 | (" Rouen, A. Brito 49
(2 Trovão, S. Batista .. 50
(3 Miss Betty, R. Freitas 55
2 | (4 Barulhento, O. Rosa .. 50
(5 Pancho, J. Canales . 52
(6 Pepet, T. Batista ... 50
3 | (7 Soberbo, A. Araujo. 55
(8 Montalvan, O. Fern... 53
(9 Palinodia, S. T. Cam. 49
| (9 B. I. M., R Silva .. 54
(" Motinero, João Santos 58

Concordancia é a Nossa Favorita no Handicap Final da Reunião de Amanhã

O Jockey Club Brasileiro realizará, amanhã, a primeira domingueira da sua Temporada Oficial de 1944.

Em via de regra, os programas organizados para as primeiras reuniões de cada ano são sempre fraquinhos.

O de amanhã, entretanto, fugiu a essa regra, porquanto está realmente bom.

O handicap final, então, está excelente e deverá proporcionar alguns momentos agradaveis aos nossos carreiristas.

Abaixo, os leitores encontrarão um pequeno estudo das nove provas que compõem o programa:

1ª CARREIRA — As tres ultimas atuações das potrancas Gaia facultam-lhe o direito de ser encarada como a mais provavel ganhadora. Todavia, Gedy, sob a munheca do O. Ulloa, que fará sua "rentrée", em nossas pistas, perfila-se como séria adversaria, capaz de derrotar aquela filha de Royal Dancer.

Como azar, Mareta.

2ª CARREIRA — Aymoré é uma autentica "barbada" nessa prova.

O filho de Helium não pode nem deve perder.

Estella é a sua maior inimiga. O seu segundo para Concordancia foi meritorio.

Como "tertius" Caimão.

3ª CARREIRA — Geyser, ao estrear, em nossas pistas, só perdeu para Ever Ready. Depois, em trabalho, o filho de Royal Dancer mancou gravemente, nunca mais correndo.

Volta, agora, o companheiro de Alibi, já firme, a intervir numa eliminatoria, a que tem direito, inteiramente desfalcada de valores. Assim, se não se sentir, deve dar um passeio.

Ha muita fé no estreante Miripau', um excelente filho de Coroado. Se Geyser falhar, o pernambucano será o ganhador.

Bom placé é o Chips.

4ª CARREIRA — Aquela vitoria de Dorica sobre Royal Park foi comoda. A filha de Mangerona pode bem aqui repetir a façanha, muito embora vá enfrentar Refugado, que, muito ligeiro, se tomar a ponta, logo no pulo, custará a entregá-la.

Fanfa, que acaba de ganhar num quilometro, é um perigoso concorrente.

5ª CARREIRA — Duchka parece dominar inteiramente o campo da quinta prova, embora Fayal, no seu ultimo encontro com ela, tenha dominado a filha de Formasterus.

Ema, que acaba de secundar Dakoix, é um bom azar.

6ª CARREIRA — A distancia desta prova favorece sobremodo a egua Ciria, embora Territorio tambem fique á vontade nos 1.200 metros.

Se Checker, entretanto, não fosse um cavalo baleado a ele dariamos o nosso voto.

Em uma ultima analise escolhemos a formula Ciria-Territorio-Checker.

7ª CARREIRA — Glacial, Caudilho e Sagres são os concorrentes mais em evidencia nesta prova.

Escolhemos para nosso favorito Glacial, ainda mais que o filho de Malmará terá a direção de O. Ulloa.

Para a dupla, Sagres e Caudilho como bom azar.

8ª CARREIRA — Se a carreira fosse na grama, escolheriamos para nossa favorita, a egua Mirai, embora na areia a filha de Duplicata ainda tenha chance.

Na areia leve, preferimos Biri Biri e para a dupla aquela egua mineira.

9ª CARREIRA — A vitoria de Concordancia, no ultimo classico de 1943, é um indice seguro de que o sucesso no handicap final de amanhã ainda lhe pertencerá. O estreante Winter Garden é um concorrente perigoso. Como "tertius" Tam Tam.

SÃO OS SEGUINTES OS PROGNOSTICOS DO "DIARIO CARIOCA"

Gaia — Gedy — Mareta.
Aimoré — Estela — Caimão.
Geyser — Miripau' — Chips.
Dorica — Refugado — Fanfa
Duchka — Faial — Ema.
Ciria — Territorio — Checker.
Glacial — Sagres — Caudilho.
Biri Biri — Mirai — Tupan.
Concordancia — Winter Garden — Tam Tam.

MONTARIAS PROVAVEIS

1º pareo — 1.200 metros — A's 12.50 horas — .. .. Cr$ 15.000,00.

Ks.
1 | (1 Gaia, A Barbosa 55
(2 Nhá Dona, D. Ferreira 55
2 | (3 Gedy, O. Olloa 55
(4 Violenda, J. Martins . 55
3 | (5 Equação, XX 55
(6 Ipanema, I. Souza .. 55
4 | (7 Mareta, R. Freitas .. 55
(8 Moscovita, O. Rosa .. 55

2º pareo — 1.500 metros — A's 13 20 horas — .. .. Cr$ 10.000,00.

Ks.
1—1 Caimão, L. Benitez . 55
2—2 Aimoré, O. Ulloa 55
3—3 Estela, O. Rosa 53
4 | (4 Mexicana, D. Ferreira 53
(5 Je Reviens, G. Costa. 53

3º pareo — 1.200 metros — A's 13 55 horas — .. .. Cr$ 15.000,00.

Ks.
(1 Mirapau', D. Ferreira 52
1 | (2 Rataplan, G. Costa . 52
(3 Digitalis, XX 50
(4 Chips, A. Barbosa . 56
2 | (5 Diabolico, O. Serra .. 52
(6 Batalha, XX 50
(7 Pirai, J. Santos 50
(8 Iséia, O. Rosa 50
3 | (9 Comando, XX.. 52
(10 Damaru', XX 52
(11 Diabra, V. Cunha .. 50
(12 Geyser, O. Ulloa 52
4 | (13 Quinota, A. Brito .. 50
(14 Nita, J. Martins 50
(" Boninota, O. Macedo 50

4º pareo — 1.400 metros — A's 14.30 horas — .. .. .. Cr$ 10.000,00.

Ks.
1—1 Refugado, L. Leigt. 58
2 | (2 Marota, J. Martins .. 54
(3 Fanfa, A. Barbosa . 56
3 | (4 Volante, J. Canales . 56
(5 Dorica, H. Soares .. 54
4 | (6 Dosel, G. Costa 56
(7 Locutor, O. Gomes .. 53

5º pareo — 1.600 metros — A's 15.05 horas — .. .. .. — Cr$ 10.000,00.

Ks.
1—1 Duchca, O. Rosa 54
2—2 Faial, A. Rosa 52
3—3 Ema, João Santos .. 50
4 | (4 Patriota, J. Martins. 53
(5 Abial, O. Coutinho . 52

6º pareo — 1.200 metros — A's 15.40 horas — .. .. .. — Cr$ 10.000,00 — Betting.

Ks.
1 | (1 Ciria, H. Soares 52
(2 Cairu' J. Canales ... 58
2 | (3 Territorio, S. T. Cam. 58
(4 Juruassu', J. Martins. 58
3 | (5 Passos, D. Ferreira . 58
(6 Exu', João Santos .. 50
(7 Caxton, A. Barbosa . 54
4 | (8 Aragel, O. Macedo 50
(9 Checker, L. Meszaros. 53

7º pareo — 1.400 metros — A's 16 20 horas .. .. Cr$ 10 000,00 — Betting.

Ks.
1 | (1 Sagres, R .Freitas .. 55
(2 Eglanto, J. Martins .. 55
2 | (3 Caudilho, XX 55
(4 Alvinopolis, G. Costa. 55
(5 Glacial, O. Ulloa 55
3 | (6 Ojeres, L. Mesz... .. 55
(7 Quo Vadis, O. Rosa .. 55
(8 Sirigf, D. Ferreira .. 55
4 | (9 Demir, O Serra 55
(" Diogo, XX 55

8º pareo — 1 500 metros — A's 17.00 horas — .. .. .. — Cr$ 10.000,00 — Betting.

Ks.
1 | (1 Tupã, L. Leighton .. 51
(2 Apis, O. Macedo 52
2 | (3 Mirai, J. Maia 55
(4 Tango, O. Serra 48
(5 Biri Biri, O. Fern.... 48
3 | (6 Angal, A. Barbosa .. 52
(7 Cilgadin, L. Meszaros. 53
(8 Itanino, João Santos . 48
4 | (9 Jaça, A. Araujo 58
("Peão, J. Araujo 49

9º pareo — 1.500 metros — A's 17.40 horas — .. .. Cr$ 12.000,00.

Ks.
1—1 Tam Tam, V. Cunha. 51
2—2 W Garden, Leigthon 55
3 | (3 Cupidon, L. Mesz... 59
(4 Amoroso, O. Fern... 52
4 | (5 Concordancia, D. Fer. 54
(" Armonioso, R. Silva.. 54

VARIAS

AS REVISTAS ESPECIALIZADAS

Estão circulando hoje as revistas especializadas do nosso turfe: "O Jockey", "Vida Turfista", "Calendario Turfista Brasileiro" e "Jockey Clube Ilustrado".

Boa leitura, qualquer uma delas.

PERMITIDO O ALINHAMENTO

A Comissão de Corridas, á vista da informação do starter, deliberou permitir novamente o alinhamento na partida, no animal Demir.

A HORA DA PRIMEIRA CARREIRA

A primeira prova da sabatina desta tarde, no Hipodromo Brasileiro, será corrida ás 14 horas.

A HORA DE INICIO DA REUNIÃO DE AMANHÃ

A reunião de amanhã, no Hipodromo Brasileiro, terá inicio ás 12.50 horas.

UM UNICO FORFAIT

A Secretaria da Comissão de Corridas do Jockey Clube Brasileiro, até a hora do encerramento do seu expediente de ontem, havia recebido a declaração de forfait para a sabatina desta tarde, do cavalo Grumete, alistado na quarta carreira

Prognosticos do DIARIO CARIOCA

Moleque — Uranio — Cerura
Aloma — Evian — Marola
Ancora — Matinada — Leda
Kemal — Cabuassu' — Zurik
Capuano — Cima — Escora
Shantung — Girassol — Taguató
Palinodia — Trovão — Motinero

Os Melhores Animais da Reunião de Hoje

CARREIRAS	Animais de melhor atuação nas ultimas reuniões	Recomendaveis pelas suas origens	Pelos seus entraineurs (segundo a estatistica)	Pelos seus joqueis (segundo a estatistica)	Devem correr bem	Bom placé	Recomendaveis pela pista	CONCLUSÃO
1º premio	Moleque Cerura Larproprio	Caridade Uranio Larproprio	Moleque Caridade Cerura	Caridade Larproprio Uranio	Uranio Cerura	Moleque	Moleque Uranio	Moleque Caridade Uranio
2º premio	Aloma Evian Marola	Aloma Namouna Cananéia	Evian Cananéia Marola	Pimpinela Namouna Aloma	Aloma Marola	Aloma	Evian Marola	Aloma Evian Pimpinela
3º premio	Matinada Leda Cerrito	Orquestra Ancora Fla	Matinada Fla Pinheiral	Kiriri Ancora Orquestra	Ancora Leda	Matinada	Matinada	Matinada Ancora Orquestra
4º premio	Kemal Cabuassu' Zurik	Cabuassu' Sanharó Capoeira	Kemal Zurik Cabuassu'	Carocho Cabuassu' Kemal	Kemal Zurik	Kemal	Cabuassu' Kemal	Kemal Cabuassu' Zurik
5º premio	Capuano Cima Escora	Cima Escora Figa	Figa Condor Escora	Três Divisas Fenicia Cima	Escora Cima	Capuano	Capuano Shantung	Capuano Cima Escora
6º premio	Shantung Girassol Taguató	Carbon Shantung Comarim	Curaçáu Comarim Mangancha	Girassol Carbon Shantung	Girassol Taguató	Shantung	Cima Girassol	Shantung Girassol
7º premio	Palinodia Trovão Motinero	Montalvan Miss Betty B. I. M.	Palinodia Motinero B. I. M.	Miss Betty Pancho Serranilo	Motinero Trovão	Palinodia	Trovão Motinero	Palinodia Trovão Motinero

UROLITHICO

BOM REMEDIO VEGETAL PARA OS RINS QUE FUNCIONAM MAL

Distribuidores: Araujo Freitas & Cia. Miguel Couto, 88 — Rio

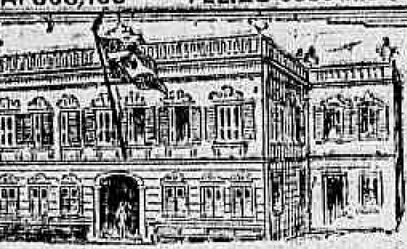
Obrigações de guerra relativo ao exercicio de 1944

A Delegacia Regional do Imposto de Renda, instalada no Palacio da Fazenda, á Avenida Aparicio Borges, Esplanada do Castelo, comunica aos subscritores compulsorios de Obrigações de Guerra que no dia 3 de janeiro será iniciada a cobrança daquela subscrição, relativa ao exercicio financeiro de 1944. O recolhimento poderá ser feito por cheque emitido ou endossado em favor daquela Delegacia. A remessa de cheque pelo Correio, acompanhado da notificação, beneficiará o subscritor, pois que dispensará o seu comparecimento aos "guichets" da repartição.

COLÉGIO JURUENA

PRAIA DE BOTAFOGO, 166 — TEL. 26-0393 - RIO DE JANEIRO

UM BOM CURSO PRIMARIO PODE ASSEGURAR UM BRILHANTE CURSO GINASIAL



ASSEGURE UMA EDUCAÇÃO PERFEITA A SEUS FILHOS, MATRICULANDO-OS NESTE COLÉGIO.

Curso Intensivo para Exame de Admissão em Fevereiro
HORARIO : 8 ás 11 horas

Colégio Juruena

PRAIA DE BOTAFOGO, 166 — TEL. 26-9393

JUROS DE APÓLICES

Vencidos e a vencerem-se

Pagamento Rápido

mediante módica comissão NA SEÇÃO BANCARIA DO

CENTRO LOTERICO

TRAVESSA DO OUVIDOR, 9

Pagamento de Atrazados No Ministerio da Educação

O diretor geral do Departamento de Administração do Ministerio da Educação e Saude, resolveu convocar para o pagamento de vencimentos e salarios, os funcionarios e extranumerarios das diferentes repartições desta capital, que não estiveram presentes no ato do pagamento.

Assim, os interessados deverão procurar seus cheques na Contadoria Seccional, á Avenida Almirante Barroso, 72 (2º pavimento), entre 11,30 e 15 horas, dos dias uteis, excetuados os sabados.

Os pagamentos relativos a 1941 e 1942, estão sujeitos a requerimento.

Registos de Marcas

e patentes no Brasil e no estrangeiro. Recursos, replicas e oposições. Buscas de anterioridade de marcas, em 10 minutos, em ficharios proprios, completos e em qualquer classe. J. P. GUIMARÃES. (Agente oficial da Propriedade Industrial) — Edificio Rex sala 626, 627 — Tel. 42-4862

Prefeitura do Distrito Federal

DISPENSA E EXONERAÇÃO DE PROFESSORES

Em atos de ontem, o prefeito resolveu: dispensar do cargo de professor do Curso Normal que ocupavam interinamente, os servidores: Dunilla Frazão Guimarães, Eugenia Costa, Isis Costa, Leopoldo de Souza Neto, Nilza Rocha, Rute Gouveia, e os professores de curso primario Déa Jansen de Sá e Nair Viana Freire; exonerar, do cargo de professor do curso normal que ocupavam interinamente, os professores de curso primario Ana Olindina Porto Carreira de Miranda e Maria José Leite de Massena; nomear para o cargo de professor do curso normal os professores: Eunice Pouchet, para a disciplina de desenho; Haidée de Menezes Sanches, para a disciplina de Metodologia da Linguagem; Heloisa Marinho, para a disciplina de Metodologia do Calculo; Janeta Budin, para a disciplina de Metodologia da Linguagem e Osvaldo Frota Pessoa, para a disciplina de Ciencias Naturais.

VÃO SER IDENTIFICADAS AS PROVAS DE UM CONCURSO

O Departamento de Organização está cientificando os interessados de que, conforme deliberação do presidente da Banca Examinadora do Concurso para Desenhista da Prefeitura, que a identificação das provas de Matematica e Estatistica desse concurso será realizada publicamente, no proximo dia 4 de janeiro, ás 11 horas, no Serviço de Coordenação daquele Departamento.

O SERVIÇO DE LIGAÇÃO PAGARÁ TERÇA-FEIRA

O Departamento do Pessoal, em aviso baixado, está cientificando os interessados de que o Serviço de Ligação fará no proximo dia 4 de janeiro, no Palacio da Prefeitura, o pagamento das gratificações dos funcionarios da Secretaria Geral de Educação.

O FUNCIONALISMO CUMPRIMENTARÁ O PREFEITO

Por motivo da entrada do Ano Novo, o prefeito receberá segunda-feira proxima, ás 17 horas, no Palacio da Prefeitura, os cumprimentos do funcionalismo da Prefeitura.

NA SECRETARIA DO PREFEITO

Dodsworth:

Despachos do prefeito Henrique Ludovico Sabó Bielenyi — A' Secretaria de Educação.

Oficio do Ministério de Educação e Saude — Oficie-se nos termos do parecer, ao Ministério de Educação e Saude — Oficie-se nos termos do parecer, ao Ministério de Educação, solicitando remessa do programa da temporada projetada e numero de espetaculos para deliberação sobre a cessão pedida, do Teatro Municipal.

DESPACHOS DO SECRETARIO DO PREFEITO

Eduardo Pinto Faria — Deferido.

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

Despachos do secretario geral:

Welza Loiola Camorim e Tancredo Augusto Passos — Deferido.

Nanci de Lima Pires — A' vista das certidões expedidas pelo 7.º D. S., abono as faltas.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Despachos do diretor:

Miguel Arcanjo Viana de Melo — Mantenho o despacho anterior.

Julio Monteiro Soares — Salustiana Carquelja de Faria — Iolanda Matoso e Manuel Manfreu — Nada ha que deferir.

Sebastião Francisco Costa — Indeferido.

Elias de Almeida — Anote-se no questionario, sem que a declaração importe em exclusão do beneficio tendo em vista a importancia que cada um recebe.

SECRETARIA GERAL DE FINANÇAS

Despachos do secretario geral de Finanças:

Igreja Evangelica Fluminense — N. Medawar e Salvador José Martins de Souza — Mantenho o despacho recorrido.

Raimundo Otoni de Castro Maia — Prossiga-se na transmissão, tendo em vista a inexistencia do decreto de desapropriação dos imoveis segundo esclarecimento da Secretaria Geral de Viação.

Antonio de Andrade — Deferido.

Antonio Cerqueira Lopes — Cobre-se na base de .... Cr$ 48.000,00.

Alvaro Tornaghi — Proceda-se, quanto á cessão nos termos do parecer do diretor do DRD, mantendo-se no mais a decisão recorrida.

PAGAMENTOS DE DEPOIS DE AMANHÃ, NA CAIXA REGULADORA DE EMPRESTIMOS

Serão pagas as seguintes propostas:

— 63632 — 63851 — 63852 —
— 63853 — 63854 — 63855 —
— 63856 — 63857 — 63858 —
— 63859 — 63860 — 63801 —
— 63162 — 63263 — 63864 —
— 63865 — 63866 — 63867 —
— 63868 — 63870 — 63871 —
— 63872 — 63873 — 63874 —
— 63875 — 63876 — 63877 —
— 63878 — 63879 — 63880 —
— 63881 — 63882 — 63804 —
— 63885 — 63886 — 63887 —
— 63888 — 63889 — 63890 —
— 63891 — 63892 — 63893 —
— 63894 — 63895 — 63896 —
— 63897 — 63898 — 63899 —
— 63900 — 63901 — 63902 —
— 63904 — 63905 — 63906 —
— 63907 — 63908 — 63909 —
— 63910 — 63911 — 63912 —
— 63913.

1943-1944

O ano de 1943 constituiu para este escritorio um exito sem precedentes. O volume das operações realizadas no seu decurso o demonstra, com a eloquencia irretorquivel dos numeros confirmando a minha fé inquebrantavel e de todos os meus colaboradores, nos destinos desta portentosa metropole, que, em obediencia ás suas privilegiadas condições geograficas, economicas e politicas e ao crescimento vertiginoso da sua população, continua na sua célere ascenção para o seu grandioso e incomparavel futuro.

Indizivel é, pois, a intensidade do meu reconhecimento a todos que me honraram com a sua preferencia e simpatia em

1943

e grande é o desejo que me anima de prosseguir, com fé e entusiasmo, nos meus sinceros propositos de cumprir integralmente o vasto plano de ação que a confiança publica me permite traçar para

1944

Milton Ferreira de Carvalho

RUA MIGUEL COUTO, 51 - 1.º ANDAR

PREGÃO IMOBILIARIO

MERCADO DE IMOVEIS E DE DINHEIRO SOB HIPOTECA

FUNDADO EM 30 DE JANEIRO DE 1943 — PREGOES COM PROJEÇÕES LUMINOSAS SIMULTANEAS TODAS AS SEXTAS-FEIRAS, DAS 11,30 ÁS 12,30 — AUDITORIO COMPORTANDO 500 PESSOAS SENTADAS

Foram admitidas a registo e apregoadas sem majoração de preços ou taxas, como dispõe o Regulamento, alem de outras, as seguintes ofertas e procuras

BOTAFOGO

BOTAFOGO — Registo n. 701 — Vendo á rua Voluntarios da Patria, rico, confortavel e luxuoso palacete de 2 pavimentos, em centro de terreno ajardinado e arborizado de 18,00 x 50,00, com 6 quartos, 2 grandes salões, 2 salas, 3 banheiros, sendo 2 principais, 3 quartos de empregados, garage, lavanderia, galinheiro, etc. Ideal para Legação ou familia de alto tratamento. Preço Cr$ 1.030.000,00 MILTON FERREIRA DE CARVALHO — Miguel Couto, 51 — 1º andar.

GAVEA

GAVEA — Registo n. 655 — Vendo á Travessa Madre Jacinta, terreno de 12 x 53. Preço Cr$ 170.000,000 — MILTON FERREIRA DE CARVALHO — Miguel Couto, 51 — 1º andar.

CAXIAS

CAXIAS — Registo n. 656 — Vendo, com frente para as ruas D. Pedro, Nilo Peçanha e Dalila, terreno com 5.000 m2. Preço Cr$ 40.000,00. — MILTON FERREIRA DE CARVALHO — Miguel Couto, 51 — 1º andar.

CAXIAS — Registo n. 657 — Vendo á rua Alcinda, a 40 metros depois da esquina desta rua com Nilo Peçanha, uma casa em terreno de 20 x 100, composta de duas moradias, constante, cada uma, de um quarto, uma sala, cozinha e instalações sanitarias. Preço ...... Cr$ 50.000,00. — MILTON FERREIRA DE CARVALHO — Miguel Couto, 51 — 1º andar.

MEYER

MEYER — Registo n. 658 — Vendo á rua Lins de Vasconcelos, predio de 2 andares, constante o pavimento terreo de sala de visitas, de jantar, de almoço, saleta, dispensa e cozinha; e o segundo pavimento, de 3 quartos e banheiro completo, em terreno de ..... 9,50 x 56 — Preço Cr$ 100.000,00 MILTON FERREIRA DE CARVALHO — Miguel Couto, 51 — 1º andar.

IRAJA'

IRAJA' — Registo n. 659 — Vendo 20 lotes de terreno de 9 x 30, ao preço de Cr$ 9.000,00 MILTON FERREIRA DE CARVALHO — Miguel Couto, 51 — 1º andar.

ANDARAÍ

ANDARAÍ — Registo n. 710 — Vendo á rua Rocha Pombo residencia de 2 pavimentos construção recente, com 4 quartos, 3 salas, amplas varandas banheiro em côr, 2 quartos para empregado, copa, cozinha e demais dependencias em terreno de 12 x 36. Preço .... Cr$ 300.000,00. — MILTON FERREIRA DE CARVALHO — Miguel Couto, 51 — 1º andar.

PREGÃO IMOBILIÁRIO

FUNDADO EM 30-1-43

ÚNICO E INCONFUNDIVEL

A unica das associações de corretores de imoveis em que as ofertas para a venda de imoveis:

1) são sustentadas por associados que observam o Regulamento das transações imobiliarias, o Codigo de Etica e a tabela de Comissões, documentos aprovados em solenes convenios celebrados entre os sindicatos do Rio e de São Paulo e reunem os requisitos legais exigidos dos corretores de fundos publicos, de mercadorias e de seguros; nacionalidade brasileira, exercicio pessoal da profissão e sindicalização;

2) são autorizadas por escrito, com preço inalteravel, fixação de prazo e exclusividade (só depois são submetidas a registo e ulterior divulgação).

3) são publicas realizando-se em recinto arejado, confortavel no 1º andar, comportando 500 pessoas sentadas;

4) são ilustradas com projeções luminosas simultaneas;

5) são indices veridicos que possibilitam as avaliações veridicas, base para os negocios veridicos.

Com tais caracteristicas, originais e exclusivas, o Pregão Imobiliario é um dos orgãos de maior importancia social e economica.

AVALIAÇÕES

O Pregão Imobiliario (SECRETARIA: EDIFICIO DA ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS DO COMERCIO, SALA 1.105 — TEL. 22-0224) incumbe-se, pelo seu departamento técnico especializado, de avaliações de imoveis baseados em indices veridicos, obtidos semanalmente nas suas sessões publicas de apregoamento.

NOVA IGUASSU'

NOVA IGUASSU' — Registo n. 711 — Vendo ás ruas Helena Goianés e Clarayde, 24 lotes de terrenos, com area de 12.900 m2. — MILTON FERREIRA DE CARVALHO — Miguel Couto, 51 — 1º andar.

ESTADO DE GOIAZ

ESTADO DE GOIAZ — Registo n. 691 — Vendo no Estado de Goiaz, no futuro Distrito Federal, a 5 horas da Estação de Brejão (Estrada de Ferro Goiaz), fazenda com 4.000 alqueires geometricos de terras em mata virgem, pastagens e proprias para cultura de trigo e outros cereais. Altitude de 1.130 metros. Preço .... Cr$ 1.500.000,00. — MILTON FERREIRA DE CARVALHO — Miguel Couto, 51 — 1º andar.

TEREZOPOLIS

TEREZOPOLIS — Registo n. 692 — Vendo em Vargem Grande, 3º Distrito de Terezopolis, a 25 minutos da Estação, sitio quase á margem da rodovia para Friburgo, servido por excelente linha de ônibus, com 317.152 m2, com 2 nascentes, tendo casa antiga. Preço ..... Cr$ 300.000,00. — MILTON FERREIRA DE CARVALHO — Miguel Couto, 51 — 1º andar.

AS OFERTAS ACIMA NÃO TÊM MAJORAÇÃO DE PREÇOS E FORAM AUTORIZADAS POR ESCRITO

NÚMERO AVULSO
40 Centavos

Diario Carioca

EDIÇÃO DE HOJE
20 Páginas

ANO XVII — RIO DE JANEIRO — SABADO, 1 DE JANEIRO DE 1944 — N. 4.768

Um Avanço em Direção a Roma

SAN VILTORE EM PODER DO QUINTO EXERCITO

As Tropas de Montgomery Avançam Para Pescara

FORÇAS NORTE-AMERICANAS LUTAM INTENSAMENTE NA BATALHA DE CASSINO — MARK CLARK OCUPA PONTA FIUME NA EMBOCADURA DO GARIGLIANO

NOVA YORK, 31 (A. P.) — A emissora de Bari anunciou que o 5º Exercito capturou San Vittore.

EM DESENVOLVIMENTO A BATALHA DE PESCARA

Q. G. ALIADO NA AFRICA DO NORTE, 31 (John . Talbot, correspondente especial da "Reuters") — A Batalha de Cassino está em pleno "essort" — mostram as noticias chegadas do front do Quinto Exercito, hoje, muito embora ainda não se tenha caracterizado o ataque direto á cidade, que é a chave de uma das estradas mais importantes dos "muitos caminhos que levam a Roma".

O comunicado desta manhã confirmou as vantajens obtidas pelos soldados do general Mark Clark, e uma noticia áqui recebida reafirmou a ocupação de Ponta Fiume, na embocadura do rio Garigliano, pelo Quinto Exercito.

Ponta Fiume fica justamente abaixo da parte sul da foz do Garigliano e é a posição costeira mais oriental até agora atingida pelos anglo-norte-americanos desse Exercito.

Noticiou-se tambem que patrulhas do Quinto Exercito entraram nos arredores da aldeia de San Vittore, a localidade á leste da estrada real para Roma, que vem sendo teatro de acesa luta desde varios dias. Os aliados estão concentrando sua artilharia pesada contra a aldeia fortaleza dos nazistas, que está assim sendo arrasada. Parece que a sorte de San Vittore será a mesma que teve, sob o impacto dos canhões pesados do Quinto Exercito, a aldeia de San Pietro, na qual não ficou pedra sobre pedra antes de ali entrarem as forças aliadas.

Todas as defesas germanicas que guardam o acesso á passagem de Cassino foram metralhadas pela artilheria de Clark. Operando, igualmente, nos Apeninos, ao longo da estrada de Tolo a Atina, unidades do Quinto Exercito avançaram novamente e capturaram num ataque violento, uma altura de grande importancia estrategica. Com essa captura, fizeram os anglo- norte americanos um avanço de 12 quilometros. A altura capturada tem perto de 1.000 metros.

OS COMANDOS NO GARIGLIANO

Os alemãs noticiaram ontem - e aqui registamos — que os aliados do Quinto Exercito tinham feito um desembarque na foz do Garigliano, desembarque esse quase á feição dos "comandos", acrescentando, porem, que as tropas anglo-norte-americanas tinham sido "localizadas e contidas". Expressivo foi que não anunciaram os nazis o aniquilamento desses "comandos".

As fontes aliadas não confirmaram, no entanto, a noticia alemã. O que disseram, hoje, os informantes aliados foi tão apenas que o Quinto Exercito caiu na retaguarda alemã ao norte do Garigliano, no estuario, ao sul do Minturno. Os alemães, sim, é que tentaram reconquistar Ponta Fiume, nessa localização, mas não o conseguiram e tiveram que bater em retirada, voltando depois de 48 horas de atividade a calma á frente ocidental do Quinto Exercito.

Os alemães estão, agora, canhonheiando Mignano, que é passagem obrigatoria para os aliados que buscam aumentar a pressão sobre Cassino.

No restante do "front" do Quinto Exercito houve somente atividade de patrulhas, aproveitando o tempo e que melhorou, e operações de "consolidação".

— Em ultima analise, o que houve na area do Quinto Exercito notadamente no setor do Garigliano foi, na giria desportiva apenas o seguinte: os alyemães atacaram com a "direita", mas o Quinto Exercito replicou com um "esquerdo" contundente bem no queixo do adversario, que ficou "groggy"... Nisso se resumiu a ação na embocadura do Garigliano.

NO FRONT DO OITAVO EXERCITO

Os soldados do general Sir Bernard Montgomery, após a conquista de Ortona, marcham agora em linha para Pescara. Estavam eles esta manhã num terreno elevado a aproximadamente duas milhas alem de Ortona, o que representava um avanço de uma milha, nas ultimas 24 horas. Esse avanço vem sendo feito enfrentando o Oitavo Exercito pesadissimo fogo de metralhadoras e morteiros. Faz-se ele notadamente no setor de Vila Grande, onde uma colina foi hoje capturada.

De sua parte, os nazistas, que se acham em San Tomaso, a 2 milhas oeste de Ortona, ertão canhonheiando, espaçadamente. Ortona, de onde os aliados saem frequentemente em "sortidas" pela terra de ninguem" no rumo da formidavel serra de Maiellas della Meinard.

A AÇÃO AEREA

Novamente, as forças aereas aliadas atacaram ontem as importantes linhas de comunicações inimigas na Italia Central e Oriental.

Grandes formações de bombardeiros pesados, com escoltas de caças, bombardearam Rimini e Ferrara, na costa adriatica, ao noroeste de Bologna. As areas foram "bem cobertas" e houve notadamente muitos impactos na estrada Padua-Rimini. Foi o segundo ataque contra essa ultima cidade, que fica a 215 quilometros de Pescara, havendo nela um importante entroncamento ferroviario ligando-se tambem á região central da Italia norte pela ferrovia que serve ao golfo de Veneza.

Tanto em Rimini como em Ferrara, muitos edificios foram diretamente atingidos pelas bombas aliadas, dando-se explosões e incendios.

Os bombardeiros medios fizeram um assalto ás comunicações situadas ao sul de Florença e outros atacaram o cais de Fiume, destruindo ali um grande depósito de munições, no cais.

Onze aviões inimigos foram destruidos nas operações aereas de ontem sobre a Italia. Os aliados perderam 6, mas o piloto de um deles salvou-se.

A AÇÃO DOS GUERRILHEIROS IUGOSLAVOS

Os Alemães Tentam Ocupar as Ilhas do Adriatico

GRANDE BATALHA A LESTE DA BOSNIA

LONDRES, 31 (Do Roger Greene da Associated Press) — O Q. G. do general Josip Broz — Tito — informou que os nazistas estão tentando tomar posse das ilhas no Adriatico que estão em poder do exército iugoslavo de libertação. Entretanto o governo iugoslavo do rei Pedro, no Cairo, pintou a campanha dos partisans contra a Alemanha com cores negras.

Tito

O comunicado real, num pleito indireto aos aliados por maior auxilio nos Balcans e apoio mais forte para o governo do rei Pedro, descreveu as forças de patriotas iugoslavos como estando ás margens de um desastre e informou que estas forças "foram obrigadas a recuar de todas as grandes cidades e povoados, retirando-se em pequenos grupos e em desordem".

O COMUNICADO DO CAIRO

O comunicado do Cairo, acentuando a gravidade da situação dizia que fora "deixado apenas um determinado grupo de partisans que estão procurando manter a região Luvno e Duvno até o quanto puderem".

"Devido a erros táticos os partisans perderam todas as posições que eram de grande importancia militar" informou o comunicado do Cairo, cujo relato do desenrolar das batalhas difere muito dos comunicados de Tito, porem, não obstante, insistia dizendo que os partisans estavam sofrendo "perdas irreparaveis".

Este comunicado assinada claramente as renhidas disputas entre Tito e o rei Pedro, em seguida a ação do primeiro assentando um governo iugoslavo proprio e botando fora da lei o regime do rei Pedro.

O comunicado de Tito a respeito dos ataques alemães pelo mar contra as ilhas em poder dos partisans na costa da Dalmacia não informava, ou antes, nada dizia a respeito de derrotas impostas aos nazistas.

O comunicado dizia tambem estar em curso "uma grande batalha a leste da Bosnia, onde o inimigo procura, com toda sua força, quebrar a resistência" porém declarou que a iniciativa estava ainda com os guerrilheiros.

O COMUNICADO DE TITO

LONDRES, 31 (A. P.) — Foi distribuido o seguinte comunicado pelo Exército Nacional de Libertação da Iugoslavia, sob o comando do general Josip Broz (Tito):

"Prossegue a feroz luta no lésta da Bosnia, onde o inimigo com todo o seu poderio procura sufocar a nossa resistencia.

"Na Dalmacia os alemães pretendem lançar tropas frescas e efetuar novo desembarque numa tentativa de se apoderar das ilhas que se acham em poder do Exército Nacional de Libertação da Iugoslavia. Noutros setores, as iniciativas da luta têm sido tomadas pelas tropas do Exército de Libertação Nacional.

"Na Croacia, na principal linha ferroviaria da estrada Zagreb-Belgrado foi atacado um trem militar destruidos uma locomotiva e varios vagões foram destruidos em Elaca. Em seguida, na mesma linha, foram ainda destruidos os seguintes trechos: entre Sake e Tovarnek, onde foram destruidos uma locomotiva e varios vagões; entre Orleva e Brod, onde foram destruidas uma locomotiva e varios vagões; entre Sadlian e Blaternica, onde foram destruidos uma locomotiva evarios vagões; Morreram 45 soldados alemães, varios ficaram feridos, outros aprisionados, um tank foi capturado e muito material de guerra destruido.

"Na linha ferrea entre Osijek e Dekofo, foi atacado um trem no trecho entre Siroko-Polje. Uma locomotiva e 14 vagões foram destruidos. Tambem foi destruido um trem na linha Osijek-Nafce.

"Uma coluna nazista que se atreveu a desafogar a ação na provincia Baniya foi completamente aniquilada perto de Dver. Foi capturado muito material de guerra.

"Perto de Turopolje foi desarmada uma guarnição inimiga e aprisionados 25 soldados.

"Na Dalmacia foram mortos 60 praças e 2 oficiais, alemães, na batalha perto de Columbio, nas vizinhanças de Knin.

"No Eslovenia foi desfechado com exito um ataque a um trem militar no trecho entre Liubljana-Zidani, a principal parte da ferrovia. Uma locomotiva, varios carros e muito material de guerra foram destruidos.

O ANO NOVO NO MUNDO

(Conclusão da 1ª pag.)

je preparado para sofrer baixas maiores.

"Não podemos — acrescentou — dizer que provas inesperadas nos aguardam porque a guerra está cheia de surpresas. O ano de 1944 pode ser o da vitoria, porem só o será se continuarmos fazendo o nosso máximo esforço e se não permitirmos que nada nos afaste de nosso propósito fundamental. Somente existem o perigo do "laisser faire" quando as coisas caminham bem."

HULL

WASHINGTON, 31 (U. P.) — m sua mensagem de fim de ano ao povo dos Estados Unidos, o secretario de Estado, sr. Cordell Hull disse:

"Concluimos um ano durante o qual nossos inimigos do "eixo" foram sacudidos até suas bases e que foi testemunha — de nossa parte — de uma ressurreição de forças que nos conduzirão á vitoria. Nossa fé no triunfo deve existir, porém está condicionada aos esforços incessantes e totais de cada homem e mulher."

KALININ

MOSCOU, 1 (sabado) Associated Press) — Em mensagem de Ano Bom para o povo sovietico, o presidente Mikhail Kalinin declarou que "o ano passado foi um momento decisivo da guerra", acrescentando que o objetivo dos seus concidadãos continua a ser a expulsão do invasor e a completa vitoria sobre o nazismo.

"A Conferencia de Moscou, entre os ministros do Exterior das três potencias, garantiu a colaboração futura e preparou o caminho para o enconro dos chefes das três nações. Esta conferencia — a Conferencia de Teerã — foi o maior acontecimento historico dos nossos dias. Os chefes das três grandes nações chegaram a completo acordo sobre a conduta da guerra e sobre a paz que deve seguir-se".

O presidente Kalinin tambem se referiu ao pacto tcheco-sovietico, recentemente assinado em Moscou, chamando-o de "valiosa contribuição" ao entendimento internacional.

"Os nossos aliados tambem lutaram bravamente este ano. Expulsaram os alemães da Africa do Norte, da Sicilia, da Sardenha, da Córsega, e agora, na Italia meridional, os aliados estão avançando sobre Roma".

O presidente Kalinin terminou a sua mensagem declarando:

"Os nossos triunfos em 1943 foram enormes, mas, para a completa vitoria, é essencial que todos nós, na frente e na retaguarda, exerçamos todos os nossos esforços".

Não vos esqueçais de que os cegos necessitam sempre do vosso auxilio. Encaminhai-os para a ALIANÇA DOS CEGOS, a rua 24 de Maio n. 47 — Rio de Janeiro — Telefone 48-5202.

Écos do Afundamento do "Scharnhorst"

MAIS DETALHES FORNECIDOS PELO ALMIRANTADO INGLÊS

LONDRES, 30 (A. P.) — O Almirantado Britanico está de posse de informações novas sobre a ação naval no mar Artico, da qual resultou o afundamento do couraçado alemão "Scharnhorst", sabendo-se assim que apenas 26 homens sobreviveram dos 1.448 que constituiam a sua tripulação.

Acrescenta-se que o "Duque of York" atingiu o couraçado inimigo com um impacto direto, abaixo da linha dagua, logo no inicio da batalha, obrigando-o a perder velocidade, permitindo que duas flotilhas de destroyers britanicos se aproximassem para o ataque decisivo.

E' o seguinte o novo comunicado do Almirantado:

— "Novas informações recebidas sobre a ação naval de 26 de dezembro, da qual resultou a destruição do couraçado alemão "Scharnhorst", mostram que foi de alta eficiencia o fogo do "H. M. S. Duke of York". Esse couraçado atingiu o inimigo com um impacto abaixo da linha dagua, fazendo o "Scharnhorst" perder velocidade, permitindo que uma força de destroyers, sob o comando do comandante M. D. C. Mayrick, que tinha sua flamula de comando no "H. M. S. Savage" alcançasse uma posição asada para atacar.

"Pouco depois, uma outra flotilha de destroyers, composta do "H. M. S. Musketeer" (comandante R. L. Fisher, D. S. O., O. B. E.), do "H-M. S. Matchless" (tenente W. D. Shaw), do "H. M. S. Oportono" (comandante J. R. Barber, D. S. O.) e do "H. M. S. Virago (comandante A. J. R. White) tambem entrou a atacar.

"Os danos infligidos ao "Scharnhorst" durante esses ataques, como já foi anunciado, permitiram ao "H. M. S. Duke of York" aproximar-se mais, e em breve a ação estava terminada".

Querem Modificações Politicas

ARGEL, 31 (R.) — Sabe-se que 12 membros do "grupo do Movimento de Resistencia" na Assembléia Consultiva dirigiram uma carta conjunta ao presidente do Comité de Libertação, general De Gaulle, pedindo "certas modificações politicas" de pessoas. A natureza exata desses pedidos não foi todavia especificada. Desejam, no entanto, os membros do grupo — como de outras feitas — o alijamento integral de todos quantos ainda conservam laivos de "vichyismo".

Os membros do Grupo do Movimento de Resistencia estão reunidos esta noite para a eleição dos seus novos delegados á Assembléia.

ESTENO-DATILOGRAFOS E DATILOGRAFOS

PRECISA-SE Federação Taquigrafica Brasileira — Travessa Ouvidor, 28-2º.

O Chile Desmente

SANTIAGO DO CHILE, 31 — (U. P.) — A chancelaria chilena desmentiu a versão segundo a qual o governo do Chile estaria decidido a reconhecer o novo governo da Bolivia em fins do proximo mês de janeiro. Sobre o assunto acrescenta: — "O governo do Chile atualmente chegou ao maximo de suas atividades de consulta com outros paises americanos sobre a questão da Bolivia".

Dizia-se que hoje ou amanhã seria dada uma resposta á notificação do Comité de Montevidéu sobre o reconhecimento dos governos de fato". Seria aceito em principio, porém o presidente da Republica do Chile se reservaria o direito de gerir os assuntos exteriores. "A Chancelaria chilena sempre consultou em principio as chancelarias amigas no que se referia ao reconhecimento dos governos de fato".

TREMENDA A OFENSIVA AEREA CONTRA A EUROPA

A Aviação Norte-Americana Bombardeou a Alemanha á Luz do Dia

PARIS ATACADA PELOS AVIÕES ALIADOS

LONDRES, 31 (De Michael Ryerson, da Reuters) — Concentrações de bombardeiros aliados, eram vistas hoje, depois do meio-dia, indo e retornando, através do Canal, num ronco atroador, sobre Folkestone, em demanda do norte da França.

As esquadrilhas se sucediam, surgindo umas antes que as outras fossem perdidas de vista, na amplidão dos ceus.

Foi assim que, na manhã de hoje, o povo britanico teve mais uma oportunidade de apreciar o terrivel poderio aereo aliado que de dia para dia se torna mais e mais avassalador.

Um comunicado oficial registou que nessa ofensiva aérea tomaram parte aparelhos pesados de bombardeio, dos Estados Unidos, escoltados e auxiliados por aparelhos de caça da Royal Air Force.

Por seu turno, a radio de Paris, controlada pelos alemães, confirmou, nestes termos, o fato: — "A região parisiense foi hoje bombardeada á luz do dia por aviões aliados".

A aviação norte-americana, alcançando o territorio alemão — conforme anunciou a radio de Berlim — bombardeara, ontem, Mannheim e Ludwigshaffen, á luz do dia.

Com referencia aos efeitos do ultimo bombardeio de Berlim, um despacho de Estocolmo diz:

"O distrito sudeste de Berlim continuava em chamas ao anoitecer de ontem — informa um viajante que deixou a capital do Reich de avião.

Acrescentou esse viajante: — "Em Berlim, calcula-se que os aviões que efetuaram o raide eram de 400 a 500 bombardeiros, e considera-se o raide como tendo sido menos importante do que os de novembro.

"Os alemães mostram-se resignados e tristemente filosofos" — disse o viajante, que terminou declarando: — "Unter Den Linden", principal avenida de Berlim, não passa agora de uma arteria com esqueletos de edificios. Os unicos predios que ainda se mantêm de pé no centro de Berlim são a Chancelaria de Hitler e o Ministerio do Ar de Goering.

Depois de consignar esses exitos, torna-se oportuno fechar o balanço da atividade aérea em 1943. Sabe-se, por exemplo, que por tonelada de bombas lançada sobre as Ilhas Britanicas pela Luftwaffe durante o ano de 1940, a RAF respondeu com 64 toneladas sobre a Alemanha.

Os alemães gastaram oito toneladas por aparelho que se perdeu sobre a Inglaterra enquanto a RAF gastou 48 por aparelho perdido sobre a Alemanha e a Europa ocupada.

Estes ultimos algarismos incluem as perdas em aviões de caça. Em outras palavras: a RAF lançou sobre a Europa 64 vezes mais bombas do que a Luftwaffe sobre a Inglaterra.

Tais são as conclusões tiradas das estatisticas oficiais divulgadas, ontem, pelo Ministerio do Ar.

As mais recentes estatisticas oferecem o seguinte quadro: — A RAF lançou 135.400 toneladas de altos explosivos e bombas incendiarias sobre a Alemanha a 19.000 sobre a Europa ocupada, enquanto a Luftwaffe despejou 2.400 toneladas de bombas sobre a Inglaterra.

A RAF perdeu 394 aparelhos sobre a Alemanha e a Europa ocupada e 4 sobre a Inglaterra. A Luftwaffe perdeu 1.500 aparelhos sobre a Europa e 315 sobre a Inglaterra.

No Mediterraneo, a RAF perdeu 1.650 aparelhos em comparação com os 2.000 perdidos pelo Eixo.

Tambem é bastante sugestivo o retrospecto oficial das atividades da aviação canadense em 1943.

Ele evidencia que os pilotos da Royal Canadian Air Force, em operações no ultramar, voaram mais de 12 milhões de milhas, atuando contra o inimigo, durante o ano.

Mais de 13.000.000 de toneladas de bombas foram, pelos canadenses, atiradas contra a Alemanha, a Italia e a Europa ocupada.

Além desse total, mais ...... 2.000.000 de toneladas foram atiradas contra a Sicilia e extremidade sul da Italia pelos "Wellingtons" canadenses com base na Africa.

Foram feitos pelos canadenses mais de sete mil vôos individuais, em missões de bombardeio e semeadura de minas e os caças R. C. A. F. destruiram mais de 170 caças inimigos.

O retrospecto mostra, ainda, que estão servindo no ultramar 36 esquadrilhas da R. C. A. F. e revela que uma esquadrilha de hidro-aviões vem operando ha um ano de uma base no Ceylão, no Oceano Indico e baia de Negala, contra os japoneses.

200 MORTOS NO ATAQUE A PARIS

LONDRES, 31 (A. P.) — O radio de Paris anuncia que houve 200 mortos e 2.000 feridos em consequencia do ataque de hoje contra Paris.

"Sob a Direção da Amiga Alemanha"

REORGANIZADO O GOVERNO LAVAL

ESTOCOLMO, 31 (A. P.) — De acordo com noticias enviadas a esta capital, pelo correspondente em Berlim do jornal "Aftonbladet", foi concluida a reorganização do governo Laval, sob "a direção amiga da Alemanha", depois de uma demorada crise em Vichy.

Segundo as mesmas informações, nas alterações feitas, figuram: Marcel Dast, nazista apaixonado, como ministro do Trabalho; Max Bonnafois, embora deixando o secretariado da propaganda, continua com o posto de secretario de Estado.

Os parlamentares especiais de Hitler, Otto Abetz e Cecil von Rentse continuarão em Paris, o primeiro na situação de embaixador em Paris e o ultimo como delegado diplomatico especial junto a Petain em Vichy.

Contra a Corrupção Politica e Eleitoral

DISSOLVIDOS OS PARTIDOS POLITICOS NA ARGENTINA

BUENOS AIRES, 31 (U. P.) — O poder executivo num decreto assinado por todos os ministros resolveu declarar dissolvidos os partidos politicos em todo o territorio da Republica argentina. O Ministerio do Interior adotará todas as medidas necessarias para o cumprimento do referido decreto.

A medida se baseia no fato de que um dos objetivos visados pelo movimento do dia 4 de junho foi por termo ao grave processo de corrupção das atividades politicas e eleitorais.

A Guerra No Extremo Oriente

Leves as Baixas Americanas

PROSSEGUE A OFENSIVA CHINES A NO "CALDEIRÃO DO ARROZ"

Q. G. ALIADO NO PACIFICO SUDOESTE, 31 — (De James Henry, da Reuters) — "Nossas perdas em cabo Gloucester foram inconcebivelmente leves. Os japoneses, de sua parte, deixaram sobre o terreno dois mil mortos, quando seus contra-ataques foram repelidos, ás primeiras horas de ontem" — declarou o general MacArthur, após uma conferencia, que durou uma hora, com o general Krueger, comandante do Sexto Exército.

DEZ ALDEIAS RECAPTURADAS

CHUNGKING, 31 (A. P.) — O Alto Comando anunciou que as suas forças recapturaram mais de 10 aldeias de Owchihkow, na região de fronteira entre Hunan e Hupeh, restabelecendo assim a situação naquele setor, tal como era antes de os japoneses iniciarem a sua campanha contra o "caldeirão do arroz".

Os remanescentes inimigos em torno de Owchihkow foram inteiramente liquidados.

OS JAPONESES NA GUERRA

CHUNGKING, 21 (INS) — O ministro da Guerra da China declarou que durante este ano o Japão manteve 39 divisões no teatro de guerra da China.

COMUNICADO DA INDIA

NOVA DELHI, 31 (R.) — O comunicado de hoje do comando aliado para o sudeste da Asia informa coom as tropas aliadas repeliram todos os contra-ataques niponicos na Birmania.

A proposito, o comunicado diz textualmente: "Em seguida ao nosso avanço para leste de Meyu, conforme fora anunciado em nosso ultimo comunicado, o inimigo desfechou terriveis contra-ataques contra as nossas posições recem-conquistadas naquele setor. Não obstante, todas as investidas inimigas foram repelidas energicamente, com grandes baixas e perdas materiais para o inimigo. Os ultimos despachos dão conta de numerosas e bem sucedidas atividades de patrulhas por parte de nossas tropas daquela mesma região".

"Ao sul da Birmania, os nossos bombardeiros de mergulho, em intima cooperação com as nossas forças de terra, atacaram numerosos e variados objetivos inimigos em diferentes aldeias e posições ocupadas pelo adversario na Peninsula de Meyu. Tais ações tiveram lugar do dia vinte e tres até o dia vinte e seis do corrente mês de dezembro.

Outros despachos provenientes da Birmania informaram que as concentrações de tropas niponicas, bem como muitos centros e patios de concentração ferroviaria ocupados pelo inimigo em Rangoom foram tambem ferozmente atacados por aparelhos da Royal Air Force e da força aerea dos Estados Unidos.

Respeitar as Regras do Jogo...

Copyright B. N. S. Para o Suplemento do DIARIO CARIOCA

De SALVADOR DE MADARIAGA

Diario Carioca

ANO XVII — N.º 4.768 Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES Sabado 1 - 1 - 44

LONDRES — (pelo telegrafo) — A reforma parcial feita pelo sr. Churchill em seu ministerio é uma das muitas pelas quais procura, de quando em quando, adaptar a sua equipe ás circunstancias novas que a guerra vai criando. Essas alterações ministeriais em nada se parecem com o que, em outros paises, tem o nome clinico de crise parcial ou total. Essas modificações nada têm de criticas. O Primeiro Ministro britanico é muito mais poderoso do que os presidentes de conselho nos paises que estabeleceram regimes parlamentares á imagem do sistema inglês. Isso na vida politica inglesa é de data recente, tão recente que, embora existindo ao tempo dos Pitt, não chegou a ser reconhecido como direito em fins do Seculo XIX.

Além disso, a autoridade incomparavel de que dispõe hoje em dia, e que faz dele como que um rei sem coroa enquanto goze da confiança da Camara, não tem sua raiz em documentos politicos, uma vez que, como se sabe, a Inglaterra não tem uma constituição escrita. Foi uma situação a que se chegou por lenta evolução natural com aquiescencia de todos. Talvez tambem por influencia do esporte, que faz com que todos, nas posições altas e inferiores, respeitem sempre a autoridade do capitão.

E esse capitão, por seu turno, sabe que a sua autoridade repousa sobre a aquiescencia da equipe e que para preservar essa aquiescencia duas coisas são necessarias: jogar melhor do que os outros e respeitar as regras do jogo. Assim limitada, a autoridade do Primeiro Ministro britanico é suprema. Particularmente, no que concerne á escolha de seus colaboradores. Graças á elasticidade da constituição tradicional inglesa, o Primeiro Ministro sempre pode não só nomear e demitir ministros como tambem criar ou suprimir ministerios, sem que ninguem lembre em crise. Assim, o sr. Lloyd George, na ultima guerra, como Churchill nesta, fez modificações fundamentais da pratica constitucional, como nomear um Gabinete de Guerra, do qual faz parte um numero reduzido de ministros.

Na recente reforma ministerial, o objetivo principal foi a criação de um forte ministerio, novo, chamado da Reconstrução, para concentrar todo o imenso trabalho que, desde algum tempo, já se vem fazendo, para preparar o país para voltar ao normal, depois de acabada a guerra além de garantir para todos pão, trabalho e acomodações decentes.

E' bom observar que esse Primeiro Ministro, descendente de Marlborough, grande aficionado da historia militar, cujos cinco sentidos estão postos na guerra, homem que não tolera que se distráia um minimo de energia nacional dos labores da guerra, pois esse homem já se preocupa em preparar o retorno do país ao tempo de paz. Sem pecar por excesso de otimismo, podem-se tirar conclusões dessa decisão: a primeira é que já vê bem certo e segura a vitoria; a segunda é que já vê bem proxima.

E' preciso não esquecer que Churchill sempre falou á nação no tom da mais seca e direta realidade. Nesta Inglaterra onde o pão nunca foi racionado, o Primeiro Ministro racionou o otimismo. Racionou-o tão severamente que, naqueles dias cinzentos, quase negros, de 1940, a ração de otimismo que o sr. Churchill fornecia em seus discursos era nula, e tudo que prometia era sangue, suor e lagrimas. Nunca, ao que me lembra, esse homem apresentou ao país uma imagem favoravel, por minima que fosse, do que a realidade mais absoluta. Aliás, sempre pecou mais por falta do que por excesso.

Essas considerações dão mais relevo á declaração que fez em seu ultimo discurso na City. "Quebrabramos a espinha dorsal da guerra submarina." Quando o sr. Churchill diz palavras tão contundentes, deve ir muito mal, na Alemanha, a guerra no mar, que continha para eles promessas tão fagueiras. (Agora, o "Scharnhorst" foi afundado nas aguas do Artico. A batalha da rota de abastecimentos para a Russia foi ganha pelos aliados).

Por isso tambem é preciso atribuir valor, como atitude de otimismo, á alteração ministerial recente. Tanto mais se se considera a pessoa nomeada para o novo ministerio. Porque o novo titular da pasta de Reconstrução não é outro senão Lord Woolton, ex-ministro da Alimentação. E' preciso pesar muito essa circunstancia; que nesses momentos, um dos ministros mais bem sucedidos do Gabinete passe de uma pasta, chave na situação de guerra, para uma outra que é chave na situação de paz. Além disso, um ministro como Lord Woolton. Essa questão de ser Lord assusta a muita gente em terra estrangeira e a muitos mentecaptos que não conhecem este país. E' bom que a Inglaterra nunca faz inovações na forma; fá-las, na essencia. E' precisamente o contrario do que acontece em alguns paises que eu conheço, onde se troca o chapéu, nunca a cabeça. Lord, na pratica, quer dizer senador vitalicio, nem mais nem menos. E' bem verdade que na Camara dos Lords ha muitos que só pertencem áquela casa do Parlamento pirque descendem de familias nobres. Mas se qualquer deles, dos que só têm o escudo de armas e nenhuma qualidade de peso para figurar na Camara, tivesse a ousadia de tomar a palavra, ninguem o tomaria a sério. Por isso mesmo esse alguem, o homem só dos brazões, não se preocupa de vir á tribuna e ninguem se aborrece. Na verdade, a Camara dos Lords é uma especie de Conselho de Estado de homens competentes.

Entre eles figura esse Lord Woolton, feito pela Coroa senador vitalicio para que trouxesse á Camara a sua competencia de homem de negocios e de economista. Não obstante, ao entrar para a pasta de Alimentação já fosse homem de negocios bem sucedido, sua origem é o que se póde chamar de intelectual. Sua especialidade sempre foi a economia politica, de que foi lente na Universidade de Manchester. A testa do Ministerio da Alimentação, de que foi titular, desde que o sr. Churchil foi empossado no cargo de Primeiro Ministro no verão de 1940, Lord Woolton conseguiu uma reputação de primeira ordem como administrador em grande escala, manejando problemas de abastecimentos e de distribuição de dimensões gigantescas e de complexidade inaudita.

Para o sr. Churchill, portanto, Lord Woolton era, no posto de ministro de Alimentação, um auxiliar de valor incalculavel. A importancia da pasta continua sendo imensa. Avizinham-se movimentos militares que exigem grandes movimentos de tropas, em grande parte estacionadas neste país. Vão produzir-se novas necessidades de abastecimentos nos paises que vão ser libertados, no continente europeu. Embora diferentes, os problemas da alimentação, depois da guerra, não serão menos complexos e importantes do que os que foi preciso resolver, durante a guerra.

Assim, a transferencia de Lord Woolton, da pasta de Alimentação para a de Recinstrução, não indica de forma alguma que aquela tenha perdido qualquer parcela de sua importancia. Indica, sim, a importancia que a segunda pasta adquiriu. Isso se explica perfeitamente por duas razões: uma que precede dos proprios fatos, outra que tem suas raizes nas pessoas. Os fatos exigem uma revisão. Este país transformou-se profundamente para fazer face á guerra. Em primeiro lugar, ficou reduzido, numa escala imensa, o credito disponivel em paises estrangeiros. Em relação aos Estados Unidos, por exemplo, perdeu por completo o credito de que dispunha. No futuro, faltarão, no ativo do erario britanico, muitos milhões de libras que antigamente recebia a titulos de juros.

A esse primeiro sacrificio acrescenta-se um outro: a Grã-Bretanha foi obrigada a criar-se uma industria de guerra gigantesca, em detrimento de suas industrias de paz. E' certo que se ganhou muito em experiencia, em técnica e em instalações. Mas chegada a paz, o trabalho de readaptação será arduo e complexo. Junte-se a isso o muito que foi destruido pelos ataques aéreos alemães de outros tempos, pois hoje são escassos e de pouco efeito. Será preciso pois coordenar, construir, refazer.

★

PANORAMA DA GUERRA NOS MARES

O ANO DE 1943 MARCOU RETUMBANTES E MEMORAVEIS VITORIAS PARA AS ARMAS ALIADAS

As Sucessivas Vitorias Alemãs Nos Dois Primeiros Anos de Guerra e o Ressurgimento do Potencial Belico das Naçoes Unidas — Varridos dos Mares os Submarinos Alemães — A Importancia dos Açores Para a Batalha do Atlantico — A Guerra Nas Diversas Frentes de Batalha — Teme o Reich a Invasão das Tropas Sovieticas

Pelo Comandante RENATO DE A. GUILLOBEL (Observador Naval do "Diario Carioca")

Quem examinar, mesmo superficialmente, a modificação que se processou, no ano transato, na situação maritima das nações em guerra, ha de ficar surprezo pela rapidez com que se consolidou a posição das Nações Unidas, em todas as frentes de batalha. No Mediterraneo, ao alvorecer do ano de 1943, as posições ocupadas pelas nações do eixo, asseguravam-lhes a possibilidade de criar dificuldades quase insuperaveis aos seus adversarios, não somente no trafego do Mare Nostrum, como tambem sobre a linha de comunicações de menor percurso, para o extremo oriente e as Indias. Quase todo o litoral oriental do norte da Africa achava-se sob o dominio das forças do general Von Rommel; todo o territorio balcanico, que defronta com o Mar Egeu, o Adriatico, e, as aguas vizinhas do Dodecaneso e do Canal de Suez, estavam sob a vigilancia das formações aereas localizadas tanto nos Balcans como na Italia; a bacia do golfo de Lião e o Mar Tyrreno eram praticamente inacessiveis á navegação aliada e finalmente a passagem do canal de Otranto, ligando as duas bacias do Mediterraneo, constituia um perigo iminente para os comboios que demandavam Malta e Alexandria. A invasão da Africa pelos exercitos americanos e as operações que daí decorreram, sucedidas pelo desembarque do quinto e do oitavo exercitos ingleses e das forças americanas no territorio peninsular, restituiram ás potencias aliadas a liberdade de que necessitavam para fazer cessar inteiramente o perigo que pesava sobre suas linhas de comunicações naquela vasta area, e, o que é mais importante ainda, deram ensejo a que todas as operações preparatorias da conquista da Italia e dos territorios que de ora em diante poderão ser visados pela ofensiva contra a fortaleza do Reich, pudessem se processar com a segurança e regularidade indispensaveis para um empreendimento de tão largo vulto. Apenas as aguas do mar Egeu e os aproches dos Dardanelos continuam sob a ameaça germanica e são utilizadas para assegurar de um modo mais ou menos regular, as comunicações entre as zonas ocupadas da Grecia e o territorio do Dodrudja, de onde provem quase todo o combustivel liquido destinado a alimentar as forças aereas e as formações mecanizadas dos exercitos de ocupação e de defesa da Italia. Mas se se considerar o vulto das posições perdidas e a imensa influencia criada pelo restabelecimento da navegaçao aliada em todo o Mediterraneo, ha de se chegar á conclusão que o dominio das aguas é, ali, praticamente absoluto. Episodios como o do bombardeio de Bari e consequente destruição de alguns transportes que ali se encontravam em descarga, são fatos de natureza tatica que nenhuma significação têm, na realidade, sobre o grosso das operações, e em nada poderão alterar a situação em favor dos germanicos. O Adriatico, embora em sua parte norte esteja ainda em poder dos nazistas, não tem no momento qualquer significado para as operaçoes, porque na realidade suas aguas não precisam ser utilizadas desde já para as operações de invasão dos Balkans, via territorio dalmata, que possivelmente fazem parte do gigantesco plano de assalto á Alemanha.

PRATICAMENTE VENCIDA PELOS ALIADOS A GUERRA SUBMARINA

No Atlantico, a campanha submarina, depois de ter passado por um periodo de grande intensidade, nos dois primeiros semestres de 43, foi sendo aos poucos dominada pela organização defensiva dos comboios e pelo estabelecimento de um intenso patrulhamento aereo, para cuja realização contribuiu de forma muito apreciavel a ocupação do arquipelago açoriano, feita, é bom sempre acentuar, com pleno assentimento do governo de Portugal. As vultosissimas perdas que se assinalaram nos seis primeiros meses do ano, foram diminuindo de forma espetacular e estão, hoje, reduzidas a um numero de navios que, mensalmente, é inferior ao de submarinos afundados. Em varias oportunidades, o estado maior naval do Reich reagrupou as unidades submarinas e adaptou-lhes novas armas de ataque e de defesa; dotou-as de torpedos acusticos e de um armamento anti-aereo até então desconhecido nesta classe de unidades; em varias ocasiões alargou o seu campo de atividades aos mares costeiros do Brasil e ás proximidades do Cabo das Tormentas, procurando, desta forma, desorientar o serviço das escoltas, mas todos estes recursos, uns taticos e outros estrategicos, foram sempre eficazmente combatidos pelos dirigentes da campanha anti-submarina, hoje dignos da admiração incondicional de todos os interessados pela vitoria das democracias, porque foi, sem duvida, este problema, o que maiores dificuldades encontrou para ser resolvido pelos aliados, desde que tudo o que diz respeito á conduta da guerra lhe estava subordinado.

A PERDA DO "SCHARNHORST" ABATEU O MORAL DO POVO ALEMÃO

Procurando seguir os antigos metodos postos em pratica durante a guerra passada, os alemães tentaram lançar ás operações nos mares longinquos, varios de seus navios auxiliares armados em corso, mas quase todos eles foram interceptados nas saidas das aguas metropolitanas da Alemanha e suas atividades não chegaram sequer a ser registadas pelo cadastro da guerra no ar. Mal satisfeita com estet resultado, a Marinha alemã procurou interceptar os comboios que demandavam o mar Branco, levando a Arkangel e Murmansk os suprimentos com que a Inglaterra e a America estão concorrendo para sustentar a ofensiva sovietica, recorrendo, para isso, a diversos processos. Foram utilizadas forças aereas, submarinas e lanchas torpedeiras, a começo com algum exito, logo reduzido a proporções perfeitamente aceitaveis, e mais tarde, valendo-se da posição geografica da Noruega, o estado maior germanico lançou ao ataque navios pesados auxiliados por contra-torpedeiros e cruzadores. Seja porque a cobertura dos comboios fosse especialmente cuidada pelo Almirantado britanico, seja porque as derrotas dos comboios fossem escolhidas da forma a despistar os atacantes, o fato é que não houve qualquer ação dos navios germanicos que conduzisse a resultado satisfatorio. No entanto, quando o "Scharnhorst" foi interceptado pelas forças de escolta agindo sob a direção imediata do almirante Fraser, comandante em chefe das esquadras britanicas, o resultado foi desastroso para a Marinha alemã, pois perdeu uma de suas maiores unidades e, o que talvez seja de maior gravidade, ficou seriamente ferida em sua parte moral, por certo, a mais sensivel de todas, especialmente na fase crucial que ora atravessa o reinado do nazismo. Deste espetacular encontro, que assumiu o carater puramente, classicamente, naval, resultou a convicção que a couraça que envolve os interesses maritimos das Nações Unidas é atualmente invulneravel aos ataques germanicos e representa um trunfo de carater primacial em tudo o que daqui por diante venha a processar-se. A posse de instrumentos especializados na procura do inimigo no mar veio quase tornar dispensavel o esclarecimento aereo, assegurando ao mesmo tempo a irremissivel perda de todos os navios atacantes que cairem sob o seu alcance. Não sabemos como teria sido recebida nos meios navais germanicos a perda do poderoso cruzados de batalha, mas parece-nos que a repercussão deste desastre deve ter assumido proporções muito graves, determinando, talvez, a "suspensão" de qualquer operação naval de superficie contra os comboios aliados.

OS AMERICANOS ESTAO VENCENDO AS OPERAÇOES NO PACIFICO

No Pacifico, o poderio naval anglo-americano continua a crescer diariamente em proporções gigantescas, já sobrepujando de muito a todas as concentrações de forças navais que possam ser postas em atividade pelos niponicos.

Se neste mar distante as operações tomaram um carater extremamentet lento, é exclusivamente pela natureza dos objetivos que devem ser visados antes que a força aliada possa ameaçar seriamente o territorio de Hiroito. As ilhas do Pacifico devem ser paulatinamente dominadas, mas cada uma delas é de consideraveis dimensões e a natureza selvagem de suas terras não permite que sua ocupação se processe com rapidez; tudo ali é dificil e estranho, desde a propria constituição das ilhas á insuficiencia dos meios de comunicações e de abastecimentos. Só mesmo a excelsa bravura dos fuzileiros de MacArthur e das tropas coloniais inglesas é capaz de pôr termo á resistencia fanatica dos amarelos, aliada ás inclemencias da natureza.

ASPECTOS DA GUERRA NAS FRENTES RUSSA E ITALIANA

Uma rápida inspeção nos teatros de guerra da Europa deixa ver os grandes sucessos alcançados nos ultimos dias de 43 na frente russa, onde o avanço das forças sovieticas assumiu um carater muito grave para grande parte dos exércitos germanicos que operam nos setores centrais e sul da Russia; todas as contra-ofensivas da Wermacht foram dominadas; os territorios próximos aos banhados do Pripet e aproches de Kiev encontram-se novamente em poder dos sovieticos, ao mesmo tempo que ao sul de Nevel e de Briansk as vanguardas vermelhas aproximam-se com relativa rapidez das fronteiras da Polonia e dos Estados Bálticos. Na Italia, alguns sucessos foram registados com a tomada de Cassino e de algumas cidades próximas de Pescara, mas o avanço continua condicionado ás dificuldades oferecidas pelo terreno montanhoso, que tanto facilita a constituição de formidaveis obras de defesa.

OS ALEMAES TEMEM A INVASAO DO REICH PELAS TROPAS SOVIETICAS

Pairando acima destes acontecimentos, anuncia-se a constituição dos Estados Maiores das forças aliadas que deverão tomar parte na ofensiva geral contra o continente europeu. O sigilo que cerca o futuro plano de operações apenas permite conjecturar sobre os pontos que possivelmente serão escolhidos para o desembarque das tropas, mas não será de admirar se os aliados atacarem simultaneamente por varios setores distantes uns dos outros, com o propósito de impedir que em qualquer deles possam os alemães oferecer resistencia eficaz; se os efetivos das forças unidas sao suficientes para um golpe desta natureza, logicamente será este o melhor modo de agir para conseguir uma rápida solução do conflito. E' evidente que a Alemanha não deseja ver seu territorio invadido pelos exércitos sovieticos, de forma que não será de admirar que a tarefa das forças anglo-americanas venha a ser facilitada por esta circunstancia. Entre sofrer a suave ocupação das forças de Eisenhower, despidas de desejos de vingança, ou o castigo das operações punitivas dos exércitos russos, justamente irritados pelo tratamento bárbaro infligido ás terras pátrias pelos germanicos é natural que a escolha recaia sobre a primeira hipótese... Mas é cedo demais para que se possa avaliar toda a série de complicações politicas e militares que vão resultar desta derradeira fase da guerra. E' necessario meditar profundamente para que dela resulte realmente uma paz definitiva e duradoura.

★

Vitoria Sobre a Malaria

Por E. Chisholm Thomson

Copyright B. N. S. para o Suplemento do DIARIO CARIOCA

SE bem os homens que viajam no transporte não esperem ser perturbados durante pelo menos dez dias, as sirenes sôam na tarde morna e cada homem vai assumir o seu posto de nomeação. E' a parada anti-malaria. Os oficiais explicam. Dentro de uma semana no máximo, estarão lutando numa frente infestada pela malaria — um inimigo tão formidavel quanto qualquer alemão ou japonês. O treinamento nas armas contra a malaria é tão importante como o treinamento para a guerra blindada, pois as perdas por causa da malaria podem inutilizar campanhas e destruir exércitos, como aconteceu na guerra passada.

OBEDECENDO A UM IMPULSO PROFÉTICO

ATE recentemente dizia-se que o maior aliado na luta era o quinino, mas agora não existe praticamente quinino. Existe porém algo de melhor, sob a forma de uma tablete de uso diário no navio de transporte.

A história dessa tablete é uma das mais fascinantes da guerra. Começa em 1938, quando o Conselho Británico de Pesquisas Médicas, percebendo que iria haver uma redução no estoque do precioso quinino, iniciou experiências com certas combinações de substancias, que os médicos do continente acharam ser um substituto adequado para o quinino, utilizavel para a prevenção e cura da malaria.

Conhecido sob o nome de mepacrina, o novo produto sintético combinava uma quantidade de substancias quimicas normalmente usadas na manufatura de tintura lubrificantes de avião e seda artificial. Estes ingredientes, algo sem significação aparente, formam quando combinados um pó brilhante, amarelo e cristalino, inodoro mas, ao contrário ao quinino, apenas ligeiramente amargo ao gosto. Os primeiros testes clínicos foram satisfatórios, mas o problema da produção mal foi encarado quando rebentou a guerra. E assim, com o mesmo discernimento que levou à produção do "Spitfire" e do "Hurricane" no momento justo para enfrentar o bombardeio nazista de 1940, a indústria química na Inglaterra obedeceu a um impulso profético para produzir a mepacrina em grandes quantidades.

A antecipação da Inglaterra foi plenamente justificada quando os japoneses praticaram a traição de Pearl Harbor, em dezembro de 41. Em março, já os japoneses tinham invadido Java, cujas florestas fornecem nada menos que 90 por cento da produção mundial de quinino, e ao mesmo tempo as fábricas holandesas de quinino cairam intactas nas mãos do invasor.

DOMINADA A AMEAÇA NA SICILIA

NATURALMENTE os japoneses triunfaram e começaram a blazonar que o exército británico não podia fazer face a ameaça da malaria. Se isto fosse verdade, o exército británico estaria em muitos máus lençois, pois presentemente todas as suas operações — na India, no Pacifico Sul, no Oriente Médio, no baixo ventre do Eixo — estão sendo conduzidas nas áreas da malaria onde o mosquito é tão mortal como uma bala de metralhadora, e mais insidioso.

Sem as medidas contra a malaria, os alemães não poderiam manter seus exércitos em condições de saúde na Africa do Norte, nem se teriam estabelecido na Sicilia, um dos maiores sitios da malaria no mundo. Felizmente á medida que a produção de mepacrina aumentava, os métodos de manufatura e refinamento foram se aperfeiçoando, e as pesquisas técnicas ainda continuam. Testes recentes demonstraram que a nova substançia é mesmo mais eficiente do que o quinino. Os homens que mastigam na refeição as tabletes não apanham malaria.

As instruções são muito claras. A dosagem do preventivo começa dez dias antes das tropas alcançarem a zona infestada. Varia com o gráu de intensidade com que a doença lavra em cada zona. E' aumentada quando as tropas penetram na área e continua mesmo apos terem-na evacuado.

As armas anti-malarias são olhadas pelo exército como a sua primeira linha de defesa. Além das tabletes, os soldados usam um creme para afugentar os mosquitos, o qual é aplicado em todas as partes descobertas da pele. Empregam-se também inseticidas, e há um esquadrão especialmente treinado para fazer a guerra contra os mosquitos nos seus focos de disseminação.

Em consequência de tais medidas, a malaria está sendo derrotada em tôda a linha. Nos primeiros dias da invasão japonesa na Malaia e nas Indias Holandesas, as tropas británicas sofreram severas baixas por causa da malaria. Agora a partida mudou. Reduzidos aos seus próprios recursos, os británicos repetiram a história manipulando seus infortunios em beneficio próprio, e agora têm um antidoto para a malaria melhor do que o original.

As Grandes Figuras da Nossa Historia

Afranio de Melo Franco

Americo Palha (Do Inst. Bras. de Cultura)

AFRANIO OTTINGY DE MELO FRANCO pertenceu a uma geração de homens públicos que se iniciou aos albores do regime republicano. Jurista, parlamentar, diplomata, estadista, sua vida foi tôda cheia de uma grande dignidade de atitudes. Pertencente a uma das mais tradicionais famílias de Minas Gerais, da qual muitos membros participaram de acontecimentos memoraveis da história brasileira, êle trouxe para o cenário das lutas de que participou o verdadeiro heroismo que consagra os homens no culto dos seus concidadãos: o heroismo do trabalho construtor e fecundo, o heroismo da dedicação exemplar pela causa pública. Para não transigir e não se tornar indigno da estima nacional, Afrânio de Melo Franco forrou-se de um ideal superior e este lhe trouxe o justo e merecendo título de "cidadão do mundo".

A auréola que lhe iluminou a fronte durante sua passagem pela terra conservar-se-á sempre no selo da história, porque, desaparecido do número dos vivos, êle deixou aos posteros o exemplo magnífico que o ministro da Educação fixou, com brilhante acerto, no discurso pronunciado junto ao túmulo do eminente cidadão: "Que a nossa homenagem, nesta hora de dôr, seja recolher a sua maior lição, a lição nacional e humana que decorre da sua existencia e da sua obra: crer no ideal de um mundo organizado com justiça, sob o primado da ordem jurídica internacional; crer no ideal de uma paz permanente baseada no moral e na honra e não nas ameaças e temores; de uma paz que não se funde na ruína do heroismo humano, mas seja a sua mais gloriosa expressão; crer no ideal da América unida diante das catastrofes universais e pronta a qualquer sacrifício pela causa de cada uma das nações americanas; crer no ideal de um Brasil sempre paladino da paz jurídica, entre as nações; crer nesses ideais, dar-lhes todo o coração, por êles lutar e deles fazer a nossa maior razão de viver. Recolhamos da vida do insigne brasileiro que trazemos à derradeira morada esta severa lição, no momento agudo da história em que a ambição e a violência acenderam a mais cruel das guerras e proclamam a inanidade da idéia de um mundo organizado pelo sentimento, pela conciencia e pela disciplina do direito".

* * *

NASCEU Afrânio de Melo Franco na cidade de Paracatú, em Minas Gerais, aos 26 de fevereiro de 1870. Era filho do senador do império, dr. Virgilio Martins de Melo Franco. Formou-se em direito pela Faculdade de São Paulo em 1891, dois anos depois do seu irmão Afonso Arinos, o nosso grande escritor sertanista. Promotor em várias comarcas da sua terra natal, procurador seccional da República em Minas Gerais, desde logo se afirmou pelas suas aptidões e sua excepcional capacidade para o desempenho de funções públicas. Ingressando na carreira diplomática, foi secretário de Legação em Montevidéu e Viena. Eleito em 1903 deputado estadual no seu Estado, três anos depois vinha para o Rio com o diploma de deputado federal, buscando um campo mais vasto para a atuação da sua inteligência e do seu patriotismo. Na Câmara, tomou parte em vários debates de alta transcendência e participou da coligação política, denominada "Jardim da Infância", que tinha por objetivo de anular o prestígio do senador Pinheiro Machado. Foi o relator geral do projeto do Código Civil, na qualidade de presidente da Comissão de Constituição e Justiça. Presidiu também a Comissão de Diplomacia e Tratados. Secretário das Finanças do govêrno Artur Bernardes, em Minas Gerais; ministro da Viação, na presidência interina da República do sr. Delfim Moreira; ministro do Exterior no Governo Provisório da Revolução nacional de 1930, o sr. Afrânio de Melo Franco, em todos esses postos consagrou os seus méritos inconfundíveis de estadista equilibrado, culto e digno da sua pátria.

A característica maior dos serviços prestados pelo ilustre brasileiro foi o seu grande amôr à paz e à obra de confraternização americana. Paladino desse ideal, consagrou-lhe a maior parte da sua vida, num labor constante e permanente, sem quebra da confiança e da fé que sempre depositou nos destinos históricos do nosso continente. Em 1920, representou o Brasil na Conferência Internacional de Trabalho reunida em Washington. Em 1923, aceitou a missão de embaixador do Brasil à 5.ª Conferência Panamericana de Santiago. Seria alí, como de fato o foi, um continuador das tradições deixadas pelo Barão do Rio Branco e Joaquim Nabuco nos conclaves anteriores. Nessa Conferência, apresentou um trabalho memoravel sôbre o desarmamento, que teve uma intensa repercussão em todo o mundo.

* * *

CHEFE da Delegação do Brasil à Sociedade das Nações, em Genebra, presidiu várias vezes o Conselho e a própria assembléia geral. Publicou então uma tése sôbre "Minorias Técnicas". Um incidente, como conseqüência da renovação do Conselho e a entrada da Alemanha para o mesmo com um lugar permanente, provocou a retirada do Brasil daquela instituição internacional. Na sessão do Conselho, de 10 de junho de 1926, o sr. Afrânio de Melo Franco, lia o telegrama do govêrno brasileiro renunciando o lugar que o Brasil tinha de membro permanente e quatro dias depois, o Secretário Geral da Sociedade das Nações recebia um outro telegrama comunicando a nossa retirada definitiva do Instituto de Genebra. Na sessão aludida, o nosso embaixador recebeu as mais efusivas demonstrações de apreço de outros representantes, como os srs. Austin Chamberlain, M. Scialoja, Paul Boncourt, Visconde Ishii, M. Benes, etc. Sôbre esse acontecimento internacional, o sr. José Carlos de Macedo Soares escreveu um livro "O Brasil e a Sociedade das Nações", criticando acerbamente a atitude do govêrno do Brasil, no qual diz: "O govêrno do Brasil não formulou perante a Sociedade das Nações, em março de 1926, pretensão justificada pela política internacional. O seu govêrno, pondo de parte o próprio embaixador, lançou um ultimatum às nações. Tomou a atitude prepotente que julgava servir aos interesses de seu prestígio no interior do país. Pouco se lhe dava obter ou não o despacho do seu requerimento. Não tratou, não pleiteou, não negociou. As dificuldades suscitadas pela pretensão da Polônia o dispensavam de um gesto inutil e odioso... Mas nenhuma transação diplomática em Genebra convinha à política pessoal do presidente. O que lhe convinha era um golpe de fôrça, num cenário altamente dramático. O país iludido veria na sua atitude inquebrantavel, a energia do seu patriotismo. O pêso do mundo inteiro congregado em Genebra não seria bastante para domar a bravura, para quebrar a altivez com que defendia os direitos sagrados do Brasil"...

Com a retirada do Brasil do Instituto de Genebra, Afrânio de Melo Franco voltou ao Brasil. Fez parte da Côrte Permanente de Justiça de Haia, de 1923 a 1929.

* * *

ELEITO novamente deputado federal por Minas Gerais, integrou-se no movimento político da Aliança Liberal e na Revolução vitoriosa a 24 de outubro de 1930. Ministro das Relações Exteriores do Govêrno Provisório, exerceu uma larga influência no sentido de ampliar as nossas relações com os demais países americanos. Presidiu a Comissão encarregada de elaborar o projeto da nova Constituição. Exonerando-se do cargo de titular daquela pasta, em conseqüência do preenchimento da governança de Minas Gerais, vaga com a morte do sr. Olegário Maciel, o eminente brasileiro teve ainda a oportunidade de prestar o seu maior serviço à causa da paz continental, presidindo a Conferência, reunida no Rio de Janeiro, para solução da questão de Letícia entre o Perú e a Colombia. A influência do nosso grande compatriota conciliou as duas pátrias irmãs, que aceitaram o princípio fundamental da arbitragem e puseram termo às suas diferenças.

Em 1933, presidiu a nossa representação à 7.ª Conferência Panamericana de Montevidéu; em 1938, desempenhou idêntica função na 8.ª Conferência de Lima e em 1939 foi eleito presidente da Comissão Permanente de Neutralidade Americana. A morte o veio colher como presidente da Comissão Jurídica Interamericana, a 1.º de janeiro de 1943.

AS fases da vida desse homem ilustre são as credenciais com que êle penetra nas glórias da imortalidade. Teve uma existência impoluta, tôda consagrada à pátria, e ao culto da liberdade, do direito e da justiça. Bem disse o ministro da Educação: "Quem viveu e lutou brava e dignamente por tão humana e divina causa, quem, em proveito dela realizou, na história do seu país, tantos empreendimentos fundamentais e decisivos, baixará à sepultura, mas continuará vivo e presente no meio do seu povo".

★ ★

HOMENS, LIVROS E IDEIAS

LEMBREMOS A ITALIA

A HERANÇA que o fascismo deixou a Italia foi uma herança de fome, derrota e humilhação nacional. Nenhum sistema de govêrno sofreu jamais um fracasso tão estrondoso e irremediavel. Sob a aparencia de uma renovação promovida pelas classes dominantes para salvar o país da anarquia, o carnaval fascista conseguiu a princípio alguns sucessos de propaganda e depois se alastrou pelo mundo, como mercadoria de exportação. Para os ricos seria a defesa da propriedade; para os piedosos, um escudo da fé; para os tímidos, uma garantia contra os riscos da concorrencia; para os patriotas, a suprema axaltação do nacionalismo; para a classe média, uma chance de sobrevivencia. Forjou às pressas um sistema econômico, uma política, uma ética, uma "Weltanschauung", e, cercando sempre as suas escassas realizações de um delírio de propaganda, acendeu na imaginação dos aventureiros a miragem do gozo fácil do poder.

Na sua forma italiana, a matriz de todas as outras, o fascismo fracassou, e é preciso que se tirem todas as lições que êsse fracasso encerra. A guerra pôs a nú, desde o início, a fragilidade e a inconsistência do sistema econômico fascista, baseado nas corporações e com fumaças de anti-capitalismo. Toda a pesada maquinaria, onde o policialismo desenfreado mantinha um fingimento superficial de ordem, "enguiçou" quando se exigiu dela um esforço verdadeiro. Instaurando-se na realidade como órgão de denominação de classe, o Estado não conseguiu, apesar de todas as demagogias, o apoio efetivo dos trabalhadores. O partido único, tropa de choque dessa ditadura de classe, sustentou-se pelo terror e esfaceleu-se ingloriamente.

A principal lição a reter no caso italiano é que não ha um fascismo bom e outro máu, como se pretendeu distinguir tantas vezes, opondo o regime de Mussolini à feroz modalidade germânica de fascismo. Ambos conduzem à catastrofe. Ha uma única forma fascista de govêrno, um sistema fascista bem nitidamente caracterizado nos seus elementos nucleares, e só destruindo todos os seus vestígios e influências será possível aquilo a que se chamou "ganhar a paz".

Referindo-se à tendencia para subestimar a contaminação fascista, Benedetto Croce escrevia recentemente: "Visto que o ideal da liberdade não póde ser implantado apenas pelas armas, perdura ainda o perigo ideológico do fascismo, embora em estado latente. O fáto de estarmos atravessando uma guerra longa traz consigo outro perigo — o de surgirem homens com tendencia a adotar métodos fascistas como resultado das condições em que a guerra os coloca, e através de hábitos que a guerra os faz perder, ou adquirir".

Esse perigo ideológico, como é evidente, não vem tanto da Alemanha, onde o fascismo será implacavelmente destruido pela fôrça das armas, quanto de outros países onde a simulação da neutralidade conseguiu, ou pelo menos está conseguindo até hoje, salvar certas características básicas, econômicas, políticas e morais, do fascismo.

O livro de Richard Massock, "A Itália por dentro", que acaba de ser publicado em tradução brasileira, é uma leitura que se impõe para ajudar a distinguir na mascarada fascista êsses elementos cuja permanencia representa uma ameaça aos ideais que as Nações Unidas defendem. Vemos alí um desfile grotesco, colorido e trágico, dos falsos heróis e criminosos vulgares do fascismo italiano; de escandalos e roubalheiras, de reação policial e censura odiosa, de aventuras militares de opereta e covardes agressões contra povos desarmados. O autor, um jornalista americano que por varios anos trabalhou como correspondente em Roma, reconstitue com habilidade o clima moral em que o fascismo viceja, como uma flôr do lodo. Sem pretensões a revelar fatos novos e isenta de sensacionalismo, a sua reportagem vale entretanto pela sequencia dos acontecimentos, que se ligam uns aos outros para formar uma imagem completa do regime e caracterizá-lo com aguda precisão.

E' como se estivessemos assistindo a uma série de jornais

(Conclue na 7ª pag.)

Inteligencia e Imitação

Lucio Pinheiro dos Santos

Especial para o DIARIO CARIOCA

DIZIAMOS, ha dias: o homem, sem a sua relação com o povo, é o "monstro" do artepurismo das letras e das técnicas. Isto nos trouxe ao espírito um artigo de Ramon Fernandez, de 1938, publicado na Nouvelle Revue Française, o qual resume perfeitamente nosso julgamento dos valores. Aqueles que só vêem o "exterior" e julgam que a França nada "tem", atualmente, que valha, de qualquer forma, para nosso ensinamento, muito teriam a ganhar se, à vista do artigo a que nos referimos, se convencesse de seu êrro grosseirissimo. Por isso o transladamos para aqui, muito aproximadamente; apenas, em certas passagens, abreviando ou esplanando o desenvolvimento das idéias, ou atualizando-as, com referencias as circunstancias do momento. Em 1938, um escritor de Paris escrevia assim, em França, e da propria França. A sociedade francesa tende a "rejeitar" seus intelectuais, de tempos a tempos. E a coisa, ainda que acentuando-se desde os princípios do século, vem de muito longe. E' o processo natural de renovação dos valores. E até onde irá agora essa renovação de valores?! Ha muito que este país de "classificadores" se sente mal, por vezes, em face do que lhe chega a parecer uma "usurpação" por parte dos homens de pensamento. Mas, como neste país os couraçados têm nomes de poetas e de historiadores, deste mal estar não se chega a formar uma conciência clara. Não se passa à generalização. Apenas, contra este ou contra aquele, se ensaia a prova pelo absurdo. E, em tudo isto, intervem a "mistura dos sentimentos", que varia conforme as classes. O operário desconfia do intelectual, e inclina-se a desprezá-lo: mas, se sucede que o intelectual vem ao encontro do operário, este, com alegria, faz dele sua bandeira.

Quanto mais se convive com o operário melhor se compreende seu orgulho manual. Quantos pensamentos lhe trazem à idéia suas mãos silenciosas! Sujas de terra, corroídas pelos ácidos, engrossadas pelo trabalho, as mãos do trabalhador são os instrumentos que registam a própria verdade das coisas: as mãos não mentem, a quem trabalha, como mentem os discursos. Nisto estaria mesmo a base de uma nova pedagogia. Para estabelecer uma hierarquia das belas artes, o operário guia-se pelo próprio "metro" de suas mãos: o escultor, o instrumentista, o pintor; e, nas ciências, o homem de laboratório, em primeiro lugar. Aqui, interrompemos a recordação de Ramon Fernandez para recordarmos Henri Focillon, que dizia: — E' a creação de um universo concreto, distinto da natureza, que é o dom real do pensamento. O homem, tomando em suas mãos alguns restos do mundo, faz com êles um outro mundo, que é obra sua". Diante desta prova, que dá o pensamento, de um amôr fecundo e sem temores que nos prolonga no outro mundo, no além da vida, ha ainda almas que, consumidas de um amôr esteril, como viuvas de um altíssimo pensamento, especulam com as ilusões do falso reconhecimento que fazem ver o "outro mundo" como um mundo perdido; e são almas de um ser ambíguo, entre amoroso e serafim, que nos servem, em vez do vinho do sacrifício, a aguadilha de lima e leite de que se alimenta a falsa ingenuidade. E continua Henri Focillon: "O que distingue o sonho da realidade é que o homem que sonha não póde crear uma arte: suas mãos estão adormecidas. A arte faz-se com as mãos. Elas são o instrumento da creação e o órgão do conhecimento. E o artista, como creador do homem, recomeça todas as experiências primitivas". Na base da construção de um mundo novo, está a arte da sua creação, que é humana, e não a lei autoritaria de um puro formalismo verbal. Tais palavras de Focillon confirmam-nos no pensamento de que a inação, da Idade Média, era a anulação do homem, sem merecimento, diante de Deus; e que o trabalho das mãos do homem, na Renascença, fez a reconciliação do homem consigo mesmo e o animou a abrir novos caminhos ao pensamento, na esteira do pensamento de Deus que é sempre o futuro da creação humana, como creação sua. Não é a voz, nem é o canto, que faz o homem e a obra do homem: é a mão. Lenhadores, homens do leme, navegadores, pedreiros, mecânicos, aviadores, desenhadores da figura do homem e da figura da terra, êsses são os artifices de uma creação que não tem fim. E, igualmente, os geometras e os poetas. Mas a relação da mão com a palavra escrita escapa à percepção direta de um sentido manual positivo, como observa Ramon Fernandez. Na relação indireta oculta-se um mistério: com o esfôrço do cérebro e da mão produz o intelectual das Letras "alguma coisa", uma obra, mas que não é de ordem manual, que não é obra séria, respeitando-se o senso do manual. Assim vê as coisas o operário manual. A irritação e a reverência, que se contradizem em seu espírito, provêm de que êle vê no intelectual o único "manual" de quem não póde adivinhar a "maneira". Habituado a medir pelo espaço e pelo tempo espacial uma extensão, outra coisa que não seja isto lhe parece, pelo menos, suspeita; e tanto a póde avaliar pela "facilidade", depreciativamente, como atribuir-lhe o dom divino de uma espécie de milagre que coloca o homem além da natureza. Assim André Gide foi celebrado pelas massas, porque é um intelectual; e assim foi êle, igualmente, vilipendiado pelas massas, depois da sua volta da URSS, porque é um intelectual. Uma atitude, qualquer que seja (como a cedencia de bases, com a reserva mental da neutralidade) toma muitas vezes o lugar de um julgamento eximindo-se este às dificuldades da interpretação: o povo admira o ditador pelas vantagens ilusórias da sua habilidade... até ao dia em que o condena por essa mesma habilidade, quando chega a vê-la à luz dos princípios intelectuais. O que torna difíceis as trocas entre o operário e o intelectual é que, nem para um nem para outro, é fácil de ver a relação indireta que os liga, intimamente, e que faz valer, um pelo outro, o homem de trabalho e o homem de pensamento, no seio de uma nação. A isto voltaremos agora, de novo; e isto é a tradição da verdadeira inteligência. E' preciso saber ver que o que torna difíceis as trocas entre o intelectual e o operário não é tanto uma diferença de inteligência, nem mesmo uma diferença na conduta da inteligência: ha operários manuais cujo pensamento, bem ordenado, podia ser um modelo útil para muitos pensadores. E esta é a parte bôa do positivismo. O que escapa ao entendimento imediato do operário é a relação que ha entre a operação misteriosa da memória e a operação igualmente misteriosa do traçado, ainda que material, das linhas do discurso. E o operário exige, para a sua compreensão um pensamento concreto, em ação. Quanto à burguezia, a coisa é inteiramente diferente. Hereditariamente, ela tem sido educada no desprezo do manual: uma educação sumária, que parece consagrar a repetição indefinida de "frases feitas", dálhe o convencimento de que póde compreender o intelectual. Mais insolente e inconsiderada que a classe operária, não duvida de sua inteligência para julgar o intelectual, no que se enganam lamentavelmente os barões dos salões da burguezia. O operário reverencia e teme o intelectual, ou irrita-se contra êle, mas aspira, sempre, à grandeza do pensamento, quando a adivinha. O barão, pelo contrário, julga do alto, sem cerimonias, e, quando muito, inveja o brilho da "carreira", que é o que ha de falso na vida do intelectual como cortezão das letras. E o pior é que o intelectual se ajusta gostosamente à figura do intelectual desenhada pela burguezia e põe facilmente sua inteligência no leilão das vaidades e das benesses. Já o povo eleva o intelectual, em qualquer caso, ou porque o respeita ou porque o desafia. Sob os fogos cruzados destas ignorancias, que resta, afinal, do intelectual? Um nome, e um nome negociavel, que encontra "tomadores" em duas emprêsas à sua altura: no jornalismo e na política. Quando não prefere alugar-se a outras emprêsas, por detrás do jornalismo e da política. Pelo jornalismo, o intelectual torna-se um produtor como os outros, submetido ao ritmo geral do trabalho e da ação social, adaptando o pensamento abstrato à realidade concreta e iniludivel, ao espaço e ao tempo, à contigencia do acontecimento. E, assim, o jornalista faz-se um homem, no meio dos outros homens. E é nisto que está o valor. A questão é que seja capaz de ser um homem. E nenhuma lei de imprensa o fará melhor do que é, nem mais merecedor da consideração dos seus concidadãos. Mas o que os outros são, à sua volta, numa época dada, influe no que êle póde ser. O jornalismo representa assim, no nosso mundo moderno, o papel da antiga disciplina clássica, como ela era entendida por um Malherbe ou por um Boileau. O jornalismo restabelece a relação entre o intelectual e o povo, referida ao caso concreto em discussão. O mesmo que faz o debate político, nos países de forte conciência política. Pelo contrário, a "altura" do intelectual, acima dos acontecimentos, não é, as mais das vezes, senão uma derrota da inteligência e um vício de cultura pessoal, uma volta complacente à intimidade de si mesmo, desvanecendo-se e abolindo-se o pensamento nas formas ridiculas do convencimento e da satisfação de si mesmo. Quando invocamos as alturas da tradição devemos ter sinceridade para reconhecer que a tradição é o estilo em que se desenvolve o método de investigação do real adiantando-se de século para século e desfazendo as ficções do passado. E só ha um meio de manter a tradição: é levar adiante a investigação do real pondo a acentuação de nossa vontade humana, de um futuro melhor, na fôrça do tempo presente, e desprezando a mentira que se oculta na pretensão de ficar sobranceiro aos conflitos atuais. Esta pretensão da superioridade é a eterna mentira do mundo. O eterno só se prova na relatividade do tempo. Só aquele que faz um esfôrço para se pôr ao alcance dos outros — e esta é a própria função do pensamento — mede para si mesmo o alcance do seu próprio pensamento. De outro modo, nas torres de marfim do artepurismo das letras e das técnicas, o pensamento volta-se sôbre si mesmo, por um reflexo do espelhismo, e dissolve-se na emoção narcisica que está na origem das idéias primeiras. Só compreendemos o absurdo de uma idéia que nos é cara comparando-nos com os outros que nos lêem ou nos escutam, ou, melhor, quando tentamos explicá-la a uma crença de quinze anos. O jornalismo atira o intelectual, brutalmente, no banho frio da realidade, salvando-o da cortesia literária, se êle tem qualidades para isso; e impede que êle desça até ao ponto de transformar as idéias em produtos de "confeitaria". E todos sabem que ha a "confeitaria" das academias, dos bares e dos salões, assim como ha a "confeitaria" das artes sacras do discurso. Ha a "confeitaria" que tudo imita, com confeitos de ouro e cores, e que, inteiramente vazia de pensamento, imita a poesia dos séculos com esta torpe facilidade: "Que pensa, Cardial? Como é diferente o amôr em Portugal!" Comparavel a isto, só esta poesia, que tambem amarra uma corrente nos pés dos seus cantores: "Quem passa, papagaio real? O rei que vai à caça, o rei que vai à caça". E é vê-lo, de cabeça para baixo, dependurados, pela corrente... de Ferro, do poleiro da Propaganda, que êles chamam propaganda espiritual. Assim são os "poetas" que, nas côrtes dos reisetes da época, de fardão verde, e de poleiro, imitam a poesia sem nenhum pudor. E imitam até o próprio Cristo, sem saberem que Cristo renasce, de cada vez, na conciência livre de uma época nova. E nunca póde ser imitado. A imitação da letra é a traição ao espirito. E Cristo renasce, agora, mais uma vez. Os povos livres vão marchando ao encontro uns dos outros, para dentro da Europa, para se darem as mãos. As novas infâncias da Europa nascerão, agora, com o espirito livre dos crimes do passado. A humanidade não arrasta consigo indefinidamente seus pecados; algum dia brilha para ela a luz do resgate, no pensamento de novas gerações. E este terá sido o fruto desta guerra. Quantas mães estão sofrendo na exaltação da nova fé! Bemdito o fruto dos vossos ventres. Vendilhões das Letras, o Cristo renasceu. E isto, agora, não é mais uma figura de retórica dos que o julgevam morto, e bem morto, para tranquilidade de seus negócios. Êle está na vida. Decerto, nem tudo do espírito se realiza, e teremos de consentir, com São Paulo, no sacrifício de uma parte da verdade, pelo qual o espírito se realiza na imperfeita obra humana. Mas a uns, ao menos, não perdoaremos: aos que fazem o oficio de Pilatos, no meio desta guerra, comprometidos na defesa de um império morto que êles querem converter num império de idéias mortas, para explorarem o passado. Hoje, os que vivem mais. E podem com as responsabilidades da nova vida. Honrando os mortos, converterão na realidade da vida as esperanças dos que morreram. Mas não se rendem ao império dos mortos. Porque êles são os homens vivos! Ocupando-se do que é humano desprezam as ridicularias dos que matam o tempo que ainda lhes resta na imitação do humano. O que os vivos, hoje, se sentem capazes de fazer é o que muitos ainda não podem admitir: "instituir no mundo uma nova cristandade, e que seja mundial, como deve ser".

★ ★

Balanço de Fim de Año

Jaime de Morais

OS anos de guerra raras vezes coincidem com os anos do calendário; sucedendo-lhes o mesmo que aos séculos. Recordo que, no plano político, o último século começou na data de Waterloo, em 1815, e findou na que marcou o princípio da invasão da Bélgica pelos alemães, em 1914.

O meu ano de guerra de 1943, se o inventário hoje, verdadeiramente começou em outubro do ano anterior, nos campos heroicos das batalhas de El-Alamein e Stalingrado e terminou no começo deste dezembro que está morrendo, justamente quando, em Teerã e no Cairo, se realizaram duas conferências internacionais, por certo de entre as mais notáveis e transcendentes que conhecemos. Refletindo-se bem, os fatos que determinaram a fisionomia deste ano de guerra que acabou sucederam-se naquela época; e foram êles que influenciaram profundamente todos os acontecimentos que depois decorreram, podendo dizer-se que sob o seu signo, ou o seu auspicio.

A situação de então era simplesmente terrivel: adiantado já o outono, o preamár da inundação nazista atinge o que ia ser o extremo limite do seu temeroso avanço de maré de águas vivas; um palmo de terreno conquistado a mais e o desastre poderia tornar-se irreparavel; um desfalecimento, uma hesitação, um golpe infeliz ainda e as hostes germânicas que progrediam pelo Caucaso abaixo e as que quase estavam à vista do Nilo ter-se-iam dado a mão na Asia Menor.

O sinistro nipônico esperava já, febrilmente, o momento de poder, sem esfôrço excessivo, bater aos portões dos Mares Vermelho e Pérsico, rodeando a Peninsula do Ganges e pondo o pé na Costa Oriental de Africa.

Poderiamos resistir ainda, sem dúvida, mas as possibilidades de um triunfo total poderiam considerar-se como nulas. Os russos, então, estariam encostados aos Urais, cada vez mais longe e mais desligados do mundo ocidental, numa posição de quase isolamento que nos recordaria a da China depois da perda da estrada da Birmânia: o Indico seria um oceano japonês e o Mediterrâneo transformar-se-ia num mar facista; possivelmente, mesmo, as Panzers e a Luftwaffe em breve atingiriam Dacar, e o precioso saliente do Nordeste Brasileiro, o verdadeiro guardião deste imenso Continente duplo, teria ficado em seríssimo perigo. Foi bem negro o fim de 1942.

Foi no dia em que Stalingrado se libertou, numa gésta que será eternamente recordada, e que os magnificos soldados de Montgomery destruiram as divisões couraçadas de Rommel que o baixa-mar começou e com êle mudou a sorte da guerra. Na realidade, são estes dois acontecimentos prodigiosos que marcam a data do nascimento do ano cujo balanço estou tenteando.

Tudo o que sucede depois, nos campos de batalha e por detrás dos bastidores da política internacional, é consequência natural desses fátos capitais. Os alemães retiram por tôda a parte por vezes precipitadamente demais, desde o Volga até aquem do Dnieper, e perdem tôda a Africa do Norte, a Sicilia, a Corsega, a Itália Meridional, e com isso o Mediterrâneo; as suas cidades mais importantes são destruidas implacavelmente pela maravilhosa RAF e a esplêndida fôrça aérea norte-americana; os seus submarinos piratas desaparecem praticamente dos mares, graças à persistente ação da gloriosa marinha de guerra britânica, que conjuga o seu esfôrço formidavel com a norte-americana, a que, com justiça inteira se póde juntar o que as fôrças do ar e da marinha brasileiras vêm generosa e bravamente dando.

Nos confins do mundo, o japonês, vendo desfeito o seu sonho sinistro, hesitou, primeiro, para em breve quebrar o seu impeto perante os rudes golpes que Mac Arthur e Nimitz lhe desfecham, com as suas legiões admiraveis formadas por norte-americanos, anzacs e holandeses.

Como consequência natural, sucedem-se fátos no terreno político que pouco antes poderiam julgar espantosos. Desfez-se a Itália de Mussolini, o flamante "segundo" de Hitler, e, da poeira levantada pelo desmoronamento, vemos surgir a renascença, lenta mas segura, de uma Itália nova, que volta à tradição de Mazzini e Garibaldi. Discordo da opinião de Smuts quando nos vaticina que a Itália jamais voltará a reocupar a sua clássica posição no concerto das potências européias; os crimes de um monstro, que lamentavelmente tantas absurdas idolatrias despertou, mesmo fóra do seu país, levou-a ao abismo, mas, quem conheça a inteligência e as qualidades de trabalho dos seus filhos, não duvida de que o mal póde ter cura, por mais prolongada e delicada que seja a inevitavel convalescença.

A Espanha franquista, não beligerante, sente o chão tremer-lhe debaixo dos pés, acabando por compreender, ainda que mal e devagar, que o vento mudou de quadrante no mundo; desapareceu já a sua divisão azul; começa a dissolver-se a sua milícia da Falange que repetia aborrecidos incidentes, como os de Zaragoza e Valencia; e, numa hesitação embaraçada, vem modificando lentamente a sua atitude (de resto coerente com a sua origem), passando a ser cada dia menos beligerante e mais aparentemente neutral, recorrendo, em tumultuoso afã a subterfugios, no anseio de encontrar o elixir de uma longa vida impossivel.

Em todas as nações ocupadas sentimos o rugir da tormenta de uma reação vigorosa e heróica. E também no meu país, a repercussão é visivel: as ilhas do Fayal e da Terceira já são baluartes da nossa causa e a onda de irritação contra as infamias cometidas pelos nipôni-

(Conclue na 7ª pag.)

A Guerra Submarina em Dois Oceanos

Pelo Almirante William V. Pratt

(COPYRIGHT "NEWSWEEK" EXCLUSIVO NO BRASIL PARA O "DIARIO CARIOCA")

NOVA YORK, Dezembro de 1943 — (Por via aérea) — A declaração de Churchill: "Quebramos a espinha da guerra submarina" nasceu de um comunicado do Ministério do Ar, datado de 5 de dezembro, onde é dada uma descrição de recente ação dos bombardeiros pesados contra os submarinos que tentaram atacar três comboios que navegavam no Atlântico Norte rumo à Grã-Bretanha. Os submarinos atacados constituiam um grupo de quinze, do qual seis foram definitivamente postos à pique. O comunicado não fez qualquer alusão ao destino dos comboios. Mas, a Associated Press anunciou que os comboios chegaram aos seus destinos, sem que um torpedo siquer fosse disparado contra os nossos navios mercantes.

O incidente que acabamos de narrar traz à baila varios fatos interessantes. O primeiro é que, sem qualquer dúvida, estamos na ofensiva contra os submarinos no Atlântico. Já não esperamos mais que o submarino chegue dentro do raio de alcance dos comboios para ser atacado pelas escoltas aérea e marítima. Mas, graças ao nosso sistema de patrulhamento muito mais amplo, quer no ar quer no mar, podemos localizar as áreas onde os submarinos se concentram para o ataque, transmitindo a notícia, em tempo, aos comboios, podendo assim haver uma alteração de curso que evita os lugares perigosos. Depois disto, quando os submersiveis tentam a aproximação com o comboio — o que tem de ser feito com os submarinos na superfície — chega o momento propício para um ataque completo por meio dos nossos bombardeiros de grande raio de ação.

Numa certa medida isto segue o plano do bombardeio estratégico da Alemanha, que consiste em determinar as áreas a serem bombardeadas e evitar que reservas sejam mandadas para a frente. A escolta aérea e marítima do comboio corresponde mais às fôrças aéreas taticas que agem com tanta eficiencia e em íntima coordenação com as linhas de frente. A eficiência do plano marítimo de operação depende principalmente do número de bombardeiros pesados destacados para o trabalho. Um ponto a notar é que nenhum dos submarinos postos a pique nas operações citadas foi inutilizado pela escolta marítima. Deve-se notar também que embora os submarinos possam ser substituidos, cada vez se torna mais difícil dar tripulações aos novos submersíveis. Para ser tripulante de um submarino um marinheiro necessita de um treinamento muito especial, pois a ação depende de dois fatores: a eficiência e o moral. E as necessidades de hoje exigem que estes padrões sejam mais altos que os estabelecidos quando a guerra foi iniciada.

No Pacífico, contudo, onde estamos levando a efeito uma guerra submarina de atrito contra os japoneses, as condições, os métodos de ataque e os resultados são diferentes. Olhadas de um modo geral, tais operações lembram mais o que teve lugar na guerra passada do que as operações que têm lugar agora no Atlântico. Na última guerra, poucos submarinos foram sacrificados. Nesta guerra perdemos apenas quinze unidades. Na última guerra o ataque era feito por unidades isoladas. No Pacífico seguimos a mesma prática e qualquer submarino encontrado em águas hostis é presumidamente um inimigo.

Na última guerra os submarinos concentravam seus esforços em passagens estreitas do mar, em desembocaduras no oceano, principalmente no Canal da Mancha e os alvos eram quase que apenas os navios mercantes. O último comunicado de 6 do mês corrente dizia que "um navio tanque grande, nove cargueiros de tamanho médio e um cargueiro menor foram postos a pique", e isto indica o padrão. Como no caso da Inglaterra, os abastecimentos ultramarinos precisam de chegar ao Japão e as áreas chaves para a vigilância são o estreito de Shimonoski; os canais de Bungo e Kii para os abastecimentos vindos de Kobe, Osaka e Hiroshima; o mar em tôrno de Nagasaki em Kyushu e as águas que levam a Yokohama e Tóquio.

Na parte dos resultados obtidos durante os dois anos de guerra submarina, de atrito contra os japoneses, póde ser dito o que segue. Uma referência padrão é o livro chamado "Navios Mercantes" que complementa o "Navio de Combate de Jane". Naquele volume a tonelagem de navios mercantes do Japão era citada como sendo de 5.600.000 toneladas e o número de navios de 2.337. A tonelagem afundada é sempre dada em números de deslocamento, mas apenas poucos navios mercantes aparecem com tonelagem bruta e tonelagem de deslocamento.

Entretanto, pelos dados japoneses disponiveis, o número aproximado de 1,35 póde ser empregado para a tradução de tonelagem bruta para tonelagem de deslocamento. Nesta base de deslocamento dos japoneses antes da guerra subia a 7.600.000. Na base de 2.337 navios a média de toneladas por navio póde ser calculada, aproximadamente, em 2.396 de realidade e 3.234 brutas. Se, como foi anunciado não oficialmente, os nossos submarinos colocaram no fundo do mar 365 navios japonêses e todos êles foram navios mercantes, a tonelagem total eliminada no curso de dois anos seria de quase 1.180.410 toneladas. Permitindo uma redução de 10 por cento para navios de guerra afundados, o que parece um cálculo liberal, ainda ficariam mais de um milhão de toneladas de navios mercantes nipônicos eliminados, um começo muito promissor na nossa guerra submarina de atrito.

Se os nipônicos tentaram reagir à nossa guerra submarina com auxílio de aviões terão de fazer outros sacrifícios. Se resolverem agir por meio de grupos de submarinos nos ataques contra os nossos comboios teremos suficiente poder aéreo para dar-lhes adequada resposta.

*

Por Que é Lento o Avanço Aliado na Italia?

Por Hanson W. Baldwin

(COMENTARISTA MILITAR DO NEW YORK TIMES) (Exclusivo Para o DIARIO CARIOCA)

NOVA YORK, Dezembro de 1943 — (Por via aérea) — As operações aéreas aliadas na Itália têm sido obstadas nos últimos meses pelas condições do tempo e do abastecimento.

Nossa superioridade aérea no Mediterrâneo e na Itália foi um dos principais fatores que contribuiram para o nosso avanço, embora êsse avanço tenha sido lento. Mas não fomos capazes de tirar melhor efeito da nossa assinalada superioridade quantitativa por causa dos problemas do tempo e do abastecimento e porque é difícil desalojar tropas de posições bem preparadas nas montanhas, onde os soldados podem abrigar-se em cavernas e outras fortalezas naturais.

Estivemos lutando no pior período da estação italiana, e na pior parte dos Apeninos sob o aspecto do clima. Esse fator prejudicou materialmente o nosso apoio aéreo. Os dias claros, de vez em quando, permitiram o lançamento de toneladas de explosivos sôbre as vias de abastecimento alemão e vias de abastecimentos alemãs e as posições de primeira linha, mas a continuação do bombardeio não foi possível, devido às interrupções causadas pelo tempo. Nossos pilotos tiveram literalmente que tatear sôbre cumes tapados pelas nuvens.

Os bombardeiros pesados — Fortalezas e Liberators — sem dúvida foram prejudicados pelos campos inadequados na Itália. Os bombardeiros estratégicos de longo raio de ação da recem-criada 15ª. Fôrça Aérea provavelmente têm agora base em vários campos na Itália, Sicília, Córsega e Sardenha, bem como no norte da África.

Passou-se tempo suficiente para permitir a preparação de campos adequados na Sicília, mas na Itália e nas ilhas, com exceção da Sicília, as chuvas, a lama e as dificuldades de abastecimento podem ter-se combinado para impedir, até recentemente, a construção de pistas bastante resistentes.

Uma Fortaleza Voadora com a carga completa pesa mais de 30 toneladas, e êsse grande peso repousa sôbre uma base de rodas relativamente pequena. A superfície sôbre a qual ficam os bombardeiros quando pousados chama-se "hard standing". E' preciso ser extraordinariamente dura e resistente, pois do contrário o bombardeiro furará o macadá ou o concreto e se enterrará na lama.

Este é provavelmente um dos problemas com que lutamos na Itália. A isso se acrescentou o problema sempre difícil do abastecimento de gasolina, bombas, munição, peças sobressalentes, etc., para os bombardeiros.

Esses fatores explicam em certa medida a lentidão do nosso avanço na península italiana.

Não foi explicado ainda por que não tentamos movimentos envolventes, por mar, para quebrar o domínio alemão nas montanhas. Mas parece que há várias explicações plausíveis.

Em primeiro lugar, o segrêdo é um elemento importante no sucesso de tais operações anfíbias. Se agirmos de surprêsa, poderemos ser bem sucedidos; do contrário, talvez sofrâmos um desastre. Mas a surprêsa na Itália é pouco provável; há sem dúvida muitos espiões, simpatizantes dos fascistas e nazistas atrás das linhas aliadas, para que se possa manter por muito tempo secreto um movimento dessa natureza.

Em segundo lugar, qualquer operação anfíbia requer barcos de desembarque e proteção naval. As barcaças de desembarque que são urgentemente necessitadas em todo o mundo; elas deslocaram os aviões e outros materiais na tabela de prioridades. Presumivelmente os líderes aliados não acham que possam retirar de outras operações em preparo um número suficiente dessas embarcações.

Talvez mais importantes do que o suprimento limitado de barcaças de desembarque no efeito sôbre a estratégia na Itália é o poder naval. A julgar pelos relatos publicados, grande parte do poder naval britânico, usado na invasão da Itália e até depois da rendição da frota italiana, provavelmente foi transferido do Mediterrâneo para outros fins.

Ainda podem efetuar-se na Itália movimentos anfíbios, quando forem remediadas as duas deficiências em barcaças de invasão e poder naval. Mas isso não é absolutamente certo.

O principal motivo da relativa lentidão de nosso progresso na Itália é deliberado, voluntário; o foco da estratégia desviou-se para a Europa ocidental, onde se está preparando evidentemente a grande invasão. A Itália é um teatro secundário. Estamos tentando varrer os alemães da península com a maior economia possível de fôrças, de medo que o grosso do nosso poderio se encontre na Grã-Bretanha.

*

Ajudando a Construir o Futuro da Grã-Bretanha

MARY AGNES HAMILTON, UMA DAS MAIS DEVOTADAS OPERARIAS DA RECONSTRUÇÃO DE APÓS-GUERRA

Por Connery Chappell

Copyright B. N. S. para o Supl. do DIARIO CARIOCA

LONDRES — Numa velha casa senhorial inglesa, que flanqueia o atarefado "Whitehall" em Londres, centro da administração britânica, Mrs. Agnes Hamilton, romancista, historiadora, ensaísta e artista, ex-membro trabalhista do Parlamento e antiga delegada à Liga das Nações, póde ser encontrada no seu escritório em conversação com sucessivos autores de projetos, todos convencidos de que trazem a solução dos problemas do futuro no interior das suas pastas. Isto porque Mrs. Hamilton é membro executivo do Secretariado da Reconstrução, — instituição destinada a criar a fisionomia britânica de aposguerra. Sua tarefa é analisar e filtrar as varias opiniões e sugestões que lhe são submetidas por indivíduos isolados ou estabelecimentos públicos, na obra gigantesca de elaborar o plano para um futuro mais feliz.

Sua grande experiência torna-a a pessôa admiravelmente escolhida para desempenhar uma tarefa dessa ordem.

Mrs. Agnes Hamilton é filha do falecido Robert Adamson e nasceu em Manchester, onde seu pai foi professor de Lógica na Universidade.

Depois de uma breve carreira como professora, ela começou a colaborar intensamente numa série de jornais liberais. A política a atraía. Assim, ingressou no Partido Trabalhista Independente em 1913, tendo-se tornado, em 1918, membro do próprio Partido Trabalhista. Foi amiga e confidente dos líderes trabalhistas, ao tempo em que as possibilidades do Partido Trabalhista assumir o govêrno eram ainda um sonho alimentado sôbre as mesas do Café Royal de Londres.

Ela própria candidatou-se ao Parlamento, quatro vezes, com votos trabalhistas. A primeira tentativa foi em 1923. O distrito eleitoral — Chatham — era altamente conservador e Mrs. Hamilton pregava uma nítida política trabalhista diante de um público que sempre tinha encarado o seu liberalismo como bastante mitigado. Ela perdeu as eleições sem o menor desanimo.

Em 1929, foi eleita para o Parlamento, como deputada Trabalhista, pelo eleitorado de Blackburn, assumindo uma função governamental subalterna como Secretaria Privada Parlamentar do sr. Clement Atlee, então diretor geral dos Correios.

Quando Ramsay MacDonald formou o seu Govêrno Nacional, em 1931, Mary Agnes, juntamente com a maioria dos seus colegas trabalhistas, perdeu o mandato. Eram êles, aliás, amigos e Mrs. Hamilton, posteriormente, escreveu uma sua biografia, nunca porém ocultando o seu desacordo em relação aos atos do sr. MacDonald. Ocupou depois uma cadeira na Frente Oposicionista, mas na seguinte eleição geral, quando o Govêrno Nacional de MacDonald voltou ao poder, perdeu o seu posto no Parlamento.

Regressou ela, então, ao seu gabinete de estudos em Chayne Walk, Chelsea, perto do Tamisa, em Londres, publicando um livro e mais dois romances. Fez parte de duas bancas de exame, escreveu alguns panfletos sôbre assuntos políticos e aceitou um cargo de direção na British Broadcasting Corporation.

Quando veio a guerra, Mrs. Hamilton foi chamada ao Ministério da Informação, onde colaborou, pouco depois, no ora famoso Comitê Beveridge, cujo relatório sôbre os Serviços Sociais constituiu objeto de estudos em todo o mundo. Esta obra gigantesca ocupou o espaço de mais de 18 meses, exigindo cêrca de 50 reuniões e amplos estudos privados.

Mary Agnes deixou o Ministério de Informação afim de ingressar no Secretariado de Reconstrução, recentemente criado. Nesse interim, foi — como ainda é — uma das vice-presidentes do "W. V. S." ("Women's Voluntary Service"), organização composta de milhões de membros que contribuiu enormemente para o esfôrço de guerra doméstico da Inglaterra.

Hoje em dia, mantendo a sua tradição, ela é uma mulher atarefadíssima: escreve as suas memórias e um punhado de panfletos, durante os seus momentos de folga dos trabalhos de Whitehall. E' igualmente uma locutora habitual do programa "Brains Trust" da B. B. C..

A sua bagagem literária conta uma série de romances e um grande número de ensaios de crítica, todos elaborados nos intervalos de sua carreira ativa.

* * *

O «Lend-Lease» e a Ajuda Mutua

Por Selwyn P. Griffin, B. A.

Copyright B. N. S. para o Supl. do DIARIO CARIOCA

"TODOS os materiais obtidos pela lei de Empréstimo e Arrendamento são destinados à continuação do esfôrço de guerra. Este princípio governa todas as questões de distribuição e uso de tais produtos, e o govêrno de Sua Majestade tomou e continuará tomando medidas para garantir que tais produtos não sejam em nenhum caso aplicados para fins privados".

Assim prometeu o govêrno britânico ha mais de dois anos ao govêrno dos Estados Unidos, e até hoje manteve a palavra. Todavia, o govêrno britânico exportou para os nossos aliados comuns vastas quantidades de material de guerra, também sob o acôrdo de empréstimos e arrendamento, de modo que não haja no momento qualquer idéia de pagamento. Ao fim de 1942, a Inglaterra tinha enviado a Russia maior quantidade de aviões do que recebera dos Estados Unidos, sob a Lei de Empréstimos e Arrendamento. O número de aviões enviados pela Inglaterra eleva-se a mais de 3.000 e o numero de tanques a quase 3.000. No mesmo período, os Estados Unidos fizeram transportar para a Rússia quase 2.600 aviões e mais de 3.200 tanques. Estas cifras são antigas, pois as necessidades militares impedem de atualizá-las.

Antes de esgotar-se o suprimento britânico de dinheiro em dolar e antes de ser instituida pelos Estados Unidos a Lei de Empréstimo e Arrendamento, o govêrno britânico fizera compras no mercado americano equivalentes a cêrca de 3 biliões de dolares, e se consideramos o total de compras realizadas pelo Império Britânico, com exceção do Canadá, desde o romper da guerra até o fim de 1942, a cifra eleva-se a mais de 7 biliões de dolares. Estas cifras expressam o vasto número de contratos que deu um tremendo impulso à indústria americana e permitiu o enorme resultado da produção de 1942 e 43. Onde as fábricas dos Estados Unidos careciam de equipamentos, o govêrno britânico os fazia transportar por mar, e enquanto os Estados Unidos eram ainda uma nação neutra, o govêrno britânico compartilhava com o seu govêrno todos os segrêdos de pesquisas, experiências de guerra e métodos técnicos. Mesmo antes de Pearl Harbor, todas as barreiras estavam afastadas, e o govêrno britânico fazia navegar para os Estados Unidos vastas quantidades de artilharia anti-aérea "ack-ack" — a melhor do mundo — para a defesa do Canal do Panamá. Três fábricas britânicas foram transportadas para os Estados Unidos, afim de produzirem êsse material de guerra.

A Lei de Empréstimo e Arrendamento, foi uma salvação para o Império Britânico na sua hora mais terrivel, e a corrente de provisões e equipamentos que fluiu através do Atlântico foi recebida nas ilhas britânicas com uma alegria não dissimulada. Mas a Inglaterra não se limitou a receber, também soube enviar. Imediatamente após o ataque de Pearl Harbor, milhares de balões de barragem foram transportados pelo Atlântico afim de defender as costas dos Estados Unidos. Isto se chama oficialmente "Ajuda Mútua", e as duas nações juntas formam o mais gigantesco poço de abastecimentos jamais visto no mundo.

Os dois governos renunciaram ao esfôrço de manter uma conta corrente em dolares e centimos. Por uma razão simples — é que isto necessitaria divisões inteiras de tropas-funcionárias para manter um livro em dia sôbre as transações. Outra razão é que o valor de muitos fornecimentos e serviços não é suscetivel de medida em dolar. Como disse o presidente dos Estados Unidos, "o custo real da guerra não póde ser medido, nem comparado, nem pago em dinheiro. Deve ser medido em sangue e fadiga. Mas o custo financeiro da guerra poderia ser avaliado de maneira tal que só serviria para entravar a paz e o bem estar recíproco".

No Império Britânico, temos uma idéia muito bôa do que temos recebido de maneira tão generosa pela Lei de Empréstimo e Arrendamento, mas ainda não fazemos nenhuma idéia do que o Império Britânico tem dado e continua dando segundo a política de ajuda mútua. A Lei de Empréstimo e Arrendamento é hoje uma fórmula prática de ajuda mútua e não um ato unilateral. Essa ajuda se processa mediante o fornecimento recíproco de material de guerra entre os Estados Unidos, a Inglaterra e os Domínios, fornecimento que se estende em grande escala à Rússia e à China. Citando as palavras do administrador do "lend and lease", "nossos aliados nas frentes de batalha têm posto em prática o espírito de ajuda mutua, fornecendo às fôrças armadas dos Estados Unidos grandes quantidades de alimentos, suprimentos médicos e serviços numa base de empréstimo e arrendamento e sem pagamento em dinheiro. Essa ajuda já poupou aos Estados Unidos muitas centenas de milhões de dolares com o custo de manutenção e transporte das fôrças em além-mar".

Meses antes da chegada das fôrças americanas às nossas ilhas, os britânicos se prepararam para construir e adaptar barracas, acampamentos, casas, hoteis, aeródromos e oficinas por tôda a Inglaterra. Durante meses após a chegada, dois terços do trabalho civil e militar disponivel para tarefas militares ainda eram empregados a serviço das fôrças americanas. Foram imediatamente fornecidos 3 000 veículos. As despesas de acomodação custaram 500 milhões de dolares e o custo de manutenção das tropas 32 milhões por ano. Outros serviços imediatos custaram 178 milhões.

Um dos exemplos mais impressionantes dessa reciprocidade de serviços foi o desembarque na África do Norte. A Inglaterra forneceu dois terços dos navios de guerra e transportes. Das fôrças terrestres, 60 por cento eram americanas, e as fôrças aéreas eram meio a meio. A maior parte dos botes de desembarque era de procedencia americana, mas as esquadrilhas de caça dos Estados Unidos incluiam 160 "Spitfires". A Inglaterra forneceu 500 000 minas e granadas anti-tanques, 130 botes de reconhecimento, 1.000 leitos de hospital e suprimentos médicos para 100.000 homens. Uma divisão americana era equipada com canhões britânicos de 25 libras. As fôrças americanas também receberam da Inglaterra 3 800 toneladas de munição, 80 000 toneladas de carvão, mais de 2 000 toneladas de rações e ...

(Conclue na 7ª pag.)

* *

Um Século de Serviço em Beneficio da Agricultura Mundial

Condensado de um artigo por Sir JONH RUSSEL, D. S. e F. R. S. Diretor da Estação Experimental de Rothamsted na Inglaterra — (Especial para o DIARIO CARIOCA)

Em julho de 194.. foi comemorado o centenário da fundação do Centro Experimental de Rothamsted, na Inglaterra.

Há um século passado o problema rural era obter colheitas mais fartas de trigo e nabos, ambas então culturas insuficientes. Os cientistas sabiam que as plantas absorvem parte dos seus fertilizantes no ar, e o resto no sólo; em particular fósforo, cálcio, potassa, magnésia. No entanto não eram aplicados estes produtos na agricultura, até a iniciativa de John Bennet Lawes, proprietário em Rothamsted.

Ele havia observado que detritos osseos eram favoráveis a certos sólos, e inuteis a outros, entre os quais se encontrava o seu; deduziu que a causa era devida ao fato do fosfáto, que possuem os ossos, ser soluvel em certas condições do sólo. Sendo assim conseguiu, por tratamento a base de ácido sulfurico, torná-lo soluvel, e constituiu um poderoso adubo. Porém havia um problema: a escassez de tais detritos osseos.

O ESTUDO DO CRESCIMENTO DAS PLANTAS

Nessa época foram descobertas em varias partes do mundo, importantes quantidades de mineral de fosfáto de cacio; só o processo de Lawes tornava-o aplicável á lavoura. Em 1842 fundou um laboratório em Londres, e denominou a sua mistura "superfosfato", nome hoje universalmente conhecido. Lawes adicionou o nitrato de sódio e o sulfato de amonia à lista dos fertilizantes.

Desde 1843 o quimico Joseph-Henry Gilbert uniu-se a Lawes nas pesquisas, e após a morte deste, ocorrida em 1900, continuou o seu estudo. O objetivo não era mais incentivar a lavoura de Rothamsted, mas descobrir o "processus" do crescimento das plantas e dos animais, em uma palavra o desenvolvimento da ciência agricola para ser utilizada no mundo inteiro em beneficio da humanidade.

Até hoje os estudos não foram interrompidos em Rothamsted, especializando-se nos vegetais, seus fertilizantes, e suas pragas. Os estudos dividem-se como segue: as estufas e o campo; as investigações, compreendem a observação fisiológica ou estudo do desenvolvimento da planta sob climas diversos, e a patológica e entomológica ou estudo da sujeição as doenças, pragas e ataques de insetos. Finalmente as colheitas são examinadas bioquimicamente, e classificadas.

As deficiências dos nutritivos da planta foi objeto de especial cuidado.

O abuso de adubos também é prejudicial, e damos um exemplo: o excesso da utilização de nitrogenio no sólo torna as gavelas de certas sementes tão pesadas, que facilmente ventos ou chuvas as podem quebrar, resultando na perda de sementes. Também o trigo e a cevada tornam-se mais sujeitas ao fungus ou "Cercosporela", que reduz o crescimento da planta, enfraquecendo o caule, causando a quebra da planta.

E assim ha infinitas sutilezas no uso dos fertilisantes.

FATOR LIMITANTE NA PRODUÇAO DO ADUBO

O produto requer certas propriedades, mas o excesso das mesmas é prejudicial. Assim o excesso de nitrogenio na cevada é nocivo para a cerveja; diminue as propriedades culinárias da batata; e causa dificuldades na extração do açucar das beterrabas. Ora, o nitrogenio sendo o fertilizante mais usado na Inglaterra, era urgente conhecer a dosagem exata desse produto: certos cultivadores adicionaram sais de potassa ou cloreto de sódio, mas resta ainda muito a apreciar sôbre o caso.

Ha elementos indispensáveis em pequena percentagem. O louro foi o primeiro estudado. A principal cultura das terras pesadas da Inglaterra, é a das favas. Porém são sujeitas ao ataque de "Aphis Rumicis"; estudou-se o meio de tornar a planta desagradável ao inseto, adicionando ao sólo ingredientes que a planta absorve e se dispersaria até as folhas, especialmente o borax. Efetivamente a planta o absorveu, mas nem por isso deixou de ser atacada; parte da experiência havia fracassado. Mas observou-se este fenômeno: o borax ativou o crescimento da planta. E os botânicos deduziram e confirmaram que o boro é indispensável ao crescimento da planta, a insuficiência do produto a atrofia, a ausencia a mata.

EFEITOS DOS MICROORGANISMOS

Desde ha longos anos era conhecido em Rothamsted que as plantas absorvem o nitrogenio do sólo sob forma de nitratos produzidos pelos componentes do nitrogenio, num "processus" chamado nitrificação. Os quimicos franceses provaram que tal "processus" era devido a bacterias. Warington e Rothamsted estudaram as condições pela nitrificação, sem todavia conseguirem isolar a estrutura orgânica. Foi Winogradsky quem encontrou a solução, em uma das mais belas investigações da ciência microbiológica.

A transformação observada durante as diversas fases da fabricação e armagenagem de adubos nas quintas, foi atribuida aos microorganismos, que observem nitrogenio e fósforo na produção do carbono presente. Na ausencia desta igualdade, a transformação é lenta e incompleta. Só quantidades de nitrogenio em acréscimo a esta igualdade, são aproveitadas pela planta; assim ficou demonstrado porque razão muitas substâncias orgânicas nitrogenicas, como certos caules, certas qualidades de turfa, certos lados de esgoto, que contêm nitrogenio em pequenas doses, não o transmitem ás plantas; é porque não sobra nenhum, depois de satisfeitos os microorganismos.

Tais pesquisas ensinaram qual a composição exata forma o adubo melhor; a adição de nitrogenio ao carvão deve ser em percentagem suficientemente alta para assegurar a atividade dos microorganismos, igualmente a adição de fósfato, ar, água, afim de que o preparado não se torne ácido. Grandes quantidades de adubo têm sido preparadas em Rothamsted, e utilizadas com êxito pelos hortelãos.

O CAMPO DE EXPERIÉNCIA ABRANGE O MUNDO INTEIRO

Um outro setor de estudos microbiológicos de Rothamsted tratou de esterilização parcial do sólo: sendo inteiramente esterilizado, a ação microbiológica se extingue mas estando parcialmente esterilizado por processo de baixa temperatura ou antiséticos volativeis, a ação microbiológica aumenta, e ao mesmo tempo aumenta a fertilidade do sólo; concluiu-se aplicando o processo em determinados casos na cultura de tomates sob cobertas de vidro e pepinos, que, por causa do clima na Inglaterra só vivem debaixo de vidro; e resultaram interessantes verificações microbiológicas do sólo.

Também examinaram a associação dos microorganismos, com plantas leguminosas, a sua vida no sólo, e suas relações como dependentes da planta. Um método prático de aplicação foi estabelecido, por meio de enxertos na luzerna. Foi igualmente demonstrado que algumas propriedades destes organismos são mais persistentes do que outros, e os motivos foram estudados cautelosamente.

As plantas são substâncias vivas, e não ha duas iguais. Sendo assim o experimentador agricola não pode usar os mesmos métodos do que o quimico ou o físico que determina principios segundos resultados sob amostras. Em Rothamsted apos experiência nos campos, tendo em conta a variedade nas plantas, nos sólos e nos climas, são feitas "estimações provaveis", o experimentador sabe que não pode fazer afirmações definitivas senão após examinar cada caso no seu proprio local. Por este motivo o pessoal técnico tem colaborado intimamente com plantadores e experimentadores na Africa, India, Malaia, e outros; hoje por mais remota e pequena que seja alguma plantação no Commonwealth Britânico, seu lavrador sabe que tem assistencia, a qual lhe assegura resultados eficientes.

COMBATENDO PRAGAS

Trabalho intensivo foi feito acerca de estrutura do sólo, e efeitos no semeio e na colheita. O objetivo não é só estabelecer conhecimentos fundamentais que ajudará aos agricultores, mas ainda de dar aos inventores e desenhistas, variedades de informações técnicas de

(Conclue na 7ª pag.)

BANCO NACIONAL DE DESCONTOS

PAGA E RECEBE ATÉ ÁS 7 HORAS DA NOITE

ALFANDEGA 50

TODAS AS OPERAÇÕES BANCARIAS

1913-1944

A SUL AMERICA TERRESTRES, MARÍTIMOS E ACIDENTES

COMPANHIA DE SEGUROS

vai entrar no 4º decênio de bons serviços ao Brasil

Já completados 30 anos de colaboração na campanha de preservação da riqueza nacional

SOLIDEZ E GARANTIA

Matriz: RUA BUENOS AIRES, 29/37 — RIO

Produção, Comercio e Finanças

Ferro Manganez

A historia da industria do ferro, no nosso país, transporta-nos a um passado muito longinquo, entrando, talvez, até nos dominios dos seculos. As suas personagens, pertencem a todas as camadas sociais. Assim, ao lado do escravo, do livre artesão e mesmo do aventureiro, por indole, estiveram, tambem, em cena, — o evangelizador maximo dos nossos aborigenes, como Anchieta; o fidalgo por nascimento, por inteligencia e por direito de conquista, — como o erudito Varnhagen, ou ainda aos ousados desbravadores dos sertões, como Cristovão de Barros, cuja "gente foi louvada pelos áulicos de transformar em utensilios de lavoura, as armas com que haviam batido os tamoios". Nos nossos dias, finalmente, o que até então era o instinto de marcha com rumo ao progresso, converteu-se nessa gigantesca obra que está sendo concluida em Volta Redonda, ponto culminante de todas etapas da conquista dum ideal.

No setor, pois, da transformação industrial do minerio de ferro, ha episodios onde repontam as lutas contra a indecisão, de outras feitas, a coragem da iniciativa sucumbe aos golpes da má fortuna, mas afinal de contas o sacrificio de alguns aí está agora inventariando-lhes o precioso concurso ao exito da siderurgia no Brasil. No que diz respeito, porem, ás atividades dos percursores da exportação de minerio de ferro e manganez, o registo já salienta uma outra colaboração, não a distingue, contudo, com o destaque merecido. Está nesta ultima situação, assim, os embarcadores das primeiras centenas de toneladas daquela materia prima, para as uzinas norte-americanas, ou sejam os componentes da antiga firma A Thun & Cia. Ltda. cujos enormes depositos ferriferos estão localizados em "Casa de Pedra", nos vertices dos montes de Itabira, Hargreaves e Ouro Preto, no Estado de Minas Gerais. Fundada em 1919, nos primeiros meses do ano corrente, A Thun & Cia. Ltda. embarcaram para a America do Norte 512:000 toneladas de ferro e 340:000 de manganês. E' portanto, um quadro eloquente, quase um milhão de toneladas enviadas para o exterior!

nada. Consumo local, 56.000. Estoque 3.664 265 fardos.

SÃO PAULO

São Paulo, 31 — Feriado.

EM NOVA YORK

Abertura:

Funcionou ontem, estavel, com baixa de 1 ponto parcial.

COTAÇÕES — Janeiro e marmarco, -9.75; maio, 1944; julho .. 19 19; outubro, 18.92 e dezembro 18.81.

AÇUCAR

EM PERNAMBUCO

Funcionou estavel:

COTAÇÕES — Por 60 quilos: — Usina de 1ª Cr$ 68,00; Refinado de 1ª Cr$ 65,00; Cristais Cr$ 60,00;

Demerara Cr$ 54,00; 3ª Sorte .. Cr$ 46,00; Somenos Cr$ 48,00 e Mascavos Cr$ 40 00.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas, 10.058 1.º de setembro 2.607.117. Existencia. .... 1.607.117. Exportação, nada.

SERVIÇO AEREO

ESPERADOS

São Paulo — Vasp	1
São Paulo — Vasp	1
São Paulo — Vasp	1
P. Alegre — Panair	1
P. Caldas e São Paulo — Panair	1
P. Caldas e B. Horizonte Panair	1
B. Aires — Panair	1
Fortaleza — Panair	1

A SAIR

P. Alegre — Panair	1
São Paulo — Vasp	1
São Paulo — Vasp	1
São Paulo — Vasp	1
B. Aires — Panair	1
Cuiabá — Panair	1
B. Horizonte e P. Caldas — Panair	1
São Paulo e P. Caldas — Panair	1
Recife — Panair	1
Fortaleza — Nab	1
Terezina e Belem — Nab	1

CAMBIO

O Banco do Brasil, afixou ontem para as suas cobranças e de outros bancos, cotas e remessas para importação, as seguintes taxas:

A' vista:

	Cr$
Libra	79.58 9/16
Dolar	19.63
Franco suico	4,65
Escudo	0,80
Coroa sueca	4,72
Peso chileno	0,63 3/8
Peso uruguaio	10,48 3/8
Peso argentino	4.04 1/2
Peso boliviano	0,46 3/4

O Banco do Brasil para comprar as letras de cobertura, afixou as seguintes taxas:

MERCADO LIVRE

	Cr$
Libra	78.46 7/16
Dolar	19,47
Escudo	0,79
Franco suico	4,51 3/4
Coroa sueca	4,02 1/16
Peso chileno	0,59 15/16
Peso argentino	4 83 3/8
Peso uruguaio	10.20 7/8

MERCADO OFICIAL

	Cr$
Libra	66,49 1/2
Dolar	16,50
Escudo	0,67 1/4
Franco suico	3.84 5/8
Coroa sueca	3,93 3/8
Peso uruguaio	8,65 1/16

CAMBIO LIVRE OFICIAL

	Cr$
Dolar (compra)	19.90
Dolar (venda)	20.30
Libra (compra)	78,40 7/16
Libra (venda)	79 58 9/16

COBERTURA AOS BANCOS

Libra (compra)	78.46 7/16
Libra (venda)	78.88 9/16

REPASSE AOS BANCOS

	Cr$
Libra (oficial)	65.76 3/8
Dolar (oficial)	16.58

OURO FINO

O Banco do Brasil comprava o ouro fino na base de 1 000 por 1 000 ao preço de Cr$ 23.10. por grama.

	GRAMAS
Ontem	124 982
Desde 1º do mês ..	344 784 745
Total:	344.909.727

Cambio Estrangeiro

Em Nova York:

Abertura:	Hoje
S/Londres tel £	402/404
S/Lisboa tel Esc.	4 09
S/Madri tel por P.	9 20
S/Berna tel F C.	23 33
S/Berna, (livre), tel. £ $	43.50
S/Estocolmo, por P	23 84
S/Buenos Aires, tel por P.	25 15
S/Montreal, (Canadá) ...	89 81
S/Montreal (Canadá)	89.94
Em Montevidéu:	Hoje:
S/Londres, £ t/venda ..	n/c
S/Londres £ t/comp. ..	n/c
A' vista:	
S/N. York, 100 $. t/venda	188 25
S/N. York, 100 $ t/comp.	189 00
Em Buenos Aires:	
Fechamento:	Hoje
S/N. York. 100 $ t/venda	17 00
S/N. York 100 $. t/comp.	16 90
A' vista:	
Em Nova York:	
S/N. York. 100 $ t/venda	398 50
S/N. York. 100 $. t/comp.	398 00

TITULOS

O mercado de titulos não funcionou ontem.

CAFÉ

TIPO 7 — Cr$ 26,30

Esse mercado funcionou ontem, calmo, com os preços inalterados e pouco trabalhado.

O tipo 7, foi cotado ao preço anterior de Cr$ 26 30 por 10 quilos, na tabôa e não houve vendas

Fechou calmo.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

	Cr$
Tipo 3	28.30
Tipo 4	27.80
Tipo 5	27,30
Tipo 6	26.80
Tipo 7	26.30
Tipo 8	25,80

PAUTA:

Estado de Minas: (Mensal):	
Café comum	3,30
Café fino	4,10
Estado do Rio: (Semanal):	
Café comum	2,20

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas, 10.066. Saidas, nada Consumo local, nada. Estoque. .. 804 438.

EM SANTOS

Funcionou nominal. — Entradas 24.105 Embarques, nada. Estoque, 3.279.483. Despacho, nada. Passagem, 24.316.

ALGODÃO

EM PERNAMBUCO

Cotações por 15 quilos: — Compradores: base 5, Matas Cr$ 78.00; base 5,, Sertão, Cr$ 82.00.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas, 40.820, 2.º de setembro, 2.833 958. Exportação, nada.

PARISIENSE PRIMOR COLONIAL MASCOTE

HOJE

DEANNA DURBIN

JOSEPH COTTEN

EM

LAÇOS ETERNOS

Nacionais: Cinédia Jornal V 4 n.º 32 — Tesouros Artisticos — Cimédia Jornal V 4 n.º 35 — Cinedia Jornal V 4 n.º 36

EMPREGO

Ordenados de Cr$ 300,00 a 600,00 em tarefa facil, que pode ser á noite, para quem tenha outro emprego. Basta saber ler e escrever. Muitas vagas devido a convocação para a guerra. Ordenado de Cr$ 800,00 a Cr$ 2.000,00, em cargos de chefia, com futuro certo e firme, vagas na seção de cobradores, depois de pequeno "test" de produção. Há tambem serviço externo bem remunerado e sem horario. Ambos os sexos. Tratar á Avenida Rio Branco, 173-5.º andar, desde 8 ½ horas, com o Sr. MENDONÇA LIMA.

Reservistas Chamados

Estão sendo chamados á Junta de Revisão e sorteio da 1ª Circunscrição de Recrutamento, com a maxima urgencia, afim de regularizar sua situação militar, os seguintes reservistas: Jair de Almeida Fialho, filho de Edmundo de Almeida Fialho; Vitor Rodrigues dos Santos, filho de Zoroastro Rodrigues dos Santos; Arnaldo Feiteira Campos, filho de Gastão Feiteira Campos; José Rodrigues, filho de Antonio Fernandes Lourenço; Agostinho da Silva Monteiro, filho de Agostinho de Souza Monteiro; Vasco Cabral Baltazar, filho de Godofredo Pereira Baltazar; Telmo de Souza, filho de José Herminio de Souza, Claudio Carlos Godinho, filho de José Augusto Rodrigues Godinho; Helio de Araujo Ravacho, filho de Adolfo Ravache Junior; Herval Bondim da Graça, filho de Francisco Xavier da Graça; Joaquim Braga Neves, filho de José Francisco Neves; Ranulfo do Amaral, filho de Antonio Evangelista do Amaral; Manuel Neto de Araujo, filho de Quintino Neto de Araujo; Valdemar Amorim, filho de Tobias Alves de Amorim; Wilton Faria, filho de João de Sá Faria; Alvaro Sampaio, filho de Manuel Sampaio; Norton Frexinho Lopes da Silva, filho de Casemiro Lopes da Silva; Alfredo Hott, filho de Bechara Hotti; Amauri Lage, filho de Antonio Fernandes Lage; Milton da Rocha Barcelos, filho de João Batista Sobral Barcelos, Helio Gomes, filho de José Manuel Gomes; Guilherme Afonso de Deus Bamende, filho de Emilio de Deus Rodrigues; Odilon Noronha Maia, filho de Benedito de Azevedo; Lauro Lacaille de Araujo, filho de Narciso Araujo; José de Souza Santana, Silvio Soares de Sá Filho, filho de Silvio Soares de Sá; Armando Ribeiro Paranhos da Silva, filho de Otacilio Bernardino Paranhos da Silva; José Dias da Silva, filho de Eduardo Dias da Silva; Feliciano Pinto, filho de Maria da Piedade Pinto; Italo Occhieni, filho de Pedro Occhiani; Lindolfo Martins Ferreira Neto, filho de Lafaiete Martins Ferreira; Geraldo Vilas Boas Magioli Maia, filho de Decio Magioli dos Reis Maia; Manuel Vicente Braga, filho de Artur Martian Barbosa, René da Silva Fernandes, filho de Alexandrino Pereira Fernandes; Moacir do Prado Pinheiro, filho de Alvaro Camara Pinheiro; José Maria Moura de Freitas Noronha, filho de Leopoldo de Freitas Noronha; Milton Ferreira Duque Estrada, filho de Edgard Luiz Duque Estrada; Fernando Paulo Brandão, filho de Nestor da Silva e Lair Bonfim, filho de Nayle Bonfim.

Devem comparecer, na proxima terça-feira, dia 4 de janeiro, á Divisão do Pessoal da Reserva da Aeronautica, 10.º andar do Edificio do Ministerio, á rua Mexico, n.º 74, das 15,30 ás 16,30 horas, afim de tratarem de assunto de seus interesses, os seguintes reservistas:

Alceu da Costa Aragão, Alfredo José de Oliveira, Alvaro da Silva Valentim, Antonio Gonçalves, Antonio Rodrigues de Souza, Armando de Melo e Silva Filho, Benedito Lelis de Souza, Bernardino Tavares, Carlindo Pereira dos Santos, Carlos Alves Flores, Carmine Pecorelli, Chicri Nagib Bechara, Fernando Famadas, Francisco Marcelino da Silva, Hamilton Aires Cardoso, Horacio Cardoso de Menezes, Idalino Amendola, João Lopes Delgado, João Ramos da Silva, Joaquim Emidio de Castro, José Camargo Prochno, José Domingos de Figueiredo, José Gonçalves Pereira, José Lopes Fonseca, José de Oliveira Conceição, José Rodrigues de Souza, Luiz da Silva Pires, Manuel Benedito da Silva, Manuel Fonseca, Marçal Cavalheiro Raposo, Marcos Cesar Coutinho, Mario Jucá de Castro, Maximiliano Afonso Brener, Murilo Bachur, Napoleão de Souza Rocha, Natanael de Araujo Neves, Nelson Antunes, Oscar Erich Max Heuseler, Paulo Meireles de Miranda, Paulo Susaleck Junior, Paulo Toledo, Paulo Velasco Portinho, Paulo Vilatinho, Pedro Coutinho, Pedro Nestor da Cunha, Raimundo Abrahão da Costa, Renato Ferreira de Resende, Rodrigo Antonio da Veiga Cabral, Rolf Bollman, Rubem Alves Ferreira, Rubem Dexheiner, Sergio Armando de Araujo Gonçalves, Sezefredo Artur Kilian, Silvio Busch, Tomé Figueiredo Lopes, Verissimo Quirino dos Santos, Valdemar de Barros Guimarães Cotia, Valdozir da Silva Alves Pereira, Valter João Bretz Junior, Verner Rudolf Stebert, Armando de Nogueira Lima, Alcir Leão Balceiro, Helio Paraizo Garcia, Carlos Vieira Feitosa, João Ferreira Pinto, Sergio Cogliati, Norival José Pereira e Alexandre Alves da Costa.

O Reajustamento do Material de Transmissões do Exercito

O MINISTRO DA GUERRA NOMEOU ONTEM UMA COMISSÃO PARA TRATAR DO ASSUNTO

Ha necessidade premente de ser estabelecido, em curto prazo, um plano geral de reajustamento do material de transmissões, na conformidade do adiantamento da técnica moderna.

Nesse sentido, declarou o ministro da Guerra, por aviso de ontem, que será organizada uma comissão com o fito de estabelecer os tipos dos meios de transmissões necessarios nos diferentes escalões de combate, a serem empregados nas varias fases da batalha. Após concluido esse estudo organizará um plano no qual sejam claramente indicados: — a orientação de produção da Fabrica de Transmissões; a conquista a ser feita no estrangeiro; a cooperação da industria civil brasileira; o aproveitamento do material existente.

A Comissão será presidida pelo tenente-coronel Benjamin Rodrigues Galhardo, comandante da Escola de Transmissões e delá farão parte: ten. cel. Luiz Augusto da Silveira, majores James Franco Massón e Hugo Antonio Pradel e 1º tenente Hervé Berlandez Pedrosa.

Uma Cerimonia Na Escola de Moto - Mecanização

O ATO SERÁ PRESIDIDO PELO MINISTRO COM A PRESENÇA DE TODOS OS GENERAIS

Com a presença do ministro da Guerra, generais, comandantes de corpos, diretores e chefes de repartições e estabelecimentos militares, terá lugar no proximo dia 5 do corrente, ás 9 horas, a cerimonia do encerramento do Curso de Oficiais da Escola Moto-Mecanização, comandada pelo tenente-coronel Artur da Costa e Silva. A entrega dos diplomas aos oficiais da ativa e da reserva será feita pelo general Eurico Dutra. Concluiram o curso 50 oficiais da ativa e 51 da Reserva, perfazendo no ano que ora findou: 130 oficiais da ativa, 51 oficiais da reserva e 105 sargentos, num total de 286 homens habilitados com aquela especialidade imprescindivel principalmente no momento atual.

LIVRARIA ALVES

Livros colegiais e Academicos

O Clube Militar Vai Reverenciar á Memoria do General Lucio Esteves

A Diretoria do Clube Militar resolveu reverenciar a memoria do general Lucio Esteves, que exerceu a presidencia da nossa entidade de classe e encontrou a morte em serviço do Exercito. Em face dessa resolução, por intermedio de seu atual presidente, general Meira de Vasconcelos, acaba de convidar os camaradas e demais oficiais da guarnição da Capital da Republica, para assistir a solenidade a ser realizada, na respectiva sede social, no proximo dia 10 do corrente, ás 17,30 horas, data em que decorre um mês da morte daquele oficial-general. O convite acima foi endereçado ao general Renato Paquet, comandante da 1ª Região Militar e 1ª Divisão de Infantaria.

QUINTA COLUNISTAS da peor especie tornam a vida de PLUTO em "A SENTINELA" UM INFERNO!

ULTIMA NOVIDADE de WALT DISNEY

Hoje no CINEAC

Extra! Uma rarissima maluquice cinematografica ??? "STUFFIE"

"O GENIO DESDENHADO"

Sensacional miniatura historica sobre as ingentes dificuldades que obstruem o caminho da gloria

NOVAS VISTAS COM CENAS REAIS DOS PAVOROSOS combates no PACIFICO!

HOJE no CINEAC OK Um programa diferente com

"Chaves do Mediterraneo" — O Pato Donald, Mickey e o Pateta em "Limpadores de Janelas" — Dansas e Ritos das nativas indús — Olimpic Jornal direto de Londres — Washington em tecnicolor — Angú de Maçã, comedia com Mr. Kennedy — Atualidades RKO Pathé e Imprensa animada Cineac

Panfilme D. F. B.

1$ PREÇO UNICO

THE
PRUDENTIAL
ASSURANCE COMPANY LIMITED
Holborn Bars, London
A Maior Instituição de Seguros
do Imperio Britanico
Reservas em todos os ramos—£354.455.855
Representada no Brasil por:
Frisbee & Freire, Ltda.
34 - Rua Teofilo Otoni - 34
Rio de Janeiro

★ ★

Um Heroi Mutilado

O General Carton de Wiart Ferido Nove Vezes — Preso No Mediterraneo — Presente ao Armisticio da Italia

Por Norman Walton

Copyright B. N. S. para o Supl. do DIARIO CARIOCA

O MAJOR-general Carton De Wiart é filho de mãe inglesa e pai pertencente à conhecida familia belga Carton De Wiart. Os pais instalaram-se no Cairo em 1883. O menino estudou no Balliol College, Oxford, e alistou-se no "Imperial Ligh Horse" em 1901. Foi transferido para os "Dragoon Guards" no mês de setembro do mesmo ano. Ferido duas vezes, permaneceu na Africa do Sul depois da guerra. Em 1905, tornou-se adido ao comandante em chefe da Africa do Sul.

1914 encontrou De Wiart no Corpo de Policia a Camelo da Somalilandia, na Africa Oriente. Ganhou a D. S. O. e perdeu o olho esquerdo, porém um ano mais tarde, achava-se em ação na França, sendo ferido oito vezes nos próximos três anos de luta, e então ganhou a Victória Cross. Antes disso perdeu um braço na batalha de Ypres em 1915, o que não o impediu de assistir ao ataque até o fim. A Victoria Cross lhe foi conferida pela ação em La Boiselle, em 1916. A citação oficial dizia o seguinte: "Deve-se em grande parte à sua coragem inflexivel e ao seu exemplo inspirador o ter-se evitado um sério revés. Ele demonstrou energia e coragem suprema ao forçar o nosso ataque. Quando três outros comandantes de batalhão já figuravam entre as perdas, controlou os seus comandados e conseguiu que o terreno conquistado fosse mantido a qualquer preço. Frequentemente expunha-se na organização de posições e suprimentos através da mais intensa barragem de fôgo. Sua bravura inspirou a todos".

Conta-se que quando Carton De Wiart foi ferido pela nona vez, as autoridades médicas o declararam incapaz para novo serviço ativo, mas êle replicou — "Se não me deixarem seguir para a frente, eu vou lutar pelos austríacos". Mostrou-se tão decidido que continuou a seguir para a frente após cada novo ferimento.

No fim da guerra de 1914, acrescentou as suas condecorações a C. B. e a C. M. G., a Ordem Belga da Coroa e a Cruz Belga de Guerra. Depois de servir como comandante de brigada na França até fevereiro de 1919, voltou para a Inglaterra e logo foi enviado a Varsóvia como chefe da nossa missão milita.. A guerra russo-polonesa de 1920 encontrou mais uma vez Carton De Wiart na linha de frente.

O general Carton De Wiart casou-se com a condessa Frederica, filha mais velha do principe Fugger-Babenhausen e da princesa Hohenlohe. Duas filhas nasceram do consorcio. Quando a Missão Militar Britanica em Varsóvia foi extinta, De Wiart tornou-se o primeiro adido militar naquela capital e, ao retirar-se em 1923, organizou um sitio de caça numa propriedade pertencente aos Radziwills e dedicou-se ao esporte.

Ao irromper a guerra atual, êle foi imediatamente nomeado para chefiar a nova missão militar britânica junto ao exército polonês. Com a quéda da Polônia, vôou para a Rumania juntamente com os membros do govêrno polonês. A influência nazista na Rumania foi suficiente para determinar o internamento de muitos membros do govêrno polonês, mas Carton De Wiart não foi tão fácil de ser colhido. Viajando de mufti como "Mr. Brown", atravessou a Europa a salvo e chegou à Inglaterra em poucos dias.

Novamente em serviço ativo, Carton De Wiart com 59 anos tinha a aparência de um homem de 40 anos ou menos ainda. Logo foi feito comandante de uma divisão e na primavera de 1940 conduziu a fôrça britânica que desembarcou em Namsos, um dos três desembarques com que tentamos salvar a Noruega das mãos dos alemães. Peter Fleming, que estava a seu lado, contou-nos em seguida a atitude de indiferença, característica de Carton De Wiart, diante de bombas e balas. Quanto mais intenso o fôgo, maior se mostrava o seu júbilo, no momento em que inspecionava a pequena cidade arruinada, vendo se seus homens haviam tomado todas as medidas de segurança. A falta de apoio aereo e tanques, fruto da nossa crença na paz, fez abortar o nosso sacrificio na Noruega, como em tantas outras ocasiões nos dois primeiros anos de guerra. Mas Carton De Wiart mais uma vez confirmou a sua reputação de coragem e habilidade.

Em abril de 1941, êle vôou para o Oriente Médio afim de assumir um novo encargo, quando o avião no qual viajava caiu no mar perto da Itália. Carton De Wiart foi rapidamente conduzido à praia e ao que parece "comandou" seus captores italianos no trabalho de socorrer os companheiros que tinham ficado no aparelho.

Deve ter sido terrivel para o espirito desse herói ter gasto os dois anos e meio seguintes como prisioneiro num campo de concentração italiano. Mas em setembro de 1943, o marechal Badoglio enviou-o a Portugal em companhia de um general italiano para negociar a capitulação da Itália. Quando chegaram a Lisbôa, souberam que a capitulação já fora negociada por um enviado anterior, que Badoglio ignorava. Os italianos insistiram então que êle voltasse diretamente para Londres.

Hoje em dia, quando tanto se acentua o valor militar da juventude, ainda ha lugar para um general de 63 anos entrar em ação, tendo êle um olho, um braço e uma perna defeituosa.

★

Reconhecimento Escrito Em Sangue

Por Ilya Ehrenburg
(Jornalista russo)

Copyright B. N. S. especial para o Supl. do DIARIO CARIOCA

O RECONHECIMENTO do Comitê Francês de Libertação Nacional como representante dos interesses de Estado da República Francesa por parte do govêrno soviético, e como lider de todos os patriotas franceses que lutam contra a tirania hitlerista, é uma prova da amizade entre os dois povos campeões da liberdade.

O futuro da França está sendo muito discutido em todas as partes do mundo. Enquanto isto, a França sangra. O povo soviético não oferece discursos, comités e conselhos para curar as feridas da França. O povo soviético ajuda a França por uma forma diferente: dia e noite, os russos exterminam os carrascos da França. Divisões que ontem pisavam as ruas de Paris foram enterradas em Orel e Kharkov. Não voltarão das florestas de Briansk para os vinhedos de Burgundy e Gasgony.

A nação que deu ao mundo Paris e a Revolução Francesa, os soldados de Valmy e Verdum, Racine e Moliere, Balzac e Hugo, Delacroy e Courbet, os Camisards e Pasteur, a Comuna, Chartres e Lavoisier — essa nação não é uma criança que necessite de uma governante. Essa nação é um soldado ferido. Perdeu uma grande quantidade de sangue e de armas num combate terrivel. Não precisa de conselhos — precisa é de ataduras para os seus ferimentos.

No alvorecer da sua existência como Estado, o povo francês criou uma épica majestosa — "A Canção de Rolando". Nesse canto pôs as suas mais altas virtudes — o amôr da França, da liberdade e da lealdade, e o ódio da traição. Milhares de anos antes de Pétain o povo francês estigmatizava o traidor Gamelon. A trompa de Rolando ressoou, e o poeta exclamou — "inimigo dos franceses será aquele que não combater ao lado de Rolando".

Ódio aos covardes, glória aos bravos — a história da França começou com estas palavras. Os voluntários de Marselha repetiram-nas quando acorreram descalços e famintos para defender a República Francesa contra os reis da Europa.

Relembremos 1870. Os franceses crismaram aquele inverno como "o ano horrivel". O orgulhoso Belfort não se rendeu. Paris sitiada recusou-se a abrir as portas aos vitoriosos. No Loire, destacamento de franco-atiradores travaram combates desiguais contra os prussianos.

Em 1914, os alemães chegaram aos suburbios de Paris. Com a ajuda da Rússia, a França pôs em cheque o inimigo. O "milagre do Marne" foi o valor da França e a lealdade da Rússia. Durante longos meses a Alemanha assaltou Verdun. Em vão se procuraria um buraco de bombas nessa praça — Verdun inteiro era um gigantesco buraco de bombas. Nós que tomamos parte na defesa de Stalingrado compreendemos a nação que tem uma cidade chamada Verdun.

Em 1940, a França semi-morta mostrou ao mundo exemplos de bravura desesperada — a defesa de Tours, a epopéia dos cadetes de Saumur, os contra-ataques dos tanques de De Gaulle. No dia em que os Gamelons começaram a entrar em termos com os alemães, a trompa de Rolando ressoou de novo — a França continuava a luta. Os soldados franceses morreram na Libia e no Egito. Aviadores franceses lutaram nos céus da Inglaterra. Birhakeim e Tunisia entrarão para os anais de guerra da França.

Finalmente, um grande exército francês começou a existir, ardendo num único desejo — fincar o pé no sólo nativo o mais depressa possivel para libertar a França dos estrangeiros. Enquanto isto, dentro da França o povo trava uma guerra implacavel contra o Boche. Todos os dias os alemães executam patriotas. Depósitos de munição são incendiados, trens alemães saltam dos trilhos, as fábricas são avariadas. Confiantes na impunidade, os alemães conservam na França exatamente tantas divisões quantas necessitam para a luta contra o povo francês.

A França morre de inanição, e os jornais alemães falam da "psicose criminal dos franceses". Os patriotas inutilizam os produtos agricolas — "queimam o trigo inimigo", diz a indomavel República. A França não póde esperar. Os seus jovens estão morrendo no cativeiro penal da Alemanha. A tuberculose ceifa as suas crianças. Quem quer que tenha visto Viasma e Orel, compreende a tragédia da França.

A trompa de Rolando ressôa. Milhares de milhares além, as baterias do exército dos russos respondem. Estamos fazendo tudo que podemos — estamos matando nossos inimigos comuns. Fazendo éco à Marselheza nós dizemos — as feridas da França reclamam o sangue dos impios. Não é sòmente pela liberdade da Rússia que lutam os nossos heróis mas também pela liberdade da França. Não com tinta mas com sangue, o nosso reconhecimento foi escrito — a França é nossa aliada e nossa amiga.

★ ★

Nos Rastros da Primeira Vaga de Assalto

O PAPEL DESEMPENHADO PELOS CHAMADOS "TIJOLOS" DE PRAIA; UMA OBRA-PRIMA DE COORDENAÇÃO

Pelo Cap. W. R. Sendall, R. M.

Copyright B. N. S. para o DIARIO CARIOCA

LOGO que uma fôrça invasora aliada tenha pisado uma costa hostil, possivelmente o maior dos problemas isolados — até que um porto adequadamente equipado seja capturado e posto em condições de desempenhar os seus fins — é o dos suprimentos às fôrças combatentes ao longo das praias.

Alimentos, água e munição para as tropas da Grã-Bretânha e dos seus aliados, sobresalentes para os tanques, veiculos e aviões, substituição de cada espécie de armas, desde os fuzis individuais, — tudo deve ser feito numa praia aberta, que raramente constitue o lugar ideal para tais fins, mesmo quando as condições de tempo se mostram favoraveis.

A tarefa requer uma completa coordenação de varios serviços e a cooperação, no seu conjunto, com a Royal Na[illegible].

Além disso, a área da [illegible] deve ser protegida contra os ataques aéreos e contra a sabotagem pelas tropas locais inimigas que podem ter sido enviadas depois do assalto inicial e mesmo se infiltrado entre as fôrças de vanguarda. Cada homem deve estar preparado para abandonar os instrumentos e combater, em tais emergencias, desde que nos primeiros dias não póde haver uma distância muito profunda entre as linhas defensivas e as unidades de vanguarda. A experiência de Salerno mostranos o aspecto real de tão amplas responsabilidades.

Feridos e prisioneiros da zona de combate devem também ser transportados pela cabeça de praia para a respectiva evacuação.

Devem-se tomar providencias para o estabelecimento de estradas na própria praia, tomando-se igualmente medidas para um perfeito controle de tráfego, afim de evitar que a operação resulte em confusão e cáos.

A organização criada para resolver todo êsse complicado problema recebeu o nome pitoresco de "tijolo" de praia.

O nucleo de um desses "tijolos" é uma formação de infantaria, à qual se juntam destacamentos de varios serviços especializados, cujas funções são requeridas numa operação levada a efeito numa praia. Estes serviços incluem os **Royal Army Service Corps**, responsaveis pelo abastecimento de alimentos, água, munição, gasolina e lubrificantes, a Intendencia, que se encarrega de armas e equipamentos de tôda a espécie, engenheiros que tratam das estradas, campos de minas, etc.. Além disso, há as funções próprias do Corpo de Mecânicos, como sejam os consertos de veiculos e armas de fôgo, e os Serviços Médicos.

As necessidades da Fôrça Aérea e da Royal Navy devem também ser preenchidas. Os sinais desempenham um papel importante e, nas areas de praia, o sistema de sinalização da Royal Navy e do Exército age com o fito de estabelecer a junção. E' preciso também tomar providencias em relação à defesa anti-aérea.

A organização é flexivel, no sentido de que especialistas adequados são adicionados ou retirados, conforme as necessidades de cada situação particular.

As formações avançadas do chamado "Tijolo" avançam nos calcanhares da primeira onda de assalto e devem iniciar a sua tarefa imediatamente, intensificando-a à proporção que novas e maiores formações de tropas pisem a praia para se empenharem na batalha. O "Tijolo" deve estar sempre preparado para manter a torrente de abastecimentos através da praia, talvez durante um período de mais de dois mêses, embora este espaço de tempo seja praticamente mais reduzido desde que um bom porto, relativamente pouco danificado, seja capturado nos primeiros dias de operação, como se verificou na Sicilia.

O problema de manter o domínio das praias sempre mereceu a principal atenção dos fuzileiros navais. Assim, não é de admirar que o primeiro batalhão que no Oriente Médio assumiu o papel de nucleo de "Tijolo", tenha sido um batalhão de fuzileiros navais.

Logo que esteja treinado no seu papel, um pequeno grupo de fuzileiros cede lugar a outra turma, afim de orientá-la na formação de novos "Tijolos" e colaborar no respectivo treinamento. Eventualmente, êsse tipo de formação acompanhou o ataque de Marzameme, a léste da peninsula de Pachino, na Sicilia, como parte integrante do 8° Exército. Durante oito dias operou nas praias, até que a captura dos portos tornou os seus serviços desnecessários.

Então, dispensado das suas funções especializadas, o "Tijolo" de que se trata tornou-se uma unidade de infantaria comum e tomou parte no combate do rio Ditaione, durante o avanço em direção a Catania.

★

A Inglaterra e as Presas Maritimas

Por REAR RANKER

Copyright B. N. S. para o Supl. do DIARIO CARIOCA

NUM pequeno escritório no terceiro andar da Côrte de Justiça, em Londres, trabalha um homem que dirige a maior emprêsa comercial do mundo. E' o chefe do Almirantado Britânico que lida com navios e cargas capturados como presa de guerra.

Um navio inimigo torna-se presa de guerra por varias maneiras. Póde entrar no porto a procura de refugio. Póde carecer de carvão ou óleo. Póde não saber a posição dos campos de minas, e achar que é melhor fazer-se uma presa do que caminhar às cegas. Póde estar esperando o despacho alfandegario, e ser apanhado quando a guerra se declara.

Se um navio aliado ou neutro tinha uma carga consignada ao inimigo no momento exato em que a guerra foi declarada, então o navio tem que ser detido no porto e a sua carga vendida. Mas o verdadeiro proprietário receberá o dinheiro devolvido. Se um neutro porém manda um "furador de bloqueio" com uma carga para os alemães ou japoneses agora, a Inglaterra póde apreendê-lo, vender a carga e requisitar o navio.

Os bens de presa, diz a lei, devem ter um "odor maritimo". Se alguem monta barcos sôbre rodas e os faz caminhar em terra firme, êsse barco e o seu conteudo são ainda presas. O óleo armazenado em tanques é também presa, se foi bombardeado de navios-petroleiros chegados por mar.

O administrador das presas do Almirantado nomeia os funcionários alfandegarios como seus agentes em todos os portos da Inglaterra, das colonias e dos territórios capturados. Esses agentes vendem por êle as presas e mandam o dinheiro para a séde na mãe-pátria. O Tesouro britânico já incorporou 10 milhões de libras de presas de guerra, e espera que o govêrno decida a maneira de dar-lhes aplicação.

Que haverá hoje à venda como presa maritima? O comandante puxou um maço de papeis. Gostaria de comprar uma doca flutuante? Doze cordas de guitarra? 15.000 toneladas de café? Isto naturalmente no tempo em que não existia o controle de café. Gosta de aves domésticas? Que tal uns jacarés vivos? Quem sabe, talvez gostasse de ter uma duzia de "ponies" da Islandia, procedentes de um navio dinamarquês, consignado aos campos de carvão do Ruhr.

Gostaria de ter um chifre de rinoceronte? Não, então talvez uma caixa de pilulas, especialmente embrulhadas em papel dourado, para os nativos da Africa? Ou então jóias? Um colar de perolas?... E a seguir o comandante me falou acerca de realejos, que não se podem obter na Inglaterra. A Cruz Vermelha necessitava de uma quantidade para os prisioneiros britânicos nos paises inimigos. A Alemanha os fabrica e um navio alemão bondosamente navegou diretamente para a Côrte de Presa, com 500 exemplares a bordo...

Enquanto escutava sentado naquela quieta sala do edifício da Côrte de Justiça, onde os vidros das janelas despedaçados pelos bombardeios ainda não foram substituidos, os séculos do poderio britânico e do direito britânico pareciam circular juntos em torno de nós. Rapina e oportunismo e tudo quanto o nazismo presa eram desconhecidos ali. Se o vosso negócio era legitimo e fostes prejudicados, um relatório escrupuloso foi feito em vosso beneficio. Vossos direitos foram salvaguardados. Vosso navio ou vossas mercadorias ou dinheiro equivalente — serão devolvidos ao fim da guerra. Tudo quanto o dono paga não são as despesas de armazenagem e venda. As leis e costumes da Inglaterra são a vossa garantia.

★

FABRICA BANGÚ
TECIDO PERFEITO
FIRMEZA DE CÔRES
LINDOS PADRÕES
DURABILIDADE
BANGÚ
EXIJA NA OURELLA
BANGÚ - INDUSTRIA BRASILEIRA

★

Dr. Emygdio Francisco Simões
Medico da Assistencia Medico Cirurgica dos Empregados Municipais
CLINICA GERAL — VIAS URINARIAS
Consultorio: Rua General Caldwel 310
Das 17 às 19 horas
Telefone: — 22-0222

★ ★

DECLARA O SR. NELSON ROCKFELLER: O MAIOR "TEST" DA COOPERAÇÃO Inter - Americana Será Na Paz Futura

A CONTRIBUIÇÃO DO BRASIL

NOVA YORK, dezembro — (Inter-Americana) — "A cooperação inter-americana é como uma propriedade existente apenas para uma espécie de beneficio — o beneficio da humanidade", declarou o sr. Nelson A. Rockefeller, Coordenador dos Assuntos Inter-Americanos, no tercero jantar de aniversário, em tempo de guerra, da Fundação Nobel.

Pelo fáto de ter sido posto à prova e demonstrado sua eficiência na guerra, o pan-americanismo é uma solução para o convivio internacional que alia a praticabilidade ao realismo — disse o sr. Rockefeller.

"A cooperação inter-americana enfrentará o seu maior "test", bem como sua maior oportunidade, nos dias da paz futura", afirmou, acrescentando:

"Não procuramos recomendar, e muito menos impor, qualquer fórmula fixa ou rigida ao resto do mundo. Nem consideramos nossa unidade como uma retirada exclusiva na qual o Hemisfério Ocidental possa procurar um efêmero refugio".

Citando um editorial de imprensa segundo o qual a organização internacional prevista para depois da vitória pelo secretário Cordell Hull é modelada pelo sistema pan-americano de cooperação e confiança mútua, o sr. Rockfeller acrescentou:

"Isto foi, entre outras coisas, um merecido tributo aos labores dos homens mortais. Foi mais ainda — consideravelmente mais. Realçou a significação da politica de Boa Vizinhança, tão inteligentemente pregada e praticada pelo presidente Roosevelt e o sentido da nobre visão de Simon Bolivar, e do trabalho coletivo dos estadistas sinceros de tôda a América.

UM ALICERCE

"ACIMA de tudo, ficou reconhecida uma coisa: graças a êsse incessante trabalho, a êsse esfôrço comum, foi realmente lançado o alicerce de um mundo em que poderemos viver pacificamente, a espécie de mundo em que queremos viver. E sôbre êsse firme alicerce será erguida a estrutura da sociedade nova".

Passando em revista as numerosas contribuições das Repúblicas americanas para o objetivo comum de derrotar o Eixo, o sr. Rockefeller incluiu os seguintes exemplos no quadro que apresentou do Hemisferio em guerra:

As estratégicas bases aereas no Brasil, de onde "os gigantescos trens de carga de ar" transportam suprimentos para as frentes de batalha.

A cessão de bases estratégicas por parte do Equador, e a ação do Brasil, México e Cuba combatendo a ameaça submarina.

O fornecimento de materiais necessários ao esfôrço de guerra, por parte das Repúblicas latino-americanas, as quais, com uma só exceção, romperam relações com o Eixo e participam na luta comum, deste ou daquele módo, na medida de suas possibilidades.

SOLIDARIEDADE

"NUM sentido muito real", disse o Coordenador, "a solidariedade das Américas tornou possivel, depois de Pearl Harbor, aplicar contra o inimigo a mesma grande estrategia que êle pretendeu usar contra nós.

"Em vez dos alemães ocuparem o Marrocos e Dacar, diante do "saliente" do nordeste do Brasil, foram nossas fôrças que ali se instalaram e começaram sua longa marcha através da Africa, Sicilia e Itália.

"Nós, das Américas, criamos uma estrutura bascada na compreensão e no apoio do povo, estrutura que se revelou flexivel e eficiente em tempos de grande crise.

PROBLEMAS DA PAZ

"NOS dias vindouros haverá novos problemas — problemas de reajustamento e conversão à paz. Esses serão grandes, mas as oportunidades serão ainda maiores.

"As Américas enfrentarão juntas a necessidade de manter e expandir os padrões de vida. Para realizar isto, deve haver um desenvolvimento cooperativo dos recursos do hemisfério, que resultará na expansão dos mercados, no aumento do poder aquisitivo, no incremento dos meios de transporte, tanto para o comércio como para o turismo".

★

A Criação de Um Coelho Sem Intervenção dos Pais

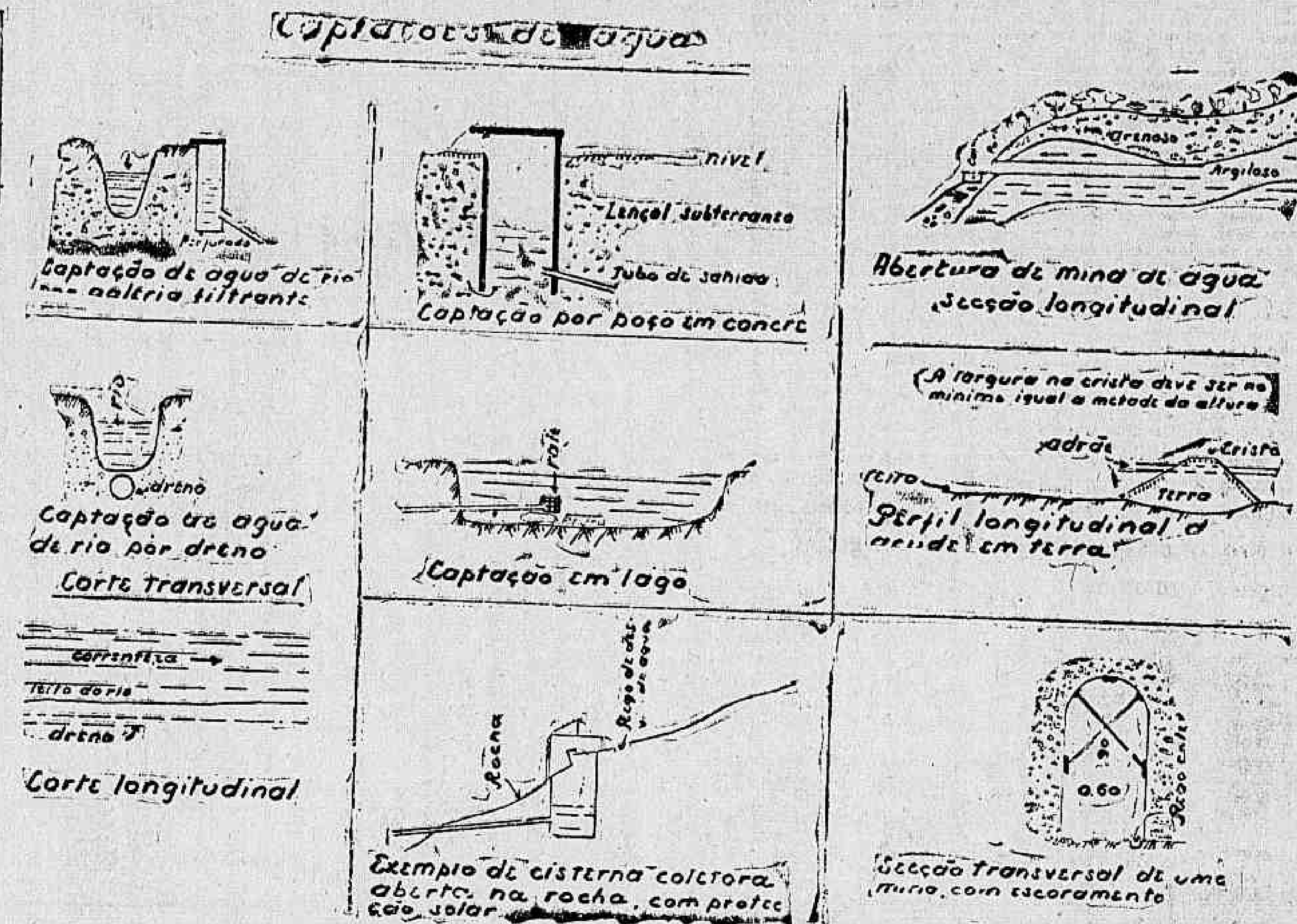
Num congresso que acaba de celebrar a Academia de Medicina de Nova York, foi apresentado o primeiro coelho que nasceu sem ter sido gerado pelos pais, na acepção corrente que têm essa palavra. Trata-se de uma fêmea proveniente dum ovo fecundado numa proveta com um simples solução salina, e que não tem pròpriamente mãe, visto que a coelha que lhe deu vida serviu apenas de incubadora viva, em cujo seio de desenvolveu um óvulo extraído de outra espécie de coelha.

Este primeiro mamifero obtido pela partenogênese sintética (reprodução das espécies sem o concurso dos pais) é considerado por médicos muito distintos como um milagre moderno, precursor do "mundo novo" previsto por Aldous Huxley, no qual os seres humanos poderão ser trazidos ao mundo em "madres de vidro".

Este primeiro "coelho sintético", animalzinho muito vivaz da variedade Chinchila, cuja "incubadora viva" é uma coelha albina pura, foi apresentado pelo dr. Gregorio Pincus, da Clark University, que deu começo às suas investigações de grande alcance neste capitulo, na Universidade de Harvard.

O fenômeno da partenogênese (quer dizer, a propagação das espécies sem intervenção do macho) é desde há longos anos conhecido, e tem lugar normalmente entre muitos seres inferiores da escala zoológica, tais como algumas lagartas dos vegetais. Mas o trabalho do dr. Pincus veio demonstrar pela primeira vez que o mesmo principio pode ser aplicado ao gênero dos mamiferos, do qual o homem faz parte, sendo o mais alto da escala. A ciência ainda nos reserva outras surprezas.

Agricultura e Criação



Influencia da Lua Sobre as Plantações

Para se obter flores belas e viçosas, as sementes ou as mudas devem ser plantadas quando a Lua estiver no signo de Libra e se achar entre a Lua Nova e o Quarto Crescente. Querendo, porém, colher sementes, elas devem ser plantadas entre o Quarto Crescente e a Lua Cheia, achando-se a Lua no mesmo signo da Libra.

As plantações de frutas e outros alimentos devem ser feitos quando a Lua está em Cancer, Escorpião ou Pisces e no segundo ou terceiro dia antes da Lua Cheia. Desta forma, não só a planta se desenvolverá rapidamente, mas tambem dará frutos com abundancia.

A seguintte Tabela indica o embrêgo que se pode fazer da passagem da Lua nos signos do zodiaco:

CANCER, ESCORPIÃO, PISCES	Muito fecundos. São os melhores. Para plantar.
TOURO, CAPRICORNIO, LIBRA	Meio fecundos. Bons Para plantar.
SAGITTARIO, AQUARIO, ARIES	Um tanto estereis bons para distruir as ervas daninhas.
VIGO, GEMINI, LEO	Muito estereis São os melhores para destruir as ervas daninhas.

A Luz Prejudicou a Manteiga de Vaca

A ação da luz sôbre a manteiga é muito mais prejudicial do que se julga geralmente. Bastam dez minutos de exposição de uma amostra de manteiga finissima á luz do sol, para que ela tome o aspecto e paladar do sebo.

Aconselhamos amassar a manteiga imediatamente depois de se tirar da batedeira, salgá-la, modelá-la e levá-la á casa da manteiga (que deve ser escura, fresca e bem ventilada), deixa-la escorrer até o dia seguinte, amassá-la de novo, metê-la em caixas, e fechá-la. Os vidros da camara da manteiga devem ser vermelhos, amarelos ou cinzentos. Deve abolir-se no comércio o mau costume de expôr a manteiga em montras e vitrinas. Deve conservar-se no escuro, mesmo em casa. As vasilhas destinadas a guardar a manteiga devem ser amarelas, encarnadas ou cinzentas, mas nunca verdes, azuis ou incolores.

Muito Lucrativa a Criação de Suinos Nos Paises Quentes

Nos paises quentes da América — afirma um conceituado criador norte-americano — "Pode-se desenvolver um negocio próspero com a criação de suinos, caso os proprietários das fazendas resolvam dedicar uma parte dos seus terrenos mais ferteis á cultura de boas colheitas, pois é perder tempo e dinheiro pensar em engordar estes animais, com resultados economicos, sem o auxilio de boas forragens e grãos.

Para poder alcançar o êxito desejado, é indispensavel escolher um lugar conveniente, que reuna condições proprias para a criação e engorda do gado porcino. Uma vez isto conseguido, fazem-se as instalações necessárias, que constam de cercas especiais de malha de arame, fortes e sòlidamente colocadas, um sistema de bebedouros que proporcione aos animais água fresca e limpa a todas as horas do dia e com abundancia; banhos de formigão, os currais necessários, sol, bons comedouros, enfim, tudo o que possa contribuir para fazer uma boa instalação de suinos, prática mas sem desnecessários luxos.

De há muito que o porco é considerado um elemento importantissimo em todos os paises pecuários. Cerca de 42 por cento do milho que se colhe nos Estados Unidos destina-se para a alimentação do porco. Este é um animal que se pode criar em qualquer classe ou tipo de fazenda, sob todas as condicões climatológicas, podendo extrair-se bons lucros tanto nas pequenas como nas grandes fazendas, e tanto na exploração em grande escala como em pequena escala.

Plante Umas Touceiras de Cana no Seu Quintal

Dr. Raul de Faria

Especial para DIARIO CARIOCA

Temos um problema muito importante a resolver, no nosso abastecimento domestico, que é o do açucar ou hidratos de carbono.

Quase todos os vegetais, em maior ou menor proporção, contem este precioso elemento nutritivo da vida, mormente ao trabalho, mas nenhum é representante tão autorizado como a cana.

As perspectivas de fornecimento de açucar se acanham cada vez mais, e não haverá nada que estranhar se chegarmos ao racionamento europeu.

Nesta perspectiva é que aconselho todos aqueles que dispõe de um pequeno quintal a plantarem umas touceiras de cana, que na hora oportuna darão caldo, de que se fazem açucar, melado ou rapadura... e até cachaça, com aproveitamentos domesticos mesmo.

Acredito que todo brasileiro, sabe plantar, um pé de cana, mas para que tenha produção melhor, aconselho para os quintais, fazer o seguinte:

Abrir um covão grande, enterrar nele ... do que puder, encher-lo de novo com a mesma terra, o que lhe dá um especie de monte ou cone, e colocar na base ou fraldas do mesmo um toréte, com 2 a 3 olhos de 50 em 50 centimetros.

Com regas, com boas carpinas com amontoamentos de terra, com debastes nas canas, não será dificil formar-se uma touceira que dê pelo menos 10 cannas boas por ano.

Distanciando os covões de 1 metro por 1 metro, facilmente se calcula, que um quintal de 100 metros quadrados (10x10) pode dar 100 covas, ou sejam 1.000 canas por anos, que pesarão mais 1.000 a 2.000 quilos folgadamente.

Como 1.000 a 2.000 quilos de cana valem 100 e 200 quilos de açucar, tambem facilmente se vê, que consumidas "in-natura", ou industrializadas, representará a plantação supra 1/2 quilo de açucar mais ou menos por dia, de produção, isto é, o pequeno plantio de 100 metros quadrados de cana, substituirá um valoroso cartão de racionamento — o cartão de 7 quilos por quinzena.

* * *

Além disso, logo no inicio da plantação, podemos consorciar a cana com outra lavoura, aproveitando os intervalos dos covões para semear milho, feijão, etc.

* * *

Entre nós, agora em fevereiro, pode-se plantar cana. Amadurecerá de junho em diante de 1945.

Parece muito, parece muito distancia, mas... seguro morreu de velho...

O Valor do Amido

O amido é um valioso elemento alimenticio que se encontra naturalmente em muitos cereais e nas raizes das plantas tuberculares. O grão que atualmente mais se utiliza para a extração do amido em escala comercial é o milho, e em pequenas quantidades o trigo e o arroz. As raizes utilizadas incluem as da batata, e da batata doce, a mandioca e a araruta. A mandioca, da que se extrai a tapioca, tambem se conhece pelo nome de iuca. O amido de sagú extrai-se de medula do buri e outras palmeiras.

Têm-se descoberto muitos empregos industriais para o amido, e a quantidade que agora se consome como alimento não representa muito mais de um quarto do fabrico total. O único dos amidos que se utiliza quase inteiramente como alimento é a araruta. Embora certos amidos se adaptem especialmente a determinados fins, até certo ponto podem substituir por outros amidos.

O valor do amido foi descoberto em tempos remotos, encontrando-se referências a êle, como alimento e como substancia para engomar tecidos, nos escritos dos antigos egipcios. O primeiro emprego em grande escala na Europa surgiu nos Paises-Baixos, onde ainda existe grande indústria deste produto.

Não vos esqueçais de que os cegos necessitam sempre do vosso auxilio. Encaminhai-os para a ALIANÇA DOS CEGOS, á rua 24 de Maio n. 47 — Rio de Janeiro — Telefone 48-5202.

Sabores Estranhos no Leite Manteiga e Creme

CAUSA E METODOS PREVENTIVOS

Em estudos que procedem sobre o interessante assunto o sr. L. M. Thurston, tecnologo da Industria de Leiteria da Estação Experimental da Florida, assim se manifestou:

"Durante certas épocas do ano o leite que tem sabor normal no momento de ser ordenhado e um pouco depois, torna-se, algumas vezes, desagradavel ao paladar quando são passadas algumas horas. Nota-se com mais frequência este sabor estranho no leite da tarde, que foi guardaddo para a manhã seguinte, parque o leite ordenhado pela manhã, em regra consume-se antes de ter decorrido o tempo suficiente para o desenvolvimento destes sabores. Os sabores variam do amargo ao rançoso, e ás vezes ambos de combinação.

Algumas vezes separa-se o creme ou nata deste sem a termos prèviamente provado, sucedendo que quando se vai batêla para fazer a manteiga, nos damos conta de que a operação é dificil senão impossivel. No batedor o creme põe-se excessivamente espumoso e não coagula, nem depois de passadas várias horas. O sabor do creme é amargo, rançoso, ou amargo e rançoso ao mesmo tempo.

A vaca que produz este leite desde há meses que está dando leite da sua última cria, antes que apareçam êstes sabores desagradáveis, e ás dificuldades na manipulação da manteiga. Geralmente a vaca está sã e come o mesmo alimento com que ela ou outra vaca produziram bom leite anteriormente.

A Causa — O leite que se torna rançoso ou azedo depois de estar guardado umas horas é devido á acção duma substancia chamada "lipase". A "lipase" produz uma lenta hidrólise (desintegração) da gordura do leite, libertando assim compostos (ácidos gordos) que têm o sabor azêdo ou amargo. A "lipase" é uma enzima e pode provocar a mesma mudança no creme e na manteiga. Uma pequena quantidade de enzima pode produzir grandes transformações quimicas. A "lipase" é uma enzima que afecta apenas as gorduras.

Naturalmente todo o leite contém alguma quantidade de "lipase", mas no leite corrente a quantidade é tão pequena que não causa acidez ou ranço antes de que o leite, creme, ou manteiga se usem. No entanto, nas vacas, que há vários meses produzem leite, aparece de repente suficiente "lipase" no leite para provocar estas alterações de sabor em poucas horas.

Na Estação Experimental de Nova Jersey, demonstrou-se que as vacas que comem rações deficientes em vitamina A geralmente produzem "lipase" no leite. Mas não se sabe ainda, definitivamente, se a vitamina A é o único factor alimentar preponderante.

A "lipase" não torna o leite azêdo no momento de ordenhar, pois tem que decorrer certo tempo para que apresente azêdo.

Métodos preventivos. — Existem dois métodos para possivel prevenção. Um dêles consiste em aumentar as quantidades de alimentos ricos em vitamina A na ração que se dá ás vacas, e o outro consiste em destruir a "lipase" antes que tenha tempo de provocar a desintegração da gordura.

O conteudo de vitamina A na ração da vaca pode se aumentar proporcionando-lhe grande abundancia de pastagem verde. Assim se explica porque o leite só raras vezes azeda ou se põe rançoso nos meses de verão em que a pastagem é boa. O conteudo de vitamina A tambem pode se aumentar na alimentação juntando a esta cenoura.

Quando é impossivel ministrar ás vacas suficiente alimento que contenha vitamina A para evitar os sabores estranhos, pode se impedir o desenvolvimento dos mesmos destruido a "lipase" antes que tenha tempo de fazer sentir os seus efeitos. A "lipase" que se encontra no leite pode se destruir aquecendo o leite a uma temperatura de 142º F. (61º C.) pelo menos, mantendo o leite a esta temperatura durante um espaço de tempo não inferior a 10 minutos e arrefecendo-o depois. Este tratamento pode se aplicar aquecendo o leite em cima do fogão, porém este método facilmente transmite ao leite um sabor a queimado. Sempre que seja possivel o leite deve se aquecer em banho de maria, isto é, colocando a vasilha com o leite dentro de água quente. Qualquer que seja o método a empregar para aquecimento, deve se manter no leite um termómetro flutuante de leiteria enquanto se aquece e se arrefece. O leite deve ser mexido lentamente enquanto se procede á operação de aquecer e durante o tempo em que se mantem a essa alta temperatura a fim de se conseguir um aquecimento uniforme e evitar o sabor a queimado. Para arrefecer o leite coloca-se este dentro dum recipiente com a água mais fria que se tenha á disposição e mexe-se até que a temperatura baixe para o mais perto possivel de 50 gráus F. (10 gráus C.) O leite tratado desta forma pode se consumir sob a forma fluida ou pode se separar o creme e batê-lo para depois fazer a manteiga.

Os utensilios que se empregam para aquecer e arrefecer o leite ou creme devem estar bem estanhados, porque o ferro pode se dissolver no leite se acaso se usam objectos só de ferro. O ferro que se dissolve no leite transmite-lhe um sabor metálico e, com frequencia, produz o desenvolvimento progressivo de outros sabores desagradaveis".

Sobre a Acomodação do Touro

Um caso de psicologia bovina que ninguem nos tinha explicado ainda, temo-lo no fato de que o curral para permanência do touro de semental deve ser três ou quatro vezes mais comprido que largo. Quando o curral é quadrado, o touro para no centro e não se sente com disposição para dar voltas. Pelo contrário, no curral de forma comprida, o animal se põe a caminhar espontaneamente á volta dêle, ao que parece movido pela curiosidade e tentando encontrar uma saida.

Um touro pode fazer uso de uns cem metros quadrados de superficie num curral de permanência, diz uma autoridade na matéria. Um circulo adequado seria o de seis metros de largura por quinze metros de comprimento. A sua construção deve, ser antes de tudo, resistente, em seguida, economica. Uma boa cêrca de rêde de arame, protegida por arame electrizado é eficaz, não oferece perigo e pode se construir com pouca despesa.

Cotações de Máquinas, Utensilios, Etc.

ADUBOS SIMPLES	Cr$	Cr$
Salitre do Chile granulado saco	56,00 ton.	921.00
Salitre dupla Standart, saco	69.50 "	1 143.00

ADUBOS COMPLETOS		Cr$
Adubação geral para chacaras, saco	42.00 "	680.00
Flores, jardins, vasos, saco	20.00 "	300.00
Pastagens e Forragens, saco	33.00 "	530.00
Legumes e Hortas — Adubo quimico (saco)	32.80 "	280.00
Legumes e Hortas — Adubo organico (saco)	20.00 "	400.00

DESINFETANTES E CARRAPATICIDAS	Cr$
Carrapatol (lata de 5 quilos)	90.00
Lisoform Bruto (litro)	7.50
Benzocreol (lata de 1 litro)	12.00
Aftol (lata de 1 litro)	15.00
Creolina (litro)	8.00

MAQUINAS AGRICOLAS	Cr$
Engenho de cana força animal	1 100.00
Moinho de fubá, modelo 1	4 130.00
Moinho de fubá, com martelo	6 160.00
Pedras para moinhos de fubá (peso 110 quilos) por	150.00
Moendas para cana nº 1	1 265.00
Descascadôres e polidores para arroz	3 000.00
Peneiras para descascador	60.00
Peneiras para polidor	210.00
Descascadores combinados para café	2 600.00
Arados bico de pato com suporte de ferro (desde)	103.60
Arados Reversiveis nº 0	170.00
Arados Montanha nº 0	270.00
Arados com Aiveca Fixa (desde)	265.00
Arados para tratores com 3 discos	5 950.00
Cultivadores de cinco enxadas com alavanca	322.00
Enxadas para cultivadores (desde)	6.60
Enxadas regulavel para abertura até 20"	120.00
Enxadas carpideira de 14", com dois furos	23.20
Enxada com asa de 16" com três furos	29.40
Bico avulso para arado reversivel 0"	10.50
Grades de disco para tração a bois (desde)	2 142.00
Grades com carreta de duas rodas tração a burros	2 500.00
Semeadeira para tração animal 1 linha	722.00
Plantadeiras para milho, feijão, mamona, etc.	48.00
Adubadeiras Simples	437.00
Arrancadores de mandioca	920.00
Cortadores de Forragens com cavalete nº 1	340.00
Desfiladores de Forragens com manivela e polia	940.00

LATICINIOS	Cr$
Latas para leite (tampa de rosca) 5 litros	103.70
Latas para leite 10 litros	124.80
Latas para leite 20 litros	207.40
Latas para leite 50 litros	366.20
Baldes estanhados para leite 5 litros	56.70
Baldes estanhados para leite 10 "	31.00
Baldes estanhados para leite 25 "	139.40
Coadores para leite 25 c. de diametro	126.60
Batedeiras 6 litros capacidade	499.00

RAÇÕES BALANCEADAS PARA AVES	Cr$
Para postura (saco de 40 quilos)	24.00
Para crescimento (saco de 40 quilos)	32.00
Ração inicial (saco de 40 quilos)	38.00
Ração em grãos (saco de 40 quilos)	36.00

SEMENTES DE CAPINS E LEGUMINOSAS	Cr$
Catingueiro Roxo (quilo)	1.36
Jaraguá	1.80
Colonião	6.00
Alfafa Múrcia	13.00
Alfafa Argentina	11.00
Alfafa do Rio Grande	18.00
Marmelada de Cavalo (envelope)	5.00
Grama Ingleza (quilo)	60.00
Mucuna Preta (quilo)	60.00
Feijão de Porco	59.00

N. B. — Os preços acima estão sujeitos à modificação. Devido a falta de estoque na praça, deixamos de apresentar preços para alguns artigos indispensaveis ao lavrador como sejam: arame farpado, enxadas, machados, foices. Nesse caso á falta de cotação, aconselhamos aos interessados a dirigirem-se á Diretoria do Fomento.

Media da Produção Por Hectare das Principais Culturas do Brasil

Quando bem tratadas e feitas em logar e tempo proprios é a seguinte a media da produção das nossas principais culturas por hectare.

ARROZ — Em casca, cerca de 3.500 litros ou sejam 1.700 quilos. Cada 100 quilos de bom arroz em casca regulam 60 á 70 beneficiados.

ALGODÃO — Algodão em caroço: cerca de 80 arrobas de 15 quilos cada uma ou sejam 1.200 quilos cada uma que, descaroçados produzem cerca de 27 arrobas de 15 quilos, ou sejam 405 quilos de algodão em lã.

AMENDOIM — Cerca de 3.000 litros descascados, ou sejam 2.400 quilos.

ABACAXI — Cerca de 15 000 á 20.0000 frutas de abacaxis.

ALFAFA — Cerca de 12 000 quilos de alfafa, fenada, colhidos durante o ano.

BATATA INGLESA — Cerca de 9.000 quilos de batatas.

BATATA DOCE — Cerca de .. .. 10.000 quilos de batatas.

BANANEIRA — Cada touceira no primeiro ano 1 cacho; e do 1.º ano em diante, três cachos cada touceira.

BAUNILHA — Cerca de 220 quilos de baunilha preparada.

CANA DE AÇUCAR — Cerca de 40 carros, de 1.500 quilos cada um ou sejam 60 toneladas ou 60.000 quilos de cana.

CACAUEIRO — De 30 á 50 a de 15 quilos ou sejam de 550 a 750 quilos.

CEBOLA — Cerca de 500 arrobas de 15 quilos ou 7 500 quilos.

CAPIM-GORDURA — Cerca de 38 carros de capim de 500 quilos cada um ou sejam 10 000 quilos. (Um hectare de posto de capim-gordura sustenta uma cabeça de gado).

CAPIM JARAGUA' — A mesma produção do capim gordura. (Um hectare de capim jaragua sustenta um pouco mais de uma cabeça de gado).

COQUEIRO — Cerca de 2.500 a 3.000 côcos; a 25 ou 30 côcos por coqueiro, no espaço de um ano.

FEIJÃO — Cerca de 2.000 litros ou sejam 4.600 quilos.

FUMO — De 48 á 60 arrobas de 15 quilos ou sejam 720 á 900 quilos de fumo em corda, mas de fumo em folha é de cerca de 1.500 quilos.

LARANJEIRA — De 200 á 600 e até 1.000 laranjas por pé conforme o enxerto e trato.

MILHO — Cerca de 3.000 litros ou 2.400 quilos de milho.

MANDIOCA — 6.000 litros de farinha ou sejam 3.000 quilos.

MELANCIA — Cerca de 1.000 melancias que enchem 28 carroças, cada carroça contendo cerca de 36 melancias.

MAMONEIRA — Cerca de 8.000 á 10.000 quilos de sementes.

TRIGO — Cerca de 11 á 12 hectolitros para a grande cultura, para a pequena cultura a produção é maior. A produção do centeio, aveia, cevada é mais ou menos a mesma do trigo.

VIDEIRA — Cerca de 10 000 quilos de uvas ou 10 000 litros de vinho, nas bôas culturas, de São Paulo, por exemplo.

O VALOR ALIMENTICIO DA PAPAIA

Investigações laboratoriais realizadas nos últimos tempos demonstraram claramente a enorme importancia desta fruta como alimento, pois contém certas valiosas vitaminas que determinam o processo nutritivo do organismo humano e ajudam á utilização de outras substancias alimentícias. A papaia é rica em vitamina C, da mesma forma que a laranja, e tambem em vitamina A, esta última muito rara nas outras frutas.

A papaia rivaliza agora com a lanja em conteudo desta vitamina. A vitamina E, preventivo contra a paralisia, e a D, que evita o raquitismo e ajuda o corpo a utilizar o cálcio na formação dos ossos, está geralmente ligada á vitamina A, e conseguiu-se localizá-las tambem na papaia, fazendo desta fruta uma das mais valiosas e importantes na alimentação humana.

Há outro ponto de muito interesse relacionado com esta fruta. Como é sabido existe uma tendência natural para a acumulação de ácidos nos tecidos. O excesso dêste ácido causa fadiga, perda de apetite, dôres de cabeça e velhice precoce. Observações recentes mostram que as frutas são muito ricas em alcalis, os quais neutralizam os ácidos venenosos do corpo e ajudam a manter a necessária reserva de alcali no sangue. Dentre as frutas o melão foi considerado como a fruta mais rica em alcalis organicos; mas as análises feitas com a papaia demonstraram que esta fruta rivaliza grandemente com o melão e excede-o ainda sob este aspecto. Além disso é algo laxante, muito agradável ao paladar e higiénica. Come-se crua, e a polpa com açucar forma uma conserva extraordinária; com a fruta madura preparam-se doces e compotas; com a verde podem-se preparar saladas, etc. No interior do tronco da papaia encontra-se o que alguns chamam o coração, que consiste na parte suave que está dentro da capa de madeira. Quando se corta uma arvore arendia devido a ter deixado de produzir, muitas pessoas costumam extrair-lhe o coração, especialmente o que está perto do pé da árvore, e ralá-lo como se faz com o côco. Seu sabor é muito agradável e pode se empregar nas diferentes formas em que se usa o côco.

As Cascas da Semente de Algodão Na Alimentação do Gado

As cascas de semente do algodão constituem uma excelente forragem na alimentação do gado. Apesar de conterem pouca proteina e muita fibra, constituem um alimento muito economico quando utilizadas em condições favoráveis, possuindo em volta da metade do valor nutritivo do feno bom e dois terços do feno de pasto comuns. São deficientes em vitaminas e em substancias minerais; porém, este inconveniente é remediável. As referidas cascas podem se utilizar na alimentação do gado lanigero e animais de trabalho e tambem na engorda do gado vacum.

Trabalhos Mensais do Agricultor

JANEIRO

ZONA NORTE. — (Estados do Amazonas, Pará, Maranhão, Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco, Alagoas, Sergipe, Baia.) — Iniciam-se os plantios de milho, feijão, arroz, batata doce, abacaxi, cana de açucar, mandioca, forrageiras, algodão, mamona, araruta, melancias e melões.

Transplantam-se mudas de cacaueiros, caféeiro, coqueiro, bananeira, e outras arvores frutiferas.

Colhe-se mandioca para o fabrico de farinha; arroz, milho, etc., semeados em setembro, nas varzeas.

Na Amazonia começa a safra de castanha, continuando as de guaraná e a segunda de cacau. No pomar colhem-se: carambolas, mangaba, jaca, gojaba, condessa, manga, limão, laranja, biribi, cupuassu', sopulha, bacuví, cajá, etc.

Efetuam-se limpas nos canaviais nas lavouras de abacaxi e mandioca.

NA ZONA CENTRO: — (Estados do Espirito Santo, Rio de Janeiro, São Paulo, Minas Gerais, Goiaz e Mato Grosso) — Nos lugares altos e quando o tempo não é chuvoso, fazem-se roçadas e aram-se terras para os plantios do mês de março.

Plantam-se cana de açucar, batata doce, mandioca, algumas variedades de feijões precoces, milho precoce, batatinha amedoim, etc.

Replantam-se o algodão e o arroz. Semeiam-se hortaliças em geral.

Transplantam-se mudas de eucaliptos, de café e fumo.

Colhem-se alfafa, ... feijão, linho, abobora, melancias, abacaxis, ... pessegos, uvas, marmelos, etc.

Limpam-se as culturas de cana de açucar, mandioca, algodão, cafézais novos e as pastagens.

Enxertam-se mangueiras. Quando o tempo corre muito seco são necessárias regas nas culturas hortenses.

NA ZONA SUL: — (Estados do Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul). — Plantam-se batatta doce, batatinha, e feijão das aguas; termina o plantio da cana de açucar.

Prepara-se terra para a semeadura de cebolas de fevereiro e o plantio de ervilha, favas, trigo centeio, etc., nos meses de maio, junho e julho.

Semeiam-se milho e feijão precoces principalmente na zona mais quente, espinafre, couve, alface, nabo, mostarda, rabanete, tendo o cuidado de semear com abundancia os almacegos, para evitar á tendencia a espigar, sendo conveniente evitar sementes velhas; pode-se semear feijão, para vagens. Na transplantação a rega deve ser abundante.

Termina neste mês a colheita do trigo, da cevada, do centeio, do alpiste, do linho, da batata, nas zonas mais frias.

Podam-se os pés de tomates.

Colhem-se os grãos de tremoço e ervilha e continua a colheita de cebola, alho, tomate, e abobora. Colhem-se soja, aveia, inhame, cevada, etc.

Corta-se alfafa, dando neste mês corte excelente reservando-se quando é para sementes.

Trilham-se as seavas e o linho; secam-se e limpam-se os grãos para sementes.

Capinam-se as culturas de fumo, algodão, ..., milho, arroz e ... feijão nos meses anteriores.

Capina-se a vinha procede-se no fim do mês comedidamente ao esladroamento e desbaste das folhas de videiras, podendo-se fazer ainda uma pequena irrigação e, em alguns casos, a sulfatagem; os maus vinhos estão expostos a fermentação contemporanea havendo necessidade de cuidál-os para fazer a transfuga para tonéis entofrados.

Prepara-se o vasilhame para a proxima vinificação.

Continua a limpeza da floresta nova; destroem-se as formigas, assinalam-se as arvores que devem ser poupadas, no proximo corte e colhem-se sementes maduras, para a reprodução ou cultura das essencias úteis.

No pomar continua a colheita de algumas frutas precoces; após as chuvas fazem-se enxertos de escudo e cortam-se as ligaduras dos enxertos feitos anteriormente e que estão pegados; tratam-se dos viveiros com atenção, colhem-se bananas, pessegos, uvas e maçãs.

Florescem as seguintes plantas meliferas: aceita-cavalos, grama, peluda, poaia, e louro.

E' no sul do país, que neste mês amadurecem as frutas tropicais e européas.

Neste mês colhem-se: uvas, pessegos, ameixas, maçãs, peras, damascos, abacates, mangas, kakis, damascos, abacates, mangas, goiabas, araças, guabirobas, mamões, e as amonaceas em geral, romãs, jacas, jambus, bananas; ainda há atrasados, abacaxis, cajus, etc.

Janeiro é um mês improprio para a transplantação das arvores, salvo em pequeno número para lhes poder dispensar regas, amanhos e cuidados.

Não convem cortar madeira neste mês.

VERONICA LAKE, UMA NUVEM DE FUMAÇA, FALANDO COM... "VOZ ENGARRAFADA"!!!

Veronica, a feiticeira, preparando um "cozinhado" de arruda e alecrim, para conquistar o coração do "siando". Frederic March!!!

Veronica Lake e Cecil Kellaway tiveram de aprender a falar com "voz engarrafada".

Acham estranho, não?... Pois bem: na pelicula "Casei-me com uma Feiticeira", a notavel comedia, apresentação do cinema Guild para a United Artists, que será estreada brevemente nos cinemas Rian, Vitoria e Carioca, Veronica, uma feiticeira e Kellaway, seu pai e tambem feiticeiro, primeiramente aparecem como simples espiritos, — nuvens de fumaça, antes de poder encontrar um corpo que lhes servisse.

Tiveram no entretanto que se abrigar em garrafas, para que não fossem descobertos e dessas garrafas, as suas vozes são ouvidas numa interessante conversação, que tentaremos reproduzir aqui, para os nossos leitores, quando assustados com o que estavam vendo depois de terem permanecido 270 anos aprisionados num carvalho, dizendo Veronica para o pai: ..."como seria agradavel possuir labios... dizer doces mentiras... beijar um homem e... "atormentá-lo". Papai, por que não posso ter labios?..."

"Feiticeira não se pode casar pois o homem a quem ela amasse, não a desposaria".

— "Papai... dê-me um corpo humano!..."

— Não minha filha, pois meteu-se em apuros com o que tinha, há 270 anos atrás...

...Mas tanto fez a Veronica que acabou ganhando um corpo... (e que corpo!).

Naturalmente, os dois não poderiam ser filmados dentro das garrafas, por isso, fotografaram de inicio as nuvens de fumaça, e o som foi adicionado mais tarde.

Para conseguir "o efeito" necessario, o tecnico de som Howard Joslin fez com que Veronica e Cecil falassem através de uma garrafa com o gargalo cortado para que pudessem enfiar a cabeça lá dentro e então falassem diretamente para os microfones instalados. Para o lado de Cecil Kellaway, tudo correu bem, mas, a pobrezinha da Veronica foi quem mais sofreu, pois não havia meio da sua voz se parecer com "voz engarrafada", pois as suas tonalidades altas não davam bastante realismo.

Depois de varias experiencias, o efeito desejado foi obtido quando Veronica já desanimada falou através de uma chaminé colocada dentro da enorme garrafa onde estava ha varias horas. Assim foi possivel a confecção da cena da maneira exigida por René Clair, o responsavel pelo [illegible] de êxito alcançado por esta pelicula que será sem duvida alguma um belissimo presente de Ano Novo.

— BOA TARDE, SENHOR

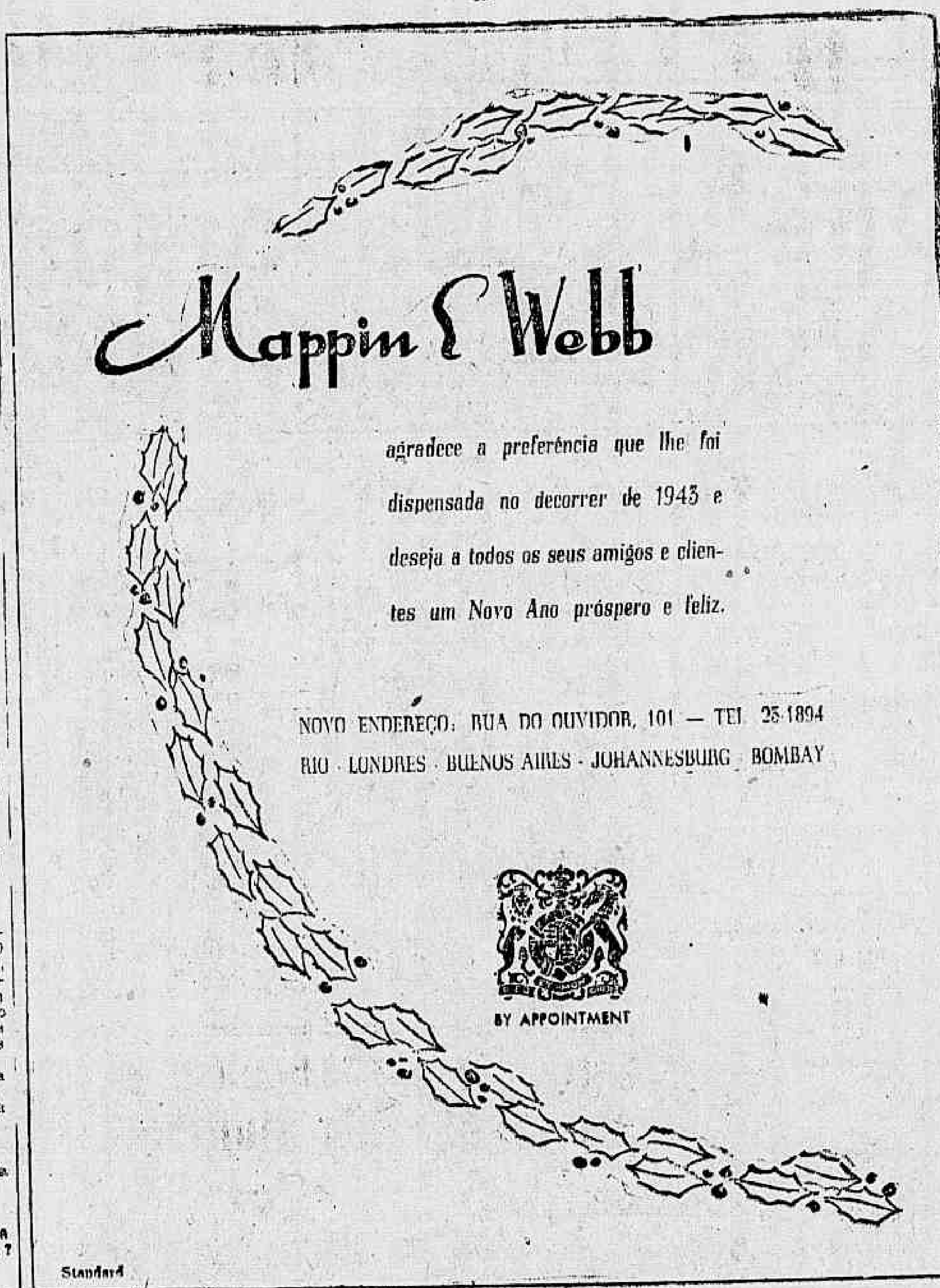
E' coisa conhecida e aceita que quando uma criatura compra alguma coisa, pede qualquer informação num escritorio ou indaga alguma coisa de um cavalheiro na rua, é tratado como um inimigo e a atenção ou a resposta lhe será dada — se o for — sem nenhuma amenidade ou cortesia. Parece que tal é o modo tipico, atualmente, de interpretar estes tempos dificeis, e não adianta que alguem proteste ou pretenda resistir, pois não ha alternativa, sendo o melhor a fazer acomodar-se ás coisas como elas são na hora que passa.

Eis porque, ha alguns dias, fiquei atonito quando a moça que atendeu ao telefone na bilheteria do Cine Metro, respondendo a uma consulta, não apenas deu a resposta cortezmente, como após reservar os bilhetes que eu encomendara, deu-me prontamente a informação relativa ao horario das sessões, e antes de encerrar a ligação disse atenciosamente: "Boa tarde, senhor...".

Ora, isso é tão extraordinario, tão diferente do procedimento a que estamos acostumados, que — apesar de eu aceitar o risco de fazer publicidade para uma empresa — achei interessante comentar o fato para os leitores de "La Nacion".

Pode ser que nisso esteja o inicio de uma reação; pode ser que os comerciantes estejam começando a verificar que não podem continuar a considerar o cliente como um abominavel importuno; pode ser que estejamos em vesperas de um inesperado reflorescimento do que nos velhos tempos se chamava "boa educação"... De qualquer modo acho que é meu dever aplaudir e estimular um fato como o que narrei acima."

(Transcrito de "La Nacion", de Santiago do Chile, em sua pagina editorial de 8 de novembro ultimo).



Standard

"Caçadora de Marido" Uma Proxima Apresentação Paramount

Mary Martin estará quinta-feira no São Luiz, Vitoria, Rian e Carioca em "Caçadora de Marido"

Uma verdadeira epidemia de "swings", "blues" e "congas" tomou conta do argumento de "Caçadora de Marido", a alegre e divertida comedia em tecnicolor que o São Luiz, Vitoria, Rian e Carioca começarão a exibir quinta-feira proxima.

Uma das particularidades interessantes de "Caçador de Marido" é o fato do seu elenco reunir alguns dos melhores cantores populares dos Estados Unidos, como sejam Rudy Vallee, Mary Martin, Dick Powell, Betty Hutton e o engraçadissimo Eddie Bracken.

Marsha Hunt, 5.ª-Feira Nos "Metros" Tijuca e Copacabana

Em primeira exibição no Rio, o Metro Tijuca e o Metro Copacabana darão, quinta-feira proxima, um encantador novo filme de Marsha Hunt, "players" da Metro Goldwyn-Mayer que vem, dia a dia, conquistando maior publico: "Eu te Esperarei", que ela vive encantadoramente ao lado de Robert Sterling, e que aqueles cinemas oferecerão ao publico feminino daqueles bairros como um presente de Ano Novo.

"O Demonio do Congo"

Hedy Lamarr como Tondelelo, a estonteante, é a "estrela" do cartaz do Metro Passeio", é a alma de "O Demonio do Congo", que tanta curiosidade está despertando, e em cujo elenco tambem estão Walter Pidgeon, Frank Morgan e Richard Carlson.

* * *

TEATRO

A DESPEDIDA DE CARBEL

Carbel, o magico despedir-se-á da garotada amanhã, ás 10 horas, no teatro Carlos Gomes, com uma grande matinal infantil. O programa está em [illegible] figurando nele numeros dos mais divertidos tais como Picolé, o palhaço das crianças.

Zé Pipoca, humorista caipira será outra atração do espetaculo de amanhã da meninada carioca no Carlos Gomes.

A MENTIRA TEATRAL

Não ha caricatas na nova Companhia do Recreio.

VOCE SABIA

— que a classe teatral está satisfeitissima com o S. N. T.?

COISAS QUE INCOMODAM

O Lamartine, o Hebert e a Iára Sales fazerem agora o "trem da tristeza".

O FILME DE HOJE

Rio Branco — "Meu querido maluco" — Joraci Camargo e Aimée.

O CARTAZ DO DIA

REGINA — "Gente Honesta", comedia, ás 16, 20 e 22 horas com Procopio.

RIVAL — "As Três Helenas", comedia, ás 16, 20 e 22 horas com Delorges.

SERRADOR — "Deus", comedia, ás 16 e 21 horas pela Comedia Brasileira.

JOÃO CAETANO — "A Garota d'Além Mar", burleta, ás 16, 20 e 22 horas, com Beatriz e Oscarito.

O COMENTARIO DA NOITE

— A "gente honesta" no teatro Regina está empolgando a cidade inteira, informava o Rubem Gil, no Dip.

E o dr. Eloi Cordeiro, comentou:

— Realmente é um caso virgem.

"TUDO POR TI", COM FRED ASTAIRE E JOAN LESLIE, NOS CINEMAS PLAZA-ASTORIA-OLINDA-RITZ

Fred Astaire e Joan Leslie, sua companheira em "Tudo por Ti"

Os cinemas Plaza, Astoria, Olinda e Ritz, apresentarão ao publico carioca, um dos filmes mais alegres da presente temporada: "Tudo por Ti" (The Sky's the limit), com Fred Astaire, Joan Leslie e Robert Bendchley. "Tudo por Ti" trás Fred Astaire de volta á RKO Radio, companhia que o tornou famoso, e nesse filme ele tem oportunidade de executar dois "solos" verdadeiramente sensacionais.

Num deles Fred Astaire conta toda a sua tristeza e todo o seu desespero depois de haver levado uma vastissima "lata" da pequena... Esse bailado é admiravel, e, mais ainda impressionará quando se souber que para executá-lo Fred Astaire quebrou nada menos do que 3.000 copos e 1.000 garrafas! Mr. Astaire declarou á imprensa ter encontrado finalmente a verdadeira substituta de Ginger Rogers e é essa substitua que vamos ver ao seu lado na pessoa de Joan Leslie. De fato, Miss Leslie dansa muitissimo bem formando um excelente par com o grande bailarino.

"Tudo por Ti", marcará por certo um grande êxito, pois é sabido que o nosso publico aprecia espetáculos desse genero e que Fred Astaire conta com a admiração de todos os cariocas.

O "Lend-Lease" e a Ajuda Mutua

(Conclusão da 3ª pag.)

30.000 toneladas de equipamentos de engenharia.

Outro exemplo, que dispensa detalhes, é a ajuda mútua que se desenvolve na mais ampla escala entre os Estados Unidos e os Domínios Britânicos no teatro de guerra do Pacífico. Basta dizer que a Austrália e a Nova Zelândia abastecem as fôrças americanas com quase todos os seus suprimentos alimentícios, com sacrifício mesmo das suas populações civis.

"Para essa espécie de ajuda — disse o sr. Stetinius — não existe qualquer estalão possível quantitativo ou financeiro, assim como não podemos medir em pés ou em dolares o valor relativo das vidas sacrificadas pelos Estados Unidos e as demais Nações Unidas na sua luta comum para derrotar o Eixo".

CARTAZ DO DIA

São Luiz, Rian, Vitoria e Carioca — "Cinco Covas no Egito" (Paramount) com Franchot Tone e Anne Baxter. Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

Capitolio — "O Primeiro Ministro" (Warner) com John Gieland e Diana Wynyard. Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

Imperio — "Torpeza Humana" (Int.) com os 3 mosqueteiros. E os 12º e 13º episodios de "Valentes da Guarda".

Odeon — "Estrada da Birmania" (Cadef) com Anna May Wong. A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

Pathé — "O Bamba do Sertão" (Metro) com Wallace Beery e Ann Rutherford. Horario: 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 e 10.20 horas.

Rex — "A Estranha Passageira" (Warner) com Betty Davis e Paul Henreid. — A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

Cineac Gloria — "Desenhos, Jornais e Variedades Cineac".

Metro Passeio — "Demonio do Congo" (Metro) com Hedy Lamarr e Walter Pidgeon. Horario: 1/2 dia — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

Metro Tijuca — "Encontro com o Perigo" (Metro) com Pierre Aumont e Susan Peters. Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

Metro Copacabana — "Encontro com o Perigo" (Metro) com Pierre Aumont e Susan Peters. Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

O. K. — "As Cruzadas". Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

Plaza, Astoria, Olinda e Ritz — "Aventureiro de Sorte" (R. K. O.) com Cary Grant e Loraina Day. Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

Cineac - Trianon — Os ultimos Jornais da Guerra — "Imprensa Animada Cineac" e "Desenhos Coloridos".

CENTRO

Eldorado — "Estrada Proibida".

Colonial — "Laços Eternos".

Opera — "Imperio da Desordem" e "Esposa em Pé de Guerra".

Parisiense — "Laços Eternos".

Primor — "Laços Eternos".

Metropole — "Bola de Cristal" e "Tigres Voadores".

Popular — "Imperio da Desordem", "Mulher Fatidica" e "Luar em Havana".

São José — "Clarão no Horizonte".

Iris — "Chu-Chin-Chow" e "Prisioneiro de Conveniencia".

Ideal — "A Grande Valsa".

Floriano — "Casablanca".

Mem de Sá — "Moleque Tião".

Lapa — "Ilha dos Amores" e "O Vaqueiro Solitario".

D. Pedro — "Seis Destinos" e "Cidade sem Justiça".

BAIRROS

Politeama — "Divino Tormento".

Guanabara — "Coquetel de Estrelas".

Roxi — "Melodias da America".

Pirajá — "Idilio em Do-Ré-Mi".

Ipanema — "Em Cada Coração um Pecado".

Americano — "Sempre em Meu Coração".

Bandeira — "A Incrivel Suzana".

Rio Branco — "Bodas no Gelo" e "Cidade sem Justiça".

Centenario — "Em Busca do Ouro".

Avenida — "Divino Tormento".

America — "Melodias da América".

Catumbi — "Ela e o Secretario" e "Lua de Mel Para Três".

Guarani — "Vendaval de Paixões" e "O Intrometido".

Vila Isabel — "Coquetel de Estrelas".

Apolo — "Esta Noite Bombardearemos Calais" e "Yankees á Vista".

São Cristovão — "Nosso Barco, Nossa Alma".

Jovial — "Vitoria no Deserto" e "Um Blefe Formidavel".

Tijuca — "Garras Amarelas" e "Prisioneiro de Conveniencia".

Edison — "Estrada Proibida".

Grajaú — "Serenata Azul".

Velo — "Sedução de Marrocos" e "Matuto Esperto".

Maracanã — "Sempre em Meu Coração".

Haddock Lobo — "Imperio da Desordem" e "Esposa em Pé de Guerra".

Fluminense — "Aguias de Fogo" e "Ao Toque do Clarim".

Natal — "Marinheiros de Agua Doce" e "Minha Namorada Favorita".

SUBURBIOS

(Central)

Mascote — "Laços Eternos".

Meier — "O Grito da Selva" e "Voando com Musica".

Piedade — "Idilio em Dó-Ré-Mi".

Beija-Flor — "Missão Secreta na China" e "Cuidado com as Saias".

Vaz Lobo — "A Grande Mentira" e "Fugitivos da Justiça".

Quintino — "Garras Amarelas" e "Xilindró".

Coliseu — "Esta Terra é Minha" e "Cidade da Perdição".

Alfa — "Tesouro de Tarzan" e "Rainha das Melodias".

Para Todos — "Secretaria de Handy Hardy" e "Feira de Amostras".

Modelo — "Bola de Cristal".

Lux — "Sempre Tua" e "Homens do Perigo".

Madureira — "A Incrivel Suzana" e "Ladrões Roubados".

Moderno — "Em Busca do Ouro".

Irajá — "Moleque Tião" e "Perigo no Pacifico".

SUBURBIOS

(Leopoldina)

Caxias — "Os Filhos de Hitler" e "Misterio da Gata Preta".

Odeon — "Irmãos em Armas".

Imperial — "Asas nas Trevas" e "A Ilha da Vingança".

Eden — "Barragem de Fogo" e "O Homem Leopardo".

Rio Branco — "E a Vida Continua".

PETROPOLIS

D. Pedro — "Tarzan Contra o Mundo".

Capitolio — "Casablanca".

Um Seculo em Beneficio da Agricultura Mundial

(Conclusão da 3ª pag.)

engenharia afim de obter os melhores instrumentos adequados a cada lavoura e combate a pragas.

Apesar da Inglaterra não sofrer seriamente de pragas, ou fungus, sempre ha alguns prejuizos, e não se poupa esforços para os reduzir. O trigo raramente é sujeito a ferrugem ou alforra, mas outras doenças podem atacá-lo e as experiências não cessam. A batata é sujeita a doenças; as de "Virus" são as mais sérias e ainda semi-obscuras; conseguiram em Rothamsted isolar virus sob cristalização. Algumas formas de fungus nas batatas são também importantes, em particular as causadas por "Phythophthera" e "Synchtrium endobioticum".

Na Grã-Bretanha ha muitos insetos nocivos, porém, não em número suficiente para que se tornem pragas; muito raramente acontece que se multipliquem e são então pragas, mas as condições destes fenômenos são objeto de minuciosas observações, e num futuro próximo se poderá prever e paralisar tais surtos. Ao mesmo tempo especiais estudos são feitos sôbre inseticidas para vegetais; derris, pyrethrum, e outros têm obtido êxito apreciável.

Enfim os cientistas em geral, têm tanto de comum entre eles, que sem dificuldades entram em contacto e travam amizade. Muitos técnicos de Rothamsted têm visitado paises estrangeiros, mesmo durante esta guerra e têm estudado junto a colegas; esperamos que depois da guerra estes laços sejam estreitados, e que as amizades estabelecidas sejam firmemente desenvolvidas.

Balanço de Fim de Ano

(Conclusão da 2ª pag.)

cos em Timor e em Macau cada dia mais se avoluma.

O sol que iluminou todo este panorama nasceu nos campos de batalha de Stalingrado e El-Alamein; no entanto, de ha tempos já, sentiamos que qualquer peça deste complexo mecanismo politico-militar trabalhava em "panne" que nem sequer sabiamos defenir com precisão. As vitórias das nações unidas coincidiam no tempo, mas tinhamos a suspeita de que isso resultava mais de circunstancias furtuitas do que, propriamente, de uma combinação perfeita. Quando pensavamos no futuro, recordando o passado imediato, a nossa preocupação era na realidade profunda. Desejavamos todos que um acôrdo entre todos fosse, não digo mais perfeito (pois até se póde dar a hipótese de já o ser antes), mas que o vissemos sancionado por um gesto público, que todos pudessem apreciar e comentar.

Êsse ato, ou melhor esses atos, realizaram-se no Cairo e em Teerã, no começo deste mês; deles surgiu-nos a certeza de uma unidade total; foi neles que se fixou a futura ação nas frentes de combate e se encarou o problema do amanhã. Com estas conferências morreu um ano de glórias e nasceu o que será o da Vitória.

Ao contrário do que estamos habituados a dizer, o ano passado não nos deixou más recordações. E o que principiou anuncia-se esplenderoso.

Saudemô-lo comovidamente, pois durante êle muitos dos nossos irmãos de ideal cairão na luta, mas na certeza de que com o seu nobre sacrificio salvaram a Humanidade.

HOMENS, LIVROS E IDEIAS

(Conclusão da 2ª pag.)

cinematográficos, com um comentário oportuno e um criterio de seleção que não é apenas o de "materia de primeira página". Massock sabe ser pitoresco, como quando descreve a figura sempre cômica do Duce numa entrevista coletiva, montando a cavalo e jogando golf para os jornalistas verem, dizendo pilherias com a sua caraça de truão, ou quando mostra Mussolini de queixo empinado, na sacada do palácio Venezzia, a urrar frases para as multidões compulsoriamente convocadas pelo partido.

Quando ainda não havia guerra e os simpatizantes do mundo inteiro proclamavam o triunfo dos horários sôbre as recalcitrantes locomotivas italianas, já se ligavam, nesse paraiso do "bom fascismo", alguns dos fios importantes da rêde mundial em que o Eixo pretendeu colher a humanidade. Lá já se enxergava na atividade apaziguadora de Pierre Laval o germe da grande traição; reconhecia-se isso e comprava-se o homem a bom prêço. Lá já se utilizava Ante Pavelitch, atual quisling da Iugoslávia, para fomentar atentados que poriam em perigo a paz mundial. Também em Roma se descobria o primeiro quisling do nosso tempo, o latifundiário albanês Shevket Verlaci, que antes da invasão fascista fomentou uma conspiração pro-italiana na Albania.

"A Itália por dentro" é um documento interessante sôbre a sociedade fascista, sôbre a politica e os métodos do fascismo. Lê-se este livro com ansiedade e horror, com alternativas de inquietação e desafogo. Será possivel que tudo isso tenha acontecido no espaço de uma geração, que os acontecimentos fossem tão claros e que tantos homens em tantos paises não enxergassem nada? Será possivel que tenham vingado subfascismos de segunda e terceira mão, sem que os povos pudessem derrubá-los com um gesto de quem espanta uma mosca?

Esta guerra está se travando, segundo as declarações dos lideres das Nações Unidas, para que o fascismo seja definitivamente eliminado da face da terra. Roosevelt não podia ser mais categorico quando disse que nenhuma forma de tirania deve sobreviver. E' preciso lutar, apaixonadamente, na guerra como na paz, para que êsse programa se torne em realidade duradoura, sem mistificações nem subterfugios. Lembremos a Itália, onde os sintomas da doença foram mais demorados e visiveis. Lá foi assim: que assim não seja nunca mais, em nenhuma parte do mundo, sob nenhum disfarce.

M. W.

As Obras de Assistencia Social dos Estados Unidos

MIAMI, Dezembro — (INTER-AMERICANA) — Concluindo uma visita de três meses aos Estados Unidos, a senhorinha Maria da Penha Kiehl, chefe da divisão técnica do Departamento de Obras Sociais de São Paulo, no Brasil, teceu calorosos elogios aos trabalhos realizados pelas agências de serviço social dos Estados Unidos, acrescentando que muitos de seus métodos podiam ser adotados no Brasil.

Estudando a organização comunicaria dos serviços sociais nos Estados Unidos, a senhorinha Kiehl, como hospede do Departamento de Estado, visitou agências e centros industrais em varias partes da república norte-americana.

Na cidade de Miami, a senhorinha Kiehl visitou a Escola de Aviação Embry-Riddle, que recentemente abriu uma filial em São Paulo, onde foi recebida pelo sr. James E. Blajely, que será o diretor geral da escola brasileira.

Referindo-se aos seus estudos sociais nos Estados Unidos, a diretora da divisão técnica do Departamento de Obras Sociais de São Paulo declarou: "As instituições correcionais são particularmente bôas nos Estados Unidos. Os americanos tratam o delinquente como uma pessôa que merece respeito e que deve se respeitar, e procuram sempre estimular nele um interêsse pela vida, quando sair novamente da instituição. Isso auxilia o delinquente a se tornar um melhor cidadão. Mesmo dentro dessas instituições se percebe um esfôrço para tornar a vida do delinquente tão normal quanto possível".

A senhorinha Kiehl se mostrou especialmente encantada com o programa de auxilio ás famílias que queiram adotar orfãos, afim de que os mesmos tenham uma vida verdadeiramente familiar.

"No Brasil é também muito comum a adoção de orfãos" — declarou ela. "Mas não temos o sistema de auxílio aos lares dos que adotam orfãos, como se faz nos Estados Unidos, onde as instituições de serviços sociais fornecem uma subvenção mensal para êsse fim".

"O trabalho feminino nas grandes cidades brasileiras vem tomando um grande incremento nos últimos tempos. E eu fui uma das primeiras moças a trabalharem em São Paulo. Não havia nenhuma necessidade econômica, mas eu precisava fazer alguma coisa de útil" — declarou a senhorinha Kiehl.

A senhorinha Kiehl trabalhou na Companhia Telefônica, depois na General Motors e mais tarde numa empresa britânica.

Tendo tomado a decisão de ingressar no serviço social, a senhorinha Kiehl entrou na Escola Católica de Serviço Social, em Bruxelas, de 1932 a 1935. Em 1936, foi nomeada para o Departamento de Obras Sociais de São Paulo, recentemente criado. Foi uma das fundadoras da Escola de Serviço Social do mesmo Estado, onde é ainda professora e membro do conselho de diretores.

NUMERO AVULSO
40 Centavos

Diario Carioca

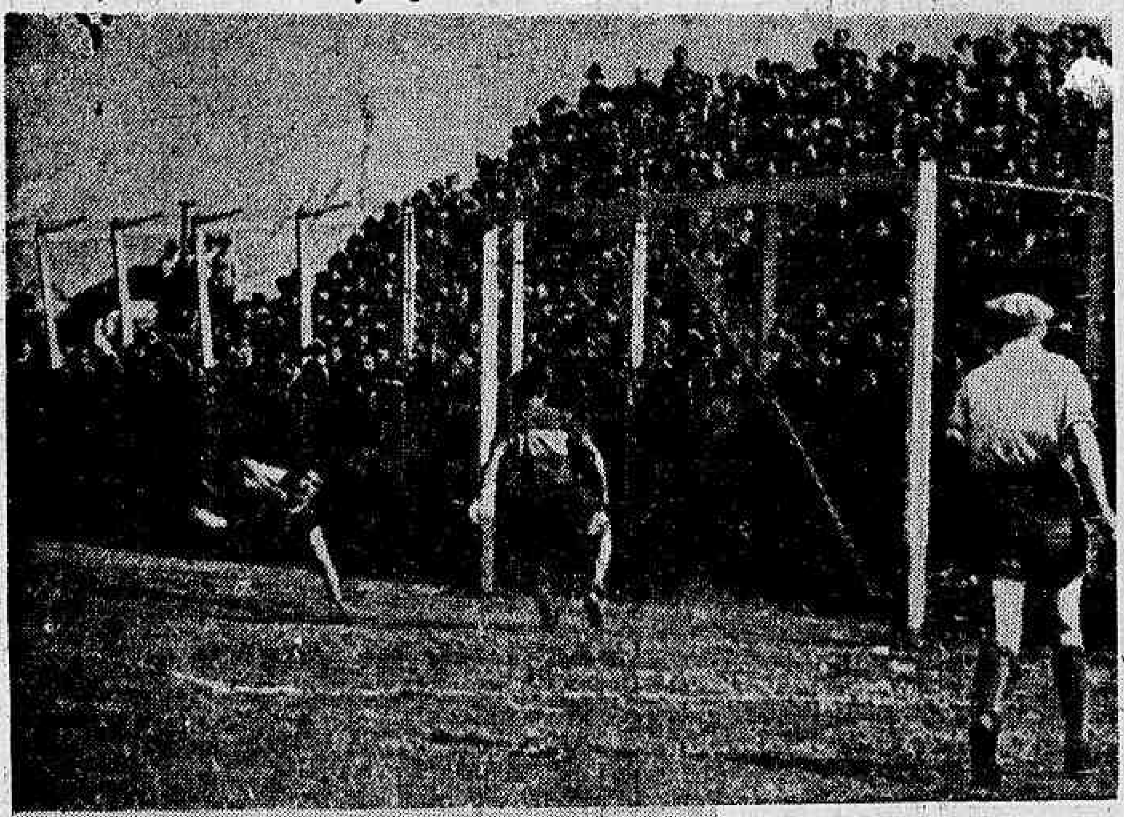
EDIÇÃO DE HOJE
20 Páginas

ANO XVII · RIO DE JANEIRO — SABADO, 1 DE JANEIRO DE 1944 · N. 4.76

Que os Desportos Conquistem Grandes Vitorias em 1944, São os Nossos Votos!

Em Buenos Aires os Teams Se Apresentaram Tão Falhos Em 43, Como os do Rio

O Boca, Na Ultima Peleja Quasi Per deu o Certame — Lá Como Cá...



A gravura acima nos revela o tento de empate do Lanus, quase no final de sua peleja com o Boca Em baixo o quadro campeão de 43.

A campanha maravilhosa, que o Clube Atletico Boca Junir realizu este ano foi de fato uma das mais belas de todas quanto tem realizado o poderoso clube argentino.

Basta dizer que durante longo tempo, neste ano, o gremio da faixa de ouro era considerado apenas um concorrente e não um "serio candidato". E' que estava lá atraz do pelotão dos previlegiados.

No entanto surgiu na sede do Boca, certa noite, um homem carrancudo que convidado para dirigir a equipe que estava entregue ao despreso não negou o convite.

Daquele dia em deante o Boca não mais perdeu. E assim foi tomando terreno, aproximando-se dos ponteiros até quando chegou o momento de por si só decidir a liderança do certame que foi afinal arrebatado do River Plate, o mais cotado de todos ao garboso e pomposo titulo argentino.

LA' COMO CA'...

Quem viu o Boca ha anos passados entre nós, por certo se o visse agora só o reconheceria em face da sua linda camisa azulada com uma vistosa faixa dourada atravessada ao peito do seu defensor. Mas quanto a harmonia de seus homens, aquela coesão, que fazia com que vissemos um conjunto cem por cento exibindo bom futebol, desapareceu com que por encanto.

E é estranho. No Boca ha valores que podem ser classificados como expoentes em sua posição, em todo o continente.

Vacca, por exemplo, seu arqueiro, o homem que barrou Estrada, aquele formidavel goleiro, considerado um dos mais perfeitos da America do Sul já tem o seu cartão de visita...

Pescia, o notavel half esquerdo do quadro campeão, apesar de sua pouca idade pode ser comparado ao saudoso Mario Fortunato, pois que tem muitas qualidades do assombroso medio do passado.

Sanchez, magnifico deanteiro e Varela, o uruguaio que todos nós sabemos quem é, são outros grandes valores do campeão argentino.

Mal grado, porem, tudo isso, o conjunto do bairro boemio da metropole argentina não convence com facilidade.

E tanto isso é verdade que num dos seus ultimos prelios, quasi perde a liderança para o Lanus, clube modesto e que não possue o numero de cracks que o Boca tem.

Sua atuação foi tão mediocre que muitos duvidavam que fosse o Boca que jogava naquele dia...

Como se vê, em Buenos Aires os clubes sofreram o mesmo mal dos daqui. Fracos e cheio de grandes valores, exibindo bom futebol uma ou outra vez...

FRACA A CAMPANHA NO PERU'

E para se verificar que o Boca não esteve fraco somente nas partidas oficiais do campeonato bastará que se cite o seu desempenho nas lutas que sustentou no Peru', recentemente, quando excursionou pelo país amigo.

Pouco ou nada conseguiu o campeão da terra do Tango e o seu maior feito foi o empate que obteve na luta de despedida com o campeão peruano, muito embora o tento de empate tenha sido conquistado pelo clube local, de penalti, no ultimo minuto da luta...

Um Sucesso Invulgar a Transmissão da Radio Kosmos de S. Paulo

APLAUSOS A' INICIATIVA DO "DIARIO CARIOCA", AO APOIAR A GRANDE CADEIA QUE A POTENTE EMISSORA BANDEIRANTE COMANDOU ANTE-ONTEM

Conforme foi largamente anunciado por nós, DIARIO CARIOCA prestigiou e patrocinou a sensacional transmissão que a Radio Kosmos de São Paulo fez, comandando a maior cadeia de emissoras reunidas em São Januario, na noite de ante-ontem.

Essa irradiação constituiu um sucesso invulgar e os telegramas enviados ao DIARIO CARIOCA, aplaudindo a nossa iniciativa, bem como a perfeita transmissão da potente emissora bandeirante, comprovam tal sucesso.

Nossos agradecimentos àqueles que tiveram tão grande gentileza.

Com mensalidades de 5$ e 10$ apenas V. S. poderá solucionar esse grande problema de sua vida
ALIANÇA DO LAR
Av. Rio Branco, 91-5º andar
Tel: 23-2555

ESTENO-DATILOGRAFOS E DATILOGRAFOS
PRECISA-SE Federação Taquigrafica Brasileira — Travessa Ouvidor, 28-2º

Confirmaram-se no Prelio de Ante-Ontem as Razões Dos Nossos Pontos de Vistas, Sobre a Organização e Tatica do Team Bandeirante

AGORA, FELICIDADES AOS CAMPEÕES DO BRASIL E AOS TECNICOS QUE SOUBERAM OUVIR E ACATAR AS NOSSAS CRITICAS

Cabe ainda uma ultima apreciação deste jornal, sobre a finalissima do campeonato brasileiro de futebol entre paulistas e cariocas.

E cabe tal apreciação, por dois motivos:

Primeiro, porque DIARIO CARIOCA deve uma saudação aos novos campeões do Brasil. Segundo, porque viu vitorioso, na luta de ante-ontem, em S. Januario, um ponto de vista tecnico, que foi indiscutivelmente o fator primordial de toda a beleza da luta que presenciamos em São Januario, entre paulistas e cariocas.

Fomos talvez os unicos da cidade que tivemos a franqueza de dizer ser do erro que Del Debbio cometeu ao escolher aquela linha média que passou atuando nos jogos das duas series, do Rio e de São Paulo.

Comentamos, ao lado da razão, a maneira errada do tecnico bandeirante mandar fazer marcação com o pivot, sobre um elemento como Tim. Mas Del Debbio, orgulhoso dos seus dotes de tecnico, não nos quís ouvir, não ouviu a voz da razão.

As lições, porém, foram bastante duras e os dirigentes do futebol bandeirante tomaram as providencias necessarias para que não se continuasse a errar tanto. E quanto a luta de ante-ontem se iniciou, verificamos que tudo iria correr bem, e que um choque sensacional deveriamos assistir.

Não erramos. A nova tecnica, que justiça seja feita, deve ter sido introduzida no team bandeirante por Joréca, o tecnico do São Paulo F. C., deu os resultados esperados.

Os cariocas, ao contrario do que fizeram na ultima peleja, tiveram de se guardar bastante para evitar a quéda da cidadela de Batatais, que surgiu no arco carioca, como sendo uma das maiores e mais impressionantes figuras do nosso onze. E enquanto isso, os paulistas apresentavam-se com um jogo bonito, de passes curtos e rapidos, impressionando pela precisão com que agiam os seus cracks no gramado, com especialidade o trio atacante, que nos pareceu soberbo.

Brandão, que havia sido tão sacrificado, nas outras partidas, em face da teimosia de Del Debbio querer marcar Tim, foi uma das figuras gigantescas da cancha. Ele reviveu o Brandão dos outros tempos. De fibra, de tecnica admiravel, incansavel no trabalho da defesa, do ataque, da marcação á sua vontade.

E aquela apresentação maravilhosa do quadro bandeirante, temos a satisfação de dizer, foi apontada por nós, que dissemos, fizessem modificação na tatica e teriamos uma batalha verdadeiramente empolgante, porque os cariocas estavam preparados para isso.

Agora a nossa saudação aos novos campeões do Brasil.

DIARIO CARIOCA tambem cooperou para as modificações feitas na organização do nosso quadro. Assistimos ás pelejas de São Paulo, e notamos, então, a necessidade imperiosa de serem substituidos varios elementos que se vinham revelando fracos, indecisos e imerecedores de barrarem outros que haviam ficado na cerca.

Vimos a consagração do publico, em São Januario, aos nossos bravos campeões. E temos que dizer, foi talvez a jornada mais bonita de todas quantas realizou o onze da cidade, no certame de 1943.

Que o rigor e decisão anotados no nosso conjunto, nesse final de campeonato sejam observados pelos futuros integrantes da seleção carioca.

Bravo, rapazes! DIARIO CARIOCA os sauda e deseja a todos e aos tecnicos, que com dedicação e carinho ouviram as criticas e criteriosamente souberam se conformar com as mesmas, atendendo-as em parte, como que a reconhecer que estavamos certos do que faziamos.

A Luiz Vinhais e a Flavio Costa, os nossos sinceros parabens.

Feliz ano novo, rapazes.

FELIZ ANO NOVO PARA VOCÊ DESPORTISTA AMIGO

Leitor amigo, bom dia.

Feliz ano novo é o que lhe deseja a turma esportiva do DIARIO CARIOCA.

Você, que nos vem acompanhando, durante os trezentos e sessenta e cinco dias do ano, que ontem se findou, prestigiando-nos com a sua constancia, merece que lhe desejemos um feliz ano novo, cheio de ventura e de alegria.

E' nosso desejo, que o esporte, esse divertimento que alegra, que faz bem ao espirito, alcance maiores progressos, maiores sucessos durante a jornada que hoje vamos iniciar, tendo você a assisti-lo, a prestigiá-lo.

Tivemos um ano agitado. Um ano cheio de atividades e se não foram de todo bonitas, compensaram, no final de cada competição, o esforço dos dirigentes das varias entidades da Metropole.

Para a cidade o esporte foi benevolente. Deu-lhe um titulo nacional que vinha sendo brilhantemente mantido pelos bandeirantes. Referimo-nos ao campeonato brasileiro de futebol. E esse titulo é indiscutivelmente algo de bonito para aqueles que admiram o futebol.

Acompanhamos de perto o trabalho e o esforço dos desportistas metropolitanos. Vimos éxito em algumas empreitadas e fracassos noutras.

No momento da vitoria houve sorriso; no momento da derrota tambem. Porque o esporte quando disputado por bons e leais desportistas não compreende lágrimas que não sejam lagrimas de alegria. E foi isso o que vimos entre nós.

Vamos para uma nova jornada. Uma jornada promissora, uma jornada que nos apontará novos caminhos, novas lutas, novas vitorias.

Lutemos com amor pelo esporte, fitando no fundo dessa luta, o pavilhão esportivo de nossa querida Pátria. Lutemos com alegria para que possamos vencer sempre mesmo no momento de sermos batidos pelo contendor. Lutemos, enfim, pela harmonia e hegemonia de nossa raça, que promete ser forte, unida e brava pelo bem do proprio Brasil esportivo.

DIARIO CARIOCA, nesse primeiro dia do ano de 1944 deseja aos desportistas de todo o Brasil, um feliz e próspero ano novo e que o animo dos cariocas seja tão forte para as lutas esportivos como o foram no ano findo ontem.

Basketball

A RODADA MATINAL DE DOMINGO DO CAMPEONATO JUVENIL

America e Flamengo Em Luta Pela Liderança

Mais dois jogos do Campeonato Juvenil de Basketball será realizado na manhã de domingo. Pelejarão Grajaú x Riachuelo e America x Flamengo. No controle funcionarão as seguintes autoridades:

GRAJAU' x RIACHUELO

Rink da Avenida Engenheiro Richard

João Lopes Coelho — arbitro: Heitor G. Pereira — fiscal: Benjamin Batista Vieira — cronometrista: Aloisio Lavra Magalhães — apontador: Moacir Duarte de Souza — delegado.

AMERICA F. C. x C. R. FLAMENGO

Quadra da rua Campos Sales

Aladino Astuto — arbitro: J. Rubens Cerqueira Lima — fiscal; Adolfo Peres Filho — cronometrista: Artur de Carvalho — apontador: Jaci Rosa — delegado.

PROSSEGUE O CAMPEONATO DA CIDADE — O SÃO CRISTOVÃO DESISTIU DE ENFRENTAR O SAMPAIO

Na noite de terça-feira proxima terá continuação o Campeonato da Cidade. Serão efetuados os seguintes jogos:

AMERICA F. C. x ATLETICA CARIOCA

Quadra da rua Campos Sales

J. Rubens Cerqueira Lima — arbitro do 2º e fiscal do 1º jogo; George Gerard — arbitro do 1º e fiscal do 2º jogo: Carlos Soares do Couto — cronometrista: Silvio Cintra Filho — apontador: Helio Lepi — delegado.

C. R. VASCO DA GAMA x OLIMPICO CLUBE

Quadra da rua Abilio

Aladino Astuto — arbitro do 2º e fiscal do 1º jogo; João Lopes Coelho — arbitro do 1º e fiscal do 2º jogo: Americo da Silva Gomes — cronometrista: Artur Perez — apontador: Carlos Brandão de Souza — delegado.

CARIOCA S. C. x MACKENZIE F. C.

Quadra da rua Jardim Botanico

Haroldo Oest — arbitro do 2º e fiscal do 1º jogo: Nelson Souza Carvalho — arbitro do 1º e fiscal do 2º jogo: Ismael Ribeiro Machado — cronometrista: Adolfo Perez Filho — apontador: Renato Braga — delegado.

Deixa de ser realizado o cotejo Sampaio x São Cristovão em vista do gremio alvo ter feito a entrega do oficio de desistencia do cotejo. O Sampaio será considerado vencedor W. O.

PENALIDADES IMPOSTAS PELA F. M. B.

A Federação Metropolitana de Basketball impoz as seguintes penalidades:

suspender por 4 (quatro jogos) por infração do art. 62 letra "c" do C. P., os amadores Rui Pereira Barbosa, do Clube dos Aliados e Alton Gomes Mesias, do Sampaio A. C., faltas cometidas por ocasião do jogo Sampaio A. C. x Clube dos Aliados (1ª Divisão) realizado em 14 do corrente:

multar em Cr$ 250,00 (duzentos e cincoenta cruzeiros) e aplicar a perda de ponto ao Clube dos Aliados por infração do art. 45 do C. P., falta cometida por ocasião do jogo Sampaio A. C. x Clube dos Aliados, (1.ª Divisão), realizado em 14 do corrente:

multar em Cr$ 250,00 (duzentos e cincoenta cruzeiros) e aplicar a pena de advertencia ao Sampaio A. C., por infração do artigo 56 do C. P. falta cometida por ocasião do jogo Sampaio A. C. x Clube dos Aliados (1ª Divisão) realizado em 14 do corrente:

suspender por 6 (seis jogos) por infração do art. 48 do C. P., os amadores Nelcio dos Santos do Grajaú' T. C. e Henrique Menas do Carioca S. C. faltas cometidas por ocasião do jogo Grajaú' T. C. x Carioca S. C. (1.ª Divisão) realizado em 14 do corrente:

multar em Cr$ 25,00 (vinte e cinco cruzeiros) o São Cristovão de Futebol e Regatas, por ter incluido o amador Benilto Salomão, da categoria de juvenil no jogo da 1a Divisão S. Cristovão de Futebol e Regatas x Carioca S. C. infringindo assim o disposto pelo art. 43 do C. P.:

multar em Cr$ 25,00 (vinte e cinco cruzeiros) o Sampaio A. C. por infração do art 43 do C. P., inclusão do amador Valter Ianibelli da categoria de juvenil, no jogo da (1.a Divisão) C. R. Vasco da Gama x Sampaio A. C., realizado em 28 do corrente:

suspender por 2 (dois jogos) por infração do art. 61 do C. P. os amadores Rafael Cinelli do Bonsucesso F. C e Henrique Moreira Junior, do America F. C., faltas cometidas por ocasião do jogo da (2.ª Divisão) Bonsucesso F. C. x America F. C., realizado em 14 do corrente:

multar em Cr$ 25,00 (vinte e cinco cruzeiros) o Bonsucesso F. C. por estar incurso no art. 43 43. do C. P., inclusão do amador Claudio Sanches, cumprindo pena de suspensão, impossibilitado por isso de tomar parte no jogo da (2.ª Divisão) Bonsucesso F. C. x America F. C., realizado em 14 do corrente:

aplicar ao America F. C. a perda de ponto do jogo (2.ª Divisão) Olimpico Clube x America F. C., no qual foi vencedor, por ter incluido nesse jogo o amador Sebastião Zumarck sem condição de jogo para esta divisão:

multar em Cr$ 25,00 (vinte e cinco cruzeiros) o Bonsucesso F. C., por infração do art. 43 do C. P., inclusão do amador Claudio Sanches, no jogo da (2.ª Divisão) A. Atletica Carioca x Bonsucesso F. C., cumprindo pena de suspensão impossibilitado por isso de tomar parte no jogo:

advertir o amador juvenil Pedro de S Brito, do C. R. Flamengo, por infração do art. 49 do C. P. (1.ª advertencia).

FÔRO MILITAR

MOVIMENTAÇÃO DE MAGISTRADOS MILITARES

Em virtude das tranferencia do dr. Otavio Steiner do Couto, da Auditoria de Salvador para a da capital de S. Paulo, foi ontem convocado pelo presidente do Supremo Tribunal Militar, para ter exercicio na primeira daquelas auditorias o bacharel Sinval Vieira da Silva.

— Por conclusão de suas ferias regulamentares, reassume hoje, o seu cargo de Auditor da 5.ª Região Militar de Curitiba o magistrado dr. Eugenio Carvalho do Nascimento, sendo, por esse motivo, dispensado o dr. João Ribeiro Macedo Filho.

— O auditor da 2.ª Auditoria da Marainha, encaminhou a presidencia do Supremo Tribunal Militar a proposta de nomeação do bacharel Aloisio Mendonça Bittencourt, para o cargo de segundo substituto de auditor do mesmo Juizo.

NOVOS PEDIDOS DE HABEAS-CORPUS

Alcides de Camargo, Braslino Filizola, Isaltino Rodrigues, Belmiro Claro de Oliveira, Luiz Francisco de Paula, Jorge Antonio Portugal Junior, Valter di Pace, Gentile Catelani, Antonio Nadalin Cavalaro, Manuel de Olivera Simões, Querino Biazzi e Aurelio Francisco de Oliveira, todos nascidos em S. Paulo; Luiz Ferraz de Melo e outros e João Alexandre da Silva, de Pernambuco; Frederico Barbieri, do R. G. do Sul; José Carlos Mauricio, de Minas Gerais; Antonio Francisco de Carvalho, do E. do Rio; Heraldo Faria da Costa, José Secundino Lourenço, Moacir Mariano, Paulo Rosa, Ivan Pereira de Amorim, Luiz Gonzaga de França Filho, da Capital Federal; todos pedindo Habeas-Corpus ao Supremo Tribunal Militar, alegando coação por parte das autoridades militares. Esses Habeas-Corpus, foram autuados e deverão ser distribuidos no dia 3 de janeiro aos ministros que deverão relata-los e julga-los.

RAIOS X
Exames radiologicos em residencia
Drs. Victor Côrtes e Renato Côrtes
Diariamente das 9 ás 12 e 14 ás 18 horas
R. Araujo Porto Alegre, 70-9.º andar
Tel. 22-5330

O ABSURDO DE HOJE! - Jogar futebol com paralelepipedo!

É absurdo, sim! Assim como é absurdo querer fazer a barba com sabonete, por muito fino que seja! Porque a espuma de um sabonete nunca foi feita para barbear-se... mas o Creme de Barbear Colgate, sim! O Creme de Barbear Colgate não é um sabão . é um preparado cientifico que espuma 10 vezes mais que sabonete . e produz uma espuma mágica que amolece a barba mais dura em um minuto! O Creme de Barbear Colgate garante uma barba mais rápida . mais cômoda. mais higiênica! Experimente-o hoje mesmo!

COLGATE - Caixa Postal 1749 - RIO
3 — Chega de conversa fiada, quero provas! Mande-me uma amostra do CREME COLGATE
Nome ....
....
Endereço ....
....